



Ritmo Falado

Uma proposta de sistema consolidada e uma linguagem para compreender Ritmo

Máximo Marques Bemquerer

20170204

Orientador

Professor Doutor José Filomeno Martins Raimundo

Professor Coordenador da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco

Dissertação apresentada à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ensino da Música – Instrumento e Classe de Conjunto, realizada sob a orientação científica do Professor Doutor José Filomeno Martins Raimundo do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Novembro de 2021

Composição do júri

Presidente do júri

Doutora Cristina Maria Gonçalves Pereira

Professora Adjunta da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Arguente

Professor Doutor José Carlos David Nunes Godinho

Professor Coordenador da Escola Superior Educação de Setúbal

Orientador

Professor Doutor José Filomeno Martins Raimundo

Professor Coordenador da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Agradecimentos

Agradeço aos professores que me acompanharam durante a elaboração deste trabalho. Primeiramente, ao meu orientador, o Professor Doutor José Filomeno Martins Raimundo e em seguida, à professora responsável pela supervisão do relatório de estágio, a Professora Doutora Maria Luísa Vila-Cova Tender Barahona Corrêa.

Agradeço aos estudantes de piano da minha classe na Escola de Artes do Norte Alentejano, cuja contribuição tornou este trabalho possível. Foi através do nosso esforço diário, em sala de aula, que o sistema de solfejo proposto neste trabalho se desenvolveu. Este agradecimento, infelizmente, deve ser anônimo – assim como a sua contribuição para este trabalho – mas estejam certos de que minha gratidão é direcionada a cada um de vocês, por toda a dedicação às ideias deste trabalho.

Agradeço à Maria Luisa Cerqueira, pelo suporte e companheirismo durante os anos em que este trabalho se desenvolveu. Não foram anos fáceis, porém, com a sua ajuda, foi possível chegar até o final.

Agradeço ao Tiago Santos Pinto, interlocutor de inúmeras discussões pedagógicas em torno das ideias deste trabalho, e que soube ouvir, falar, discordar e contribuir.

Agradeço à Marta Sofia Silva, pela presença constante e por me dar forças e propósito quando o caminho parecia incerto. Obrigado pelo interesse no objeto deste trabalho, por todas as horas de discussão, por apontar novas questões e novos caminhos e, especialmente, por contribuir para a revisão deste trabalho.

Agradeço ao Prof. Jorge Gargaté, que permitiu o desenvolvimento de um trabalho pedagógico inovador, incerto, na Escola de Artes do Norte Alentejano.

Agradeço ao meu pai, à minha mãe, aos meus irmãos e às minhas irmãs. Vocês são a fundação de tudo, e sem vocês, nada disso seria possível.

Resumo

Este trabalho propõe uma abordagem de ritmo falado original e desenvolve um sistema simples e flexível para traduzir as operações necessárias durante a realização musical do ritmo em palavras rítmicas e instruções claras e intuitivas.

O sistema proposto neste trabalho localiza-se, na literatura, próximo aos sistemas de ritmo silábicos, como o sistema francês de nomear os tempos também conhecido como Galin-Paris-Chevé (Chevé, 1844); a abordagem de Curwen/Kodály (Palkki, 2010) a proposta de solfejo de Gordon/Froseth (Gordon, 2012) e, em especial, o *Takadimi System* (Hoffman, Pelto, & White, 1996).

Assim como o *Takadimi System*, nossa proposta de sistema foi profundamente inspirada pelos princípios rítmicos estabelecidos na tradição de ritmo falado do sul da Índia, conhecida como o *Konakkol*, e os aproveita e adapta onde estes podem expandir e enriquecer a nossa prática do ritmo.

Nosso trabalho foi pautado pelos seguintes objetivos: **primeiro**, explorar e compreender as propostas de sistemas anteriores, identificar suas capacidades e deficiências e estabelecer os requisitos necessários para integrar estas capacidades em um único sistema abrangente; **segundo**, desenvolver e propor um sistema de solfejo rítmico que compreenda as qualidades dos esforços anteriores e atenda às críticas apontadas a estes sistemas ao longo do tempo, sejam estas levantadas por outros autores ou por nossa própria reflexão; **terceiro**, realizar uma experiência de ensino do nosso sistema a alunos iniciantes e, por um processo iterativo e interativo, reavaliar nossas escolhas e consolidar um sistema que seja prático e adequado ao aprendizado; **quarto**, descrever a metodologia utilizadas em sala de aula para ensinar ritmo a partir do nosso sistema, estabelecendo parâmetros para outros educadores que desejem ensinar a partir do nosso trabalho.

Nosso esforço é inspirado pelo princípio de compreender o ritmo como uma estrutura depreendida do material sonoro da música – não do papel – e estabelecer o ritmo falado como uma linguagem primitiva à partitura. Nossa intenção é contribuir para o esforço de outros educadores, que acreditam, como nós, que o aprendizado musical é melhor quando guiado pelo ouvido, pelo gesto corporal e pela voz; mas compreendem como uma abordagem clara e estruturada convida a curiosidade e inteligência dos estudantes a participar do processo de aprendizado.

Palavras-chave

Solfejo Rítmico, Ritmo Falado, *Konakkol*, *Takadimi System*, Música.

Abstract

This work proposes a novel approach for spoken rhythm and develops a simple and flexible system that translates the necessary operations for musical rhythm performance into rhythmic words and concise and intuitive instructions.

Our proposed system stands alongside other system for syllable-based rhythmic *sofège* in literature, such as the French Time-Names System, sometimes referred as the Galin-Paris-Chevé System (Chevé, 1844); the Curwen/Kodály approach (Palkki, 2010); the Gordon/Froseth proposal; and, specially, the Takadimi System (Hoffman, Pelto, & White, 1996).

As Takadimi System, our proposed system was deeply influenced by the rhythm principles found in South India's tradition of spoken rhythm, known as *Konakkol*, borrowing, and adapting from those principles when they were found to deepen and expand our own practice

Our work establishes the following objectives. **First**, to explore the efforts of previous authors, identify the capabilities and deficiencies of their systems and establish the prerequisites to coalesce its capabilities in a single system. **Second**, to develop and propose a rhythmic *sofège* system that comprises the qualities of previous efforts and answer to standing criticism raised by subsequent authors or by our own considerations towards these systems. **Third**, develop a tentative teaching experience, and through this iterative and interactive process, reevaluate our choices and consolidate a system that is both practical and classroom ready. **Fourth**, describe the methodology used in classroom during the teaching experience of our system, establishing a common practice and parameters for future educators interested in teaching through our approach.

Our effort is inspired by the principle of understanding rhythm as a structure derived from the sound material of music – not from the paper – and establish spoken rhythm as primitive to score notation. Our intention is to further efforts by educators that, like ourselves, believe that music learning is improved when guided through listening, gesture, and voice; but also understand how a clear and structured approach invites a student's curiosity and intelligence into the learning process.

Keywords

Rhythmic *Sofège*, Spoken Rhythm, *Konakkol*, Takadimi System, Music.

Índice da Dissertação

1.	Introdução	1
2.	Metodologia.....	4
3.	Ritmo.....	8
3.1.	Para falarmos de ritmo: macrobatimentos e microbatimentos	9
3.2.	Métrica Comum	10
3.3.	Métrica Incomum.....	11
3.4.	O ensino do ritmo falado.....	13
3.4.1.	O sistema francês	13
3.4.2.	Solfejo rítmico no conceito Kodály.....	16
3.4.3.	A proposta de Gordon e as sílabas de Froseth-Blaser.....	18
3.4.4.	O <i>Takadimi System</i>	21
4.	A nossa abordagem de Solfejo Rítmico.....	24
4.1.	As operações do ritmo	25
4.2.	As palavras rítmicas	27
4.3.	Um sistema em três níveis de complexidade	30
4.3.1.	Primeiro nível: Divisões de uma Duração.....	31
4.3.2.	Segundo nível: Mudanças de Magnitude	34
4.3.3.	Terceiro Nível, Contar os Microbatimentos.....	36
4.4.	Sobreposições e Polirritmias	39
4.5.	Padrões rítmicos deslocados.....	42
4.6.	Considerações fonéticas sobre as palavras rítmicas.....	44
4.6.1.	O número 1, TA	45
4.6.2.	O número 2, TA·ka	46
4.6.3.	O número 3, TA·ki·da	49
4.6.4.	O número 4, TA·ka·de·mi	49
4.6.5.	O número 5, TA·di·gue·na·don	50
4.6.6.	O número 6, TA·ki·da Tâ·ki·da e TA·ka Ti·ki Tâ·ka	51
4.6.7.	O número 7, TA·mi·ka·da·go·na·ga.....	51
4.6.8.	O número 8, TA·ka·de·mi Tâ·ka·jo·no	52
4.6.9.	O número 9, TA·ki·da Ti·ki·da Tâ·ki·da.....	52
5.	A experiência de ensino do nosso sistema.....	53
5.1.	Princípios gerais.....	55

5.2.	Observar e manter uma duração.....	56
5.3.	Uma visão geral do aprendizado das palavras rítmicas.....	56
5.4.	O aprendizado das palavras de números não-primos	59
5.5.	O aprendizado das palavras de números primos	60
5.6.	Exercícios de alternância das divisões.....	62
5.7.	Exercícios de mudanças de magnitude.....	64
5.8.	O aprendizado para contar os microbatimentos	66
6.	Conclusão.....	69
7.	Bibliografia da Dissertação	71

Índice de Figuras da Dissertação

Figura 1 Exemplos de macrobatimentos com um, dois e três microbatimentos.....	9
Figura 2 Esquema de dois compassos de valsa em 3/4, mostrando os macrobatimentos e microbatimentos.....	10
Figura 3 Exemplos fornecidos por Gordon para Métrica Comum Dupla com possíveis opções de assinatura de compasso para os anotar em partitura (Gordon, Learning Sequences in Music: A Contemporary Music Learning Theory, 2012).	10
Figura 4 Detalhe demonstrando organização dos macrobatimentos e microbatimentos ilustrativas dos exemplos de Gordon na Figura 3.....	10
Figura 5 Exemplos fornecidos por Gordon para Métrica Comum Tripla com possíveis opções de assinatura de compasso para os anotar em partitura (Gordon, Learning Sequences in Music: A Contemporary Music Learning Theory, 2012).	11
Figura 5 Exemplos fornecidos por Gordon para Métrica Comum Combinada com possíveis opções de assinatura de compasso para os anotar em partitura (Gordon, 2012). Auditivamente, os dois primeiros exemplos são iguais – assim como os dois últimos.....	11
Figura 6 Esquema demonstrando organização dos macrobatimentos e microbatimentos encontrados no primeiro e segundo exemplos de Gordon.	11
Figura 7 Exemplos de Gordon para Métrica Incomum Emparelhada, com os respectivos macrobatimentos assinalados acima e os microbatimentos, abaixo.	12
Figura 8 Esquema representando organização e distribuição dos macrobatimentos para o primeiro exemplo de Gordon, na Figura 7	12
Figura 9 Exemplos de Gordon para Métrica Incomum Desemparelhada, com os respectivos macrobatimentos assinalados acima.....	12
Figura 10 Um padrão de Métrica Incomum Intacta com quatro macrobatimentos e sete microbatimentos. Os macrobatimentos que possuem um único microbatimento são chamados "intactos".	13
Figura 11 Exemplos de Gordon para Métrica Comum Emparelhada Intacta. As linhas abaixo dos macrobatimentos indicam um possível emparelhamento dos macrobatimentos, sugerido por nós.....	13
Figura 12 Exemplos fornecidos por Gordon para Métrica Desemparelhada Intacta.	13
Figura 13 Exemplos da forma original do sistema desenvolvido por Pierre Galin, encontrados em Palkki (2010).	14

Figura 14 Exemplos das sílabas publicadas por Chevé (1844), compasso simples.	15
Figura 15 Exemplos das sílabas publicadas por Chevé (1844) compasso binário composto.....	15
Figura 16 Exemplos de uso da sílaba chu , representando pausas; e vogais sem as consoantes para ataques ausentes (Chevé, 1844).....	15
Figura 17 Exemplo de padrões enrrítmicos com múltiplas interpretações de solfejo rítmico no sistema francês.....	16
Figura 18 Exemplos de sílabas rítmicas usadas no solfejo rítmico da abordagem Kodály.	17
Figura 19 Exemplos de Gordon para as sílabas dos microbatimentos em Métrica Comum Dupla, rearranjados por nós.....	19
Figura 20 Exemplos de Gordon para as sílabas dos microbatimentos em Métrica Comum Tripla, rearranjados por nós.	19
Figura 21 Exemplos de Gordon para as sílabas dos microbatimentos em Métrica Comum Combinada.....	19
Figura 22 Exemplos de Gordon para as sílabas dos microbatimentos em Métrica Incomum.	20
Figura 23 Exemplos de colisão no solfejo Gordon. Padrões rítmicos distintos associados ao mesmo solfejo.	20
Figura 24 Solfejo em compasso simples no Takadimi System.....	21
Figura 25 Solfejo em compasso composto no Takadimi System.	22
Figura 26 Exemplo de padrões rítmicos e os respectivos solfejos no Takadimi System.....	22
Figura 27 Comparação de mnemônicos popularmente utilizados na língua portuguesa com a palavra rítmica do nosso sistema.....	29
Figura 28 Forma elementar das palavras rítmicas.	31
Figura 29 Exemplo de uma ligadura em uma divisão por 2 e do desenvolvimento da pronúncia adequada.....	32
Figura 30 Exemplo de extensão da vogal da sílaba anterior para notas alongadas.	32
Figura 31 Ritmos parciais das palavras rítmicas dos números 3 e 4.....	33
Figura 32 Exemplo de pronúncia não vocalizada para padrão rítmico parcial.	33

Figura 33 Exemplo de pronúncia suprimida para padrão rítmico parcial.....	34
Figura 34 Exemplo de mudanças de magnitude, onde a duração observada é alterada durante a realização do ritmo.....	34
Figura 35 Exemplo da parte do piano da sonata para violino nº 5, em Fá Maior, Op. 24, de L. van Beethoven, demonstrando a realização de mudanças de magnitude.....	35
Figura 36 Excerto de "Blue Rondo a la Turk", por David Brubeck.....	36
Figura 37 Exemplo do Minueto em G, de C. Petzold, demonstrando contar os batimentos a partir de alinhar as vogais.....	36
Figura 38 As palavras rítmicas de números não-primos são construídas a partir de um princípio semelhante a contar os microbatimentos.....	37
Figura 39 Sílabas para os microbatimentos em métrica comum dupla e tripla em nosso sistema.....	38
Figura 40 Sílabas para os microbatimentos em métrica comum combinada em nosso sistema.....	38
Figura 41 Sílabas para Métrica Incomum Emparelhada em nosso sistema.....	38
Figura 42 Sílabas para Métrica Incomum Desemparelhada em nosso sistema.....	38
Figura 43 Sílabas para Métrica Incomum Desemparelhada Intacta em nosso sistema.....	39
Figura 44 Excerto da melodia de Take Five, por Dave Brubeck, ilustrando a abordagem completa do nosso sistema.....	39
Figura 45 Exemplo da realização de padrões sobrepostos simples.....	40
Figura 46 Exemplo do mínimo múltiplo comum entre 3 e 5, ou seja, 15.....	40
Figura 47 Exemplo de um padrão rítmico deslocado construído sobre a divisão de 4.....	43
Figura 48 Exemplo de uma variação para tala de 4 tempos (Chatusram tala) sobre a célula TA·ka·de·mi, típica do Konakkol (Passos, 2000).....	43
Figura 49 Exemplo de um padrão rítmico deslocado com ciclo de defasagem variável.....	43
Figura 50 Exemplo de um padrão rítmico deslocado em métrica incomum.....	43
Figura 51 Exemplo de aumentações e diminuições sobre um padrão de 3, TA_A·da.....	44

Figura 52 Exemplo de uma variação para tala de 3 tempos (Tisram tala) sobre a célula TA·ka·de·mi, típica do Konakkol (Passos, 2000).....	44
Figura 53 Segundo exemplo de uma variação para tala de 3 tempos (Tisram tala) sobre a célula TA·ka·de·mi, típica do Konakkol (Passos, 2000).....	44
Figura 54 Representação escrita em português e fonética (IPA) da palavra que representa 1 (um).	45
Figura 55 Representação em português e fonética (IPA) da palavra que representa 2 (dois).....	46
Figura 56 Exemplo do alinhamento entre sílabas em outros sistemas.....	46
Figura 57 Exemplo do "Takadimi System". As sílabas sublinhadas são 'novas', introduzidas entre as sílabas já conhecidas.....	47
Figura 58 Exemplo da abordagem do Método Kodály, ilustrando a indiferenciação das sílabas rítmicas.....	47
Figura 59 Representação escrita em português e fonética (IPA) da palavra que representa 3 (três).....	49
Figura 60 Representação escrita em português e fonética (IPA) da palavra que representa 4 (quatro).	49
Figura 61 Representação escrita em português e fonética (IPA) da palavra que representa 5 (cinco).	50
Figura 62 Representação escrita em português e fonética (IPA) das palavras que representam 6 (seis).	51
Figura 63 Representação escrita em português e fonética (IPA) da palavra que representa 7 (sete).....	51
Figura 64 Representação escrita em português e fonética (IPA) da palavra que representa 8 (oito).....	52
Figura 65 Representação escrita em português e fonética (IPA) da palavra que representa 9 (nove).....	52
Figura 66 Esquema da progressão de aprendizado do nosso sistema utilizada durante a experiência de ensino.....	54
Figura 67 Representação visual do exercício pretendido em sala de aula.	56
Figura 68 Exemplo de um exercício de alternância das divisões para os números 1, 2 e 3.....	57
Figura 69 Exemplo de uma ligadura em uma divisão por 2 e do desenvolvimento da pronúncia adequada.....	57

Figura 70 Exemplo de ritmos parciais com ligaduras para as divisões de 2 e 3.....	58
Figura 71 Exemplo de padrões parciais da divisão de 3.	58
Figura 72 Exemplo da progressão de aprendizagem até a palavra do número 4, TA·ka·de·mi.....	58
Figura 73 Exemplo um exercício de alternância com grafia mista.....	59
Figura 74 Exemplo de grafia para uma linha rítmica.	59
Figura 75 Esquema da progressão de aprendizagem para as palavras rítmicas dos números 6, 8 e 9.	60
Figura 76 Estratégia para aprendizado de números primos. Batimentos rápidos e as sílabas da palavra.....	61
Figura 77 Estratégia para aprendizado de números primos. Preservar o batimento associado com a sílaba TA.	61
Figura 78 Estratégia para aprendizado de números primos. Transitar para exercícios de alternância daquela divisão.....	61
Figura 79 Exemplo de exercício de alternância entre dividir 1 e 2.....	62
Figura 80 Representação visual da realização do exercício de alternância entre dividir 1 e 2.	62
Figura 81 Exemplo de transição entre alterar as palmas e a duração observada e iniciar um exercício de alternância das divisões.	65
Figura 82 Representação gráfica do Laghu, a contagem dos tempos utilizada no Konakkol (Passos, 2000).....	66
Figura 83 Representação gráfica da contagem da tala de dois tempos, Drutam, no Konakkol (Passos, 2000).....	66
Figura 84 Exemplo de exercício de ação combinada.	66
Figura 85 Exemplos de exercícios para mudança e magnitude. Somente os números são apresentados ao estudante. Acima dos exercícios temos as sílabas do macrobatimento e abaixo temos a realização pretendida.	67
Figura 86 Exercício de contar os microbatimentos com linha rítmica complexa....	68

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

1. **IPA**, *International Phonetic Alphabet*, um alfabeto de fonemas baseado na grafia latina e reconhecido internacionalmente como uma representação padronizada de sons da fala em forma escrita.
2. **EANA**, Escola de Artes do Norte Alentejano, em Portalegre, Portugal, onde foi realizada a primeira experiência de ensino do nosso sistema.

1. Introdução

Falar o ritmo é realizar o ritmo. O objetivo principal do solfejo rítmico é não é descrever, analisar ou registrar o ritmo – mas sim **realizar**. O solfejo rítmico é uma linguagem no qual o momento que o músico fala, o som produzido tem a forma, os ataques, a ênfase e a duração do ritmo que está escrito. Da mesma forma, quando o músico ouve, a prática do solfejo permite que as palavras do ritmo que falem junto com a música em seu ouvido. Este trabalho procura estabelecer uma linguagem para falar ritmo com estas características, primeiro, através de uma revisão de esforços anteriores e segundo, através do desenvolvimento do nosso próprio sistema.

É parte da natureza de uma investigação despertar os investigadores para a realidade do conhecimento. Nenhuma ideia é completamente original e a sua investigação não será a primeira vez que um esforço sincero, inteligente e dedicado foi realizado com a intenção de implementar essa ideia. A revisão da bibliografia nos leva às origens do solfejo rítmico na tradição ocidental, ao sistema francês de nomear os tempos também conhecido como Galin-Paris-Chevé (Chevé, 1844). Nos mostra também tentativas subsequentes de reformar e adaptar este primeiro sistema a contextos específicos – como John Curwen, para a Inglaterra do século XIX e os discípulos de Kodály, para a Hungria, no início do século XX (Palkki, 2010). O século XX apresenta um afastamento gradual da tradição de ensino dos conservatórios e o desenvolvimento de novas pedagogias da música. A necessidade de reconhecer e incorporar o ritmo de estilos musicais diversos nos leva a propostas que rompam com a tradição do sistema francês e introduzem conceitos de ritmo inovadores, como a proposta de Edwin Gordon, na década de 1980, construída com as sílabas desenvolvidas por James O. Froseth (Gordon, 2012). Por fim, chegamos ao *Takadimi System* (Hoffman, Pelto, & White, 1996), que buscou inspiração em uma tradição de ritmo e música completamente diferentes – no *Konakkol*, do sul da Índia, onde, muitos séculos antes de Pierre Galin inaugurar o sistema francês, a voz aprendeu a imitar os sons e os ritmos dos tambores e desenvolveu uma linguagem própria (Young, 2010).

Em seguida, uma investigação convida seus investigadores – após um primeiro período de desolamento – a contribuir para o desenvolvimento do conhecimento com seus esforços e suas ideias. O conhecimento não se constrói sozinho e a nossa contribuição para o desenvolvimento do ritmo falado somará aos esforços de múltiplos de autores, tão interessados e dedicados como nós, espalhados por séculos de literatura.

O meu interesse pessoal na ideia de ritmo falado começou em 2015, durante o meu curso de graduação em piano, pela Universidade Federal de Minas Gerais, no Brasil. A princípio, foi somente uma tentativa de encontrar meios para superar os desafios de um repertório musical com ritmos particularmente complexos. Em uma coincidência pouco provável, foi através do *Konakkol* que tive meu primeiro contato com o ritmo falado. Felizmente, já não era preciso ir ao sul da Índia para aprender mais sobre o *Konakkol* – havia a internet.

Até 2018, as palavras do *Konakkol* eram uma ferramenta de uso pessoal para o meu estudo, uma espécie de arma secreta. A oportunidade de trabalhar como professor de piano na Escola de Artes do Norte Alentejano, em Portugal, despertou a vontade de compartilhar com meus estudantes aquelas ferramentas que foram tão úteis em meu próprio aprendizado como instrumentista. A partir deste momento, decidi dedicar-me a uma tentativa séria de transformar o que era, até então, um conjunto desconexo de ferramentas pessoais, em um sistema consistente e simples. Um sistema que, literalmente, uma criança pudesse aprender.

Durante a elaboração deste trabalho, a literatura anterior revelou que muitas das ferramentas avançadas existentes no *Konakkol* não existiam em nenhum dos sistemas de solfejo rítmico anteriores, levantando uma questão: seria possível criar um sistema de solfejo rítmico que integrasse a tradição de solfejo da música ocidental e as ferramentas avançadas do *Konakkol*? Inspirado por esta questão, estabelecemos que objetivo deste trabalho seria propor um sistema de solfejo rítmico que seja simples, flexível e abrangente:

Simples, para que possa ser utilizado para o ensino infantil ou para o aprendizado autodidata, ou seja, que comunique os princípios musicais e matemáticos por detrás do ritmo de uma maneira clara e intuitiva, condizente com a necessidade de operacionalização desta habilidade no fazer musical.

Flexível, para que um número reduzido de ferramentas mentais seja capaz de realizar uma diversidade de operações em contextos diferentes, reduzindo o tempo necessário para aprender este léxico e o esforço de memorização associado.

Abrangente, para que não sirva somente para compreender os ritmos associados a um estilo musical em particular ou a um sistema de notação específica, mas que ofereça ferramentas para interagir com ritmo em um nível fundamental, operacional.

A intenção deste trabalho não é produzir ainda mais um conjunto de sílabas alternativas que alcançam o mesmo resultado, em termos de aprendizado, dos sistemas de solfejo rítmico mencionados acima. Se nos dedicamos ao esforço deste trabalho, é porque acreditamos que estamos propondo algo transformativo, que alcança os resultados dos sistemas anteriores de uma maneira mais simples e consistente, e, ao mesmo tempo, desenvolve capacidades novas e expande as possibilidades dos sistemas anteriores.

Igualmente, não é intenção deste trabalho ensinar as formas tradicionais do *Konakkol* como ele é realizado no sul da Índia e, enquanto muitos dos princípios trabalhados neste trabalho certamente irão possibilitar uma maior apreciação e entendimento da prática tradicional, sua vastidão e complexidade vão muito além do escopo deste trabalho.

A ambição de erigir um sistema universal, que sirva como ferramenta para compreender o ritmo em qualquer estilo musical e em qualquer época é, entretanto, imediatamente, confrontada com a realidade de que as práticas musicais são

demasiado diversas para serem reduzidas a um único conjunto de conceitos. A nossa proposta de ensino procura, primeiro, assim como qualquer proposta de método anterior, responder a deficiências encontradas em nosso próprio contexto de prática e ensino musical.

Igualmente, o ensino da música é uma prática em constante mutação e adaptação. A implementação de um determinado método irá, ao longo de anos e em contextos diversos, revelar limitações e consequências imprevistas. Apontar estas limitações e prover soluções é o caminho correto para qualquer futuro investigador que esteja interessado em desenvolver o estado da arte em seu campo de estudo. Outros certamente apontarão limitações do nosso método no futuro, tal como nós apontamos aquelas dos métodos anteriores em nosso trabalho, isto em nada diminui a importância dos esforços anteriores ao nosso. É somente por ser inspirado e informado por estes trabalhos anteriores que nosso trabalho possui qualquer abrangência e solidez.

2. Metodologia

O nosso projeto original de investigação previa cinco fases distintas de trabalho:

1. Realizar uma revisão bibliográfica da literatura relativa aos sistemas e métodos propostos anteriormente. Nosso objetivo é visitar a bibliografia pelos autores dos respectivos sistemas qualquer outra literatura acessória que possibilite aferir as capacidades e limitações dos respectivos métodos quando aplicados em sala de aula.

Nos concentraremos em um número limitado de sistemas, escolhidos ou: por sua relevância histórica; por sua relevância enquanto ferramentas de ensino em uso hoje; pela relevância dos conceitos introduzidos; ou por sua relevância enquanto propostas recentes na literatura. Os sistemas que abordaremos são:

- a. O sistema francês de nomear os tempos, em sua versão original, proposta por Pierre Galin.
 - b. O sistema Galin-Paris-Chevé (Chevé, 1844), adaptado do sistema francês original.
 - c. O sistema de solfejo rítmico utilizado no conceito Kodály, adaptado da versão de John Curwen do sistema francês.
 - d. A proposta de Edwin Gordon, em sua versão consolidada a partir da década de 1980, construída com as sílabas desenvolvidas por James O. Froseth (Gordon, 2012)
 - e. O *Takadimi System* (Hoffman, Pelto, & White, 1996), inspirado na tradição de solfejo rítmico do sul da Índia conhecida como o Konakkol.
2. Consolidar as características desejáveis apresentadas pelos trabalhos anteriores em uma série de objetivos para o 'projeto' do nosso próprio sistema. O nosso trabalho deriva suas ideias e estratégias das seguintes fontes:
 - a. A experiência pessoal do autor com o solfejo rítmico na tradição sul-indiana, especificamente, o Konakkol.
 - b. Os desenvolvimentos e abordagens desenvolvidos pelo autor em sua prática instrumental individual, desde 2015 até 2021.
 - c. Os desenvolvimentos e adaptações realizadas, continuamente, em nossa abordagem de solfejo a partir da experiência de ensino na Escola de Artes do Norte Alentejano (EANA) desde janeiro de 2019 até julho de 2021, onde o sistema de solfejo foi utilizado paralelamente como ferramenta para auxiliar o ensino do piano. Parte desta experiência está registrada no Relatório de Estágio que acompanha este trabalho.
 - d. Integrar os princípios e características essenciais dos sistemas de solfejo anteriores em nosso trabalho, buscando desenvolver um sistema simples e coeso, que atenda às necessidades de um estudo instrumental

individual, do ensino infantil da música e aos questionamentos e parâmetros de autores anteriores.

3. Descrever detalhadamente o nosso sistema de ritmo, apresentando as ferramentas que o compõem e justificando as opções realizadas durante o desenvolvimento de nosso método, esclarecendo como estas procuram atender às necessidades e características levantadas na 2ª fase de nossa investigação.
4. Descrever detalhadamente as ferramentas utilizadas para o ensino de nosso sistema em sala de aula, estabelecendo um possível percurso de aprendizado para futuros educadores que se interessem em ensinar a partir dos princípios estabelecidos em nosso trabalho.
5. Caso possível, realizar um experimento comparativo para aferir a efetividade do nosso método frente a abordagem de ensino de ritmo atualmente empregada na EANA e frente as outras abordagens de solfejo rítmico apresentadas neste trabalho. Este trabalho seria estruturado da seguinte maneira:
 - a. Os alunos ingressantes no 1º grau do ensino articulado sem experiência prévia de ensino da música serão separados em 4 grupos distintos, onde receberiam instrução de formação musical em ritmo separadamente durante o ano de 2020-2021:

O **Grupo 1, Controle**, receberia instrução a partir da metodologia estabelecida e habitualmente utilizada na EANA.

O **Grupo 2, Nosso**, receberia instrução a partir dos princípios e metodologias estabelecidas em nosso sistema.

O **Grupo 3, Gordon**, receberia instrução a partir dos princípios e metodologias estabelecidas por Edwin Gordon, utilizando como referência a edição de 2012 de sua publicação, (*Learning Sequences in Music: A Contemporary Music Learning Theory*, 2012).

O **Grupo 4, Galin-Paris-Chevé**, receberia instrução a partir do sistema francês, segundo estabelecido na publicação de 1844, (*Méthode Élémentaire de Musique Vocale*).

- b. Ao fim desta experiência de ensino, os alunos serão sujeitos a uma série de exames de dificuldade gradativa a fim de determinar suas capacidades, envolvendo uma combinação de:
 - Sequências de subdivisões rítmicas a serem realizadas pelo aluno. O aluno será permitido 2 minutos para leitura do exercício e três oportunidades para realização.
 - Exercícios de ritmo construídos de sequências de figurações rítmicas comuns e incomuns a serem realizadas pelo aluno. O aluno será permitido 2 minutos para leitura do exercício e três

oportunidades para realização. O instrumento de realização será escolhido pelo estudante.

- Exercícios de anotação de uma sequência rítmica ouvida. A sequência será realizada pelo professor um máximo de 5 vezes, separadas por um período mínimo de 2 minutos.

As quatro primeiras fases de nosso trabalho foram realizadas com sucesso e o seu resultado é o presente trabalho, dividido em **Dissertação e Relatório de Estágio**.

Infelizmente, não existiram condições para realizar a quinta e última fase deste trabalho. Enquanto uma investigação pautada por rigor científico e apoiada sobre dados estatisticamente relevantes é de grande importância para estabelecer a efetividade de nossa abordagem, questões de natureza prática, ética e científica impediram o prosseguimento desta fase do projeto:

1. A EANA não dispõe de um professor com a capacitação específica para lecionar a partir dos sistemas Gordon e Galin-Paris-Chev  que seja equivalente   minha própria capacita o para ensinar a partir do meu sistema. Não foi possível localizar um professor com estas qualifica es em tempo hábil. O meu próprio envolvimento para ensinar a partir de outros sistemas não seria adequado, devido ao meu investimento no sucesso do meu próprio sistema.
2. Em tratando-se de um sistema novo e em contínuo desenvolvimento até a publica o deste trabalho, questões de natureza  tica relacionadas a privar um grupo estudantes do acesso ao ensino de forma o musical já estabelecido pela escola, em seu primeiro ano de estudo, certamente são pertinentes. Enquanto uma experiência que resulte negativamente possui relevância para a investiga o, acreditamos que a possibilidade deste risco aponta para que este experimento seja objeto de uma investiga o futura, a ser realizada uma vez que os princípios do nosso sistema estejam propriamente publicados e estabelecidos.
3. O número de estudantes que ingressa no 1  grau do ensino articulado na EANA   pequeno e os recursos que a escola poderia disponibilizar para um experimento como o que propomos, são limitados. Efetivamente, apesar do suporte sinalizado pela escola, esta situa o compromete e relevância estatística do experimento que poderia ser realizado.
4. A situa o de isolamento social e de ensino   distância desencadeada pela pandemia de COVID-19 comprometeu gravemente as possibilidades de organizar o experimento de maneira correta e rigorosa. Seja pela condi o de acesso   internet e aos estudantes, a mudança dos horários de todas as turmas, o estado psicológico degradado dos estudantes e do professor, em geral, não houve condi es para o desenvolvimento desta fase da investiga o dentro do prazo previsto para entrega do nosso trabalho.

Este trabalho, assim, tornou-se **propositivo** e está estabelecido principalmente como uma **investigação-ação**. O desenvolvimento de nosso sistema pode ser, em partes iguais, atribuído à investigação dos sistemas de solfejo anteriores e ao trabalho realizado diariamente, em sala de aula, para desenvolver as capacidades musicais da classe de piano.

Enquanto é difícil – e, francamente, um pouco desnecessário – registrar adequadamente o processo de desenvolvimento diário por que passou o nosso sistema, é seguro afirmar que este trabalho não existiria sem o *feedback* contínuo dos nossos estudantes. Para cada aspecto que se tornou estabelecido em nosso sistema, ao menos duas ou três abordagens alternativas ficaram pelo caminho, no chão da sala de aula.

O **Relatório de Estágio**, que acompanha esta dissertação, registra somente os últimos 5 meses – de um total de 2 anos e meio – das aulas onde nosso sistema foi desenvolvido, testado e implementado. O conteúdo do relatório pode ser, admitidamente, de teor muito diferente da dissertação que apresenta o nosso sistema. O nosso sistema de solfejo foi produzido em um contexto de aulas de piano. O aprendizado do instrumento era o objetivo principal. O trabalho com o solfejo rítmico foi realizado aos poucos – nos dez ou quinze minutos finais de cada aula – e sempre com o objetivo explícito de possibilitar aos estudantes um acesso mais fácil, inteligente e intuitivo ao universo sonoro da música e do piano. As ideias e estratégias desenvolvidas neste contexto somente foram adaptadas para este trabalho de dissertação mais tarde.

3. Ritmo

Ritmo pode ser compreendido como a organização e distribuição de eventos no tempo e seu estudo se debruça sobre os padrões que esta distribuição produz. Esta é uma definição redutiva, puramente ideal, e, admitidamente, ela não contempla toda a complexidade do que é ritmo na prática da música. Dificilmente seria possível agregar a complexidade do assunto em um único conceito ou em um único volume.

Esta definição, ainda que redutiva, nos permitirá destilar as habilidades e operações mentais fundamentais que são necessárias para manipular o tempo mentalmente e distribuir nele nossos eventos sonoros, ou seja, nos permitirá estabelecer as operações básicas para realizar ritmo. Esta definição nos permitirá, também, delinear com clareza exatamente onde este trabalho procura acrescentar aos excelentes esforços anteriores, em especial, aqueles propostos por Gordon (2012) e Hoffman *et al.* (1996).

Em nosso sistema de solfejo procuramos nos afastar de conceitos derivados das representações escritas do ritmo – estas possuem peculiaridades e limitações próprias associadas ao seu uso e origem. Tanto quanto for possível, o que compreendemos como ritmo em nosso trabalho provém do fenômeno audiado do ritmo a partir do material sonoro da música.

Ritmo em música está ligado a movimento, tempo e espacialidade. Está intimamente conectado à característica essencial de diversos estilos musicais, muitos reconhecíveis simplesmente por seus padrões rítmicos. Ainda que nosso trabalho esteja relacionado ao solfejo rítmico, acreditamos que o conceito de eurritmia e o ensino do ritmo a partir de movimentos e gestos corporais proposto por Émile Jaques-Dalcroze (*Rhythm, Music and Education*, 1920) é essencial e é a pedagogia correta para desenvolver ritmo de forma incorporada ao gesto.

Ritmo também está, entretanto – e talvez para a decepção de alguns pedagogos do ritmo enquanto movimento – profundamente ligado à matemática, às proporções e à precisão. A notação transforma o tempo na música em espaço no papel e, especialmente na tradição da música clássica ocidental, abre portas para uma precisão arbitrária de ritmo. Outras práticas musicais, como o jazz e a música clássica indiana, também possuem um apreço virtuosístico pela criatividade, exploração dos limites e precisão matemática do ritmo. Esta é uma realidade que qualquer pedagogia do ritmo precisa aceitar e incorporar, sob o risco de ser omissa nas capacidades mais extremas que o fazer musical exige.

Ritmo em música se diferencia de uma simples linha do tempo com eventos assinalados pela natureza eminentemente proporcional de suas durações. O ritmo de uma música é um sistema complexo e conectado à estrutura da música como um todo. A audição nos revela secções, ciclos métricos, batimentos, padrões rítmicos, temas e subdivisões interligados entre si. Representar esta complexidade perfeitamente está além de qualquer sistema escrito ou de qualquer conjunto de conceitos. Nossa opção para referirmos a estas durações perceptíveis do ritmo em nosso trabalho é adotar a

nomenclatura utilizada por Edwin Gordon, que a separa em duas qualidades: macrobatimentos e microbatimentos.

Nosso trabalho é dedicado somente ao ritmo proporcional, ou seja, àquele em que as durações rítmicas de um trecho musical estão relacionadas em proporções matemáticas. Não é necessário, naturalmente, que exista uma pulsação ou uma proporcionalidade intrínseca para que exista ritmo na música. Simplesmente, este trabalho foi concebido para criar ferramentas para facilitar a manipulação, análise e realização do ritmo proporcional.

3.1. Para falarmos de ritmo: macrobatimentos e microbatimentos

Para falarmos de ritmo, precisamos concordar em uma determinada nomenclatura e descrição das partes que compõem ritmo. Este capítulo que segue, apresenta a descrição elaborada por Gordon, que consideramos adequada por ser derivada da audição do ritmo e ser atual e abrangente (*Learning Sequences in Music: A Contemporary Music Learning Theory*, 2012). A partir dela, poderemos abordar alguns dos desafios associados com sistemas de solfejo rítmico.

Observe que, em diversos momentos deste trabalho, utilizaremos as figuras da notação tradicional em ilustrações e exemplos. Estas, entretanto, serão utilizadas somente para representar as proporções entre as durações e não devem ser percebidas como uma sugestão rígida de notação destas organizações rítmicas.

Gordon afirma que, auditivamente, compreendemos as durações de ritmo como associadas a duas durações de proporções diferentes, **macrobatimentos** e **microbatimentos**. Macrobatimentos são durações maiores, que agrupam microbatimentos. O início de um macrobatimento sempre coincide com o início do seu primeiro microbatimento. Gordon aponta que macrobatimentos agrupam, normalmente, dois ou três microbatimentos. Macrobatimentos que possuem somente um microbatimento existem, porém, são substancialmente menos comuns. Observe que, na **Figura 1**, a dimensão dos macrobatimentos não é ilustrativa de uma diferença de duração:

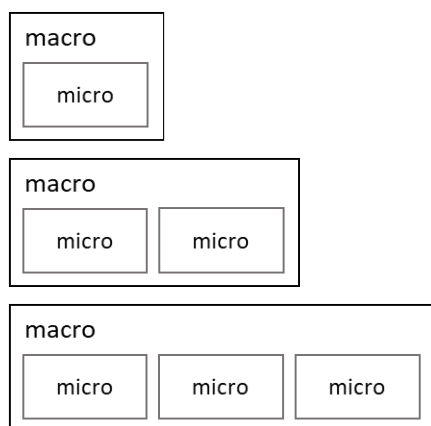


Figura 1 Exemplos de macrobatimentos com um, dois e três microbatimentos.

A diferença entre macrobatimentos e microbatimentos e a relação que existe entre os dois conceitos pode ser exemplificado com uma valsa tradicional, escrita em compasso 3/4. O compasso inteiro é percebido como uma duração unificada (o macrobatimento), e, dentro dele, percebemos três microbatimentos, que normalmente são anotados como três semínimas:

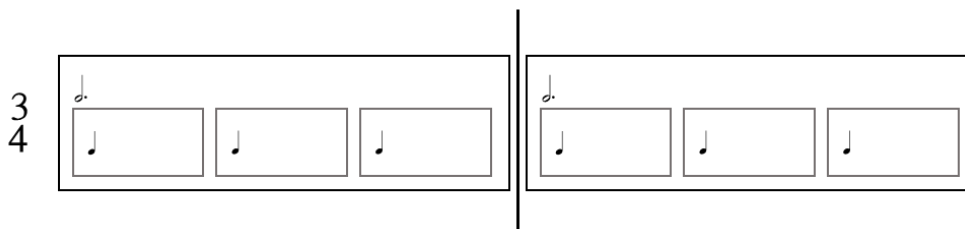


Figura 2 Esquema de dois compassos de valsa em 3/4, mostrando os macrobatimentos e microbatimentos.

Divisões de um microbatimento são chamadas por Gordon de **padrões rítmicos**. Em nosso trabalho, não adotaremos esta nomenclatura exclusivamente para divisões de um microbatimento.

3.2. Métrica Comum

Os padrões que utilizam macrobatimentos de mesma duração são classificados por Gordon como Métrica¹ Comum. Estes incluem a maior parte das métricas recorrentes da música ocidental. Em métrica comum, os macrobatimentos são sempre percebidos em pares. Na **Figura 3**, os dois compassos representam um ciclo de dois macrobatimentos, percebidos auditivamente em conjunto. Dentre as métricas comuns, Gordon identifica três qualidades:

Métrica Comum Dupla, onde todos os macrobatimentos têm duração igual e cada macrobatimento é dividido em dois microbatimentos. Abaixo estão alguns exemplos fornecidos por Gordon e uma possível opção de assinatura de compasso para os anotar:



Figura 3 Exemplos fornecidos por Gordon para Métrica Comum Dupla com possíveis opções de assinatura de compasso para os anotar em partitura (Gordon, *Learning Sequences in Music: A Contemporary Music Learning Theory*, 2012).

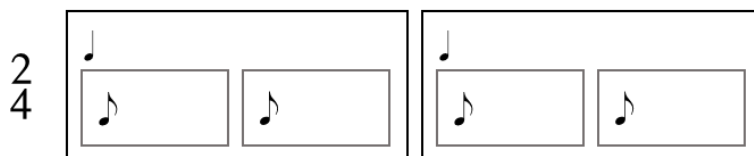


Figura 4 Detalhe demonstrando organização dos macrobatimentos e microbatimentos ilustrativas dos exemplos de Gordon na Figura .

¹ Neste trabalho optamos por traduzir *meter* – em “*Usual Meter*” e outras expressões – como ‘métrica’, ao invés de ‘compasso’. A intenção é separar o conceito de compasso, associado à notação tradicional da música (*measure*), do conceito de métrica, associado ao ritmo audiado e à duração dos batimentos conforme percebido diretamente do material sonoro.

Métrica Comum Tripla, onde todos os macrobatimentos têm duração igual, e cada macrobatimento é dividido em três microbatimentos:



Figura 5 Exemplos fornecidos por Gordon para Métrica Comum Tripla com possíveis opções de assinatura de compasso para os anotar em partitura (Gordon, Learning Sequences in Music: A Contemporary Music Learning Theory, 2012).

Métrica Comum Combinada, onde todos os macrobatimentos têm duração igual, porém, os macrobatimentos são divididos em um número diferente de microbatimentos – em dois ou três. Na métrica comum combinada os microbatimentos têm durações diferentes, enquanto os macrobatimentos têm a mesma duração.



Figura 6 Exemplos fornecidos por Gordon para Métrica Comum Combinada com possíveis opções de assinatura de compasso para os anotar em partitura (Gordon, 2012). Auditivamente, os dois primeiros exemplos são iguais - assim como os dois últimos.

A **Figura 7**, abaixo, demonstra a diferença entre o ritmo audiado e a notação. Observe que esta configuração de macrobatimentos descreve perfeitamente o resultado audiado dos dois primeiros exemplos de Gordon ilustrados na **Figura 7**, que são anotados, respectivamente, como compasso 2/4 e 6/8.

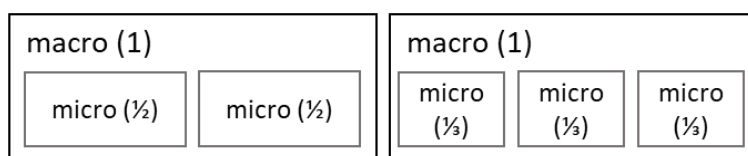


Figura 7 Esquema demonstrando organização dos macrobatimentos e microbatimentos encontrados no primeiro e segundo exemplos de Gordon.

3.3. Métrica Incomum

Os padrões que utilizam macrobatimentos de durações diferentes entre si são classificados por Gordon como Métrica Incomum. Os microbatimentos encontrados em padrões de Métrica Incomum possuem todos a mesma duração. A subclassificação das qualidades de Métrica Incomum, por isso, está associada a quantos e como os microbatimentos estão organizados dentro dos macrobatimentos e a como os macrobatimentos estão organizados entre si.

Métrica Incomum Emparelhada, onde os macrobatimentos têm durações diferentes e os microbatimentos têm a mesma duração em todos os macrobatimentos. Na métrica incomum emparelhada os macrobatimentos possuem dois ou três microbatimentos e os macrobatimentos são percebidos em pares.



Figura 8 Exemplos de Gordon para Métrica Incomum Emparelhada, com os respectivos macrobatimentos assinalados acima e os microbatimentos, abaixo.

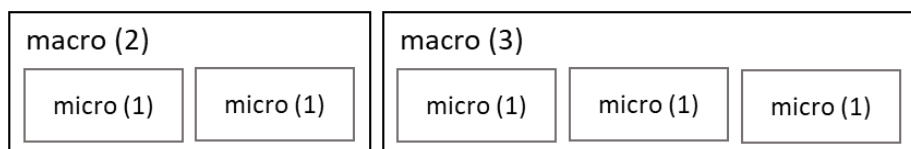


Figura 9 Esquema representando organização e distribuição dos macrobatimentos para o primeiro exemplo de Gordon, na Figura .

Métrica Incomum Desemparelhada, onde os macrobatimentos têm durações diferentes e os microbatimentos têm a mesma duração em todos os macrobatimentos. Na métrica incomum desemparelhada os macrobatimentos têm dois ou três microbatimentos, porém, os macrobatimentos não percebidos auditivamente em pares.



Figura 10 Exemplos de Gordon para Métrica Incomum Desemparelhada, com os respectivos macrobatimentos assinalados acima.

A próxima classificação proposta por Gordon está relacionada à existência de “macrobatimentos intactos” – macrobatimentos que contêm somente um microbatimento. Aqui, intacto se refere ser sem “*tactus*”, um conceito alvo de perene controvérsia entre os estudiosos da performance de música antiga, que, para os nossos propósitos, pode ser compreendido como o movimento ascendente (*arsis*) e descendente (*thesis*), normalmente realizado com a mão e utilizado por séculos na música ocidental como referência para coordenar a duração de notas musicais (DeFord, 2005). Presumivelmente, Gordon adota esse nome para indicar que este tipo de macrobatimento é um ritmo que não possui *tactus*, ou seja, não pode ser coordenado com esse movimento, uma vez que ele teria somente a duração do movimento de subida da mão, por exemplo.

Gordon aponta que um macrobatimento intacto é percebido simultaneamente como o macrobatimento e o microbatimento. Gordon indica que o macrobatimento intacto é sempre percebido associado a outros macrobatimentos. Esta associação, aponta Gordon, é realizada subjetivamente a partir da audição e, como consequência, a discriminação entre as duas próximas qualidades de métrica, emparelhada e desemparelhada, é resolvida subjetivamente.

$$(1 + 1 + 3 + 2 = 7)$$



Figura 11 Um padrão de Métrica Incomum Intacta com quatro macrobatimentos e sete microbatimentos. Os macrobatimentos que possuem um único microbatimento são chamados "intactos".

Métrica Incomum Emparelhada Intacta, onde os macrobatimentos têm durações diferentes e os microbatimentos têm a mesma duração em todos os macrobatimentos. Na métrica incomum emparelhada intacta existem macrobatimentos intactos e os macrobatimentos são percebidos em pares.



Figura 12 Exemplos de Gordon para Métrica Comum Emparelhada Intacta. As linhas abaixo dos macrobatimentos indicam um possível emparelhamento dos macrobatimentos, sugerido por nós.

Métrica Incomum Desemparelhada Intacta, onde os macrobatimentos têm durações diferentes e os microbatimentos têm a mesma duração em todos os macrobatimentos. Na métrica incomum emparelhada intacta existem macrobatimentos intactos e os macrobatimentos não são percebidos em pares.



Figura 13 Exemplos fornecidos por Gordon para Métrica Desemparelhada Intacta.

3.4. O ensino do ritmo falado

Conforme sumarizado por Gordon (2012), o desenvolvimento de um método de solfejo para o ritmo – no contexto da música ocidental – é tardio, se comparado aos sistemas de solfejo desenvolvidos para as alturas, e surge somente alguns séculos mais tarde. Uma possível explicação para esta diferença é que ritmo métrico somente se estabelece como uma característica prevalente no registro histórico da música ocidental nos séculos XVII e XVIII. Anterior a isso, a música de que temos registro é principalmente música sacra, de natureza vocal e associada à prosódia e aos ritmos naturais da fala.

3.4.1. O sistema francês

Os sistemas de solfejo rítmico ocidentais traçam sua origem até o sistema desenvolvido e utilizado pelo matemático francês Pierre Galin (1786–1822) a partir do início do século XIX (Palkki, 2010). Em sua forma original, o sistema consistia em uma simples associação entre as figuras rítmicas e palavras da língua francesa:



Figura 14 Exemplos da forma original do sistema desenvolvido por Pierre Galin, encontrados em Palkki (2010).

O sistema possibilita a realização de ritmos simples e regulares e certamente oferece ferramentas para o aprendizado de ritmo que superam a estratégia de se ensinar ritmo a partir do conhecimento das figuras musicais e dos princípios matemáticos por detrás do ritmo.

Entretanto, esta abordagem apresenta diversas limitações. A **primeira** limitação é estar intrinsecamente conectado às figuras musicais. A mesma figura possui significados completamente diferentes em contextos diferentes, como, por exemplo, em compasso simples vs. compasso composto. Padrões rítmicos enrrítmicos podem ser anotados com figuras musicais arbitrárias e não é uma característica desejável existir solfejos diferentes para o mesmo resultado sonoro.

A **segunda** limitação do sistema é ser inflexível e mostrar suas limitações até com padrões rítmicos relativamente comuns, como, por exemplo, semicolcheias que não se agrupam em pares.

A **terceira** limitação é utilizar os nomes das figuras em francês, o que dificulta estender as capacidades do método para incluir padrões rítmicos mais complexos, uma vez que a estratégia de utilizar os nomes das notas não pode ser mantida se não existir uma correspondência entre o padrão rítmico e qualquer palavra que seja escolhida para o representar.

Após o trabalho original de Pierre Galin, o sistema foi substancialmente desenvolvido e adaptado por dois de seus discípulos, os irmãos Aimé e Nanine Paris. Em 1844, o marido de Nanine, Émile Chevé, publicaria este sistema como parte de um método abrangente de música vocal (*Méthode Élémentaire de Musique Vocale*), que encontraria sucesso e adoção no sistema de conservatórios na França. Neste caso, como temos acesso ao texto original publicado, podemos compreender melhor as estratégias e as orientações de estudo pretendidas pelos seus criadores.

A estratégia adotada neste desenvolvimento é clara. Aqui, as vogais representam os batimentos e as consoantes representam sequência (Gordon, *Learning Sequences in Music: A Contemporary Music Learning Theory*, 2012). Um tempo dividido em duas partes é associado a duas vogais, **a** e **é**, cada uma representando uma metade. Um tempo dividido em três partes, da mesma forma, é associado a três vogais **a**, **é** e **i**. As consoantes representam sequências posteriores de subdivisão.

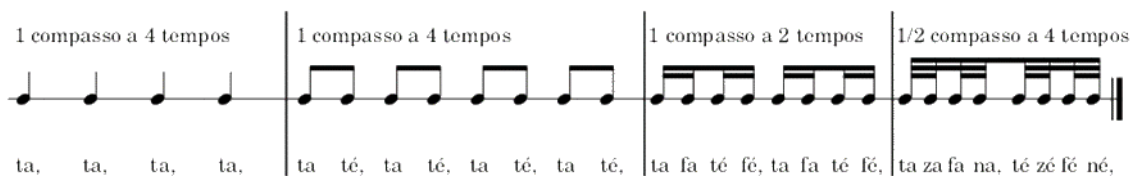


Figura 15 Exemplos das sílabas publicadas por Chev  (1844), compasso simples.



Figura 16 Exemplos das sílabas publicadas por Chev  (1844) compasso binário composto.

Nesta nova versão, os autores optam pelo uso de sílabas neutras para o solfejo e, especialmente importante, estas sílabas são consistentemente construídas de uma consoante seguida de uma vogal, eliminando sílabas terminadas em consoantes. A substitui o dos nomes das figuras em francês   uma op o que amplifica o potencial do método para ser adotado em outras línguas, simplifica a pronúncia e possibilita novas para estratégias para lidar com para padrões rítmicos mais complexos.

Os autores, em outra modifica o essencial, adotam estratégias claras para notas alongadas e pausas. Para notas alongadas,   utilizada a extensão das vogais das sílabas e para as pausas, a ado o de uma sílaba chiada para pausas, **chu**, representando o silêncio. A sílaba **chu**, entretanto, não está associada nenhuma dura o específica, sendo utilizada em substitui o a outras sílabas – uma op o estranha, considerando-se a dura o das pausas pode ser tão variada quanto a das notas musicais.



Figura 17 Exemplos de uso da sílaba **chu**, representando pausas; e vogais sem as consoantes para ataques ausentes (Chev , 1844).

  evidente que o sistema Galin-Paris-Chev  foi elaborado para solucionar os problemas associados ao ensino da música em um contexto específico: o do ensino da música clássica nos conservatórios franceses. Distante de ser uma crítica aos autores deste método,   necessário compreender as limita es deste método para entender as propostas de método posteriores e elaborarmos os requerimentos para o desenvolvimento do nosso próprio sistema.

Sendo um sistema orientado ao batimento e a descrever as subdivisões internas de um batimento, o Galin-Paris-Chev  não oferece ferramentas que descrevam a localidade dos tempos dentro do compasso (ou, por acaso, dentro dos macrobatimentos, conforme descritos por Gordon). A consciência dos tempos dentro

do compasso é adicionada ao sistema externamente e o estudo do ritmo, segundo apontado pelos autores, deve ser realizado simultaneamente com os gestos de mão da regência. Aqui, o solfejo rítmico e contar os tempos do compasso são duas operações independentes, mas simultâneas.

Este sistema, por estar intimamente ligado à notação tradicional da partitura, ao invés de estar orientado ao ritmo enquanto evento sonoro, possui a infeliz característica de propor soluções diferentes para padrões enrrítmicos – ou seja, eventos que possuem o mesmo resultado sonoro – caso estes possuam uma notação diferente:



Figura 18 Exemplo de padrões enrrítmicos com múltiplas interpretações de solfejo rítmico no sistema francês.

É importante destacar, também, que este sistema original foi modificado diversas vezes ao longo dos séculos, para uso em contextos totalmente diferentes. Dignos de nota são John Curwen (1816-1880), que adaptou o sistema original de Galin para a língua inglesa e uso no Reino Unido; Lowell Mason (1792-1872), que adaptou o sistema, em sua versão expandida, para uso nos Estados Unidos (Gordon, *Learning Sequences in Music: A Contemporary Music Learning Theory*, 2012) e por fim, Zóltan Kodály, que o adaptaria para uso na Hungria. Uma pequena parcela dos professores de música nos Estados Unidos utiliza uma versão simplificada da versão de Lowell Mason, reconhecida com o nome de *Simplified French Time-Names* (Palkki, 2010). Enquanto há desenvolvimentos interessantes a serem encontrados em todas estas iniciativas, optaremos por revisitar somente a versão estabelecida por Kodály, uma vez que difere substancialmente da original e uma vez que ainda se encontra em uso hoje.

3.4.2. Solfejo rítmico no conceito Kodály

Kodály e seus seguidores adaptariam a versão de John Curwen do sistema francês de solfejo rítmico para uso em suas escolas de música na Hungria (Gordon, *Learning Sequences in Music: A Contemporary Music Learning Theory*, 2012). Ao contrário do sistema de solfejo de alturas a partir do dó móvel desenvolvido por Kodály, entretanto, seu sistema de solfejo rítmico não seria amplamente adotado. Enquanto poucas fontes originais descrevem como este sistema de solfejo rítmico era utilizado enquanto Kodály era vivo, os relatos secundários que encontramos apontam para um sistema relativamente simples, baseado nos símbolos das figuras musicais e bastante limitado em suas capacidades.

A abordagem utilizada no conceito Kodály utiliza uma equivalência um-para-um entre sílabas e as figuras musicais. As semínimas são sempre **ta**, as colcheias são sempre **ti·ti** e as semínimas sempre **ti·ka·ti·ka**, por exemplo. Como apontado por Palkki (2010) e Gordon (2012), esta abordagem é especialmente confusa ao lidar

padrões enrrítmicos, como tercinas em 2/4 e colcheias em 6/8. O primeiro exemplo, segundo a abordagem do sistema Kodály, deve ser falada **tri·o·la tri·o·la**, enquanto a segunda deve ser **ti·ti·ti ti·ti·ti**.

The image shows two musical staves illustrating rhythmic syllables. The first staff is in 2/4 time and contains the following syllables: 'ta ta', 'ti ti ti ti', '*ti ri ti ri', 'ti ka ti ka ti ka ti ka', and 'tri o la tri o la'. The second staff is in 6/8 time and contains: 'ta _ _', 'ta _', 'ti ti ti ti ti ti', 'ti ka ti ka ti ka ti ka ti ka', and '*ti ri ti ri ti ri ti ri ti ri'. Some syllables are highlighted in grey in the original image.

*Algumas versões utilizam sílabas diferentes

Figura 19 Exemplos de sílabas rítmicas usadas no solfejo rítmico da abordagem Kodály.

Este é um sistema orientado ao tempo, à pulsação e às divisões da pulsação. Não existe qualquer localidade advinda do compasso nas sílabas e, por isso, não há qualquer senso de hierarquia dos tempos no compasso. Neste sistema de solfejo, estes conceitos têm de ser adicionado e tratados externamente durante a execução.

Especialmente problemático, também, é a ausência de variedade em certas combinações de sílabas. Onde, por exemplo, encontramos as sílabas **ti·ti**, nas colcheias do compasso 2/4 ou do compasso 6/8, efetivamente, a palavra rítmica escolhida nada comunica e, simplesmente, serve como um marcador genérico para a operação rítmica que está sendo realizada por outros meios. Por exemplo, o que é **ti·ti** neste contexto? Ele representa uma divisão em duas partes ou três? Será que **ti·ti** deve ocorrer em grupos de dois, quatro, três ou seis? Outro exemplo: onde temos as semicolcheias, **ti·ka·ti·ka**, ainda somos obrigados a contar, independentemente do solfejo, para sabermos quantas repetições de **ti·ka** devem ocorrer, dependendo se o compasso é 2/4, 4/4 ou 6/8.

O conflito entre limitar a complexidade do sistema e garantir a variedade necessária para diferenciar entre os diversos padrões rítmicos esteve sempre presente no desenvolvimento do nosso sistema e será alvo de uma discussão aprofundada em capítulos futuros.

No sistema Kodály, a simplicidade de representar as operações matemáticas do ritmo, por fim, prejudica a diferenciação entre ritmos diferentes. As palavras rítmicas, neste sistema, servem somente como um dispositivo mnemónico para recuperar uma operação de leitura de ritmo, que é realizada de forma implícita, a partir das figuras da partitura. Ainda que este dispositivo mnemónico seja, potencialmente, preferível a ler o ritmo somente a partir das figuras da partitura, as ambiguidades e limitações do

sistema podem servir como fonte de confusão para estudantes que dependem do sistema para realizar ritmo.

3.4.3. A proposta de Gordon e as sílabas de Froseth-Blaser

A abordagem de solfejo rítmico proposta por Edwin Gordon representa um desvio considerável da tradição do solfejo rítmico (Grunow, 1991). Gordon adota os conceitos de macrobatimentos e microbatimentos como a fundação de sua proposta, afastando-se das referências tradicionais do compasso e das figuras musicais. O solfejo rítmico proposto por Gordon, ao contrário dos seus predecessores, compreende o ritmo como derivado do material sonoro da música – e não da sua representação escrita – sendo especialmente correto em seu tratamento de padrões enrrítmicos.

Enquanto a publicação original de seu sistema de solfejo, em 1971 (Gordon, *The Psychology of Music Teaching*), apresenta muitas das características que diferenciariam a abordagem de Gordon das anteriores, em nosso trabalho nos dedicaremos a examinar detalhadamente aquela que se consolidou como a versão definitiva do seu sistema de solfejo a partir da década de 1980 (*Learning sequence and patterns in music*, 1980), em resposta às críticas e aos resultados empíricos demonstrados em sala de aula na década anterior (Grunow, 1991). Aqui é importante ressaltar o papel de James O. Froseth e Albert Blaser no desenvolvimento das sílabas utilizadas por Gordon, de onde o sistema também é conhecido como Gordon-Froseth.

A proposta de Gordon estabelece sílabas rítmicas de acordo com a função dos batimentos. O ataque do primeiro microbatimento dentro de um macrobatimento é sempre assinalado com a sílaba **du**, enfatizando sua função e local dentro do macrobatimento.

Em **métrica comum dupla**, os microbatimentos são associados com as sílabas **du·de**. Em **métrica comum tripla**, os microbatimentos são associados com as sílabas **du·da·di**. Em **métrica combinada**, são utilizadas as mesmas sílabas.

Em **métrica incomum**, para macrobatimentos duplos os microbatimentos são associados com as sílabas **du·be** e para macrobatimentos triplos, os microbatimentos são associados com as sílabas **du·ba·bi**.

Em qualquer métrica, se um microbatimento é dividido em duas partes, a sílaba do microbatimento será seguida da sílaba **ta**, por exemplo, em métrica comum dupla, **du·ta·de·ta**. Se o microbatimento for dividido em três partes, a sílaba do microbatimento será seguida das sílabas **le·ah**, por exemplo, em métrica comum dupla, temos **du·le·ah·de·le·ah**. Se o microbatimento for dividido em quatro partes, a sílaba do microbatimento será seguida das sílabas **ah·le·ah**, por exemplo, em métrica comum dupla, temos **du·ah·le·ah·de·ah·le·ah**.

Os exemplos abaixo foram transcritos de *Learning Sequences in Music* (2012), porém os padrões foram reposicionados para estarem próximos daqueles mais

similares entre si, a fim de demonstrar que, na proposta de Gordon, padrões diversos frequentemente terminam por ser associados a seqüências de sílabas semelhantes.

Métrica Comum Dupla

Du Du Du Du De Du De Du De DuDe Du De De DuTa De Ta Du Ta Ta

Du Ta De Du De Ta Du Ta Du Ta Du Le Ah De Ah Le Ah Du Le Ah De Le Ah

Figura 20 Exemplos de Gordon para as sílabas dos microbatimentos em Métrica Comum Dupla, rearranjados por nós.

Métrica Comum Tripla

Du Du Du Du Da Di Du Da Di Du Ta Di DuTa Di Du Ta Di Ta DuTa Da Ta

Du Di Du Da Du Ta Da Ta Di Ta Du Ta Ta Ta DuTa Da Di Du Da Di Ta

Du Ah Le Ah Da Ah Le Ah Di Le Ah Du Da Di Le Ah

Figura 21 Exemplos de Gordon para as sílabas dos microbatimentos em Métrica Comum Tripla, rearranjados por nós.

Métrica Comum Combinada

Du De Du Da Di Du Da Di Du De

Figura 22 Exemplos de Gordon para as sílabas dos microbatimentos em Métrica Comum Combinada.

Métricas Incomuns



Figura 23 Exemplos de Gordon para as sílabas dos microbatimentos em Métrica Incomum.

Pausas são realizadas com pronúncia não vocalizada, ou seja, realiza-se o movimento da boca sem produção sonora. Notas estendidas são realizadas com o alongamento da vogal da sílaba anterior e Gordon especificamente sugere que não seja realizada a repetição explícita da vogal – pulsar a vogal – por se tratar de um hábito antimusical.

A abordagem proposta por Gordon, em nossa visão, trouxe avanços consideráveis ao estado da arte em solfejo rítmico. A adoção dos conceitos de métrica, macrobatimentos e microbatimentos como fundação do sistema representa uma mudança de paradigma definitiva para qualquer sistema de solfejo rítmico posterior.

Algumas críticas a esta abordagem, entretanto, são necessárias. **Primeiro**, não existem provisões para divisões de microbatimentos para números além de 4: padrões rítmicos baseados em microbatimentos divididos em 5 ou 7 partes, não possuem ferramentas adequadas neste sistema.

Segundo, existem diversas colisões no solfejo, ou seja, padrões rítmicos diferentes sendo representados pela mesma sequência de sílabas – uma característica particularmente indesejável para um sistema que utiliza mnemônicos – uma vez que sujeita à dissociação da relação entre solfejo e ritmo.



Figura 24 Exemplos de colisão no solfejo Gordon. Padrões rítmicos distintos associados ao mesmo solfejo.

A escolha das sílabas para microbatimentos divididos em 3 partes – ou seja, a sílaba do microbatimento, seguida de **le·ah** – nos parece uma escolha infeliz, já que as sílabas para divisão em quatro partes, **ah·le·ah**, são excessivamente semelhantes e a supressão do primeiro **ah**, necessária em diversos padrões rítmicos, produz dois solfejos iguais, como podemos ver na **Figura 24**.

Terceiro, a existência da sílaba **ah** – a única sílaba sem um ataque consonantal – vai de encontro ao restante do sistema como um todo. A sílaba não possui a mesma clareza percussiva das demais sílabas e facilmente torna-se uma extensão imprecisa da vogal da sílaba anterior.

Quarto, as sílabas escolhidas não são particularmente ergonômicas para a pronúncia. Combinações de sílabas iniciadas pelas consoantes /d/, /t/ e /l/, todas produzidas por ataques de língua no mesmo ponto no céu da boca, são difíceis de realizar em ataques repetidos. Este efeito se agrava com a velocidade dos ataques e provoca fadiga da musculatura.

Quinto, o próprio Gordon (2012) aponta, acertadamente, que após o aprendizado e a naturalização dos padrões rítmicos, os estudantes passam a utilizar o solfejo de forma localizada – somente para padrões de especial dificuldade. Este uso localizado é especialmente difícil com a abordagem de solfejo proposta por Gordon. A abordagem de Gordon é baseada em associar a sílaba de um microbatimento ao seu local específico dentro da métrica, por isso, é necessário estar consciente da estrutura completa do macrobatimento para definir as sílabas corretas para o solfejo. Esta abordagem holística – que é ideal para a análise completa da estrutura do ritmo – torna-se um empecilho para a aplicação localizada que caracteriza o uso do solfejo após a aprendizagem e naturalização.

3.4.4. O *Takadimi System*

Proposto em 1996 por Richard Hoffman, William Pelto e John White, o *Takadimi System* adapta princípios de ritmo da tradição sul-indiana do *Konakkol* para o ensino da música ocidental. Ao contrário de Gordon, que fundamenta sua proposta de solfejo nos conceitos de macrobatimento e microbatimento, o *Takadimi System* se fundamenta nos conceitos de compasso simples e compasso composto, derivados da partitura.

O *Takadimi System* é um sistema **orientado às divisões de um batimento**. O uso das palavras rítmicas no sistema procura, principalmente, comunicar a natureza fatorial das divisões do ritmo. Neste sistema, o batimento é sempre representado pela sílaba **ta**, seja em compasso simples ou compasso composto:

Compasso Simples

Assinaturas de Compasso	Batimento	Divisão	Subdivisão
$\frac{2}{2}$ $\frac{3}{2}$ $\frac{4}{2}$	 ta	 ta di	 ta ka di mi
$\frac{2}{4}$ $\frac{3}{4}$ $\frac{4}{4}$	 ta	 ta di	 ta ka di mi
$\frac{2}{8}$ $\frac{3}{8}$ $\frac{4}{8}$	 ta	 ta di	 ta ka di mi

Figura 25 Solfejo em compasso simples no *Takadimi System*.

Compasso Composto

Assinaturas de Compasso	Batimento	Divisão	Subdivisão
$\frac{6}{4}$ $\frac{9}{4}$ $\frac{12}{4}$	 ta	 ta ki da	 ta va ki di da ma
$\frac{6}{8}$ $\frac{9}{8}$ $\frac{12}{8}$	 ta	 ta ki da	 ta va ki di da ma
$\frac{6}{16}$ $\frac{9}{16}$ $\frac{12}{16}$	 ta	 ta ki da	 ta va ki di da ma

Figura 26 Solfejo em compasso composto no Takadimi System.

Divisões por 5 e 7, no *Takadimi System*, são realizadas adicionando uma sílaba **ti** ao final das palavras para 4 e 6. A palavra para 5, portanto, é **ta·ka·di·mi·ti** e 7 é **ta·va·ki·di·da·ma·ti**. Conforme apontado por Gordon (2012) esta abordagem é inadequada, uma vez que sugere o erro da divisão ao obrigar o músico a evocar a palavra e a divisão de um número diferente. Associar dois procedimentos distintos à mesma palavra rítmica sujeita à dissociação da palavra com o ritmo. Esta abordagem, além disso, estabelece que, neste sistema, as divisões por 5 e 7 são ‘cidadãos de segunda classe’, ferramentas secundárias.

Notas alongadas e pausas, segundo Richard Hoffman, devem ser ‘pensadas ou sentidas’, mas não realizadas vocalmente (Takadimi Short Guide for Web, 2009):



The image shows two musical staves. The first staff is in 4/4 time and contains three measures of music with lyrics: "ta ta ta di ta di", "ta ka di mi ta di ta di mi ta di", and "ta mi ta di ta di mi ta di ta". The second staff is in 6/8 time and contains five measures of music with lyrics: "ta dida ta didama", "ta ki da ta va ki di da", "ta ki da (ta) di da", "ta di da ta va ki ma", and "ta".

Figura 27 Exemplo de padrões rítmicos e os respectivos solfejos no Takadimi System.

Os autores ressaltam a construção da palavra **ta·va·ki·di·da·ma**, construída para combinar as sílabas de 2, **ta·ki**, e 3, **ta·ki·da** (Hoffman, Pelto, & White, 1996). Enquanto a construção da palavra é engenhosa, os benefícios apontados pelos autores são duvidosos. Mnemonicamente, trata-se de duas palavras diferentes, uma acentuada **ta·va·ki·di·da·ma** e a outra **ta·va·ki·di·da·ma** e recuperar a respectiva pronúncia é um processo distinto para cada palavra. Em nossa opinião, se existem duas operações distintas, é preferível que elas estejam associadas a palavras distintas. Os autores sugerem, também, que esta abordagem facilita o aprendizado de polirritmias de 2:3, porém, mesmo assumindo que isso seja verdadeiro, esta é a única polirritmia que os autores abordam em seu sistema de solfejo – não existem ferramentas genéricas dedicadas a qualquer polirritmia. A palavra **ta·va·ki·di·da·ma**, por fim, introduz duas novas sílabas que não são utilizadas em nenhuma outra palavra no sistema, **va** e **ma**, entre sílabas familiares e cuja combinação é ergonômica e significativa para o

sistema, como ta·ki. A redução de quantidade de palavras do sistema possui benefícios duvidosos, já que, mnemonicamente, trata-se de duas palavras distintas.

Gordon (2012) critica a escolha de sílabas do *Takadimi System*, sugerindo que estas são difíceis e contorcem a língua na boca. Em nossa experiência, as sílabas do *Konakkol* são ergonomicamente preferíveis àquelas de Gordon-Froseth, porque possuem movimentos variados de línguas que conduzem naturalmente entre si. O uso destas palavras na prática tradicional do *Konakkol* atesta a facilidade, clareza e precisão que estas palavras mantêm, mesmo quando pronunciadas em velocidade.

Por fim, em nossa visão, a ausência de provisões para mudanças de magnitude e para subdivisões arbitrárias limita o uso do *Takadimi System* a padrões rítmicos de complexidade média. A opção de fundamentar o sistema em conceitos derivados da partitura, como compassos e tempos, ao invés de conceitos derivados do som, como macrobatimentos e microbatimentos, ainda que não impeça o sucesso do *Takadimi System* como ferramenta para o ensino da música de tradição ocidental, certamente limita a flexibilidade do sistema. Adiante neste trabalho, abordaremos como integramos estes desafios em nosso sistema.

4. A nossa abordagem de Solfejo Rítmico

Ao longo do desenvolvimento do nosso sistema de solfejo rítmico, tornou-se claro que ele somente seria efetivo se conseguíssemos atender, **primeiro**, às questões pedagógicas que surgiram durante a experiência de ensino descrita no Relatório de Estágio que acompanha este trabalho e, **segundo**, às críticas apontadas nos sistemas de solfejo rítmico anteriores que compilamos durante a revisão bibliográfica.

Neste sentido, elaboramos uma lista de objetivos, características desejáveis e, digamos, 'restrições de projeto' que buscaríamos integrar ao nosso sistema.

Um sistema de solfejo deve ser derivado da música enquanto som. Ele deve prover uma linguagem descritiva para a audição do ritmo. Se o movimento aliado ao gesto corporal é a primeira ferramenta para internalizar o ritmo, o solfejo deve ser a segunda. Ele deve ser uma linguagem das palavras rudimentares que descrevem o ritmo enquanto estrutura do som. Ela deve possibilitar ao músico não somente intuir e realizar o ritmo, mas descrevê-lo em voz alta com precisão e riqueza de detalhes.

O solfejo rítmico deve ser primitivo à notação. Sua vocação é descrever e imitar o ritmo a partir do som e, a partir dessa descrição falada, informar o que a notação registra simbolicamente no papel. Por isso, notações enrrítmicas devem conduzir ao mesmo solfejo rítmico e comunicar esta relação de igualdade. O solfejo rítmico deve ser a ferramenta para o músico, ao ouvir música, compreender o ritmo e, ao ler notação, ouvir internamente o ritmo.

Se o nosso objetivo é que o solfejo seja primitivo à notação, ele também deve ser, conseqüentemente, **adequado ao ensino infantil.** Idealmente, logo que os estudantes participem das primeiras aulas de musicalização a partir com movimentos e gestos corporais, eles devem poder receber as primeiras aulas de ritmo falado. Por isso, as primeiras ferramentas do solfejo rítmico devem ser simples e não depender de recursos complexos para serem comunicadas aos estudantes. Em especial, a notação simbólica auxiliar a ser utilizada na sala de aula deve ser restrita ao nível educacional infantil.

O ritmo falado deve ser pragmático. O objetivo do solfejo não deve ser prescrever a realização do ritmo, ou seja, não é necessário que exista uma única interpretação possível e aceitável para uma determinada linha de ritmo. O texto musical é passível de diversas interpretações divergentes e igualmente corretas. O nosso sistema deve capaz de acomodar estas interpretações com flexibilidade.

Da mesma forma, **o solfejo rítmico deve ser útil e oportuno em suas ferramentas.** As ferramentas do sistema de solfejo rítmico devem ser igualmente úteis quando utilizadas de forma pontual, fragmentada, ou quando utilizadas analiticamente para longos trechos de música. Aprender música é um processo de naturalização e, uma vez que as capacidades necessárias sejam adquiridas, elas se tornam praticamente subconscientes e conectadas à música – não dependem de uma segunda representação para serem operadas. Por isso, não deve existir a expectativa que estudante de música avançado utilize o solfejo rítmico para interpretar padrões rítmicos que lhe são triviais.

Este mesmo estudante, entretanto, deve sentir-se confortável para recorrer imediatamente ao solfejo rítmico caso ocorra, pontualmente, um padrão rítmico pouco familiar.

Um sistema de solfejo deve, o tanto quanto possível, conseguir **comunicar competentemente a estrutura complexa do ritmo**, ou seja, descrever as divisões internas de um microbatimento e a localidade externa de cada microbatimento dentro dos macrobatimentos com clareza e expressividade musical. Porém, esta capacidade de comunicar a estrutura complexa do ritmo não deve resultar em um sistema demasiado complexo, rígido, ou com excesso de ferramentas. Idealmente, o solfejo rítmico deve ser somente tão complexo quanto esta complexidade é expressiva. Conceitos semelhantes e análogos devem, o quanto possível, serem comunicados com as mesmas ferramentas e cada ferramenta deve ser flexível e memorável. Onde existir redundância no sistema, esta deverá ser dedicada a acomodar diferentes interpretações musicais de um mesmo ritmo.

Um sistema de solfejo rítmico deve **oferecer ferramentas simples e claras para descrever padrões rítmicos de todo o espectro de complexidade**, desde divisões simples até polirritmias, mudanças de pulsação ou métrica, sincopas ou padrões deslocados da métrica subjacente. Enquanto o objetivo primário de qualquer sistema de solfejo rítmico está associado ao ensino de ritmo para estudantes, um sistema de solfejo rítmico deve ser consistentemente útil ao músico ao longo de toda a sua vida musical.

Por fim, **o aprendizado de um determinado sistema de solfejo rítmico deve conduzir a uma melhor capacidade de audição rítmica e a uma realização mais musical e precisa do ritmo**, seja este um ritmo audiado, lido à primeira vista ou estudado; ou seja, sua eficácia e efetividade devem ser suficientes para justificar o tempo de aprendizado que o sistema demanda.

4.1. As operações do ritmo

Realizar o ritmo proporcional implica manipular uma duração de tempo e, esta duração precisa, necessariamente, ser previsível. O músico precisa estar continuamente consciente desta duração de tempo e ser capaz de localizar seu início e fim com precisão, seja através de ouvi-la a partir de uma fonte externa ou de evocá-la internamente. Esta é a operação fundamental do ritmo proporcional – **observar a duração** – sobre a qual as outras operações são construídas. Igualmente, a competência de um músico em dominar as demais operações do ritmo proporcional fundamenta-se em sua capacidade em observar as durações de tempo com precisão e qualidade. Durante a realização de um ritmo, seja através do solfejo ou outros meios, manter a pulsação e observar as durações precisa ocorrer a um nível consciente, mas completamente automatizado – sem atritos com as outras operações.

A necessidade de desenvolver esta capacidade não deve ser subestimada, especialmente para estudantes jovens ou iniciantes. Aqui, reitero novamente a importância de exercícios de ritmo enquanto movimento e gesto corporal, como

aqueles propostos por Jaques-Dalcroze (1920). Em termos práticos, durante a experiência de ensino relatada no Relatório de Estágio que acompanha este trabalho, a primeira aula de ritmo – ou, no caso de alguns estudantes, as primeiras aulas – foi dedicada a exercícios de observação da duração. Para alguns estudantes, não foi necessário mais do que ouvir uma peça musical e bater palmas na pulsação, mas para outros, foi um longo trabalho de dança, gestos, palmas, audição e conversa. A longo prazo, os estudantes foram constantemente incentivados a observar a duração ativamente, sempre que trabalhamos o solfejo rítmico, através de recursos como bater palmas na pulsação, caminhar no ritmo, balançar a cabeça ou bater os pés no chão.

Em um segundo nível de operação, abaixo de **observar a duração** – considerando um ritmo proporcional em que as unidades de tempo são sempre estáveis e iguais – a compreensão e realização de um ritmo pode ser reduzida a duas operações, **contar** e **dividir**.

Contar é acumular a uma quantidade de tempo e observar o seu total.

Dividir é particionar um todo, uma duração de tempo, em partes iguais. Em um sentido amplo, dividir é uma operação que pode resultar em partes desiguais, porém, em nosso sistema, nos limitaremos ao caso de partes iguais. Como se verá mais adiante, o caso de partes desiguais pode ser compreendido como uma combinação de **dividir** e **contar**.

Em nossa experiência em sala de aula observamos que, entre estas duas operações, os estudantes de música inicialmente dominam com relativa facilidade **contar**. Por exemplo, pedir aos estudantes que marquem uma pulsação com palmas e contem estas palmas em voz alta progressivamente (1, 2, 3, 4, 5...), ou em ciclos (ciclo de 3, por exemplo: 1, 2, 3, 1, 2, 3...) não constitui um desafio para a maioria dos estudantes. O senso inato de quantidades demonstrado pelas crianças é uma característica comum a todos os mamíferos (Kucian & von Aster, 2015). Além disso, à idade em que os estudantes iniciam seus estudos de música, eles normalmente já foram expostos a rudimentos de matemática na escola e estão familiarizados com a simbologia dos numerais arábicos.

Dividir durações, entretanto, mostra ser um desafio para a maioria dos estudantes, inclusive aqueles que já estão familiarizados com o conceito matemático de divisões. Observamos que não existe uma correlação direta, por exemplo, entre compreender o que é, matematicamente, uma divisão em cinco partes e ser capaz de realizar a divisão de uma duração de tempo em cinco partes. Esta distância é representativa do que é um dos principais desafios do ensino da música: o saber teórico não corresponde necessariamente a um saber prático.

A literatura pedagógica sobre o ensino do ritmo aponta um consenso entre educadores de que a exposição de estudantes aos princípios matemáticos por detrás do ritmo não é suficiente para os capacitar a realizar ritmo. Em geral, intuímos a mera existência de métodos alternativos para o ensino do ritmo – a exemplo do próprio solfejo rítmico – como uma possível solução para esta diferença. A ideia de que o ensino

do ritmo deve ser primeiro prático e somente depois anotado e intelectualizado é uma das principais semelhanças entre métodos de ensino de ritmo, que são, para além disso, muito distintos entre si, como os propostos por Carl Orff, Zóltan Kodály e Edwin Gordon.

Em um terceiro nível hierárquico, que contém os dois primeiros, estão as operações que chamamos, em conjunto, de **transformações**. Estas modificam a observação das durações, ou seja, alteram a percepção das proporções. Transformações podem ser discretas, como a mudança súbita da duração dos batimentos; ou elásticas, como um *accelerando*, *rubato* ou outros maneirismos estilísticos.

4.2. As palavras rítmicas

Em nosso sistema, as ferramentas básicas são as **palavras rítmicas**. As palavras rítmicas representam os números naturais de 1 a 9 e cada palavra rítmica possui o número de sílabas igual ao número que ele representa. Em nosso sistema, as palavras rítmicas são o meio pelo qual realizamos as operações do ritmo, **observar a duração, contar e dividir**. O uso que faremos destas palavras é diverso, consoante as diferentes operações necessárias para compreender e realizar um padrão rítmico. As palavras não representam somente padrões rítmicos ou uma localidade dentro dos macrobatimentos, mas sim a característica intrínseca de quantidade dos números naturais, digamos, sua ‘numeralidade’:

1 TA

2 TA·ka

3 TA·ki·da

4 TA·ka·de·mi

5 TA·di·gue·na·don

6 TA·ki·da·Tâ·ki·da e TA·ka·Ti·ka·Tâ·ka

7 TA·mi·ka·da·go·na·ga

8 TA·ka·de·mi·Tâ·ka·jo·no

9 TA·ki·da·Ti·ki·da·Tâ·ki·da

Enquanto, em princípio, qualquer palavra com o número de sílabas e o contorno rítmico adequado pode ser utilizada como um dispositivo mnemônico para representar as frações em na divisão de uma duração ou a unidade em uma contagem, é especialmente importante que as sílabas escolhidas e as suas combinações possuam uma série de características desejáveis e otimizadas para o uso que se fará delas:

Facilidade de pronúncia. As sílabas são todas iniciadas por consoantes de natureza explosiva ou nasal, concentradas na parte média e frontal da boca. Optamos por consoantes leves, que possam ser pronunciadas sem a vocalização ou com uso mínimo de ar. Um cuidado em especial foi tomado para que, em nenhuma das palavras rítmicas, existam sílabas consecutivas com consoantes iguais. Esta configuração dificulta a articulação da pronúncia e compromete a localização mental da sílaba na palavra rítmica.

As palavras rítmicas são inequívocas. Por não se tratar de palavras apropriadas da língua portuguesa (ou de qualquer outra língua), elas não estão associadas a nenhum outro significado senão àquele que será atribuído em nosso trabalho com ritmo. Esta é uma qualidade importante porque a nossa intenção é que **falar o ritmo seja exatamente o mesmo que realizar o ritmo**. As palavras rítmicas devem ser dispositivos mnemônicos automáticos para a contagem e subdivisão dos tempos. O uso e a pronúncia delas em outro contexto sujeita à dissociação da natureza rítmica que a pronúncia necessita. Essa necessidade é ilustrada por autores que relatam como uma palavra da língua falada pode ser compreendida como representando ritmos diferentes por estudantes diferentes. (Colley, 1987):

A palavra “*Nobody*” corresponde a  ou  ?

Efetivamente, por mais que exista uma associação entre um determinado ritmo e uma palavra, existe sempre a necessidade de um esforço ativo em recordar que, no contexto da realização de um ritmo, a pronúncia daquela palavra é diferente do seu uso norma. O estudante está, na realidade, aprendendo uma nova maneira de pronunciar aquela determinada palavra e precisará sempre selecionar qual maneira deve utilizar em cada contexto. Este efeito é agravado quando o uso da palavra no contexto de uma realização de ritmo é infrequente quando comparado com o uso da palavra na língua, implicando uma dificuldade maior em recuperar “como se deve falar isso, mesmo?”.

As sílabas são únicas. As palavras associadas a números primos, ou seja, 1, 2, 3, 5 e 7 são especiais e foram escolhidas com o objetivo expresso de não sugerir agrupamentos internos. Nesse sentido, as sílabas não se repetem e foram escolhidas para ter uma intensidade distribuída ao longo da palavra como um todo. Em nossa experiência, pessoas com algum conhecimento prévio de música apresentam a tendência de “corrigir” divisões primas para as divisões pares próximas, por isso, a abordagem adotada no *Takadimi System*, foi considerada inadequada para o nosso sistema.

As sílabas não se repetem em palavras associadas a números primos e assim, permitem a **localização exata da parte do ritmo a partir da respectiva sílaba**, por exemplo, na palavra **TA·di·gue·na·don**, utilizada em uma à divisão por 5, a terceira parte da divisão é identificada unicamente pela sílaba **gue**. Isso possibilita uma referência simbólica mais fácil à localização do ataque no padrão ritmo do que, por exemplo, dizer “a terceira colcheia da quiáltera de cinco”. Este uso também é rico em contexto, já que a pronúncia da palavra permite localizar o momento exato indicado no ritmo por **gue**.

No exemplo abaixo, comparamos dois mnemônicos comumente utilizados na língua portuguesa para ensinar quiálteras de 5, **Dallapiccola** e **Hipopótamo**, comparados com a palavra associada ao número 5 no nosso sistema **TA·di·gue·na·don**, com o objetivo de ilustrar como as considerações acima foram utilizadas durante a elaboração e adaptação das palavras rítmicas para o nosso sistema:



Figura 28 Comparação de mnemônicos popularmente utilizados na língua portuguesa com a palavra rítmica do nosso sistema.

As duas palavras, **Dallapiccola** e **Hipopótamo**, sugerem um agrupamento métrico de 2 + 3 nos ataques, provocado pelo acento proparoxítono inerente às palavras. As duas palavras apresentam dificuldades de pronúncia provocados por repetição de movimentos na língua e boca para a pronúncia. Em **Dallapiccola**, as duas primeiras sílabas **Dal · la** utilizam ataques de língua no mesmo ponto do céu da boca e a palavra **Hipopótamo** possui sílabas repetidas em **po · pó**. As duas palavras possuem sílabas repetidas, impossibilitando que cada sílaba seja utilizada como o identificador único de um ataque. **Hipopótamo** possui duas sílabas **po** repetidas em seguida e **Dallapiccola** possui duas sílabas **la**.

As palavras rítmicas são intrinsecamente fatoriais. Ou seja, a própria estrutura silábica das palavras comunica os fatores dos números não primos, ou seja, 4, 6, 8 e 9. A palavra rítmica associada com a divisão em 6 partes por exemplo, **TA · ki · da · Tâ · ki · da**, é construída de duas partes da palavra associada com o número 3 (**TA · ki · da**), ou, alternativamente, pode ser construída com três vezes a palavra do número 2 (**TA · ka**), como **TA · ka · Ti · ka · Tâ · ka**.

As palavras rítmicas são foneticamente coerentes. As palavras e relações apontadas entre elas foram construídas primeiramente, a partir da fonética. A grafia das palavras em português somente foi considerada mais tarde. Em alguns momentos neste trabalho, serão indicadas semelhanças fonéticas em grafias diferentes. Observe que, ainda que seja tentador uniformizar a grafia destes exemplos para corresponder à igualdade que existe entre os sons, trata-se de um esforço em vão. A grafia igual certamente resultaria em um estudante incauto lendo a palavra com a pronúncia incorreta, já que, em português e em muitas línguas, a mesma vogal escrita possui sons diferentes em contextos diferentes.

Estas características fonéticas serão discutidas em detalhes à medida em que as palavras rítmicas forem introduzidas ao longo deste trabalho.

As palavras rítmicas que optamos por adotar são, em sua maioria, vindas diretamente do *Konakkol* ou inspiradas nele. Em nossa experiência, as palavras do *Konakkol* representam um nível de otimização ergonômica do ritmo falado difícil de ser superada. Enquanto nosso trabalho diverge substancialmente da prática tradicional do *Konakkol*, é importante ressaltar que ela foi a inspiração principal deste trabalho e que, não somente as palavras rítmicas, mas o uso que se faz delas na prática do *Konakkol* foi essencial para o desenvolvimento do nosso sistema. Aqui faço um convite àqueles que não conhecem a prática tradicional do *Konakkol*, para que procurem ouvir a performances dos grandes mestres indianos *Konakkol*, facilmente

encontradas na internet, e observem a velocidade, clareza, precisão e expressividade do ritmo falado.

4.3. Um sistema em três níveis de complexidade

A descrição da estrutura do ritmo está, como sugere Gordon (2012), intrinsecamente conectada à nossa percepção. Descrições como macrobatimentos e microbatimentos constituem um consenso do que a maioria das pessoas perceberia como as proporções e durações fundamentais de um ritmo. Entretanto, para além desse consenso, é plausível que outras durações sejam percebidas como fundamentais, como por exemplo, os ciclos de 4 ou 8 compassos que definem tantos temas de música clássica.

Esta natureza fractal da nossa percepção de ritmo – onde, em camadas diferentes existem estruturas autossimilantes e autocontidas – constitui um dos principais desafios à consolidação de um sistema de solfejo rítmico. Como uma espécie boneca russa abstrata, as camadas exteriores e interiores do ritmo apresentam estruturas que contém estruturas, e uma descrição completa desta complexidade através do solfejo rítmico é, francamente, impossível. Somente a realização musical sonora é capaz de representar esta complexidade integralmente. A impossibilidade de uma descrição completa, entretanto, não modifica o fato de que ferramentas melhores podem ser elaboradas para a compreensão do ritmo.

Existe, por isso, uma verdadeira tensão associada a um sistema de solfejo que envolva mnemônicos e a linguagem falada, na forma de **complexidade vs. diferenciação**. A opção de quais camadas da complexidade do ritmo comunicar através do solfejo é um desafio sempre presente. Essencialmente, um sistema de solfejo deve ser suficientemente complexo para representar as estruturas do ritmo, mas não tão complexo que o esforço de recordar, diferenciar e associar cada sequência de sílabas a um padrão rítmico prejudique a fluência de operacionalização do sistema. E, na direção oposta, ainda que muitos conceitos de ritmo possam ser representados com a mesma ideia, deve existir complexidade suficiente para que estes sejam operacionalmente distintos.

A ambição de desenvolver um sistema cada vez mais abrangente, descritivo e complexo é uma armadilha. Uma abordagem de solfejo excessivamente holística, que exija a descrição de grandes estruturas, priva o músico de ferramentas localizadas. Qual a utilidade de um sistema se, para solucionar um único trecho musical particularmente difícil, o músico tem de analisar e construir o solfejo a partir de múltiplos compassos de música?

Nosso sistema, por isso, não é nem puramente dedicado às divisões do batimento nem puramente dedicado a estabelecer as localidades de cada microbatimento dentro dos macrobatimentos. É uma abordagem híbrida e original, que permite a descrição de complexidades maiores, mas não exige essa descrição. Assim, as ferramentas do nosso sistema conseguem existir em formas distintas, consoante a necessidade do músico. Podemos entender o nosso sistema como construído em três níveis de complexidade:

4.3.1. Primeiro nível: Divisões de uma Duração

Em sua forma mais elementar e introdutória, nosso sistema pode ser visto como puramente dedicado às divisões de uma duração. As palavras rítmicas e as divisões de uma duração possuem uma relação de um para um (à exceção do número 6). Cada palavra rítmica representa um número e são dedicadas a dividir uma duração desde uma até nove partes.

As Palavras Rítmicas em sua forma elementar

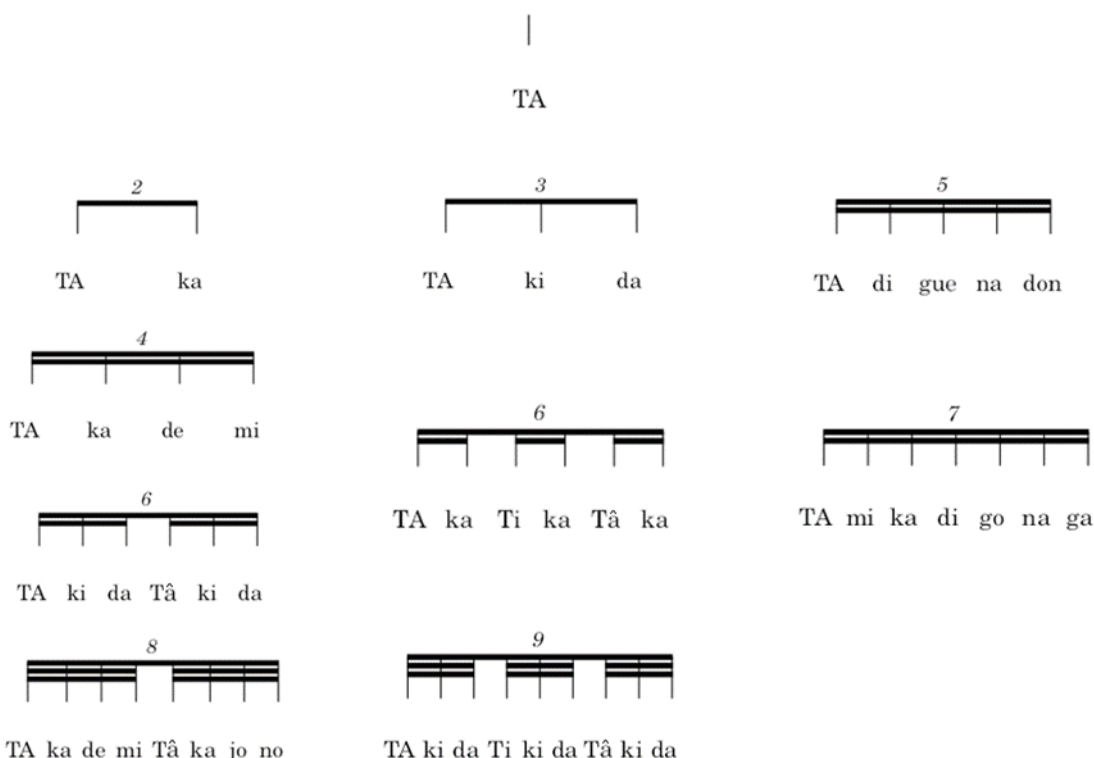


Figura 29 Forma elementar das palavras rítmicas.

Observe que o uso das figuras musicais no exemplo acima não pretende sugerir uma associação com as respectivas figuras. É importante ressaltar que, neste exemplo, o traço vertical em TA representa a duração observada, independentemente de esta ser ou não anotada com uma semínima.

Enquanto, idealmente, cada número primo maior que 9 também teria sua própria palavra rítmica dedicada a ele, na prática, estes podem ser construídas a partir de uma concatenação das palavras próximas da sua metade – por exemplo $11 = 5 + 6$ – sem prejuízos perceptíveis à precisão do ritmo. Números não-primos maiores do que 9 são construídos fatorialmente a partir das palavras rítmicas já conhecidas, por exemplo $10 = 2 \times 5$.

No primeiro nível, abordaremos as divisões de uma duração e o que chamamos de **padrões parciais de uma divisão**, ou seja, situações em que alguns dos ataques produzidos por uma divisão estão suprimidos, seja por uma extensão de um som

anterior ou por silêncio. Aqui adotaremos três **variações de pronúncia** irão complementar as habilidades necessárias para que o ritmo falado corresponda melhor ao resultado sonoro musical pretendido.

A realização de todos os padrões parciais de uma divisão deriva sua lógica do padrão mais simples – uma divisão por 2 onde o primeiro ataque é suprimido:

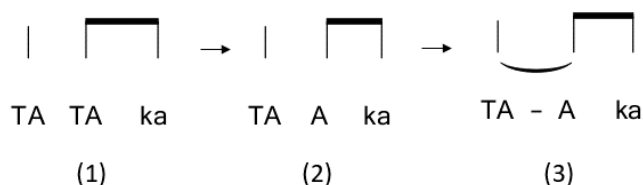


Figura 30 Exemplo de uma ligadura em uma divisão por 2 e do desenvolvimento da pronúncia adequada.

Na imagem acima, temos um exemplo da primeira variação de pronúncia, o que chamamos de **extensão da vogal**. Análoga à realização musical deste ritmo, a vogal da primeira nota é estendida para incluir o primeiro ataque da divisão por 2. Durante o aprendizado e o desenvolvimento da pronúncia realizamos (1), a divisão pura do ritmo, com todos os ataques; em seguida, (2), abandonamos a consoante do início da divisão e repetimos a vogal da sílaba anterior, com ênfase para a separação entre TA e A. Por fim, (3), a vogal da sílaba TA é estendida até conectar com a vogal A de A·Ka, tornando-se um som contínuo.

Observe que a vogal estendida é aquela da sílaba anterior, portanto:

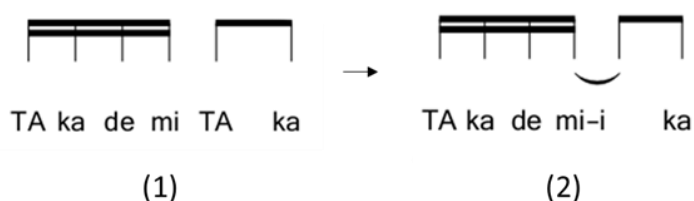


Figura 31 Exemplo de extensão da vogal da sílaba anterior para notas alongadas.

Observe que pulsar as vogais de notas alongadas deve ser utilizado somente como ferramenta de aprendizado. Uma vez que o estudante demonstre estar consciente das durações e divisões, as notas alongadas devem ser realizadas com uma vogal contínua, a exemplo da performance musical. Conforme apontado por Gordon (2012), pulsar as sílabas de uma nota longa conduz a uma performance antimusical.

A partir do princípio de extensão da vogal da sílaba anterior, podemos derivar os padrões rítmicos parciais para todas as palavras rítmicas. Estes são as combinações possíveis entre ataques presentes e ausentes dentro de uma divisão.

Abaixo, como exemplo, temos os padrões parciais para as palavras rítmicas para 3 e 4:

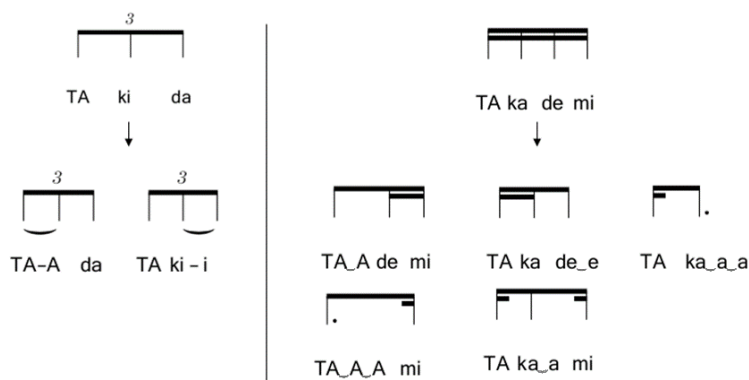


Figura 32 Ritmos parciais das palavras rítmicas dos números 3 e 4.

Não é o nosso objetivo com essa abordagem sugerir que um estudante precise de memorizar todos os padrões parciais de todas as palavras rítmicas. Por sua natureza combinatória, o número de padrões parciais cresce fatorialmente quanto maior é o número de sílabas da palavra rítmica. O procedimento para desenvolvimento destes padrões parciais é simples e transparente o suficiente para que, uma vez compreendido pelo estudante, poder ser aplicado mediante a necessidade – durante o uso. Em nossa experiência de ensino, os padrões parciais para as palavras de 3, 4 e 6 foram rapidamente memorizados pelos estudantes, devido ao seu uso recorrente.

A segunda e terceira variações de pronúncia estão relacionadas às pausas e momentos de silêncio rítmico. A segunda é a **pronúncia não vocalizada** das sílabas suprimidas, onde realiza-se o movimento bucal necessário para falar todas as sílabas da palavra rítmica, porém vocalizando somente os ataques existentes:



Figura 33 Exemplo de pronúncia não vocalizada para padrão rítmico parcial.

Em (2) a sílaba **TA** não é vocalizada, porém, o movimento necessário para a pronúncia é realizado com a boca em silêncio.

Esta abordagem, em nossa opinião, é preferível àquela do “sistema francês” (Chevé, 1844) – que utiliza uma sílaba neutra chiada (**chu**) para representar a pausa – porque preserva as sílabas originais das palavras rítmicas e, conseqüentemente, preserva a associação entre a palavra rítmica, a divisão correta da duração e a localidade de cada ataque.

Em nossa experiência de ensino, a abordagem da pronúncia não vocalizada conduz naturalmente à terceira variação de pronúncia, **supressão das sílabas**, onde os ataques ausentes não são pronunciados e não é realizado o movimento bucal não vocalizado:

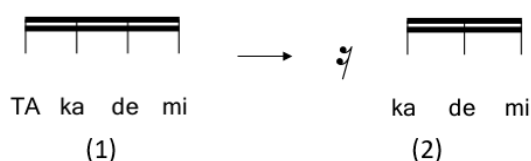


Figura 34 Exemplo de pronúncia suprimida para padrão rítmico parcial.

Em princípio, esta é a abordagem ideal para pausas, já que corresponde adequadamente à realização musical do silêncio, ou seja, ausente de atividade corporal. Entretanto, esta abordagem demanda uma capacidade de visualizar mentalmente a divisão, com todas as sílabas da palavra rítmica, enquanto se realiza uma execução onde somente algumas sílabas estão presentes. Em nossa experiência de ensino, percebemos que esta capacidade é desenvolvida a médio prazo, à medida em que o estudante domina e se torna confortável com as divisões e palavras rítmicas.

Finalmente, em consideração às variações de pronúncia, é importante ressaltar que, para um instrumentista, a referência do solfejo rítmico frequentemente será utilizada como uma espécie de plano de fundo mental para a realização instrumental, ou seja, a palavra rítmica será evocada mentalmente em sua forma completa, e somente a realização instrumental corresponderá ao ritmo parcial.

4.3.2. Segundo nível: Mudanças de Magnitude

Em um segundo nível de complexidade, nosso sistema adota **mudanças de magnitude**, em que a duração observada como referência é alterada durante a realização de um padrão rítmico. Neste segundo nível, as palavras rítmicas não são mais aplicáveis somente à duração inteira, mas às divisões e multiplicações dessa duração – às metades, terços, dobros e triplos, por exemplo.

Abaixo, temos um exemplo de como este tipo de operação pode ser utilizada durante o solfejo. No primeiro compasso, vemos a duração observada ser dividida por 2 e a realização do padrão rítmico abaixo. No segundo compasso, vemos uma duração multiplicada por 2.

Figura 35 Exemplo de mudanças de magnitude, onde a duração observada é alterada durante a realização do ritmo.

Adiante neste trabalho, os capítulos dedicados à experiência de ensino do nosso sistema em sala de aula abordam em mais detalhes como a capacidade de realizar mudanças de magnitude é desenvolvida passo a passo com os estudantes.

Abaixo, um exemplo da parte do piano da sonata para violino nº 5, em Fá Maior, Op. 24, de L. van Beethoven, para demonstrar a aplicação da mudança de magnitude. Em princípio, cada compasso da peça tem dois macrobatimentos, cada um dividido em dois microbatimentos. Neste exemplo, a duração observada ao longo da peça é representada pela mínima, compatível com os apoios métricos e o andamento da peça. Observe, entretanto, que nos compassos 11 e 16, a duração observada muda temporariamente para a semínima:

The figure displays three systems of musical notation, each consisting of a vocal line with lyrics and a piano accompaniment. The systems are labeled with measure numbers 11, 13, and 16.

- System 1 (Measure 11):** The vocal line has lyrics: "TA ka de mi Tâ ka jo no TA ka de mi TA di gue na don TA TA ka de mi Tâ ka jo no". The piano accompaniment features a treble clef with a 4/4 time signature and a bass clef. A fermata is placed over the piano part in measure 11, and a "5" is written below the treble clef staff.
- System 2 (Measure 13):** The vocal line has lyrics: "TA TA ka de mi Tâ ka jo no TA_A_A mi TA ka de mi TA TA(ka)". The piano accompaniment features a treble clef with a 4/4 time signature and a bass clef. A fermata is placed over the piano part in measure 13, and a "6" is written below the treble clef staff.
- System 3 (Measure 16):** The vocal line has lyrics: "TA ki da TA ka de mi TA ki da Tâ ki da TA ka de mi TA TA (ka)". The piano accompaniment features a treble clef with a 4/4 time signature and a bass clef. A fermata is placed over the piano part in measure 16, and a "6" is written below the treble clef staff.

Figura 36 Exemplo da parte do piano da sonata para violino nº 5, em Fá Maior, Op. 24, de L. van Beethoven, demonstrando a realização de mudanças de magnitude.

Até este ponto, temos considerado as palavras rítmicas a partir de operações sobre a divisão de uma duração. Agora, em extensão ao princípio de mudança de magnitude e à operação de dividir, utilizaremos as palavras rítmicas para a operação **contar**.

Quando utilizamos as palavras rítmicas para contar, cada sílaba da palavra passa a ser associada com a duração observada, ao invés da palavra completa. Nesta operação, a palavra rítmica são representam um total e suas sílabas são marcadores que

utilizamos para contar até este total. Contar um ciclo de três durações iguais, por exemplo, em nosso sistema, é TA·ki·da. A palavra completa é o total, 3, e cada sílaba é 1. No exemplo abaixo, a duração contada é representada pelas colcheias e a escolha das palavras corresponde à duração dos macrobatimentos:



Figura 37 Excerto de "Blue Rondo a la Turk", por David Brubeck.

Esta estratégia é fundamental para abordar casos de Métrica Incomum, onde os microbatimentos têm a mesma duração, mas os macrobatimentos possuem durações diferentes. No caso de "Blue Rondo a la Turk", acima, a primeira seção da música é construída sobre os padrões de $9 = 2 + 2 + 2 + 3$ e $9 = 3 + 3 + 3$, alternadamente. Em nosso sistema, estes padrões serão associados às respectivas palavras rítmicas, ou seja, TA·ka e TA·ki·da.

4.3.3. Terceiro Nível, Contar os Microbatimentos

Em seu nível final de complexidade, o nosso sistema se transforma para representar a localidade dos microbatimentos dentro dos macrobatimentos. Isto é feito a partir do princípio de se utilizar as palavras rítmicas para **contar os microbatimentos**. Aqui, a primeira vogal da palavra rítmica em um padrão rítmico é alterada para corresponder à vogal da sílaba do microbatimento correspondente, o que chamaremos de **alinhar as vogais**. Com o uso desta combinação é possível, simultaneamente, estar consciente da localidade, ou seja, 'contar' os microbatimentos e dividir estes microbatimentos conforme necessário.

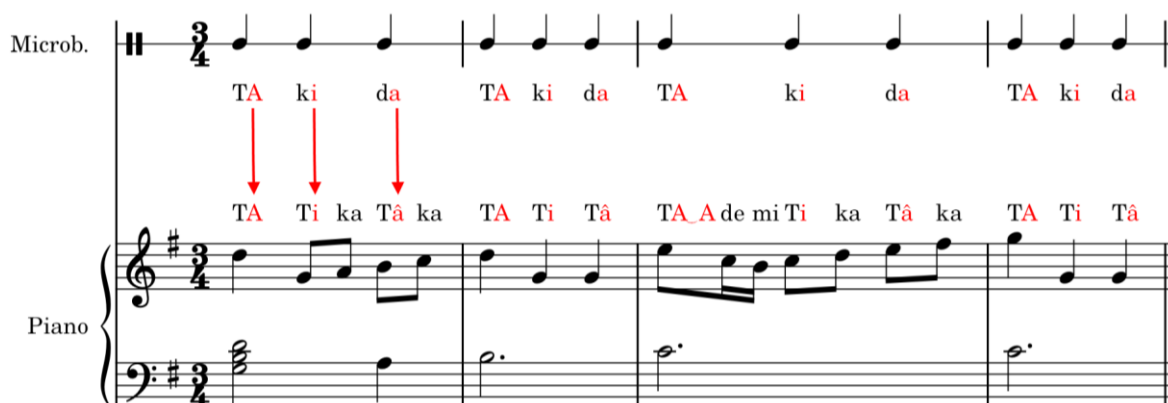


Figura 38 Exemplo do Minueto em G, de C. Petzold, demonstrando contar os batimentos a partir de alinhar as vogais.

O leitor atento perceberá, neste momento, que as palavras rítmicas associadas aos números não-primos foram construídas utilizando este mesmo princípio:

Figura 39 As palavras rítmicas de números não-primos são construídas a partir de um princípio semelhante a contar os microbatimentos.

Observe que o alinhamento das vogais indicado na **Figura 38** e na **Figura 39** é de natureza fonética, e não gráfica. A vogal /e/ em *de*, na palavra *TA · ka · de · mi* é o mesmo fonema da sílaba *ka* em *TA · ka*, ainda que a vogal escrita que representa o fonema em língua portuguesa seja diferente. A nossa opção pela grafia de cada palavra rítmica foi informada pela nossa experiência em sala de aula, onde sugeriu melhor aos estudantes a pronúncia correta, sem a necessidade de explicações acessórias.

A semelhança entre a construção das palavras rítmicas de números não-primos e contar os microbatimentos é um aspecto intencional deste método. Sua função é, simultaneamente, comunicar a natureza fatorial das palavras rítmicas e comunicar a natureza fractal da percepção do ritmo. Esta abordagem assegura que diferentes interpretações de um padrão rítmico conduzam a uma resolução uniforme no solfejo.

Conforme apontado por Gordon (2012), macrobatimentos, ordinariamente, possuem um, dois ou três microbatimentos, sendo que macrobatimentos com um microbatimento são relativamente incomuns. Com as ferramentas disponíveis em nosso sistema, podemos representar com facilidade tanto as métricas comuns quanto as métricas incomuns previstas por Gordon, e, especulativamente, macrobatimentos que possuam mais de três microbatimentos.

Abaixo, temos exemplos de como realizar cada tipo de métrica diferente dentro do nosso método. Entre parênteses estão assinaturas de compassos tipicamente utilizadas para assinalar esta métrica em partituras. Observe que esta não é uma lista exaustiva e que outros compassos e combinações podem ser facilmente derivados a partir dos mesmos princípios. Os microbatimentos na pauta inferior de cada esquema indicam a vogal que será alinhada ao início da palavra rítmica durante a realização musical.

Métrica Comum Dupla e Tripla

$(\frac{3}{2} \frac{2}{4} \frac{4}{2} \frac{4}{4})$
 $(\frac{3}{2} \frac{3}{4} \frac{3}{8} \frac{6}{8} \frac{9}{8} \frac{12}{8})$

Macrob. $\frac{2}{2}$ TA ka TA ka TA ki da TA ki da

Microb. $\frac{2}{2}$ TA ka TA ka TA ki da TA ki da

Figura 40 Sílabas para os microbatimentos em métrica comum dupla e tripla em nosso sistema.

Métrica Comum Combinada

$(\frac{2}{4} \frac{6}{8})$
 $(\frac{2}{4} \frac{6}{8})$

Macrob. $\frac{2}{2}$ TA ka TA ki da TA ki da TA ka

Microb. $\frac{2}{2}$ TA ka TA ki da TA ki da TA ka

Figura 41 Sílabas para os microbatimentos em métrica comum combinada em nosso sistema.

Métrica Incomum Emparelhada

$(\frac{5}{8} \frac{5}{4})$
 $(\frac{5}{8} \frac{5}{4})$

Macrob. $\frac{3+2}{2}$ TA ki da TA ka TA ka TA ki da

Microb. $\frac{3+2}{2}$ TA ki da TA ka TA ka TA ki da

Figura 42 Sílabas para Métrica Incomum Emparelhada em nosso sistema.

Métrica Incomum Desemparelhada

$(\frac{7}{8})$
 $(\frac{4}{4})$

Macrob. $\frac{2+2+3}{2}$ TA ka TA ka TA ki da TA ki da TA ka TA ki da

Microb. $\frac{2+2+3}{2}$ TA ka TA ka TA ki da TA ki da TA ka TA ki da

Figura 43 Sílabas para Métrica Incomum Desemparelhada em nosso sistema.

Métrica Incomum Desemparelhada Intacta

(7)

(8)

Macrob. $1+3+2+1$ | $1+1+1+3$

Microb. $1+3+2+1$ | $1+1+1+3$

TA TA ki da TA ka TA TA TA TA TA ki da

Figura 44 Sílabas para Métrica Incomum Desemparelhada Intacta em nosso sistema

Abaixo, temos um exemplo de como utilizar nosso sistema nos compassos iniciais da melodia de “Take Five”, por Dave Brubeck, ilustrativo dos resultados da abordagem completa do nosso sistema. Observe que as palavras rítmicas utilizadas para contar os microbatimentos, na linha superior, informam as vogais utilizadas na primeira sílaba de cada padrão rítmico, na linha inferior:

Microbatimentos $\frac{5}{4}$

Melodia

Microb. $\frac{5}{4}$

Melod.

TA ka Tâ ka TA ka Ti ka Tâ (ka) TA_A de mi Tâ (ka)

TA_A_A TA ka de mi Tâ TA_A_A TA ka de mi Tâ TA_A_A

Figura 45 Excerto da melodia de Take Five, por Dave Brubeck, ilustrando a abordagem completa do nosso sistema.

Com as estratégias apresentadas neste capítulo, em todos os três níveis de complexidade, nosso sistema consegue integrar as características favoráveis dos sistemas dedicados à localidade dos microbatimentos e daqueles dedicados às divisões de uma duração. Conforme nossa intenção inicial, o sistema é flexível e pode ser utilizado tanto para uma descrição completa do ritmo quanto como uma ferramenta pontual, para auxiliar em um padrão rítmico particularmente complicado.

4.4. Sobreposições e Polirritmias

Até agora, temos discutido nosso sistema presumindo a existência de uma única linha de ritmo, já que a nossa voz é monofônica. O que fazer, entretanto, quando a prática musical exige a realização de múltiplas linhas de ritmo sobrepostas, simultaneamente? Aqui, temos dois desafios distintos.

O primeiro, relativamente trivial, envolve padrões rítmicos que são parciais da mesma palavra rítmica e podem ser facilmente combinados. Neste caso, trata-se de combinar todas as linhas rítmicas em uma única, utilizando-se o mínimo múltiplo comum entre as palavras rítmicas para a divisão:

TA_A A mi TA_A de mi TA_A de mi TA ka de mi TA_A de mi TA ka de mi TA_A de mi Tâ ka jo no TA ka

Figura 46 Exemplo da realização de padrões sobrepostos simples.

No exemplo acima, as linhas de ritmo 1, 2 e 3 devem ser realizadas simultaneamente. O solfejo, nesse caso, é uma combinação das três linhas e serve para orientar a realização musical. O processo é análogo àquele que um músico normalmente realiza durante a performance, ou seja, de unificar todos os ritmos em uma estrutura combinada.

Um segundo desafio, de natureza distinta, são **polirritmias** onde ocorrem duas divisões por números distintos, simultaneamente, e estes números não possuem outros fatores entre si além do número 1.

Figura 47 Exemplo do mínimo múltiplo comum entre 3 e 5, ou seja, 15.

Neste caso, a estratégia de combinar as duas palavras rítmicas não seria adequada para a performance em tempo real e serve somente para estudo e análise da polirritmia. O desafio combinado de (1) dividir a duração pelo mínimo múltiplo comum (igual à multiplicação entre os dois números), (2) recuperar exatamente quais ataques existem e quais são suprimidos e, em seguida, (3) coordenar a realização das duas linhas de ritmo separadas (por exemplo, uma em cada mão) sobrecarregaria o músico excessivamente durante a performance.

Na prática, a única estratégia para a realização de polirritmias durante a performance é a superposição direta das duas divisões, ou seja, enquanto mantém-se uma divisão, conseguir solfejar ou imaginar a palavra rítmica de outra divisão superposta. Esta capacidade é desenvolvida a longo prazo e se torna progressivamente

mais natural quanto mais familiar e confortável o músico é com as divisões e as palavras rítmicas.

Polirritmias são notoriamente difíceis de ensinar e aprender, e, definitivamente, não existe uma expectativa de que um estudante seja capaz de realizar uma determinada polirritmia à primeira vista, sem oportunidade de estudo e naturalização anterior. Assim, estratégias adequadas de estudo são extremamente importantes para desenvolver a capacidade de sobrepor divisões diretamente.

A nossa estratégia de estudo é **dividir e contar**. Uma polirritmia de 3:5, por exemplo pode ser interpretada como uma combinação de dividir por 5 e contar por 3:

(1) Duração Inicial (3)

(2) Divide por 5
TA di gue na don TA di gue na don TA di gue na don TA

(3) Conta de 3 em 3
TA ki da TA ki da TA ki da TA ki da TA ki da TA

(4) Somente TA, Sílabas estendidas
TA_A_A TA_A_A TA_A_A TA_A_A TA_A_A TA

(5) Palavra de 5, Sílabas estendidas
TA_A_A di_i_i gue_e_e na_a_a do_o_on TA

Em (1), **observamos** uma duração de referência – marcamos esta duração com palmas, por exemplo. A marcação com as palmas será mantida ao longo de todo o exercício. No exemplo acima, a duração de referência será agrupada de 3 em 3.

Em seguida (2), **dividimos** esta duração com a palavra rítmica do número 5.

Em (3), mantida a divisão do passo anterior, **contamos** as divisões com palavra do número 3.

No passo (4), procuramos selecionar a sílaba **TA** para cada contagem, estendo **A** para as sílabas restantes.

Por fim (5), substituímos novamente pelas sílabas da palavra rítmica do número 5.

Ao fim, temos uma divisão por 3 na duração marcada com a palma contra 5 no solfejo. Esta mesma estratégia pode ser utilizada para o estudo de qualquer polirritmia.

Naturalmente, é extremamente importante durante este estudo que a polirritmia se realize também pelo processo inverso, de dividir por 3 e contar por 5. No repertório musical é extremamente raro que polirritmias sejam introduzidas com duas divisões

inesperadas ao mesmo tempo. Normalmente, uma segunda divisão é introduzida sobre uma primeira, que serve de referência para o músico. Esta primeira divisão, de referência, se alinha com o papel que a duração inicial tem no exemplo acima e é mais estável. Assim, a polirritmia de 3:5, na prática, tem duas faces, uma na qual a divisão por 3 é referência e a outra onde a divisão por 5 é referência.

4.5. Padrões rítmicos deslocados

O deslocamento de um padrão rítmico ocorre quando este, intencionalmente, produz uma configuração de ataques que sugere uma defasagem métrica com relação à duração observada ou aos ataques dos macrobatimentos.

O deslocamento não é o mesmo que uma reconfiguração dos macrobatimentos. Ao longo de um trecho musical em métrica incomum, por exemplo, é comum ocorram alterações na configuração dos macrobatimentos. No exemplo que apontamos na **Figura 37**, “Blue Rondo a la Turk”, a primeira seção da música é construída sobre os padrões de $9 = 2 + 2 + 2 + 3$ e $9 = 3 + 3 + 3$ e, enquanto a mudança de um para outro padrão de microbatimentos pode ser descrita, perceptivamente, como um ‘deslocamento’, trata-se somente de uma reconfiguração dos macrobatimentos.

O **padrão rítmico deslocado** a que nos referimos neste capítulo necessita, por isso, ocorrer em um contexto polifônico, em que, simultaneamente, ocorre a manutenção da referência de macrobatimentos e a presença de uma linha rítmica que intencionalmente transgrida essa referência.

Entre todas as capacidades e habilidades discutidas em nosso trabalho, esta é a que mais se aproxima do uso das palavras rítmicas na prática tradicional do *Konakkol* e constitui uma capacidade que transcende os princípios fundamentais do nosso sistema, especialmente o princípio de que a sílaba TA está conectada à duração observada e ao início dos macrobatimentos. Assim como no *Konakkol*, a prática do ritmo deslocado conduz naturalmente a uma compreensão **cíclica** do ritmo e existe uma desconexão entre a contagem dos macrobatimentos – ou das talas, no *Konakkol* – e a realização dos padrões rítmicos.

O estudo e a prática de padrões deslocados são aspectos avançados do nosso sistema e constituem uma prática que ignora as convenções que estabelecemos até agora em nosso trabalho. Os padrões deslocados sugerem novos significados e configurações para o uso das palavras rítmicas e, por isso, estão ligados a um nível de criatividade e inventividade que recusa fórmulas prescritivas de realização.

Um padrão rítmico deslocado é, essencialmente, um padrão rítmico em que não existe sincronia ou conexão sólida entre o início da duração observada e o início da palavra rítmica.

Em princípio, durante a realização de padrões deslocados, as palavras rítmicas não serão utilizadas para dividir as durações. A divisão da duração é realizada implicitamente, por outros meios, enquanto as palavras rítmicas são utilizadas somente para **contar** partes desta divisão. Assim como na prática tradicional do

Konakkol, a divisão subjacente normalmente é por 2, 3, 4 ou 8, sendo que as divisões múltiplas de 2 são substancialmente mais comuns:

Macrob. $\frac{2}{4}$

Padrão $\frac{2}{4}$

TA ka de mi TA ki da TA ka de mi TA ka TA TA ka de mi TA ki da TA ka de mi TA ka TA

Figura 48 Exemplo de um padrão rítmico deslocado construído sobre a divisão de 4.

Abaixo temos um exemplo de uma variação para tala de 4 tempos (*Chatusram tala*) sobre a célula TA·ka·de·mi, típica do *Konakkol* (Passos, 2000), ilustrativa do uso de padrões rítmicos deslocados na prática tradicional.

Tala Chatusram $\frac{4}{4}$

Padrão $\frac{4}{4}$

TA ka de mi TA TA ka de mi TA TA ka de mi TA TA ka de mi TA ka de mi

3

T. $\frac{4}{4}$

P. $\frac{4}{4}$

TA TA ka de mi TA TA ka de mi TA TA ka de mi TA TA ka de mi TA ka de mi

Figura 49 Exemplo de uma variação para tala de 4 tempos (*Chatusram tala*) sobre a célula TA·ka·de·mi, típica do *Konakkol* (Passos, 2000).

Padrões deslocados não estão restritos a ciclos que mantêm a defasagem com relação ao macrobatimento ou manter a divisão subjacente durante todo o padrão:

Macrob. $\frac{2}{4}$

Padrão $\frac{2}{4}$

TA ka TA ki da TA ka de mi Tã ka jo no TA ki da TA ka TA ki da TA ka de mi Tã ka jo no TA ki da TA...

Figura 50 Exemplo de um padrão rítmico deslocado com ciclo de defasagem variável.

Igualmente, padrões deslocados também podem ser realizados sobre outras configurações de macrobatimentos, como por exemplo, métrica incomum:

M. $3+2+2$

P. $\frac{7}{8}$

TA ki da TA TA ka de mi TA ki da TA ka de mi TA ki da TA TA ka de mi TA ki da TA ka de mi

Figura 51 Exemplo de um padrão rítmico deslocado em métrica incomum.

A exemplo da prática tradicional do *Konakkol*, o uso de **augmentações e diminuições** é uma parte importante das possibilidades expressivas dos padrões

deslocados, assim como o uso liberal de padrões **parciais e ataques suprimidos**. Abaixo temos um exemplo construído sobre o padrão parcial de 3, TA_A·da:

Figura 52 Exemplo de aumentações e diminuições sobre um padrão de 3, TA_A·da.

Abaixo, temos exemplos ilustrativos do uso de aumentações e diminuições na prática tradicional do *Konakkol*, em tala de 3 tempos (*Tisram tala*), sobre a célula TA·ka·de·mī (Passos, 2000):

Figura 53 Exemplo de uma variação para tala de 3 tempos (Tisram tala) sobre a célula TA·ka·de·mī, típica do *Konakkol* (Passos, 2000).

É um segundo exemplo, com uso mais complexo e avançado dos conceitos apresentados neste capítulo:

Figura 54 Segundo exemplo de uma variação para tala de 3 tempos (Tisram tala) sobre a célula TA·ka·de·mī, típica do *Konakkol* (Passos, 2000).

É importante ressaltar que os exemplos do *Konakkol*, neste capítulo, são apresentados a título de ilustração. O *Konakkol* é uma prática aprendida e ensinada oralmente. O pouco uso de notação escrita certamente não faz uso de partituras, como fizemos neste capítulo. Não consideramos, entretanto, que introduzir uma nova forma de notação para poucos exemplos contribuiria para a legibilidade deste trabalho.

4.6. Considerações fonéticas sobre as palavras rítmicas

As palavras rítmicas e as sílabas em nosso sistema foram consideradas, primeiro, a partir da sua fonética e somente depois foi escolhida uma grafia que comunicasse adequadamente a intenção fonética das palavras para a língua portuguesa. Neste sentido, durante a adaptação deste sistema para outras línguas, é importante que os

princípios fonéticos sejam mantidos e que a grafia seja adaptada livremente para, o quanto possível, manter a fonética correta. Naturalmente, pequenas adaptações à fonética de cada língua são esperadas.

Nos capítulos que seguem discutiremos em detalhe as escolhas fonéticas e gráficas que foram realizadas durante o desenvolvimento do nosso sistema. Nas palavras rítmicas dos números 2, 4 e 8 serão apontadas semelhanças fonéticas onde são utilizadas letras diferentes para a grafia. A opção por letras diferentes para o mesmo fonema foi informada pela experiência de ensino em sala de aula registrada no relatório de estágio que acompanha este trabalho, onde uma determinada grafia sugeriu melhor aos estudantes a pronúncia correta.

4.6.1. O número 1, TA

1 TA

/ˈta/

Figura 55 Representação escrita em português e fonética (IPA) da palavra que representa 1 (um).

A opção da palavra que representará o número 1 (um) é especialmente importante. Aqui definimos o que representará o ‘todo’ em nossas divisões e a unidade em nossas contagens. Esta opção tem duas partes. A primeira é a consoante, /t/, que, foneticamente, é plosiva e não vocalizada, sendo particularmente fácil de pronunciar e marcada com precisão. Em nosso sistema, ela será reservada e, nas palavras associadas a números primos, será utilizada somente no início da palavra. A segunda parte da nossa opção é a vogal, /a/, que, foneticamente, é uma vogal aberta. Na forma completa do nosso sistema, ela será reservada ao início de um macrobatimento, a apoios e a acentos métricos no início de uma divisão. Assim, aproveitamos a projeção de uma vogal aberta para representar o ataque apoiado dos ritmos.

Em princípio, todas as palavras se iniciarão com a sílaba /ˈta/ e seu acento tônico será na primeira sílaba. Assim, o /ˈta/ estará sempre ligado ao início de uma divisão ou ao ponto de início de uma contagem e servirá como um ponto de referência para as nossas operações de ritmo. Igualmente, ele estará associado ao início de um macrobatimento.

É importante diferenciar que, na língua portuguesa, existem três fonemas principais associados à letra **A**, os dois primeiros podem ser facilmente diferenciados na palavra “casa”, /ˈkazə/, o primeiro é a vogal aberta da primeira sílaba, /a/, e o segundo é o *schwa* /ə/, uma vogal neutra e relaxada, encontrada na segunda sílaba. O terceiro fonema, /e/, está associado à letra **Ê**, com acento circunflexo, é compartilhado com a letra **E**. Para diferenciar entre estes três sons associadas à letra **A** na escrita, adotaremos **A**, maiúsculo, para o fonema /a/; **a**, minúsculo, para o fonema /ə/ ou para o fonema /e/ quando este ocorrer em uma sílaba sem acento tônico; e **â**, minúsculo e com acento circunflexo para o fonema /e/, quando este ocorrer em uma sílaba com acento tônico,

seja este um acento primário ou secundário. Assim, temos TA (/ˈta/), ta (/tə/) e Tâ (/ˈte/). Em nossa experiência, esta convenção sugeriu a fonética correta da pronúncia para os estudantes, sem a necessidade de explicações acessórias.

4.6.2. O número 2, TA·ka

2 TA·ka

/ˈta.ke/

Figura 56 Representação em português e fonética (IPA) da palavra que representa 2 (dois)

A palavra rítmica que representa o número 2 é TA·ka, pronunciada /ˈta.ke/. Nesta e nas demais palavras que representam números primos, uma consideração importante foi construir um perfil de vogais adequado para **contar os microbatimentos**, que depende de cada sílaba ter uma vogal caracteristicamente reconhecível. Em TA·ka, a primeira sílaba – e conseqüentemente a primeira parte – está associada à vogal /a/, enquanto a segunda está associada à vogal /e/. Nas palavras que representam números múltiplos de 2, esta convenção será mantida.

Os leitores familiarizados com o *Takadimi System*, desenvolvido por Richard Hoffman, William Pelto e John White, certamente questionarão a opção por TA·ka ao invés de Ta·di, especialmente pela facilidade de aprendizado inicial que Ta·di representa quando relacionada à divisão por 4 (quatro), onde a sílaba di fica temporalmente alinhada entre as duas palavras:

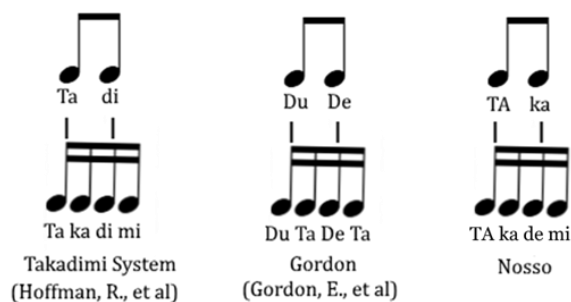


Figura 57 Exemplo do alinhamento entre sílabas em outros sistemas.

A opção por manter a palavra original do *Konakkol*, TA·ka, demonstrou ter enormes conseqüências para o nosso sistema. Essencialmente, a opção é sobre onde adicionar novas sílabas quando estas se fazem necessárias – entre as sílabas existentes ou ao fim da palavra. A opção tomada pelo sistema francês, pela proposta de solfejo de Gordon e pelo *Takadimi System* é **introduzir as sílabas novas entre aquelas já existentes**, preservando a localidade das sílabas da palavra rítmica – assim, por exemplo, ta·ki·da, torna-se ta·va·ki·di·da·ma.

Esta primeira abordagem, em nossa visão, é excelente para ritmos simples e para um currículo básico de ritmo. Enquanto os microbatimentos sejam divididos nas duas, três ou quatro partes previstas por estes métodos e os macrobatimentos não se agrupem em número maior que três, esta abordagem funciona bem. Em nossa

experiência com o repertório da música clássica, entretanto, esta abordagem se mostra incapaz de lidar com padrões rítmicos que, inesperadamente, subdividam o ritmo além do previsto o que ocorre durante **mudanças de magnitude**, por exemplo.

Associar as sílabas a uma determinada localidade dentro da divisão possui a consequência de, a cada subdivisão extra, novas sílabas precisarem ser introduzidas entre as sílabas já conhecidas:

Figura 58 Exemplo do "Takadimi System". As sílabas sublinhadas são 'novas', introduzidas entre as sílabas já conhecidas.

Observe que, após um certo número de subdivisões, nenhum dos sistemas possui uma palavra rítmica adequada para o padrão. Nesta situação, como deve o estudante proceder? Se o estudante precisa inventar novas sílabas para introduzir entre as existentes, quais elas devem ser? Além disso, a combinação entre as sílabas **Ta** e **ka**, por exemplo, é particularmente ergonômica e, se precisaremos introduzir uma nova sílaba entre estas duas, o resultado certamente será menos ergonômico – um resultado que pode ser observado na palavra **Ta·va·ki·di·da·ma**.

A abordagem do método Kodály também segue este primeiro princípio, porém com reutilização das mesmas sílabas. Apesar de comunicar perfeitamente a natureza fatorial das divisões e das sílabas, esta abordagem também é insatisfatória, uma vez que reduz quase todas as divisões a repetições das sílabas **Ta**, **Ti** ou **Ti·ka**, enfraquecendo a associação mnemônica que, a princípio, é fundação do solfejo:

Figura 59 Exemplo da abordagem do Método Kodály, ilustrando a indiferenciação das sílabas rítmicas.

Nosso sistema, como abordamos anteriormente, é uma abordagem que procura ser híbrida e poder ser pensada tanto quanto dedicado à função dos batimentos quanto às divisões do batimento, consoante a necessidade do músico. Nós optamos pela segunda abordagem, ou seja, **introduzir novas sílabas ao final da palavra**. Nas palavras para os números 4 e 8, preservamos as sílabas **TA·ka** no início da palavra; assim, ao invés de sugerir uma localidade fixa para cada sílaba, sugerimos uma mudança de magnitude implícita. Desta forma, **TA·ka**, em **TA·ka·de·mi**, comunica a natureza fatorial da palavra, ou seja, que um todo foi dividido em duas partes e cada uma destas partes dividida novamente em 2. As novas sílabas, **de·mi**, são reminiscentes das primeiras duas e introduzidas ao final da palavra, evitando o problema de falta de diferenciação apresentado pelo solfejo no método Kodály. As novas sílabas são variações daquelas existentes e acompanham o perfil fonético sugerido por elas.

O nosso objetivo é que nunca faltem sílabas ou palavras, ou seja **que as palavras que apresentamos neste sistema sejam o suficiente para qualquer padrão rítmico**.

Conforme apontado acima, esta solução foi inspirada na tradição do *Konakkol*, onde aumentações e diminuições fazem parte da prática. No *Konakkol*, normalmente, a execução da tala se faz de três maneiras diferentes. Na primeira, a pulsação é a referência e o padrão rítmico é realizado, digamos, a tempo inteiro. Na segunda, enquanto a marcação da pulsação continua igual, bem como a contagem da tala, o ritmo é executado em tempo duplo. Na última repetição da tala, o ritmo é executado a tempo quádruplo. É importante lembrar que a pulsação observada e contagem da tala continua estável durante toda a execução, somente o padrão rítmico torna-se duas e, em seguida, quatro vezes mais rápido (Young, 2010). Esta também foi a inspiração para o nosso conceito de **mudança de magnitude**.

Observe que, durante o desenvolvimento das palavras rítmicas do nosso sistema, buscamos observar a progressão de certas vogais quando estas passam de uma sílaba acentuada para uma não-acentuada. Por exemplo, para a palavra do número 2, **TA·ka**, a pronúncia é /'ta₁ke/ onde /₁ke/ possui um acento tônico secundário. Entretanto, observamos que os estudantes gravitam intuitivamente para a pronúncia /'takə/, onde a última sílaba é um *schwa*, /ə/, produzido com a boca relaxada, à medida em que a realização se torna mais rápida e a segunda sílaba deixa de possuir um acento tônico secundário. Assim, o **ka** em **TA·ka** e em **TA·ka·de·mi**, possuem fonemas diferentes, consoante a presença ou ausência do acento tônico.

4.6.3. O número 3, TA·ki·da

3 TA·ki·da

/'ta,ki,de/

Figura 60 Representação escrita em português e fonética (IPA) da palavra que representa 3 (três).

A palavra rítmica que escolhemos para o número 3 é TA·ki·da, pronunciado */'ta,ki,de/*. Assim como todas as palavras rítmicas associadas a números primos, buscamos criar um perfil de consoantes único para a palavra, onde não existam sílabas repetidas e nem vogais iguais consecutivas. Isto é essencial para o processo de contar os microbatimentos a partir do perfil fonético da palavra rítmica que apresentamos anteriormente.

A opção pela vogal da segunda sílaba, */i/*, é consistente em todas as palavras associadas a números ímpares, com o objetivo de criar uma diferença mnemônica entre palavras pares, onde a segunda sílaba se vocaliza */e/* ou */ə/*, e ímpares, vocalizadas com */i/*. Em nossa experiência em sala de aula, esta característica aparentou ajudar os estudantes a separar as famílias de palavras e memorizar com mais facilidade.

4.6.4. O número 4, TA·ka·de·mi

4 TA·ka·de·mi

/'takə,demə/

Figura 61 Representação escrita em português e fonética (IPA) da palavra que representa 4 (quatro).

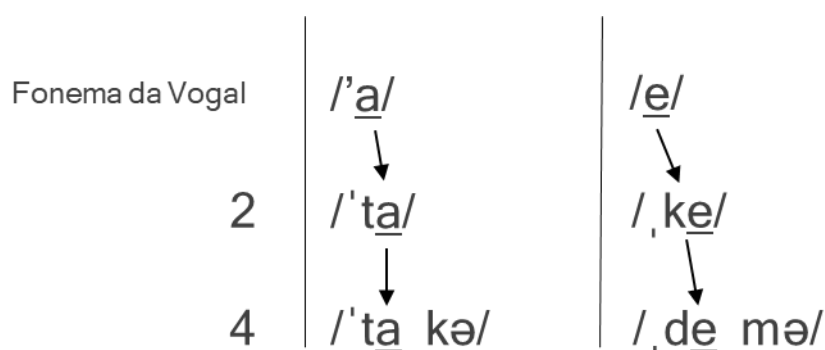
A palavra rítmica que representa o número 4 é TA·ka·de·mi, */'takə,demə/*.

O número 2 é um dos fatores dos números 4, 6 e 8 e esta relação precisa ser representada e comunicada através das palavras rítmicas. O número 4, por exemplo, poderia ser representado com a palavra TA·ka·TA·ka, indicando que a duração inteira foi dividida em duas partes e, em seguida, em duas partes novamente. Esta abordagem é remanescente daquela adotada no solfejo no método Kodály e, enquanto comunica as microestruturas fatoriais do ritmo, rapidamente se degenera em indiferenciação para o estudante, uma vez uma grande parcela dos padrões rítmicos mais comuns seria representada com as mesmas sílabas.

A palavra rítmica para o número 4, portanto, não deve somente comunicar a natureza fatorial de $4 = 2 \times 2$, mas também ser uma palavra rítmica única, com suas sílabas individualmente reconhecíveis e memoráveis. O objetivo é que a palavra do número 4 desenvolva um reflexo mnemônico diferente daquela do número 2, enquanto seja semelhante o suficiente para a relação fatorial entre as duas palavras ser imediatamente aparente. A palavra rítmica do número 4, por isso, não pode ser TA·ka·TA·ka, mas sim, uma nova palavra, como TA·ka·de·mi.

TA·ka·de·mī observa o mesmo princípio estabelecido na palavra TA·ka, em que a primeira metade da palavra é associada com a vogal /a/ e a segunda metade é associada com a vogal /e/. TA·ka·de·mī é uma das palavras rítmicas que foi trazida para o nosso sistema diretamente do *Konakkol* – juntamente com as palavras TA·ka (2), TA·ka·de·mī (4) e TA·ka·de·mī·Tâ·ka·jo·no (8) – e a progressão fonética que une estas palavras foi inspiradora para o desenvolvimento do nosso sistema como um todo.

A primeira metade da palavra TA·ka·de·mī, /'takə/, imediatamente sugere a relação com a palavra do número 2, TA·ka, /'ta,ke/. Como pode-se observar, a sílaba ka, nas duas palavras, possui fonéticas diferentes, compatíveis com a transição entre um momento de acento tônico secundário em TA·ka, /'ta,ke/, para um momento de pronúncia relaxada em /'takə,demə/.



Em TA·ka·de·mī não existem sílabas repetidas nem vogais iguais consecutivas, assim, cada parte da divisão pode individualmente reconhecida e assinalada. Em sala de aula, quando nos referimos à quarta parte da divisão por 4, por exemplo, indicamos que é “o mī de TA·ka·de·mī”. Em nossa experiência em sala de aula, a facilidade para localizar partes de um ritmo com precisão inequívoca, sem a necessidade de uma descrição da matemática subjacente à operação mostrou-se uma das principais vantagens desta abordagem.

4.6.5. O número 5, TA·di·gue·na·don

5 TA·di·gue·na·don

/'tadigenadõ/

Figura 62 Representação escrita em português e fonética (IPA) da palavra que representa 5 (cinco).

A palavra do número 5 é TA·di·gue·na·don, pronunciada /'tadigenadõ/ e inspirada pelo *Konakkol*. Como um número primo, nossa intenção foi garantir um perfil de sílabas e vogais único para a palavra, que não sugerisse agrupamentos como 3 + 2 ou 2 + 3. Assim como a palavra para o número 3, a segunda sílaba da palavra se vocaliza com /i/, indicando ser uma palavra para um número ímpar.

4.6.6. O número 6, TA·ki·da Tâ·ki·da e TA·ka Ti·ki Tâ·ka

6 TA·ki·da Tâ·ki·da

/'takidə,tekidə/

6 TA·ka·Ti·ka·Tâ·ka

/'takə,tikə,tekə/

Figura 63 Representação escrita em português e fonética (IPA) das palavras que representam 6 (seis).

O número 6 possui duas palavras rítmicas, uma para 2×3 TA·ki·da Tâ·ki·da, pronunciada */'takidə,tekidə/*, e outra para 3×2 , TA·ka Ti·ki Tâ·ka, pronunciada */'takə,tikə,tekə/*. A construção destas duas variantes da palavra observa o mesmo princípio de comunicar a natureza fatorial do número, estabelecida no número 4. No caso da palavra para o número 6, entretanto, a ordem dos fatores que constroem o número 6 influencia diretamente a percepção do ritmo, necessitando de duas palavras rítmicas diferentes.

Conforme abordamos anteriormente, o princípio para construção da palavra rítmica para o número 6 é semelhante àquele utilizado para contar os microbatimentos. A intenção é que interpretações diferentes sobre a natureza de um padrão rítmico conduzam naturalmente ao mesmo resultado no solfejo.

4.6.7. O número 7, TA·mi·ka·da·go·na·ga

7 TA·mi·ka·da·go·na·ga

/'tamikadəgənaɡə/

Figura 64 Representação escrita em português e fonética (IPA) da palavra que representa 7 (sete).

A palavra rítmica para o número 7 é TA·mi·ka·da·go·na·ga, pronunciada */'tamikadəgənaɡə/*. Assim como a palavra rítmica para os demais números primos, procuramos nos assegurar de que a palavra rítmica não sugerisse agrupamentos internos. A segunda sílaba da palavra se vocaliza com */i/*, assinalando ser uma palavra para um número ímpar.

4.6.8. O número 8, TA·ka·de·mi Tâ·ka·jo·no

8 TA·ka·de·mi·Tâ·ka·jo·no

/ˈtakədɐmɐˌtekədʒɒnø/

Figura 65 Representação escrita em português e fonética (IPA) da palavra que representa 8 (oito).

A palavra rítmica para o número 8 é TA·ka·de·mi Tâ·ka·jo·no, pronunciada /ˈtakədɐmɐˌtekədʒɒnø/. A palavra é inspirada pelo *Konakkol* e, em nosso sistema, observa os mesmos princípios utilizados para construir a palavra para o número 4. Em princípio, a palavra poderia ser TA·ka·de·mi·TA·ka·de·mi, porém, a variação, Tâ·ka·jo·no, na segunda metade da palavra, cria uma palavra que é semelhante o suficiente para a relação entre as palavras de 2 e 4 ser imediatamente reconhecível e diferente o suficiente para estabelecer um reflexo mnemônico independente para cada palavra.

4.6.9. O número 9, TA·ki·da Ti·ki·da Tâ·ki·da

9 TA·ki·da·Ti·ki·da·Tâ·ki·da

/ˈtakidəˌtikidəˌtekidə/

Figura 66 Representação escrita em português e fonética (IPA) da palavra que representa 9 (nove).

A palavra rítmica para o número 9 é TA·ki·da Ti·ki·da Tâ·ki·da, pronunciada /ˈtakidəˌtikidəˌtekidə/. A construção desta palavra rítmica observa o princípio de comunicar a natureza fatorial do número a partir de alinhar as vogais, a exemplo das palavras para o número 6.

5. A experiência de ensino do nosso sistema

O desenvolvimento do nosso sistema de solfejo rítmico foi realizado paralelamente a uma experiência de ensino e esta não somente informou mudanças profundas na estrutura do sistema, mas um percurso de ensino adequado para abordar o solfejo rítmico em paralelo ao ensino instrumental.

Um percurso planejado de ensino só é verdadeiramente adequado, entretanto, ao contexto que o originou e sua transposição para outros contextos de ensino está sujeita à aplicação e adaptação sensível dos objetivos de um método para o novo contexto. Neste sentido, a inclusão desta experiência de ensino neste trabalho não tem como objetivo sugerir um método a ser aplicado irrespectivamente do contexto educacional, mas sim revelar a natureza das reflexões e decisões que foram tomadas ao adaptar um sistema que era, a princípio, uma ferramenta de estudo pessoal do autor deste trabalho para o contexto do ensino infantil.

Em nosso entendimento, apesar da ressalva que apontamos acima, apresentar a estrutura teórica sem demonstrar os exercícios e atividades que utilizamos em sala de aula para desenvolver o solfejo rítmico enquanto uma capacidade musical seria contraproducente para educadores interessados em aprender e ensinar a partir do nosso sistema de solfejo rítmico.

O diagrama reproduzido na página seguinte representa um percurso de aprendizado abstrato, consolidado a partir das experiências de ensino em sala de aula, que procura estabelecer quais são os conhecimentos prévios recomendados para aprender cada conteúdo do nosso sistema de ritmo. O diagrama, como pode ser observado, é uma árvore de conhecimentos conectados e não possui um caminho único e linear a ser percorrido. O momento adequado para abordar cada assunto e qual caminho percorrer está à discrição do professor e, indiretamente, do estudante. Em geral, a sequência de aprendizado segue o diagrama de cima para baixo e conhecimentos encontrados na mesma horizontal possuem nível equivalente de complexidade.

Exemplo de Percurso de Aprendizagem do Nosso Sistema

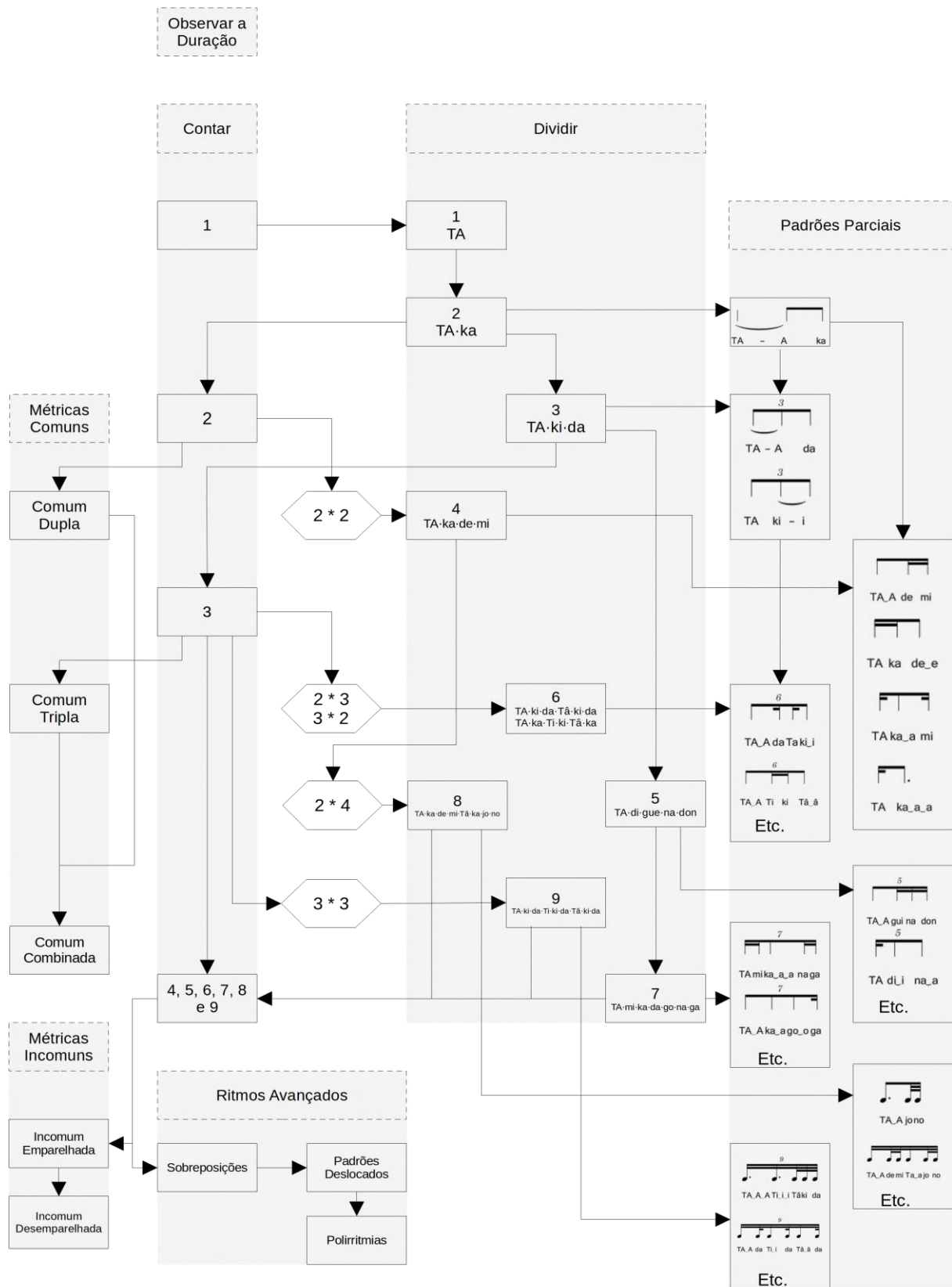


Figura 67 Esquema da progressão de aprendizado do nosso sistema utilizada durante a experiência de ensino.

5.1. Princípios gerais

A nossa experiência de ensino do solfejo rítmico em sala de aula foi pautada por alguns princípios gerais de trabalho:

Primeiro, o aprendizado do solfejo rítmico é acessório à educação musical em geral do estudante e, desta maneira, é mais pertinente e útil se as ferramentas aprendidas possuem aplicabilidade direta associada ao restante do aprendizado do estudante naquele momento. Em nossa experiência, foi realizado um esforço consciente de **inspirar o próximo conteúdo do solfejo rítmico a ser aprendido nos padrões rítmicos existentes no repertório dos estudantes**. Isso apresenta ao estudante uma oportunidade imediata de utilizar o solfejo em seu benefício e assim, proporciona um aprendizado facilitado das ferramentas aprendidas.

É importante ressaltar que, desta forma, o solfejo é utilizado como ferramenta de estudo e possui melhor efetividade se as ferramentas sejam apresentadas imediatamente antes de se tornarem necessárias para superar os padrões rítmicos do repertório, como, por exemplo, na aula anterior à introdução do repertório. A capacidade de realização rítmica utilizando o solfejo rítmico deve, sempre, estar adiante das necessidades de execução instrumental.

Segundo, enquanto o princípio apresentado anteriormente garante que o aprendizado do solfejo esteja sempre aliado à sua utilidade, é importante compreender que ele assegura que os padrões rítmicos comuns serão exaustivamente abordados, enquanto padrões rítmicos incomuns ou ausentes do repertório do estudante não serão abordados. Neste caso, um segundo princípio é pertinente: **o aprendizado do solfejo rítmico deve desestigmatizar a associação entre um padrão rítmico ser incomum e ser difícil**. O solfejo deve prover ferramentas naturais para a compreensão e realização de padrões rítmicos incomuns. Em nossa experiência de ensino, os estudantes iniciantes foram capazes de fixar bem ferramentas do solfejo cujo padrão não existe em seu repertório atual (como por exemplo, divisões em 5 e 7), se estas são apresentadas como uma extensão da lógica trabalhada nas ferramentas a que eles estão familiarizados. Nestas situações, procuramos sempre permitir ao estudante que desenvolva sozinho a ferramenta incomum a partir da lógica análoga aplicada à ferramenta comum aprendida anteriormente. O estudante assim, compreende como derivar a ferramenta incomum a partir daquela que possui mais familiaridade.

Terceiro, o estudo do solfejo rítmico é tão mais efetivo quanto multifacetado e integrador for a exposição do estudante aos seus princípios. Essencialmente, onde houver a necessidade de abordar ritmo haverá uma oportunidade para utilizar o solfejo como meio de contato, compreensão e naturalização do material musical. Em nossa sala de aula foram utilizados exercícios de alternância das divisões, solfejos à primeira vista de linhas rítmicas, ditados rítmicos, solfejo como ferramenta para estudo do repertório, desafios para o estudante desenvolver sozinho o solfejo para novos padrões, incentivos para o estudante desenvolver os próprios exercícios, leitura

rítmica da partitura, escrever a partitura a partir da audição e reflexões sobre os ritmos existentes em trechos musicais.

5.2. Observar e manter uma duração

Aprender a primeira e mais importante operação do ritmo proporcional – **observar e manter uma duração** – é um processo de naturalização da atenção durante a audição e de incorporação do ritmo ao gesto do corpo. Existem inúmeras pedagogias lúdicas de iniciação musical dedicadas ao desenvolvimento da percepção do tempo, dos batimentos e das durações – todas potencialmente efetivas para desenvolver as capacidades necessárias para o aprendizado do nosso sistema de solfejo rítmico. Por isso, aqui nos limitaremos a referir novamente à abordagem de Émile Jaques-Dalcroze (1920) como referência para qualquer leitor interessado.

Para os propósitos das próximas capacidades a serem adquiridas, o estudante deve ser capaz de manter uma duração de sua escolha ou indicada pelo professor com o uso de palmas regulares, por exemplo.

5.3. Uma visão geral do aprendizado das palavras rítmicas

Uma vez que a manutenção de uma duração esteja estabilizada e, em maior parte, automatizada, aprenderemos as primeiras palavras rítmicas, 1 (TA), 2 (TA·ka) e 3 (TA·ki·da).

As palavras rítmicas serão aprendidas primeiro na operação **dividir** e em sua forma original, porque, a princípio, o estudante já possui uma ferramenta adequada para realizar operação **contar** – simplesmente contar os números. Neste estágio inicial, aprender a dividir uma duração é a tarefa mais difícil e mais útil.

Primeiro, falaremos a sílaba TA junto com as palmas, o mais sincronizadamente quanto possível, com clareza e intenção. Como estamos no primeiro nível de complexidade do nosso sistema, a sílaba TA e a palma estarão sempre juntas. O objetivo deste exercício é estabelecer o TA como o ponto de referência da divisão do ritmo e assegurar que, ainda que o estudante erre na pronúncia da palavra rítmica, ele retorne ao TA sincronizado com a palma, sem interromper a realização.



Figura 68 Representação visual do exercício pretendido em sala de aula.

Nosso objetivo é estabelecer, desde o princípio, que a **manutenção da duração e das palmas tem precedência à realização correta do solfejo rítmico falado**. Hesitações, dúvidas e erros no solfejo não devem provocar uma interrupção da manutenção da duração. Nestas situações, devemos abandonar o solfejo e buscarmos o ponto de referência do TA junto com a próxima palma.

A característica essencial das palavras rítmicas que as diferencia das palavras normais da língua é que aquelas têm uma maneira especial de ser pronunciada, que

está ligada à duração observada. **No que se refere às divisões, falar as palavras rítmicas é dividir a duração.** As palavras rítmicas devem sempre ser pronunciadas com a intenção correta de dividir e com as sílabas em espaços regulares.

As palavras rítmicas dos números 2 e 3 são especialmente importantes e servem de fundação para as palavras rítmicas de números não-primos. As palavras rítmicas são dispositivos mnemônicos, ou seja, o sucesso do aprendizado de ritmo a partir do solfejo depende do estabelecimento de uma conexão sólida entre a palavra rítmica e a operação que ela representa. Para isso, a cada nova palavra rítmica que aprendermos, serão realizados **exercícios de alternância das divisões**, que servem ao duplo propósito de fixar a nova palavra na memória e aprender a transitar entre a nova palavra e as já conhecidas. Em um capítulo à parte, adiante, discutiremos em detalhes o que são os exercícios de alternância e quais as intenções por detrás da sua elaboração.

No exemplo abaixo, temos um exercício de alternância das divisões para os números 1, 2 e 3, representando, respectivamente, as palavras 1 (TA), 2 (TA·ka) e 3 (TA·ki·da). O estudante deve manter a pulsação com as palmas e a cada pulsação, falar a palavra rítmica correspondente. Nesta fase do trabalho, adotamos a grafia dos numerais, mais simples, e com uma correspondência um para um com as palavras rítmicas.

1 2 1 3 1 2 3 1 3 2 1 2 3 2 1

Figura 69 Exemplo de um exercício de alternância das divisões para os números 1, 2 e 3.

Uma vez que o estudante esteja confortável com as palavras dos números 2 e 3 e consiga transitar livremente entre as três palavras conhecidas, o próximo conteúdo a ser aprendido é a variação de pronúncia associada à **extensão da vogal**. Este procedimento introduzirá o conceito de **padrões parciais de uma palavra rítmica**, uma parte essencial para o uso prático do nosso solfejo no repertório do estudante.

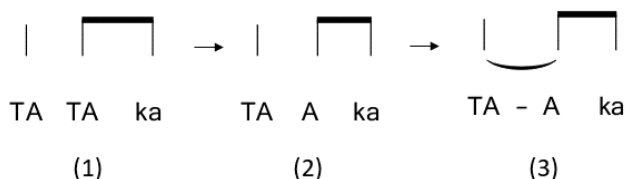


Figura 70 Exemplo de uma ligadura em uma divisão por 2 e do desenvolvimento da pronúncia adequada.

No exemplo acima, o estudante é exposto à possibilidade de ataques estarem suprimidos na divisão. Simultaneamente, este exercício inicia a familiarização com a notação quadrada do ritmo, com a palavra do número 1 associada com o risco vertical (|) e a palavra do número 2 associada com os dois riscos verticais conectados (┌───┐). Estes conduzirão mais tarde à semínima e às colcheias. Este exercício também introduz ao estudante o conceito de ligadura, ou seja, um som representado pela adição de duas figuras.

Após introdução do ritmo parcial com a ligadura, para o número 2, o estudante deve ser exposto ao mesmo processo de ligadura para o número 3 e, em seguida, o estudante pode aprender a ligadura iniciada do último ataque da divisão:



Figura 71 Exemplo de ritmos parciais com ligaduras para as divisões de 2 e 3.

Neste momento, o estudante deve ser introduzido aos padrões parciais associados ao número 3. O aprendizado dos ritmos parciais com e sem ligaduras às outras pulsações deve ser repetido a cada palavra rítmica aprendida.

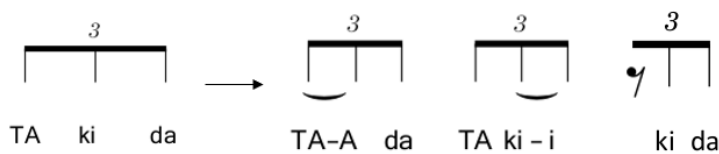


Figura 72 Exemplo de padrões parciais da divisão de 3.

O aprendizado da palavra rítmica do número 4 introduz um novo aspecto do ritmo: números não-primos, que são construídos de números já conhecidos. Implicitamente, neste momento, o estudante também será apresentado ao conceito de **mudanças de magnitude**. O aprendizado da palavra rítmica do número 4 segue os passos do diagrama abaixo. Observe como em (3) e (4), o estudante está, efetivamente, realizando um processo análogo àquele de **contar os microbatimentos**:

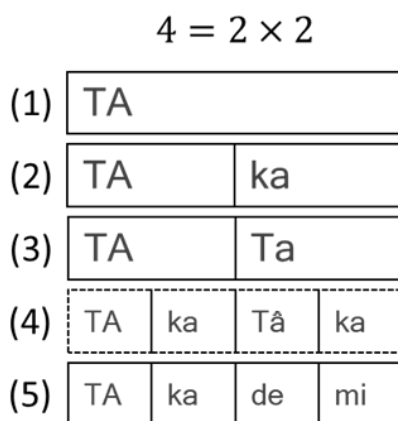


Figura 73 Exemplo da progressão de aprendizagem até a palavra do número 4, TA·ka·de·mi

O aprendizado da palavra rítmica do número 4 deve ser acompanhada de uma exploração dos padrões parciais de TA·ka·de·mi. Estes padrões não somente são recorrentes e extremamente úteis ao estudante, como também, por sua variedade, são a oportunidade ideal para o estudante dominar o princípio por detrás da construção desses padrões. A partir desta experiência, o estudante provavelmente conseguirá estender o mesmo princípio às demais palavras rítmicas.

A introdução regular de padrões parciais das palavras rítmicas introduz uma nova forma de exercício, a realização de **linhas rítmicas**. Os exercícios envolvendo padrões parciais, notas alongadas e pausas necessitam de uma grafia apropriada, que possa comunicar estas complexidades. Enquanto nos exercícios de alternância o uso dos numerais era suficiente, para linhas rítmicas transitaremos gradualmente para a grafia típica da partitura, através de uma **grafia mista**. Aqui, utilizamos simultaneamente os numerais e ‘grafia quadrada’ do ritmo, ou seja, as figuras musicais sem as cabeças de nota

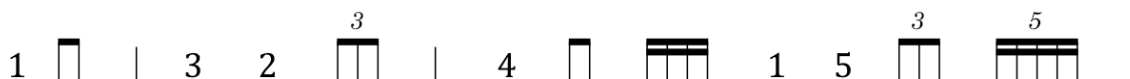


Figura 74 Exemplo um exercício de alternância com grafia mista.

Este tipo de transição gradual apresentou excelentes resultados na nossa experiência de ensino. Em geral, percebemos que os estudantes respondem com muito mais naturalidade e confiança à grafia da partitura quando introduzida desta maneira, já que, efetivamente, é somente uma tradução das habilidades que eles já dominam para outra grafia.



Figura 75 Exemplo de grafia para uma linha rítmica.

A partir deste momento não existe um único caminho linear a ser tomado no aprendizado do nosso sistema. Em nossa experiência de ensino, o próximo passo foi informado principalmente pelas necessidades do repertório do estudante e que qual ferramenta de solfejo seria mais útil. Em geral, observamos que daqui existem três caminhos distintos. O **primeiro** é continuar o aprendizado das palavras rítmicas em direção aos números 5, 6, 7, 8 e 9; o **segundo** é aprender a realizar **mudanças de magnitude**, ou seja, alterar a referência da duração observada durante a realização de um ritmo; e o **terceiro** é aprender a **contar os microbatimentos** e alinhar as vogais dos microbatimentos com as palavras rítmicas para Métrica Comum, dupla e tripla. Abordaremos o processo de aprendizado de cada um dos três, porém, a ordem em que abordamos não deve ser tomada, necessariamente, como uma sugestão de ordem para o ensino.

O aprendizado das palavras para os números 5, 6, 7, 8 e 9 se divide em dois processos distintos, um para os números não-primos e um para os números primos.

5.4. O aprendizado das palavras de números não-primos

O aprendizado das palavras de números não-primos obedece ao mesmo processo utilizado para o número 4, observados os diferentes fatores de cada número. Os diagramas abaixo demonstram o processo desde observar uma duração com a palma e o solfejo da palavra TA até o aprendizado de cada palavra rítmica. O objetivo deste

processo é comunicar ao estudante a conexão entre a palavra rítmica que está sendo aprendida e as palavras rítmicas que representam os seus fatores.

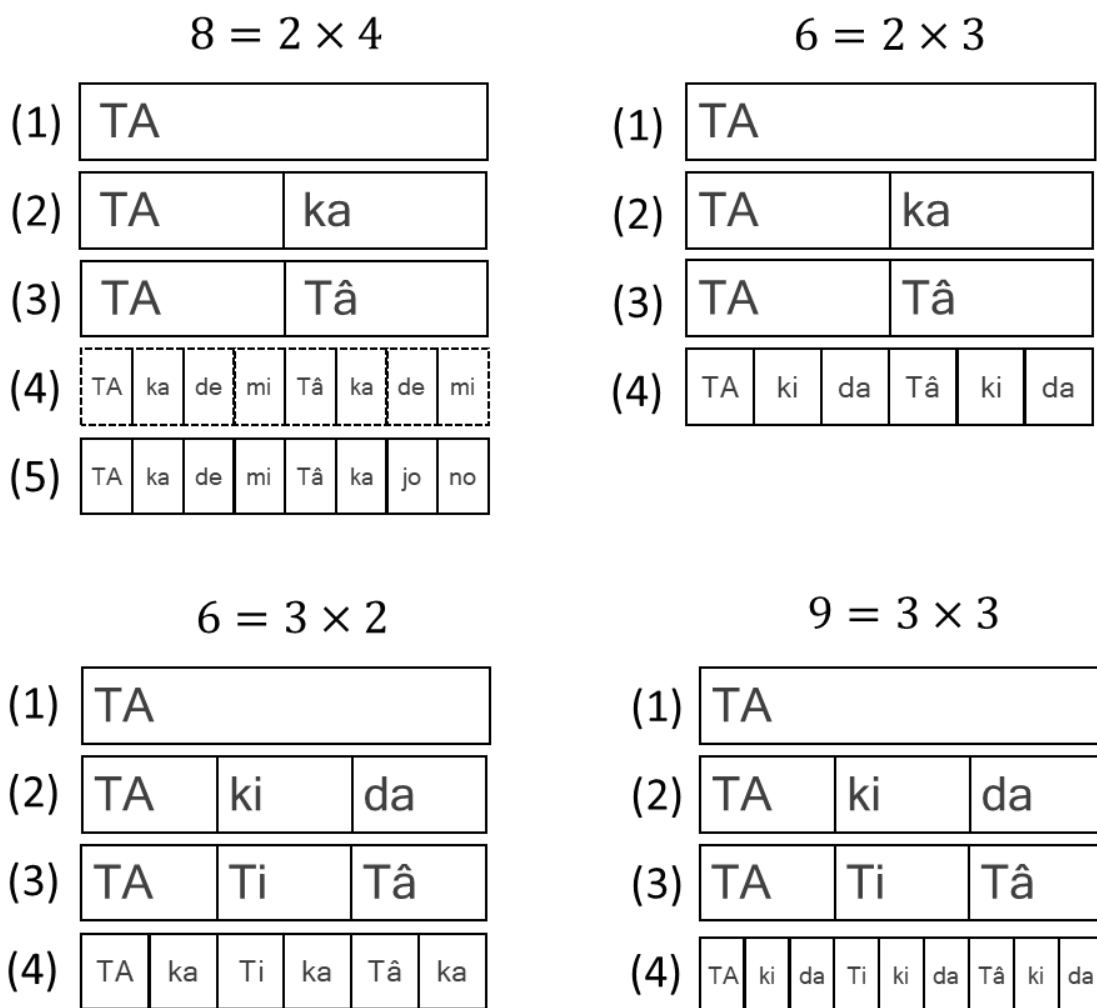


Figura 76 Esquema da progressão de aprendizagem para as palavras rítmicas dos números 6, 8 e 9.

5.5. O aprendizado das palavras de números primos

Durante o aprendizado das palavras rítmicas associadas a números primos, a questão da dificuldade e da precisão da realização destas divisões certamente virá à tona. Em nossa experiência de ensino, contanto que estas divisões sejam comunicadas com confiança e naturalidade, os estudantes também serão capazes de realizá-las com confiança e naturalidade – e existe uma estratégia para sugerir estas divisões ao estudante gradualmente e sem atritos.

Tomemos, por exemplo, palavra associada com o número 5, TA·dí·gue·na·don. Após a introdução da palavra e escrevê-la no quadro, chega o momento de demonstrar como falar a palavra e demonstrar a divisão.

A estratégia de ensino consiste em uma mudança de magnitude ‘escondida’, a palavra é, primeiro, utilizada para contar cinco pequenas durações e, em seguida, com uma mudança de referência da duração observada, utilizada para dividir a duração total. Com um lápis ou mesmo com a mão, o professor vai percutir

rapidamente e repetidamente (para referência do leitor, algo como 200 BPM), e, a cada batida do lápis, vai falar uma sílaba da palavra, repetidamente, convidando o estudante a falar a palavra junto com o professor. Isto serve para sugerir ao estudante a necessidade de cada sílaba ter a mesma duração:

TA di gue na don TA di gue na don TA di gue na don
 •

Figura 77 Estratégia para aprendizado de números primos. Batimentos rápidos e as sílabas da palavra.

Quando o estudante se mostrar confortável ao falar a e repetir a palavra, o professor então, passa a percutir somente na sílaba TA, enquanto continua a repetir a palavra como antes. Em seguida, o professor convida o estudante a marcar a palma junto com a sílaba TA:



TA di gue na don TA di gue na don TA di gue na don TA di gue na don TA di ...
 • • • • • • • • • •  

Figura 78 Estratégia para aprendizado de números primos. Preservar o batimento associado com a sílaba TA.

Assim que o estudante estabilizar, sua referência de duração passará do batimento veloz para a duração completa, iniciada no TA. Em seguida, ele deve começar os exercícios de alternância da divisão, que detalharemos no capítulo seguinte:

5	1	2	5	1
TA di gue na don TA	TA	TA ka	TA di gue na don TA	TA
				

Figura 79 Estratégia para aprendizado de números primos. Transitar para exercícios de alternância daquela divisão.

Esta estratégia é ideal para conduzir um estudante sem atritos a aprender as divisões e as palavras rítmicas e pode ser utilizada para demonstrar ao estudante que todas as palavras rítmicas e divisões são igualmente fáceis. Uma vez que o estudante tenha realizado os exercícios de alternância, em geral, ele será capaz de realizar a divisão correta da duração a partir da palavra rítmica.

Recomendo ao professor que pretender ensinar a partir do nosso sistema que pratique esta estratégia à perfeição, uma vez que a percepção de dificuldade do estudante é diretamente informada pela aparente dificuldade comunicada pelo professor. Além disso, ressalto especificamente que compreender e dominar esta abordagem é essencial para o estudante autodidata que pretende aprender a realizar as divisões de uma duração.

5.6. Exercícios de alternância das divisões

São exercícios de solfejo rítmico, que podem ser elaborados em tempo real, em sala de aula ou antecipadamente e que buscam atender às necessidades de aprendizado do estudante. O exercício de alternância é representado com uma sequência de numerais, por exemplo:

1 2 1 1 2 2 1

Figura 80 Exemplo de exercício de alternância entre dividir 1 e 2.

E abaixo uma representação visual do solfejo do exercício acima:



Figura 81 Representação visual da realização do exercício de alternância entre dividir 1 e 2.

O objetivo geral dos exercícios de alternância das divisões, como o nome sugere, é tornar confortável o trânsito entre as diversas divisões possíveis de uma duração. Essencialmente, trata-se de preparar o estudante para ser capaz de alternar entre divisões arbitrárias em tempo real de leitura, sem hesitações, com precisão e confiança. No cerne do exercício, ele não é nada mais do que uma análise combinatória entre uma palavra rítmica – aquela que o estudante está aprendendo agora – e as diversas palavras rítmicas aprendidas anteriormente.

Por exemplo, quando um estudante que já domina as palavras rítmicas de 1 e 2 e aprende a palavra de 3, ele deve aprender as seguintes transições:

$$1 \rightarrow 3, 2 \rightarrow 3, 3 \rightarrow 1 \text{ e } 3 \rightarrow 2$$

E abaixo temos um exemplo de um exercício de alternância que incorpora estas transições:

1 2 1 3 1 2 3 1 3 2 1 2 3 2 1

Naturalmente, nem todas as transições precisam ser incorporadas em um só exercício e, na maior parte dos casos, será necessário mais de um exercício para o estudante naturalizar as transições, fixar as palavras rítmicas e as divisões equivalentes. Em princípio, este tipo de exercício foi concebido para tornar a prática de dividir tempos em quantidades diferentes o mais simples e não-intimidante o quanto possível. No caso de um professor ensinar desta maneira a um estudante, por exemplo, os exercícios não devem ser caracterizados como um desafio ao estudante até que o professor tenha plena confiança de que o estudante será capaz de realizar o exercício sozinho em uma ou duas tentativas. Em nossa experiência de ensino, ainda que o sistema tenha sido concebido com uma lógica sólida e aparente, os estudantes a

primeiro aprendem por imitação e somente depois compreendem os princípios rítmicos subjacentes. O professor, por isso, não deve privar os estudantes de demonstrações corretas dos exercícios, especialmente para definir desde o princípio a pronúncia correta, a entoação adequada e a precisão das divisões.

Em geral, identificamos algumas considerações estratégicas importantes durante a elaboração dos exercícios de alternância das divisões, com o objetivo de tornar o aprendizado gradual e seguro.

Primeiro, utilizar a repetição da palavra rítmica como uma ferramenta de conforto e estabilização do estudante. O estudante pode, por exemplo, ser instruído a realizar o exercício exemplificado acima repetindo quatro vezes cada palavra, depois duas e por fim, sem repetições:

4x: 1 2 1 3 1 2 3 1 3 2 1 2 3 2 1

Realiza-se como:

1111 2222 1111 3333 1111 2222 3333 etc.

Esta estratégia permite mais tempo para o estudante ler e relembrar a palavra rítmica seguinte e as repetições ajudam a fixar as diferenças entre as divisões.

Segundo, a dificuldade de realização de um determinado exercício de alternância está relacionada à existência de momentos de pausa e descanso no meio do exercício, normalmente representado pela palavra 1. Nos primeiros exercícios de alternância de uma nova palavra rítmica, o 1 deve ser utilizado liberalmente, praticamente entre todas as transições. À medida em que o estudante se mostra confortável com a nova palavra rítmica, os momentos de descanso podem ser reduzidos gradualmente. O mesmo exercício pode ser realizado com a retirada de alguns momentos de descanso, provendo um desafio extra para o estudante em um exercício que ele já domina – uma estratégia que frequentemente traz um senso de conquista e superação para o estudante com pouca chance de fracasso.

Em cima, um exercício de alternância para a palavra 4. Abaixo, o mesmo exercício com menos oportunidades de descanso:

1 4 1 2 4 1 1 4 2 1 3 4 1 4 3 1

1 4 2 4 1 4 2 3 4 4 3 1

Terceiro, durante o aprendizado de uma nova palavra rítmica, ela é consideravelmente mais frágil na memória e capacidade de realização. Um princípio importante para os primeiros exercícios de alternância daquela divisão é começar pela nova palavra rítmica e retornar a ela constantemente. O exercício mental de abandonar e recuperar a palavra rítmica é o que, essencialmente, vai fixá-la na memória. Um

exemplo realista de uma série de exercícios para a palavra do 5, TA·di·gue·na·don, segue abaixo:

a) 2x: 5 1 5 1 2 5 1 5 2 1 5 1 3 5 1 3 5 3 1

Repete, porém, 1 vez cada palavra.

Repete, porém em com a duração modificada, mais rápido ou mais lento.

b) 1 5 1 2 5 2 1 3 5 2 1 2 4 5 1 5 4 2 1 3 5 3 1

Repete, porém removidos os números 1 sublinhados.

Repete, porém retrogradamente, iniciando do último número.

c) Desafio ao estudante: 1 5 4 1 3 2 5 3 1 4 5 3 5 2 1 5 4 3 2 1

d) Convite ao estudante para preparar e realizar o próprio exercício, abordando as transições que ele percebe maior dificuldade.

e) Convite ao estudante para preparar um exercício em desafio ao professor ou um exercício de dificuldade média para ser realizado por um colega.

5.7. Exercícios de mudanças de magnitude

Enquanto, a princípio, o estudante aprenderá a realizar os exercícios de alternância com uma palma por palavra rítmica, ele deve, logo que seja conveniente, ser incentivado a realizar os exercícios de alternância com outras marcações de palmas e outras configurações de observação da duração. **Os exercícios de mudança de magnitude são, essencialmente, exercícios de superposição e de manipulação da duração observada.** O objetivo é, simultaneamente, realizar uma operação de ritmo com a voz a partir do solfejo enquanto se realiza uma segunda operação, normalmente mais simples, que altera a duração observada.

Os primeiros exercícios de mudança de magnitude de um estudante são simples – nada mais que exercícios comparativos da realização da mesma sequência de padrões rítmicos sob outras configurações de palmas. Um exercício de alternância das divisões, por exemplo, será realizado com diversas configurações de palmas, incluindo a realização primária:

(1) Uma palma por palavra rítmica:

1 2 1 3 1 2 3 1 3 2 1 2

(2) Uma palma a cada duas palavras:

1 2 1 3 1 2 3 1 3 2 1 2

(3) Uma palma a cada três palavras:

1 2 1 3 1 2 3 1 3 2 1 2

(4) Duas palmas a cada palavra:

1 _ 2 _ 1 _ 3 _ 1 _ 2 _ 3 _ 1 _ 3 _ 2 _ 1 _ 2 _

(5) Três palmas a cada palavra:

1 _ _ 2 _ _ 1 _ _ 3 _ _ 1 _ _ 2 _ _ 3 _ _ 1 _ _ 3 _ _ 2 _ _ 1 _ _ 2 _ _

Observe que os exercícios (2) e (3) são, efetivamente, exercícios preparatórios para **contar os microbatimentos**, estando ausente somente o alinhamento das vogais com a palavra que representa a contagem das palmas.

Observe também, que, os exercícios (4) e (5) são exercícios preparatórios para **sobreposições e polirritmias**. Em nossa experiência em sala de aula, observamos que – como esperado – quanto maior o número de palmas (4 ou mais), maior dificuldade os estudantes apresentaram. Entretanto – e para nossa surpresa – todos os estudantes conseguiram realizar a sobreposição de todas as palavras rítmicas sobre duas palmas, inclusive aquelas que implicam em polirritmia, sem dificuldades. A maioria dos estudantes conseguiu realizar sobre três palmas.

Naturalmente, para realização de exercícios similares ao (4) e (5), o estudante deve ser, primeiro, apresentado à manipulação da duração explicitamente, ou seja, primeiro dividir uma palma antes de começar o exercício:

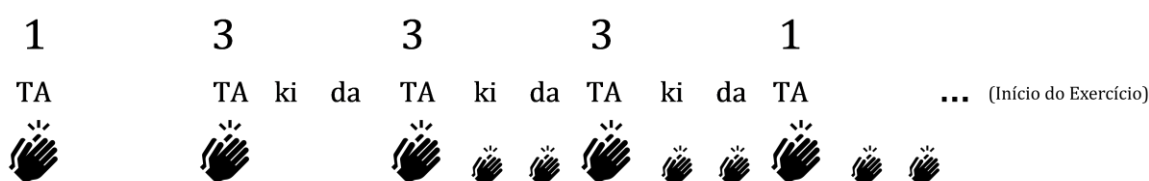


Figura 82 Exemplo de transição entre alterar as palmas e a duração observada e iniciar um exercício de alternância das divisões.

O uso de palmas para assinalar a duração observada torna-se desconfortável à medida em que o número e velocidade de palmas aumenta. Aqui, como alternativa, poderiam ser utilizados os gestos de mão da regência, porém, em um contexto de aprendizado, a ausência de ataques percussivos pode prejudicar a precisão das palavras rítmicas.

Novamente, encontramos uma solução na prática tradicional do *Konakkol*, que utiliza de gestos de mão para contar a duração das talas, chamada *Laghu*. Os números são contados em ciclos, iniciando na palma e seguindo sucessivamente, do 5º dedo até

o 1º dedo, reiniciando do quinto dedo, caso seja necessário. Estes mesmos gestos de mão podem ser utilizados para contar contra uma superfície ou sobre a perna.

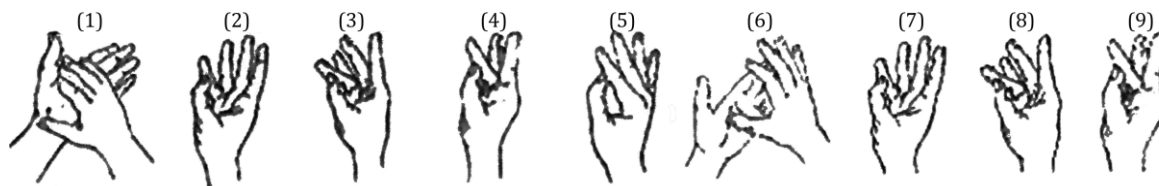


Figura 83 Representação gráfica do Laghu, a contagem dos tempos utilizada no Konakkol (Passos, 2000).

A única exceção é contagem de dois tempos, a tala *Drutam*, realizada com uma palma, seguida de uma contra-palma, onde ataca-se o ar com as costas da mão.

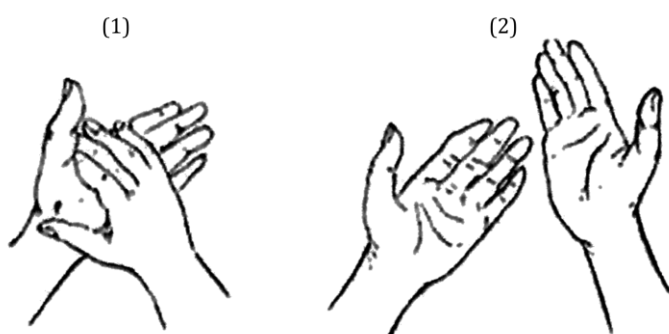


Figura 84 Representação gráfica da contagem da tala de dois tempos, *Drutam*, no Konakkol (Passos, 2000).

Em nossa experiência, a contagem de mão do *Konakkol* é simples de realizar, exige menos esforço e como preserva a palma somente para o primeiro ataque, é extremamente útil para aprender a contar os microbatimentos, uma vez que somente o ataque do macrobatimento será assinalado.

Os exercícios de mudança de magnitude também conduzem naturalmente a **exercícios de ação combinada**, onde são realizadas linhas rítmicas diferentes com partes diferentes do corpo:

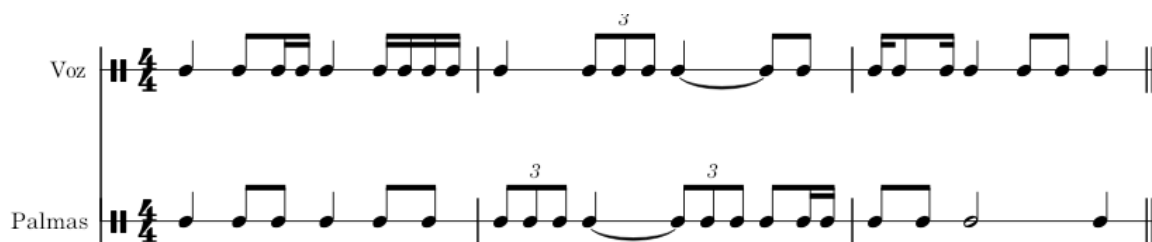


Figura 85 Exemplo de exercício de ação combinada.

5.8. O aprendizado para contar os microbatimentos

Contar os microbatimentos não constitui, em nossa visão, um desafio de realização, mas sim, um desafio de consciência musical. Assim, enquanto alinhar, modificar as vogais e realizar o ritmo é relativamente simples, o processo de ler uma partitura e identificar os macrobatimentos e microbatimentos corretos mostrou-se ser um desafio

para os estudantes, assim como audiar um trecho musical e reconhecer os macrobatimentos.

Os estudantes que participaram da nossa experiência de ensino receberam a educação musical de ritmo típica do ensino em conservatórios de música clássica, ou seja, voltada para a leitura de partitura e baseada em conceitos como compasso simples/composto, tempo e figuras musicais. Ainda que seja perfeitamente possível um estudante adquirir todas as capacidades para realização de ritmo a partir desta abordagem, observamos que os estudantes, em geral, se mostraram arraigados aos aspectos e peculiaridades da notação e demonstraram alguma dificuldade inicial em imaginar o ritmo a partir do som.

Neste sentido, acredito que seria extremamente proveitoso para qualquer professor que pretenda ensinar ritmo a partir deste sistema que inicie o estudo do ritmo a partir do solfejo e dos conceitos de macrobatimento e microbatimento – enfatizando a realidade de que a notação na partitura é somente uma implementação, uma tentativa, entre muitas possíveis, de se registrar a estrutura apreendida do material sonoro da música.

Os exercícios para contar os microbatimentos são, conforme apontamos no capítulo anterior, derivados dos exercícios básicos de alternância dos batimentos com ‘palmas a cada n palavras’. Neste exercício, porém, alinham-se as vogais dos microbatimentos com as palavras:

(2) Uma palma a cada duas palavras:

TA	ka		TA	ka		TA	ka		TA	ka		TA	ka		TA	ka
<u>1</u>	2		<u>1</u>	3		<u>1</u>	2		<u>3</u>	1		<u>3</u>	2		<u>1</u>	2
TA	Ta ka		TA	Ta ki da		TA	Ta ka		TA	ki da Ta		TA	ki da Ta ka		TA	Ta ka

(3) Uma palma a cada três palavras:

TA	ki	da		TA	ki	da		TA	ki	da		TA	ki	da
<u>1</u>	2	1		<u>3</u>	1	2		<u>3</u>	1	3		<u>2</u>	1	2
TA	Ti ka Ta		TA	ki da Ti	Ta ka		TA	ki da Ti	Ta ki da		TA	ka Ti	Ta ka	

Figura 86 Exemplos de exercícios para mudança e magnitude. Somente os números são apresentados ao estudante. Acima dos exercícios temos as sílabas do macrobatimento e abaixo temos a realização pretendida.

Durante o aprendizado para contar os microbatimentos, quando exercícios de linhas rítmicas e com métricas mais complexas fizeram-se necessários, adotamos uma notação em duas linhas. A linha superior representa os macrobatimentos e microbatimentos e a linha inferior é a linha rítmica a ser realizada. Caso exista uma alteração na configuração dos microbatimentos ela é indicada sobre o compasso correspondente.

The diagram illustrates a rhythmic exercise. The top part, labeled 'Macrob.', shows a 3+2 time signature with a melodic line of five eighth notes: TA ki da TA ka. The bottom part, labeled 'Linha Rítmica', shows a complex rhythmic line with 15 eighth notes. The notes are grouped into four measures: the first measure has five notes, the second has six, the third has four, and the fourth has one. Fingerings are indicated by numbers 1-4 above the notes. Syllables are written below the notes: TA Ti ka Ta TA_A ka TA ka de mi Ti ka Ta TA Ta ka TA ki da Ti ka_a ka TA ka_a mi Ta ka TA.

Figura 87 Exercício de contar os microbatimentos com linha rítmica complexa.

O objetivo final deste exercício, naturalmente, é que o estudante alcance a execução correta do ritmo, observando os macrobatimentos, a partir do texto da partitura sem indicações adicionadas. A indicação sobre a partitura representa somente um passo intermediário.

6. Conclusão

O objetivo principal deste trabalho era desenvolver um sistema de solfejo rítmico que consolidasse as características desejáveis de esforços anteriores da tradição ocidental de solfejo rítmico e introduzisse novas capacidades inspiradas na prática tradicional do *Konakkol*. Cada aspecto do nosso sistema foi alvo de reflexão e revisão constante e minuciosa com o objetivo de produzir um sistema simples, fácil de aprender e ensinar, e dotado de ferramentas poderosas e flexíveis.

Enquanto não foi possível realizar, no decorrer deste trabalho, o experimento previsto na fase 5 de nossa investigação – dedicado a aferir estatisticamente a efetividade de nossa abordagem – acredito que o nosso sistema alcança com sucesso os requisitos e características estabelecidas no capítulo 4 desta dissertação.

A realização de um **estudo comparativo** é uma avenida de investigação futura e um trabalho necessário para avaliar a efetividade comparada dos diversos sistemas e aferir as capacidades adquiridas pelos estudantes nas diversas abordagens.

Entre as características desejáveis apresentadas por esforços anteriores, somente uma foi reconhecida como necessária, porém não foi possível implementá-la em nosso sistema: a existência de uma **diferença explícita entre as sílabas da Métrica Comum Combinada e as Métricas Incomuns** – a exemplo das variações de sílaba da proposta de Gordon (2012), *du·de* e *du·da·di* vs. *du·be* e *du·ba·bi* (ver **Figura 22** e **Figura 23**). Em experimentos em sala de aula, vale ressaltar, os estudantes foram capazes de realizar as duas métricas sem alteração das palavras rítmicas. Interessados em clareza, realizamos experimentos de alterar a primeira consoante das palavras rítmicas de **T** para **P** em Métrica Incomum, porém, o reflexo mnemônico dos estudantes mostrou-se intrinsecamente conectado à relação entre número e palavra rítmica. Efetivamente, os estudantes recuperavam da memória as palavras com a letra **T** e a alteravam para **P** durante a performance, sem nenhuma alteração na sua capacidade de realização do ritmo. Os estudantes não aparentaram qualquer facilidade sugerida pela mudança de consoante. Entretanto, reconhecemos a implementação deste aspecto em nosso sistema como possível avenida de investigação futura.

Enquanto o nosso sistema prevê que os exercícios necessários em sala de aula sejam desenvolvidos consoante à necessidade do aluno e possam ser criados rapidamente em sala de aula, **o desenvolvimento de um material didático com exercícios-exemplo** detalhados é uma possível avenida de investigação futura.

Igualmente, **o desenvolvimento de um repertório musical** de nível de dificuldade intermediário que aproveite as facilidades que o solfejo rítmico representa e contribua para a desestigmatização de certos padrões musicais incomuns é uma possível avenida de investigação futura. Exemplos desses padrões são divisões por 5 e 7 e os padrões parciais resultantes dessas divisões; uso de Métrica Comum Combinada e Métrica Incomum; introdução precoce a polirritmias; e introdução precoce a padrões rítmicos deslocados.

Enquanto o nosso trabalho se posiciona definitivamente como uma adaptação livre do Konakkol, uma **integração mais completa dos seus princípios** e estratégias em atividades letivas e exercícios em conjunto para o ensino infantil é uma possível avenida de investigação futura de enorme interesse.

Em síntese, acredito que o ritmo falado possui o potencial para desenvolver a consciência do ritmo como uma segunda língua e conectar a realização e a compreensão do ritmo em uma única atividade. Em minha experiência como docente, a leitura e audição do ritmo se mostra um dos aspectos mais elusivos da música para os estudantes.

A nossa proposta – nosso sistema – é o resultado de uma longa reflexão e experimentação buscando desenvolver ferramentas para abordar cada aspecto do ritmo, seja ele trivial ou complexo. Esta é nossa melhor tentativa, até agora. É natural que outros autores venham expandir e descobrir novas abordagens a partir do nosso trabalho. Minha esperança é que, mesmo nesta primeira forma, este trabalho contribua com ferramentas e estratégias para músicos e educadores que precisem de construir a ponte entre o ritmo-som e o ritmo-compreensão.

7. Bibliografia da Dissertação

Abril, C. R. (2011). *Music, movement and learning. MENC Handbook of Research on Music Learning*. Oxford: Oxford University Press.

Azzara, C. (1992). *The effect of audiation-based improvisation techniques on the music achievement of elementary instrumental musical students (Tese de Doutorado, Eastman school of music)*. University of Rochester.

Bacon, T. (1998). *A comparison of rhythm syllable systems used in beginning instrumental instruction*. Michigan State University.

Barbosa, M. F. (2001). *Processos de Significação da Escrita Rítmica pela Criança*. Campinas: UNICAMP.

Campbell, P. S. (1991). *Lessons from the world: A cross-cultural guide to music teaching and learning*. New York: Schirmer Books.

Chevé, É. (1844). *Méthode Élémentaire de Musique Vocale*. Paris.

Colley, B. (1987). A Comparison of Syllabic Methods for Improving Rhythm Literacy. *Journal of Research in Music Education*, 35, pp. 221-235.

Costa, C. d. (2015). *Sistema móvel para aprendizagem da leitura rítmica: experiência em aula*. Aveiro.

DeFord, R. I. (2005). On Diminution and Proportion in Fifteenth-Century Music Theory. *Journal of the American Musicological Society*, 58.

Ester, D. (2005). *The takadimi rhythm system*. Ball State University.

Ester, D. P., Scheib, J. W., & Inks, K. J. (2006). Takadimi: A rhythm system for all ages. *Music Educators Journal*, 93(2), 60-63.

Gallagher, K. (2009). Unpacking Musicianship. A Teaching-Learning episode. UC San Diego.

Gordon, E. (1971). *The Psychology of Music Teaching*. Englewood Cliffs: Prentice Hall.

Gordon, E. (1980). *Learning sequence and patterns in music*. Chicago: G.I.A. Publications.

Gordon, E. (2012). *Learning Sequences in Music: A Contemporary Music Learning Theory*.

Grunow, R. F. (1991). The Evolution of Rhythm Syllables in Edwin Gordon's Music Learning Theory. *The Quarterly Journal of Music Teaching and Learning*. Acesso em 12 de 08 de 2021, disponível em <http://www-usr.rider.edu/~vrme/v16n1/volume2/visions/spring11>

Hoffman, R. (2009). Takadimi Short Guide for Web. Fonte: www.takadimi.net

Hoffman, R. (2009). *The Rhythm Book*. Franlin, Tennessee, USA: Harpeth River Publishing.

Hoffman, R., Pelto, W., & White, J. W. (1996). Takadimi: A Beat-Oriented System of Rhythm Pedagogy. *Journal of Music Theory Pedagogy*, 10, 7-30.

Jaques-Dalcroze, É. (1920). *Rhythm, Music and Education*. (H. F. Rubinstein, Trad.)

Kucian, K., & von Aster, M. (2015). Developmental dyscalculia. *Eur J Pediatr*, 174, 1-13. doi:<https://doi.org/10.1007/s00431-014-2455-7>

Palkki, J. (2010). Rhythm syllable pedagogy: A historical journey to Takadimi via the Kodály method. *Journal of Music Theory Pedagogy*, 24, 101-129.

Passos, R. (2000). *Workshop de Ritmo Indiano*. Belo Horizonte.

Young, L. (2010). Konnakol The History and Development of Solkattu - the Vocal Syllables - of the Mridangam.

Young, L. (2015). *The Eternal Pulse: Creating with konnakkol and its adaptation into contemporary vocal performance*. Melbourne, Australia.



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Relatório de Estágio

Máximo Marques Bemquerer

20170204

Orientador

Professor Doutor José Filomeno Martins Raimundo

Professor Coordenador da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco

Supervisão do Relatório de Estágio

Professora Doutora Maria Luísa Vila-Cova Tender Barahona Corrêa

Professora Adjunta da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ensino da Música – Instrumento e Classe de Conjunto, realizada sob a orientação científica do Professor Doutor José Filomeno Martins Raimundo, do Instituto Politécnico de Castelo Branco e supervisão do Relatório de Estágio pela Professora Doutora Maria Luísa Vila-Cova Tender Barahona Corrêa.

Novembro de 2021

Índice do Relatório de Estágio

1.	Introdução	1
2.	Metodologia.....	4
3.	Ritmo.....	8
3.1.	Para falarmos de ritmo: macrobatimentos e microbatimentos	9
3.2.	Métrica Comum	10
3.3.	Métrica Incomum.....	11
3.4.	O ensino do ritmo falado.....	13
3.4.1.	O sistema francês	13
3.4.2.	Solfejo rítmico no conceito Kodály.....	16
3.4.3.	A proposta de Gordon e as sílabas de Froseth-Blaser.....	18
3.4.4.	O <i>Takadimi System</i>	21
4.	A nossa abordagem de Solfejo Rítmico.....	24
4.1.	As operações do ritmo	25
4.2.	As palavras rítmicas	27
4.3.	Um sistema em três níveis de complexidade.....	30
4.3.1.	Primeiro nível: Divisões de uma Duração.....	31
4.3.2.	Segundo nível: Mudanças de Magnitude	34
4.3.3.	Terceiro Nível, Contar os Microbatimentos.....	36
4.4.	Sobreposições e Polirritmias	39
4.5.	Padrões rítmicos deslocados.....	42
4.6.	Considerações fonéticas sobre as palavras rítmicas.....	44
4.6.1.	O número 1, TA	45
4.6.2.	O número 2, TA·ka	46
4.6.3.	O número 3, TA·ki·da.....	49
4.6.4.	O número 4, TA·ka·de·mi	49
4.6.5.	O número 5, TA·di·gue·na·don	50
4.6.6.	O número 6, TA·ki·da Tâ·ki·da e TA·ka Ti·ki Tâ·ka	51
4.6.7.	O número 7, TA·mi·ka·da·go·na·ga.....	51
4.6.8.	O número 8, TA·ka·de·mi Tâ·ka·jo·no	52
4.6.9.	O número 9, TA·ki·da Ti·ki·da Tâ·ki·da.....	52
5.	A experiência de ensino do nosso sistema.....	53
5.1.	Princípios gerais.....	55

5.2.	Observar e manter uma duração.....	56
5.3.	Uma visão geral do aprendizado das palavras rítmicas.....	56
5.4.	O aprendizado das palavras de números não-primos.....	59
5.5.	O aprendizado das palavras de números primos.....	60
5.6.	Exercícios de alternância das divisões.....	62
5.7.	Exercícios de mudanças de magnitude.....	64
5.8.	O aprendizado para contar os microbatimentos.....	66
6.	Conclusão.....	69
7.	Bibliografia da Dissertação.....	71
1.	Contextualização Escolar.....	1
1.1	A escola.....	1
1.2	O professor e a classe.....	1
1.3	A oferta educativa.....	2
2.	Caracterização do Meio.....	5
	Portalegre.....	5
	Ponte de Sôr.....	5
	Sousel.....	6
3.	Aulas Supervisionadas.....	6
4.	Apresentação dos Estudantes e Planejamentos de Aulas.....	9
4.1.	Estudante 1.....	9
	15/02/2021 – 2º Grau – 50 minutos (15:40 – 16:30) – E@D.....	10
	22/02/2021 – 2º Grau – 50 minutos (15:40 – 16:30) – E@D.....	11
	01/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (15:40 – 16:30) – E@D.....	12
	08/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (15:40 – 16:30) – E@D.....	13
	15/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (15:40 – 16:30) – E@D.....	14
	22/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (15:40 – 16:30) – E@D.....	15
	05/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (15:40 – 16:30).....	16
	12/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (15:40 – 16:30).....	17
	19/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (15:40 – 16:30).....	18
	26/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (15:40 – 16:30).....	19
	03/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (15:40 – 16:30).....	20
	10/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (15:40 – 16:30).....	21
	17/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (15:40 – 16:30).....	22

24/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (15:40 – 16:30)	23
31/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (15:40 – 16:30)	24
07/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (15:40 – 16:30)	25
14/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (15:40 – 16:30)	26
21/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (15:40 – 16:30)	27
4.2. Estudante 2	28
15/02/2021 – Iniciação – 30 minutos (16:30 – 17:00) – E@D	29
22/02/2021 – Iniciação – 30 minutos (16:30 – 17:00) – E@D	30
01/03/2021 – Iniciação – 30 minutos (16:30 – 17:00) – E@D	31
08/03/2021 – Iniciação – 30 minutos (16:30 – 17:00) – E@D	32
01/04/2021 – Iniciação – 60 minutos (15:00 – 16:00) – E@D	33
05/04/2021 – Iniciação – 30 minutos (16:30 – 17:00).....	34
12/04/2021 – Iniciação – 30 minutos (16:30 – 17:00).....	35
19/04/2021 – Iniciação – 30 minutos (16:30 – 17:00).....	36
26/04/2021 – Iniciação – 30 minutos (16:30 – 17:00).....	37
03/05/2021 – Iniciação – 30 minutos (16:30 – 17:00).....	38
10/05/2021 – Iniciação – 30 minutos (16:30 – 17:00).....	39
17/05/2021 – Iniciação – 30 minutos (16:30 – 17:00).....	40
24/05/2021 – Iniciação – 30 minutos (16:30 – 17:00).....	41
31/05/2021 – Iniciação – 30 minutos (16:30 – 17:00).....	42
07/06/2021 – Iniciação – 30 minutos (16:30 – 17:00).....	43
14/06/2021 – Iniciação – 30 minutos (16:30 – 17:00).....	44
21/06/2021 – Iniciação – 30 minutos (16:30 – 17:00).....	45
4.3. Estudante 3	46
15/02/2021 – 2º Grau – 50 minutos (17:30-18:20) – E@D.....	47
22/02/2021 – 2º Grau – 50 minutos (17:30-18:20) – E@D.....	48
01/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (17:30-18:20) – E@D.....	49
08/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (17:30-18:20) – E@D.....	50
15/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (17:30-18:20) – E@D.....	51
22/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (17:30-18:20) – E@D.....	52
05/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (17:30-18:20)	53
12/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (17:30-18:20)	54
19/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (17:30-18:20)	55

26/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (17:30-18:20).....	56
03/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (17:30-18:20).....	57
10/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:00-18:50).....	58
17/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:00-18:50).....	59
24/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:00-18:50).....	60
31/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:00-18:50).....	61
07/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:00-18:50).....	62
14/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:00-18:50).....	63
21/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:00-18:50).....	64
4.4. Estudante 4.....	65
15/02/2021 – Iniciação – 30 minutos (18:20 –18:50) – E@D.....	66
22/02/2021 – Iniciação – 30 minutos (18:20 –18:50) – E@D.....	67
01/03/2021 – Iniciação – 30 minutos (18:20 –18:50) – E@D.....	68
08/03/2021 – Iniciação – 30 minutos (18:20 –18:50) – E@D.....	69
15/03/2021 – Iniciação – 30 minutos (18:20 –18:50) – E@D.....	70
22/03/2021 – Iniciação – 30 minutos (18:20 –18:50) – E@D.....	71
05/04/2021 – Iniciação – 30 minutos (18:20 –18:50).....	72
12/04/2021 – Iniciação – 30 minutos (18:20 –18:50).....	73
19/04/2021 – Iniciação – 30 minutos (18:20 –18:50).....	74
26/04/2021 – Iniciação – 30 minutos (18:20 –18:50).....	75
03/05/2021 – Iniciação – 30 minutos (18:20 –18:50).....	76
10/05/2021 – Iniciação – 30 minutos (17:30 –18:00).....	77
17/05/2021 – Iniciação – 30 minutos (17:30 –18:00).....	78
24/05/2021 – Iniciação – 30 minutos (17:30 –18:00).....	79
31/05/2021 – Iniciação – 30 minutos (17:30 –18:00).....	80
07/06/2021 – Iniciação – 30 minutos (17:30 –18:00).....	81
14/06/2021 – Iniciação – 30 minutos (17:30 –18:00).....	82
21/06/2021 – Iniciação – 30 minutos (17:30 –18:00).....	83
4.5. Estudante 5.....	84
15/02/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40) – E@D.....	85
22/02/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40) – E@D.....	86
01/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40) – E@D.....	87
08/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40) – E@D.....	88

15/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40) – E@D.....	89
22/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40) – E@D.....	90
05/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	91
12/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	92
19/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	93
26/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	94
03/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	95
10/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	96
17/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	97
24/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	98
31/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	99
07/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	100
14/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	101
4.6. Estudante 6	102
16/02/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:00-09:50) – E@D.....	103
23/02/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:00-09:50) – E@D.....	104
02/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:00-09:50) – E@D.....	105
09/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:00-09:50) – E@D.....	106
16/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:00-09:50) – E@D.....	107
23/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:00-09:50) – E@D.....	108
06/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:00-09:50)	109
13/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:00-09:50)	110
20/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:00-09:50)	111
27/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:00-09:50)	112
04/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:00-09:50)	113
11/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:00-09:50)	114
18/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:00-09:50)	115
25/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:00-09:50)	116
01/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:00-09:50)	117
08/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:00-09:50)	118
15/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:00-09:50)	119
22/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:00-09:50)	120
4.7. Estudante 7	121

16/02/2021 – 4º Grau – 50 minutos (15:50 – 16:40) – E@D	122
23/02/2021 – 4º Grau – 50 minutos (15:50 – 16:40) – E@D	123
02/03/2021 – 4º Grau – 50 minutos (15:50 – 16:40) – E@D	124
09/03/2021 – 4º Grau – 50 minutos (15:50 – 16:40) – E@D	125
16/03/2021 – 4º Grau – 50 minutos (15:50 – 16:40) – E@D	126
23/03/2021 – 4º Grau – 50 minutos (15:50 – 16:40) – E@D	127
06/04/2021 – 4º Grau – 50 minutos (15:50 – 16:40)	128
13/04/2021 – 4º Grau – 50 minutos (15:50 – 16:40)	129
20/04/2021 – 4º Grau – 50 minutos (15:50 – 16:40)	130
27/04/2021 – 4º Grau – 50 minutos (15:50 – 16:40)	131
04/05/2021 – 4º Grau – 50 minutos (15:50 – 16:40)	132
11/05/2021 – 4º Grau – 50 minutos (15:50 – 16:40)	133
18/05/2021 – 4º Grau – 50 minutos (15:50 – 16:40)	134
26/05/2021 – 4º Grau – 50 minutos (15:50 – 16:40)	135
01/06/2021 – 4º Grau – 50 minutos (15:50 – 16:40)	136
08/06/2021 – 4º Grau – 50 minutos (15:50 – 16:40)	137
15/06/2021 – 4º Grau – 50 minutos (15:50 – 16:40)	138
22/06/2021 – 4º Grau – 50 minutos (15:50 – 16:40)	139
4.8. Estudante 8.....	140
16/02/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:40 – 17:30) – E@D	141
23/02/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:40 – 17:30) – E@D	142
02/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:40 – 17:30) – E@D	143
09/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:40 – 17:30) – E@D	144
16/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:40 – 17:30) – E@D	145
23/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:40 – 17:30) – E@D	146
06/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:40 – 17:30)	147
13/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:40 – 17:30) – E@D	148
20/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:40 – 17:30)	149
27/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:40 – 17:30)	150
04/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:40 – 17:30)	151
11/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:40 – 17:30)	152
18/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:40 – 17:30)	153
26/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:40 – 17:30)	154

01/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:40 – 17:30)	155
08/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:40 – 17:30)	156
15/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:40 – 17:30)	157
22/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:40 – 17:30)	158
4.9. Estudante 9	159
16/02/2021 – 3º Grau – 50 minutos (17:30 – 18:20) – E@D.....	160
23/02/2021 – 3º Grau – 50 minutos (17:30 – 18:20) – E@D.....	161
02/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (17:30 – 18:20) – E@D.....	162
09/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (17:30 – 18:20) – E@D.....	163
16/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (17:30 – 18:20) – E@D.....	164
23/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (17:30 – 18:20) – E@D.....	165
06/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (17:30 – 18:20)	166
13/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (17:30 – 18:20)	167
20/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (17:30 – 18:20)	168
27/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (17:30 – 18:20)	169
04/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (17:30 – 18:20)	170
11/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (17:30 – 18:20)	171
18/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (17:30 – 18:20)	172
25/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (17:30 – 18:20)	173
01/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (17:30 – 18:20)	174
08/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (17:30 – 18:20)	175
15/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (17:30 – 18:20)	176
22/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (17:30 – 18:20)	177
4.10. Estudante 10.....	178
16/02/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:20 – 19:10) – E@D.....	179
23/02/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:20 – 19:10) – E@D.....	180
02/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:20 – 19:10) – E@D.....	181
09/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:20 – 19:10) – E@D.....	182
16/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:20 – 19:10) – E@D.....	183
23/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:20 – 19:10)	184
06/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:20 – 19:10) – E@D.....	185
13/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:20 – 19:10) – E@	186
20/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:20 – 19:10)	187

27/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:20 – 19:10).....	188
04/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:20 – 19:10).....	189
11/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:20 – 19:10).....	190
18/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:20 – 19:10).....	191
26/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:20 – 19:10).....	192
01/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:20 – 19:10).....	193
08/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:20 – 19:10).....	194
15/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:20 – 19:10).....	195
22/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (18:20 – 19:10).....	196
4.11. Estudante 11	197
16/02/2021 – 2º Grau – 50 minutos (19:10 – 20:00) – E@D	198
23/02/2021 – 2º Grau – 50 minutos (19:10 – 20:00) – E@D	199
02/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (19:10 – 20:00) – E@D	200
09/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (19:10 – 20:00) – E@D	201
16/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (19:10 – 20:00) – E@D	202
23/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (19:10 – 20:00) – E@D	203
06/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (19:10 – 20:00).....	204
13/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (19:10 – 20:00).....	205
20/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (19:10 – 20:00).....	206
27/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (19:10 – 20:00).....	207
04/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (19:10 – 20:00).....	208
11/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (19:10 – 20:00).....	209
18/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (19:10 – 20:00).....	210
25/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (19:10 – 20:00).....	211
01/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (19:10 – 20:00).....	212
08/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (19:10 – 20:00).....	213
15/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (19:10 – 20:00).....	214
22/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (19:10 – 20:00).....	215
4.12. Estudante 12	216
17/02/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:40 – 10:30) – E@D	217
24/02/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:40 – 10:30) – E@D	218
03/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:40 – 10:30) – E@D	219
10/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:40 – 10:30) – E@D	220

17/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:40 – 10:30) – E@D.....	221
24/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:40 – 10:30) – E@D.....	222
07/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:40 – 10:30)	223
14/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:40 – 10:30)	224
21/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:40 – 10:30)	225
28/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:40 – 10:30)	226
05/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:40 – 10:30)	227
11/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:40 – 10:30)	228
19/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:40 – 10:30)	229
26/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:40 – 10:30)	230
02/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:40 – 10:30)	231
09/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:40 – 10:30)	232
16/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:40 – 10:30)	233
23/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (09:40 – 10:30)	234
4.13. Estudante 13.....	235
17/02/2021 – 2º Grau – 50 minutos (10:30 – 11:20) – E@D.....	236
24/02/2021 – 2º Grau – 50 minutos (10:30 – 11:20) – E@D.....	237
03/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (10:30 – 11:20) – E@D.....	238
10/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (10:30 – 11:20) – E@D.....	239
17/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (10:30 – 11:20) – E@D.....	240
24/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (10:30 – 11:20) – E@D.....	241
07/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (10:30 – 11:20)	242
14/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (10:30 – 11:20)	243
21/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (10:30 – 11:20)	244
28/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (10:30 – 11:20)	245
05/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (10:30 – 11:20)	246
11/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (10:30 – 11:20)	247
19/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (10:30 – 11:20)	248
26/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (10:30 – 11:20)	249
02/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (10:30 – 11:20)	250
09/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (10:30 – 11:20)	251
16/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (10:30 – 11:20)	252
23/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (10:30 – 11:20)	253

4.14. Estudante 14	254
17/02/2021 – 2º Grau – 50 minutos (14:30 - 15:20) – E@D	255
24/02/2021 – 2º Grau – 50 minutos (14:30 - 15:20) – E@D	256
03/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (14:30 - 15:20) – E@D	257
10/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (14:30 - 15:20) – E@D	258
17/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (14:30 - 15:20) – E@D	259
24/03/2021 – 2º Grau – 50 minutos (14:30 - 15:20) – E@D	260
07/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (14:30 - 15:20).....	261
14/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (14:30 - 15:20).....	262
21/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (14:30 - 15:20).....	263
28/04/2021 – 2º Grau – 50 minutos (14:30 - 15:20).....	264
05/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (14:30 - 15:20).....	265
11/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (14:30 - 15:20).....	266
19/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (14:30 - 15:20).....	267
26/05/2021 – 2º Grau – 50 minutos (14:30 - 15:20).....	268
02/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (14:30 - 15:20).....	269
09/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (14:30 - 15:20).....	270
16/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (14:30 - 15:20).....	271
23/06/2021 – 2º Grau – 50 minutos (14:30 - 15:20).....	272
4.15. Estudante 15	273
17/02/2021 – 3º Grau – 50 minutos (15:30 - 16:20) – E@D	274
24/02/2021 – 3º Grau – 50 minutos (15:30 - 16:20) – E@D	275
03/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (15:30 - 16:20) – E@D	276
10/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (15:30 - 16:20) – E@D	277
17/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (15:30 - 16:20) – E@D	278
24/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (15:30 - 16:20) – E@D	279
07/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (15:30 - 16:20).....	280
14/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (15:30 - 16:20).....	281
21/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (15:30 - 16:20).....	282
28/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (15:30 - 16:20).....	283
05/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (15:30 - 16:20).....	284
11/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (15:30 - 16:20).....	285
19/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (15:30 - 16:20).....	286

26/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (15:30 - 16:20)	287
02/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (15:30 - 16:20)	288
09/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (15:30 - 16:20)	289
16/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (15:30 - 16:20)	290
23/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (15:30 - 16:20)	291
4.16. Estudante 16.....	292
17/02/2021 – 3º Grau – 100 minutos (16:20 – 18:00) – E@D	293
24/02/2021 – 3º Grau – 100 minutos (16:20 – 18:00) – E@D	294
03/03/2021 – 3º Grau – 100 minutos (16:20 – 18:00) – E@D	295
10/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10) – E@D.....	296
17/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10) – E@D.....	297
24/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10) – E@D.....	298
07/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10)	299
14/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10)	300
21/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10)	301
28/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10)	302
05/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10)	303
11/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10)	304
19/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10)	305
26/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10)	306
02/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10)	307
09/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10)	308
16/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10)	309
4.17. Estudante 17.....	310
17/02/2021 – 3º Grau – 100 minutos (16:20 – 18:00) – E@D	311
24/02/2021 – 3º Grau – 100 minutos (16:20 – 18:00) – E@D	312
03/03/2021 – 3º Grau – 100 minutos (16:20 – 18:00) – E@D	313
10/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10) – E@D.....	314
17/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10) – E@D.....	315
24/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10) – E@D.....	316
07/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10)	317
14/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10)	318
21/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10)	319

28/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10).....	320
05/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10).....	321
11/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10).....	322
19/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10).....	323
26/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10).....	324
02/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10).....	325
09/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10).....	326
16/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10).....	327
23/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (16:20 – 17:10).....	328
4.18. Estudante 18.....	329
17/02/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:00 - 18:50) – E@D.....	330
24/02/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:00 - 18:50) – E@D.....	331
03/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:00 - 18:50) – E@D.....	332
10/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:00 - 18:50) – E@D.....	333
17/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:00 - 18:50) – E@D.....	334
24/03/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:00 - 18:50) – E@D.....	335
07/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:00 - 18:50).....	336
14/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:00 - 18:50).....	337
21/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:00 - 18:50).....	338
28/04/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:00 - 18:50).....	339
05/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:00 - 18:50).....	340
12/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:00 - 18:50).....	341
19/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:00 - 18:50).....	342
26/05/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:00 - 18:50).....	343
02/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (18:00 - 18:50).....	344
09/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (13:40 – 14:30).....	345
16/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (13:40 – 14:30).....	346
23/06/2021 – 3º Grau – 50 minutos (13:40 – 14:30).....	347
4.19. Estudante 19.....	348
17/02/2021 – 4º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40) – E@D.....	349
24/02/2021 – 4º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40) – E@D.....	350
03/03/2021 – 4º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40) – E@D.....	351
10/03/2021 – 4º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40) – E@D.....	352

17/03/2021 – 4º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40) – E@D.....	353
24/03/2021 – 4º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40) – E@D.....	354
07/04/2021 – 4º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	355
14/04/2021 – 4º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	356
21/04/2021 – 4º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	357
28/04/2021 – 4º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	358
05/05/2021 – 4º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	359
11/05/2021 – 4º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	360
19/05/2021 – 4º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	361
26/05/2021 – 4º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	362
02/06/2021 – 4º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	363
09/06/2021 – 4º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	364
16/06/2021 – 4º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	365
23/06/2021 – 4º Grau – 50 minutos (18:50 – 19:40)	366
5. Bibliografia do Relatório de Estágio	367

Índice de Figuras do Relatório de Estágio

Figura 1 Formulário de Consentimento do Encarregado de Educação da Estudante 5 para participação na aula supervisionada pela Profa. Doutora Luisa Tender..... 7

Figura 2 Formulário de Consentimento do Encarregado de Educação da Estudante 5 para participação na aula supervisionada pela Profa. Doutora Luisa Tender..... 8

Índice de Tabelas do Relatório de Estágio

Tabela 1 Número de estudantes do autor na EANA, discriminados por grau de ensino.	1
Tabela 2 Estudantes da EANA discriminados por unidade e regime. Percentual dos estudantes face o total da unidade e o total geral.	3
Tabela 3 Total de estudantes da EANA no ano letivo de 2017-2018, por unidade, dicriminados por intrumento e ciclo de ensino. Total dos estudantes por instrumento e unidade.	4
Tabela 4 Total de estudantes da EANA no ano letivo de 2017-2018, por instrumento. Total de estudantes e percentual por instrumento do total de estudantes.	5

1. Contextualização Escolar

1.1 A escola

A Escola de Artes do Norte Alentejano (EANA) é uma Escola Particular e Cooperativa de Ensino Artístico Especializado da Música e atua no distrito de Portalegre, no Norte Alentejo. Além de sua sede, na cidade de Portalegre, a EANA possui uma secção na cidade de Ponte de Sôr e realiza atividades na vila de Sousel, em uma secção integrada ao Agrupamento de Escolas de Sousel (EANA, 2021).

A EANA, anteriormente denominada Conservatório Regional de Portalegre, foi fundada com o suporte de uma Associação sem fins lucrativos de mesmo nome e é reconhecida pelo Ministério da Educação desde 1988 (Projeto Educativo 2018-2021, 2018). O desenvolvimento das atividades da EANA depende de um contrato de patrocínio com o Ministério da Educação (DRE Alentejo), assinado anualmente, para suporte financeiro.

O objetivo da EANA, segundo seu próprio projeto educativo, é facultar o acesso ao Ensino Artístico Especializado da Música aos jovens de todo o Distrito de Portalegre. Neste sentido, a partir do ano 2000, a EANA adotou uma política de descentralização, que resultou nas parcerias e na criação das unidades de Ponte de Sôr (criada em 2000), Sousel (2007), mencionadas anteriormente.

1.2 O professor e a classe

Este Relatório de Estágio abrange as atividades letivas da classe de piano do autor, Máximo Marques Bemquerer, enquanto membro do corpo docente da Escola de Artes do Norte Alentejano no segundo e terceiro período letivo do ano 2020/2021. O autor é professor contratado da escola desde janeiro de 2019 e iniciou sua atividade letiva no 2º período do ano letivo de 2018-2019 e, atualmente, possui 19 alunos de piano em sua classe, distribuídos entre os seguintes graus de ensino:

Tabela 1 Número de estudantes do autor na EANA, discriminados por grau de ensino.

GRAU DE ENSINO	NÚMERO DE ESTUDANTES
INICIAÇÃO	2
SUPLETIVO / CURSO LIVRE	1
1º GRAU DO ENSINO ARTICULADO	1
2º GRAU DO ENSINO ARTICULADO	7
3º GRAU DO ENSINO ARTICULADO	6
4º GRAU DO ENSINO ARTICULADO	2

1.3 A oferta educativa

A Escola de Artes do Norte Alentejano, segundo o Projeto Educativo 2018-2021, disponibiliza os seguintes cursos:

- Curso de Iniciação Musical
- Curso Básico de Instrumento
- Cursos Secundário de Instrumento
- Curso Secundário de Formação Musical

As aulas de instrumentos musicais estão organizadas em quatro departamentos e consistem dos seguintes instrumentos:

- **Departamento de Teclas:**
 - Piano
 - Acordeão
- **Departamento de Sopros:**
 - Flauta Transversal
 - Clarinete
 - Oboé
 - Saxofone
 - Trompete
 - Trompa
 - Trombone
 - Tuba
- **Departamento de Cordas friccionadas:**
 - Violino
 - Viola d'Arco
 - Violoncelo
 - Contrabaixo
- **Departamento de Cordas dedilhadas:**
 - Guitarra Clássica

A escola disponibiliza estes cursos em três regimes :

Iniciação, dedicado ao ensino infantil em nível de Educação Pré-Escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico. O curso tem caráter introdutório, em preparação ao ensino articulado ou supletivo e é oferecido livremente a membros interessados da comunidade. Nesta modalidade não existe vinculação à escola regular ou financiamento do Orçamento do Estado.

Supletivo, oferecido a membros interessados da comunidade em nível de Ensino Básico ou Ensino Secundário. Nesta modalidade não existe vinculação à escola regular ou financiamento do Orçamento do Estado.

Articulado, previsto no Decreto-Lei n.º 139/2012, é dedicado ao ensino de estudantes do 2º ciclo do Ensino Básico ou do ensino Secundário. Nesta modalidade, o ensino da música é coordenado com ensino da Escola Regular. O estudante que opta

pelo ensino Articulado tem seu percurso escolar no ensino da música integrado ao seu currículo na escola regular. O estudante passa a realizar uma carga horária na escola de música – nas disciplinas Instrumento, Formação Musical e Música de conjunto – e fica dispensado de participar das aulas de Educação Musical ou Educação Tecnológica da escola regular. O ensino é financiado pelo Orçamento do Estado.

Segundo os últimos dados disponibilizados pela EANA, do ano letivo de 2017-2018, os estudantes estão distribuídos por regime, nas suas três unidades, em:

Tabela 2 Estudantes da EANA discriminados por unidade e regime. Percentual dos estudantes face o total da unidade e o total geral.

Unidade e Regime	Total de Estudantes	Percentual
Portalegre	144	53,14%
Iniciação	15	10,42%
Básico Articulado	115	79,86%
Básico Supletivo	8	5,56%
Secundário Supletivo	6	4,17%
Ponte de Sôr	65	23,99%
Iniciação	3	4,62%
Básico Articulado	61	93,85%
Secundário Articulado	1	1,54%
Souzel	62	22,88%
Iniciação	16	25,81%
Básico Articulado	42	67,74%
Básico Supletivo	1	1,61%
Secundário Articulado	2	3,23%
Secundário Supletivo	1	1,61%
Total Geral	271	100,00%

Como se pode observar, o volume principal de alunos se concentra no regime articulado, devido aos incentivos promovidos pelo Estado para garantir o acesso à educação artística. O número de alunos em ensino supletivo é, praticamente, residual, provocado, em sua maioria, por estudantes que estão matriculados em escolas da região que não oferecem o ensino articulado.

A grande maioria de estudantes conclui os estudos até final do 3º ciclo do básico, no 5º grau, e abandona o estudo da música.

Os estudantes se distribuem por unidade e instrumento em:

Tabela 3 Total de estudantes da EANA no ano letivo de 2017-2018, por unidade, discriminados por instrumento e ciclo de ensino. Total dos estudantes por instrumento e unidade.

Total de Estudantes por Ciclo					
Unidade e Instrumento	1º Bas.	2º Bas.	3º Bas.	Sec.	Total
Portalegre	15	66	63		144
ACORDEÃO	2	5	7		14
CLARINETE		1	4		5
FLAUTA TRANSVERSAL	2	11	7		20
GUITARRA CLÁSSICA	3	11	19		33
PIANO	3	11	11		25
SAXOFONE	0	5	3		8
TROMBONE		1	1		2
TROMPA		5	0		5
TROMPETE		2	2		4
VIOLINO	3	11	8		22
VIOLONCELO	2	3	1		6
Ponte de Sôr	3	32	29	1	65
ACORDEÃO	0	2	2		4
CLARINETE		3	2		5
FLAUTA TRANSVERSAL	0	3	4		7
GUITARRA CLASSICA		3	3		6
OBOÉ		1	0		1
PIANO	2	10	4	1	17
SAXOFONE		3	3		6
TROMBONE		0	1		1
TROMPETE		3	3		6
VIOLINO	1	4	7		12
Souzel	16	24	19	3	62
ACORDEÃO	3	0	3		6
CLARINETE		1	0		1
FLAUTA TRANSVERSAL	1	1	2	1	5
GUITARRA				1	1
GUITARRA CLÁSSICA	2	14	7		23
PIANO	8	6	3	1	18
SAXOFONE		1	1		2
TROMPETE		0	1		1
VIOLINO	2	1	2		5
Total	34	122	111	4	271

Como pode-se observar, os instrumentos que atraem mais estudantes são o Piano, a Guitarra Clássica, o Violino e a Flauta Transversal. O Acordeão, instrumento tradicional da região, também atrai um número considerável de estudantes, especialmente na unidade de Portalegre.

Tabela 4 Total de estudantes da EANA no ano letivo de 2017-2018, por instrumento. Total de estudantes e percentual por instrumento do total de estudantes.

Unidade e Regime	Total de Estudantes	Percentual
PIANO	60	22,14%
GUITARRA CLÁSSICA	56	20,66%
VIOLINO	39	14,39%
FLAUTA TRANSVERSAL	32	11,81%
ACORDEÃO	24	8,86%
SAXOFONE	16	5,90%
TROMPETE	11	4,06%
CLARINETE	11	4,06%
GUITARRA CLASSICA	6	2,21%
VIOLONCELO	6	2,21%
TROMPA	5	1,85%
TROMBONE	3	1,11%
GUITARRA	1	0,37%
OBOÉ	1	0,37%
Total Geral	271	100,00%

2. Caracterização do Meio Portalegre

O Concelho de Portalegre, situado no Alto Alentejo, pertence à NUT 2 (Alentejo) e tem área de 447,9 Km². É constituído de 6 freguesias e 24.930 habitantes (Projeto Educativo 2018-2021, 2018). O concelho contém o Parque Natural da Serra de São Mamede, com 1025 metros de altitude, e goza de uma enorme riqueza natural, cultural, paisagística e gastronômica.

A cidade de Portalegre é capital do distrito, onde residem 15.642 habitantes. A cidade se desenvolveu a partir do século XVI, quando encontrou destaque económico na agricultura, comércio e, especialmente, na indústria da lã. No século XIX, a cidade tornou-se sede da notória Fábrica Robinson, dedicada à indústria da cortiça.

O concelho de Portalegre conta dois agrupamentos educacionais definidos, sendo nº1 com sede na Escola José Régio e o nº 2 o Agrupamento das Escolas do Bonfim. Cada um dos agrupamentos é constituído de diversos jardins-de-infância e escolas do ensino básico do 1º ciclo, além das escolas de 2º e 3º ciclo que dão nome aos agrupamentos. O concelho conta, ainda, com duas escolas secundárias, que recebem alunos que prosseguem o estudo para além da escolaridade obrigatória provenientes tanto da cidade como de outras freguesias com concelho de Portalegre.

Ponte de Sôr

Ponte de Sôr é a terceira maior cidade do Distrito de Portalegre, com 7.750 habitantes, a seguir de Portalegre e Elvas. É a sede de um município com 5 freguesias,

839,71 Km² e 16.722 habitantes. Enquanto existem referências a esta região que datam do século III, foi em 1199 que a vila recebeu seu primeiro foral, durante o reinado de D. Sancho I. Em agosto de 1514, D. Manuel I lhe outorgou um novo foral. A cidade deve seu nome à existência de uma ponte romana sobre a ribeira de Sor.

Além da ponte romana, do século XVIII, destaca-se a Igreja Matriz, do século XVII como monumentos históricos da cidade.

A cidade de Ponte de Sôr este dotada de um cineteatro com excelentes condições.

A cidade conta com um agrupamento escolar definido, o Agrupamento de Escolas de Ponte de Sôr, constituído em 2005, a partir da junção Agrupamento Vertical Dr. João Alves Pimenta com a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos João Pedro de Andrade, hoje chamada Escola Sede. Além destas, o agrupamento comporta a EB1/JI de Tramaga, Vale de Açor, Ervideira, Longomel e de Ponte de Sôr e pela EB1 de Galveias.

Sousel

Localizada no Alentejo Central, possui uma população de 5074 habitantes, segundo censo de 2011. Possui uma superfície de 279 Km² e contempla quatro freguesias – Sousel, Cano, Casa Branca e Santo Amaro.

O município é constituído por apenas um agrupamento escolar, o Agrupamento Vertical de Sousel com sede na EB2/3 Padre Joaquim Maria Fernandes. Inclui sete estabelecimentos que oferecem a frequência da escolaridade obrigatória e a educação pré-escolar.

3. Aulas Supervisionadas

As aulas supervisionadas necessárias ao cumprimento dos requisitos para o Relatório de Estágio foram:

1. Estudante 5 – aula dia 31/05/2021 – 3º Grau (18:50 – 19:40). Página 99.
2. Estudante 16 - aula dia 09/06/2021 – 3º Grau (16:20 – 17:10) Página 308.

A Professora Doutora Maria Luísa Vila-Cova Tender Barahona Corrêa supervisionou às aulas à distância através de chamada à distância pela plataforma Zoom.

As estudantes foram instruídas a se preparar para as aulas normalmente e não se preocupar com a supervisão da professora. As estudantes foram oferecidas a opção de ouvir os comentários da professora supervisora ao final da aula. As duas decidiram por sim.

A autorização escrita dos encarregados de educação para a participação dos estudantes nas aulas supervisionadas está reproduzida nas páginas seguintes.

Formulário de Consentimento Informado

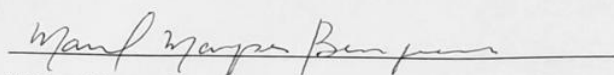
Exmo Sr. Encarregado de Educação,

Solicito a autorização para a participação do seu educando de aulas acompanhadas pela Coordenadora de Estágio, a Sra. Profa. Luisa Tender. A Coordenadora estará presente à aula à distância, por meio de chamada de vídeo.

Estas aulas são necessárias para a realização do Projeto de Estágio do Mestrado em Ensino que estou a concluir pela Escola de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

A aula não será gravada e somente será registrada em forma escrita. A identidade do aluno não fará parte do registro da aula.

Desde já agradeço,



Máximo Marques Bemquerer

Professor de Piano

Escola de Artes do Norte Alentejano

Eu, SÉRGIO NUNO PINES LACÃO, autorizo a coleta de dados e a participação do meu educando, o(a) aluno(a) _____ (Estudante 5)

para os objetivos acima descritos.

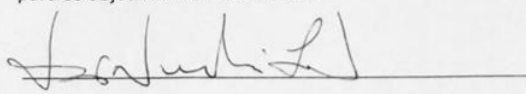
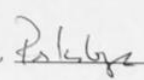
  24/05/2021
(Assinatura do Encarregado de Educação) (Local) (Data)

Figura 88 Formulário de Consentimento do Encarregado de Educação da Estudante 5 para participação na aula supervisionada pela Profa. Doutora Luisa Tender.

Formulário de Consentimento Informado

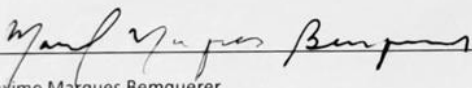
Exmo Sr. Encarregado de Educação,

Solicito a autorização para a participação do seu educando de aulas acompanhadas pela Coordenadora de Estágio, a Sra. Profa. Luisa Tender. A Coordenadora estará presente à aula à distância, por meio de chamada de vídeo.

Estas aulas são necessárias para a realização do Projeto de Estágio do Mestrado em Ensino que estou a concluir pela Escola de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

A aula não será gravada e somente será registrada em forma escrita. A identidade do aluno não fará parte do registro da aula.

Desde já agradeço,



Máximo Marques Bemquerer

Professor de Piano

Escola de Artes do Norte Alentejano

Eu, Elsa Cristina V. Marçã Franco, autorizo a coleta de dados e a participação do meu educando, o(a) aluno(a) [Redacted] (Estudante 16)

para os objetivos acima descritos.

Elsa Cristina V. Marçã Franco, Portalegre, 08-06-2021

(Assinatura do Encarregado de Educação)

(Local)

(Data)

Figura 89 Formulário de Consentimento do Encarregado de Educação da Estudante 5 para participação na aula supervisionada pela Profa. Doutora Luisa Tender.

4. Apresentação dos Estudantes e Planejamentos de Aulas

4.1. Estudante 1

O estudante iniciou seus estudos de piano sob minha supervisão, no ano letivo de 2019-2020. No ano letivo de 2020-2021, a que se refere este relatório de estágio, a estudante cursou o 2º grau.

O estudante demonstra um grande interesse em música e no piano, entretanto, apresenta grandes dificuldades de aprendizado. Seja na escola regular ou nas aulas de música, o estudante se mostra distraído e com dificuldades para acompanhar o progresso dos demais estudantes. O estudante possui um contexto familiar complexo, que contribui para a dificuldade de organização efetiva do seu estudo diário de música.

Até o terceiro período letivo do ano de 2020, o estudante não possuía instrumento próprio para o estudo em casa, o que resultou em uma enorme estagnação e retrocesso com o início do período de ensino à distância provocado pela epidemia de COVID-19. Além disso, o estudante não possui acesso adequado à internet para a realização de aulas à distância, provocando um longo período de aulas fraturadas e sem progresso real para a educação musical do estudante.

Especificamente para o piano, o estudante apresenta enorme dificuldade em compreender os fundamentos de formação musical, com especial dificuldade para realizar ritmos, ler notas na partitura e realizar qualquer atividade que exija coordenação motora básica. O estudante não aparenta ser capaz de realizar um estudo objetivo e efetivo em casa. Seu progresso no instrumento depende completamente das atividades realizadas em sala de aula, com grande detrimento para seu ritmo de trabalho a longo prazo.

O estudante frequentemente se apresenta para as aulas sem o material necessário e sem realizar as tarefas para casa pedidas pelo professor.

O aprendizado da música, entretanto, é uma ferramenta importante para a socialização do estudante e para o desenvolvimento da concentração, da conexão emocional com o seu estudo diário e da coordenação entre mão-ouvido, mão-olhos e entre as mãos. O estudante demonstrou progressos em sua capacidade de raciocínio abstrato e em sua capacidade de aprendizado, ao longo dos últimos dois anos.

Ao final do ano letivo de 2020-2021, estimo que o estudante esteja aproximadamente 1 ano defasado com relação aos seus pares. Entretanto, considerando somente seus desafios individuais, observo que o progresso do aluno acelerou substancialmente e, ao final do período letivo, o aluno foi capaz de subir ao palco para tocar sozinho com sucesso.

15/02/2021 - 2º Grau - 50 minutos (15:40 - 16:30) - E@D

1 Objetivos

- a. (15 min.) Revisar o conteúdo de construção de escalas maiores trabalhados na última aula, ou seja:
 - Construir as escalas maiores a partir do modelo de dó maior. Escolhe-se uma nota inicial e chama-lhe de dó. Procura-se a nota subsequente e observa se o intervalo deverá ser tom ou meio tom (mi-fa, si-dó).
 - Construída a escala no modelo de dó, procura-se quais são as notas nas alturas reais. Conta-se o número de acidentes e constrói-se a armadura de clave, verificando que esta conforma com a regra do ciclo das quintas, trabalhada na disciplina de Formação Musical (fá#, dó#, sol#, etc.)
- b. (10 min.) Revisar o conteúdo de dedilhados para escalas maiores para as escalas da família do dedilhado de dó maior (dó, ré, mi, sol e lá).
 - Revisar a lógica por detrás dos dedilhados das escalas (123-1234)
 - Capacitar o aluno a escolhe o dedilhado independentemente do professor.
- c. (15 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC e a correção da execução musical.
- d. (10 min.) Escolher, juntamente ao professor, novas peças de repertório e compreender as exigências e instruções de estudo para este novo repertório.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmara (E@D).
- b. Possibilidade de partilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Construir as escalas maiores de dó, ré, mi sol e lá.

22/02/2021 - 2º Grau - 50 minutos (15:40 - 16:30) - E@D**1 Objetivos**

- a. (30 min.) Revisar o TPC de escalas maiores da última aula (construir as escalas maiores de dó, ré, mi sol e lá).
- b. (10 min.) Revisar a execução das escalas maiores para as escalas maiores da TPC, da família do dedilhado de dó maior.
- c. (10 min.) Construir escalas maiores a partir das notas pretas, localizar os acidentes de cada escala e construir a armadura de clave.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua da capacidade do aluno de realizar as escalas independente do professor.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Construir o ciclo das quintas para os sustenidos e bemóis na armadura de clave.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejado.

01/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (15:40 - 16:30) - E@D

1 Objetivos

- a. (20 min.) Revisar o TPC de escalas maiores da última aula (ciclo das quintas para os sustenidos e bemóis na armadura de clave).
- b. (10 min.) Aprender os dedilhados padrão da mão direita para as escalas maiores iniciadas nas notas pretas.
- c. (20 min) Aplicar os dedilhados aprendidos às escalas de reb e lab e executar as escalas maiores.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores da família das notas pretas.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua da capacidade do aluno de realizar as escalas independente do professor.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Construção das escalas maiores de reb e mib.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

08/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (15:40 - 16:30) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min) Revisar o TPC (construção das escalas maiores de reb e mib).
 - b. (10 min.) Revisar os dedilhados padrão da mão direita para as escalas maiores iniciadas nas notas pretas.
 - c. (10 min) Aprender os dedilhados padrão da mão esquerda para escalas iniciadas em notas pretas.
 - d. (10 min) Aplicar os dedilhados aprendidos às escalas de reb e lab e executar as escalas maiores.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Construção de Escalas Maiores.
 - b. Revisão de armaduras de claves.
 - c. Dedilhado das escalas maiores, mão direita e mão esquerda.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
 - b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Construção das escalas maiores de lab e sib.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

15/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (15:40 - 16:30) - E@D

1 Objetivos

- a. (40 min.) Peça “Pequena Canção”, do Op. 39 de Kabalevsky. Leitura, ritmo, solfejo e preparação para o estudo em casa.
- b. (10 min.) Construção da escala de mi maior com o dedilhado, ambas as mãos.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores, mão direita e mão esquerda.
- d. “Pequena Canção”, Kabalevsky

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.
- c. Realizar leitura com solfejo, para internalizar as relações escalares entre as notas.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Construir a escala maior de Lá e tocar, com as duas mãos separadas
- b. Ler os dois primeiros sistemas da peça “Pequena Canção” do Kabalevsky.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

22/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (15:40 - 16:30) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar a construção da escala de lá maior com o respectivo dedilhado no TPC.
 - b. (15 min.) Construir, sem o auxílio do professor, a escala de ré maior e tocar, com as mãos separadas, duas oitavas, subindo e descendo.
 - c. (15 min.) Verificar, junto com o professor, o estudo da peça do repertório em casa.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Construção de Escalas Maiores.
 - b. Revisão de armaduras de claves.
 - c. Dedilhado das escalas maiores, mão direita e mão esquerda.
 - d. “Pequena Canção”, Kabalevsky
- 3 **Estratégias**
 - a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
 - b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.
 - c. Realizar leitura com solfejo, para internalizar as relações escalares entre as notas.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Construir a escala maior de Lá e tocar, com as duas mãos separadas
 - b. Ler os dois primeiros sistemas da peça “Pequena Canção” de Kabalevsky.
- 7 **Sumário**
 - a. O estudante apresentou-se à aula sem realizar o estudo da peça “Pequena Canção” de Kabalevsky e sem realizar a escala de Lá da TPC.

05/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (15:40 - 16:30)

- 1 Objetivos**
 - a. (20 min.) Construir as escalas de Si e Fá maior, tocar com as duas mãos separadas.
 - b. (30 min.) Aprender a primeira parte da mão direita da música DO-RE-MI (Sound of Music). Audiar o ritmo da melodia utilizando o nosso método de ritmo.
- 2 Conteúdos**
 - a. Construção de Escalas Maiores.
 - b. DO-RE-MI, (Sound of Music).
 - c. Ritmos de semínima e colcheia.
- 3 Estratégias**
 - a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
 - b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.
 - c. Realizar leitura com solfejo, para internalizar as relações escalares entre as notas.
 - d. Incentivar o aluno a realizar a audiação do ritmo utilizando os princípios aprendidos no nosso método de ritmo.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 Avaliação**
 - a. Realização das escalas maiores de si e fá.
 - b. Avaliação contínua em sala de aula
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura e estudo das páginas 31 a 33 do livro LLP.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

12/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (15:40 - 16:30)

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min.) Aula de Solfejo Rítmico. Ritmos das divisões de 1, 2, 3, e 4. Introdução a ligaduras.
 - b. (20 min.) Continuar a aprender a música DO-RE-MI, a partir de audição. Trabalhar o ritmo da melodia.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Construção de Escalas Maiores.
 - b. DO-RE-MI, (Sound of Music).
 - c. Ritmos de semínima e colcheia e ligaduras.
- 3 **Estratégias**
 - a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
 - b. Naturalizar o conceito e a construção de escalas maiores a partir da audição da peça DO-RE-MI. Realizar leitura com solfejo, para internalizar as relações escalares entre as notas.
 - c. Incentivar o aluno a realizar a audição do ritmo utilizando os princípios aprendidos no nosso método de ritmo. Integrar a leitura de ritmo e alturas com uso da peça DO-RE-MI.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 **Avaliação**
 - a. Realização das escalas maiores de si e fá.
 - b. Avaliação contínua em sala de aula
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura e estudo das páginas 31 a 33 do livro LLP.
- 7 **Sumário**
 - a. O estudante apresentou-se à aula sem realizar a TPC da aula anterior.

19/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (15:40 - 16:30)

1 Objetivos

- a. (20 min.) Revisão da aula de Solfejo Rítmico. Ritmos das divisões de 1, 2, 3, e 4. Introdução a ligaduras.
- b. (30 min.) Continuar a aprender a música DO-RE-MI, segunda parte, , a partir de audiação. Trabalhar o ritmo da melodia. Introduzir o conceito de transpor a melodia para outras tonalidades.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. DO-RE-MI, (Sound of Music).
- c. Ritmos de semínima e colcheia e ligaduras.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Naturalizar o conceito e a construção de escalas maiores a partir da audiação da peça DO-RE-MI. Realizar leitura com solfejo, para internalizar as relações escalares entre as notas.
- c. Incentivar o aluno a realizar a audiação do ritmo utilizando os princípios aprendidos no nosso método de ritmo. Integrar a leitura de ritmo e alturas com uso da peça DO-RE-MI.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Realização das escalas maiores de si e fá.
- b. Avaliação contínua em sala de aula

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Leitura e estudo das páginas 31 a 33 do livro LLP.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

26/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (15:40 - 16:30)

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min.) Revisar o estudo em casa das páginas da TPC (Páginas 31 a 33 do livro LLP) e construir novas estratégias de estudo em casa para esta semana.
 - b. (30 min.) Continuar a aprender a música DO-RE-MI, segunda parte, a partir de audição. Trabalhar o ritmo da melodia. Introduzir o conceito de transpor a melodia para outras tonalidades.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Construção de Escalas Maiores.
 - b. DO-RE-MI, (Sound of Music).
 - c. Ritmos de semínima e colcheia e ligaduras.
- 3 **Estratégias**
 - a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
 - b. Naturalizar o conceito e a construção de escalas maiores a partir da audição da peça DO-RE-MI. Realizar leitura com solfejo, para internalizar as relações escalares entre as notas.
 - c. Incentivar o aluno a realizar a audição do ritmo utilizando os princípios aprendidos no nosso método de ritmo. Integrar a leitura de ritmo e alturas com uso da peça DO-RE-MI.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 **Avaliação**
 - a. Realização das escalas maiores de si e fá.
 - b. Avaliação contínua em sala de aula
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Construir a escala maior de Ré e transpor a melodia da peça DO-RE-MI, para esta escala.
- 7 **Sumário**
 - a. O aluno faltou à aula.

03/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (15:40 - 16:30)

Nota: O aluno faltou à última aula.

- 1 Objetivos**
 - a. (10 min.) Conversar a respeito das responsabilidades do aluno com relação ao estudo em casa, os TPCs e trazer as partituras para a sala de aula.
 - b. (10 min.) Revisar a ficha de ritmo que o aluno levou para casa de TPC no dia 12/04 e ainda não havia apresentado em sala de aula.
 - c. (20 min.) Revisar o estudo em casa da peça “Theme from The Creation”, Haydn, arr. Thompson.
 - d. (10 min.) Continuar a aprender a música DO-RE-MI, segunda parte, a partir de audiação. Trabalhar o ritmo da melodia. Introduzir o conceito de transpor a melodia para outras tonalidades.
- 2 Conteúdos**
 - a. Construção de Escalas Maiores.
 - b. “Theme from The Creation”, Haydn, arr. Thompson.
 - c. Ritmos de semínima e colcheia e ligaduras.
- 3 Estratégias**
 - a. Naturalizar o conceito e a construção de escalas maiores a partir da audiação da peça DO-RE-MI. Realizar leitura com solfejo, para internalizar as relações escalares entre as notas.
 - b. Incentivar o aluno a realizar a audiação do ritmo utilizando os princípios aprendidos no nosso método de ritmo. Integrar a leitura de ritmo e alturas com uso da peça DO-RE-MI.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 Avaliação**
 - a. Realização das escalas maiores de si e fá.
 - b. Avaliação contínua em sala de aula
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Construir a escala maior de Ré e transpor a melodia da peça DO-RE-MI, para esta escala.
 - b. A peça Theme From The Creation
 - c. As peças 1, 2a e 2b do Mikrokosmos I de Bartók.
- 7 Sumário**
 - a. O aluno apresentou-se à aula sem realizar as TPCs da aula anterior, sem estudar e sem suas partituras. O professor alertou o aluno para as suas responsabilidades e necessidade de estudo. A aula foi dedicada a conversa.

10/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (15:40 - 16:30)**1 Objetivos**

- a. (20 min.) Revisar o estudo em casa da peça “Theme from The Creation”, Haydn, arr. Thompson.
- b. (15 min.) Continuar a aprender a música DO-RE-MI, segunda parte, a partir de audição. Trabalhar o ritmo da melodia. Introduzir o conceito de transpor a melodia para outras tonalidades.
- c. (15 min.) Revisar o estudo em casa das peças 1, 2ª e 2b do Mikrokosmos I de Bela Bartók.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. “Theme from The Creation”, Haydn, arr. Thompson.
- c. Ritmos de semínima e colcheia e ligaduras.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Realização das TPCs pedidos na aula anterior.
- b. Avaliação contínua em sala de aula

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Construir a escala maior de Ré e transpor a melodia da peça DO-RE-MI, para esta escala.
- b. A peça “Theme From The Creation”, de Haydn, Arr. Thompson.
- c. As peças 1, 2a e 2b do Mikrokosmos I de Bartók.

7 Sumário

- a. O aluno apresentou-se à aula, novamente, sem realizar os TPCs da aula anterior, sem estudar e sem suas partituras. O professor alertou ao aluno que entraria em contato com o encarregado de educação para providenciar um horário de estudo adequado para o aluno e certificar-se que o aluno cumpra os TPCs e apresente-se às aulas preparado. A aula foi dedicada a aprender o restante da peça DO-RE-MI.

17/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (15:40 - 16:30)

Nota: Como o aluno se apresentou à aula anterior sem nenhum preparo, o planejamento desta aula é semelhante ao da aula anterior.

1 Objetivos

- a. (20 min.) Revisar o estudo em casa da peça “Theme from The Creation”, Haydn, arr. Thompson.
- b. (15 min.) Continuar a aprender a música DO-RE-MI, segunda parte, a partir de audição. Trabalhar o ritmo da melodia. Introduzir o conceito de transpor a melodia para outras tonalidades.
- c. (15 min.) Revisar o estudo em casa das peças 1, 2ª e 2b do Mikrokosmos I de Bela Bartók.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. “Theme from The Creation”, Haydn, arr. Thompson.
- c. Ritmos de semínima e colcheia e ligaduras.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Realização das TPCs pedidos na aula anterior.
- b. Avaliação contínua em sala de aula

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Elaborar a partitura para a peça DO-RE-MI, a partir do solfejo rítmico e melódico realizado em sala de aula e a partir das anotações realizadas pelo aluno.
- b. A peça Theme From The Creation

7 Sumário

- a. O aluno não estudo a peça de Haydn ou as peças de Bartók. Trabalhamos a peça DO-RE-MI até o final e começamos a preparar a partitura da peça.

24/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (15:40 - 16:30)

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar a partitura preparada em casa pelo aluno para a peça DO-RE-MI. Ouvir a peça com a mão direita, até o final.
 - b. (30 min.) Revisar o estudo em casa da peça “Theme from The Creation”, Haydn, arr. Thompson.
- 2 **Conteúdos**
 - a. “Theme from The Creation”, Haydn, arr. Thompson.
 - b. Ritmos de semínima e colcheia e ligaduras.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
 - d. Desenvolver a conexão entre a música e a partitura através da elaboração da partitura para a peça DO-RE-MI, aprendida através de ditado e solfejo.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 **Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos na aula anterior.
 - b. Avaliação contínua em sala de aula
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Corrigir e concluir a elaboração da partitura para a peça DO-RE-MI, a partir do solfejo rítmico e melódico realizado em sala de aula e a partir das anotações realizadas pelo aluno.
 - b. A peça Theme From The Creation
- 7 **Sumário**
 - a. O aluno teve extremas dificuldades com o ritmo da peça DO-RE-MI na hora de transpor para a partitura, apesar de possuir uma anotação do ritmo elaborada em sala de aula.

31/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (15:40 - 16:30)

- 1 Objetivos**
 - a. (10 min.) Verificar a partitura preparada em casa pelo aluno para a peça DO-RE-MI. A peça com a mão direita, até o final.
 - b. (30 min.) Revisar o estudo em casa da peça “Theme from The Creation”, Haydn, arr. Thompson.
 - c. (10 min.) Exercícios de ritmo e escolha de novo repertório.
- 2 Conteúdos**
 - a. “Theme from The Creation”, Haydn, arr. Thompson.
 - b. Ritmos de semínima e colcheia e ligaduras.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
 - d. Desenvolver a conexão entre a música e a partitura através da elaboração da partitura para a peça DO-RE-MI, aprendida através de ditado e solfejo.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos na aula anterior.
 - b. Avaliação contínua em sala de aula
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Ficha de ritmos da TPC
 - b. Leitura do novo repertório em casa.
 - c. A peça Theme From The Creation
- 7 Sumário**
 - a. O aluno não realizou a tarefa de preparar a partitura da peça DO-RE-MI da TPC.
 - b. O aluno aparentemente não estudou o suficiente durante a semana, apresentando substanciais dificuldades com a peça Theme from The Creation.

07/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (15:40 - 16:30)

- 1 **Objetivos**
 - a. (10 min.) Verificar a partitura preparada em casa pelo aluno para a peça DO-RE-MI. A peça com a mão direita, até o final.
 - b. (15 min.) Revisar o estudo em casa da peça “Theme from The Creation”, Haydn, arr. Thompson.
 - c. (25 min.) Verificar o estudo em casa d TPC das páginas 31, 32 e 33 do livro Les Leçons de Piano.
- 2 **Conteúdos**
 - a. “Theme from The Creation”, Haydn, arr. Thompson.
 - b. Ritmos de semínima e colcheia e ligaduras.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
 - d. Desenvolver a conexão entre a música e a partitura através da elaboração da partitura para a peça DO-RE-MI, aprendida através de ditado e solfejo.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 **Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos na aula anterior.
 - b. Avaliação contínua em sala de aula
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Páginas 31 a 33 do livro LLP
 - b. A peça Theme From The Creation
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado. O aluno apresenta dificuldade substancial em reter e realizar o ritmo das peças ao piano, mesmo sendo capaz de realizar o solfejo rítmico.

14/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (15:40 - 16:30)

1 Objetivos

- a. (20 min.) Revisar o estudo em casa da peça “Theme from The Creation”, Haydn, arr. Thompson, em preparação para a performance na audição do dia 29/06.
- b. (20 min.) Verificar o estudo em casa das peças de repertório da lição 5 do LLP.
- c. (10 min.) Verificar o estudo da peça “Tema da 6ª Sinfonia”, Beethoven, arr. Thompson.

2 Conteúdos

- a. “Theme from The Creation”, Haydn, arr. Thompson.
- b. Tema da 6ª Sinfonia”, Beethoven, arr. Thompson.
- c. Repertório da lição 5 do LLP.
- d. Ritmos de semínima e colcheia e ligaduras.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Realização das TPCs pedidos na aula anterior.
- b. Avaliação contínua em sala de aula

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Preparar as peças de repertório para a audição.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejado.

21/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (15:40 - 16:30)

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min.) Preparação do repertório do aluno para a audição do dia 29/06, “Theme from The Creation”, Haydn, arr. Thompson; “Tema da 6ª Sinfonia”, Beethoven, arr. Thompson e peças da lição 6 do LLP`.
- 2 **Conteúdos**
 - a. “Theme from The Creation”, Haydn, arr. Thompson.
 - b. Tema da 6ª Sinfonia”, Beethoven, arr. Thompson.
 - c. Repertório da lição 5 do LLP.
 - d. Ritmos de semínima e colcheia e ligaduras.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 **Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos na aula anterior.
 - b. Avaliação contínua em sala de aula
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Praticar o repertório em preparação para a audição do dia 29/06.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

4.2. Estudante 2

A estudante iniciou seus estudos de piano sob minha supervisão, em janeiro de 2019, no ano letivo de 2018-2019, aos 7 anos de idade. A estudante estuda em regime de iniciação e passará ao regime do ensino articulado no início do 5º ano, no ano letivo de 2021-2022. No ano letivo de 2020-2021, a que se refere este relatório de estágio, a estudante cursou seu terceiro ano em regime de iniciação.

A estudante possui uma família que incentiva e acompanha de perto seus estudos de música, com excelentes resultados para o seu progresso. A estudante, como é esperado de crianças que iniciam os estudos musicais tão novos, apresenta ciclos de maior e menor interesse no piano. Desde o início de seus estudos, entretanto, a aluna tem se mostrado cada vez mais interessada e cada vez mais pessoalmente investida no sucesso de seus estudos.

Durante o primeiro período de isolamento social e educação à distância provocado pela pandemia de COVID-19 no segundo e terceiro períodos do ano letivo de 2019-2020, a aluna interrompeu seus estudos de piano, não sendo possível realizar aulas à distância por motivos pessoais da família.

Desde o início do ano letivo de 2020-2021, existindo a expectativa de um novo período de aulas à distância, realizei um trabalho concentrado no objetivo de desenvolver a capacidade de estudo independente em casa da estudante. Assim, durante o período de aulas à distância no segundo período do ano letivo de 2020-2021, a aluna pôde continuar seus estudos normalmente, com aulas à distância.

Tratando-se de um regime de iniciação, o trabalho com a aluna foi voltado para o desenvolvimento do seu gosto musical e das suas capacidades fundamentais, como desenvolvimento do ritmo e da leitura a partir do solfejo e do canto; desenvolvimento do conhecimento geográfico do instrumento a partir de uma introdução gradual aos conceitos de escalas, solfejo de alturas e transposições; desenvolvimento do repertório e da apreciação musical a partir da audição e reflexão sobre peças musicais; e desenvolvimento da sua capacidade pianística a partir dos fundamentos corretos da técnica, enfatizando o uso adequado e completo de todo o aparato motor – desde os pés até as três articulações dos dedos – como ferramentas para a produção de intenção sonora e gesto musical.

A aluna demonstra, gradativamente, mais interesse e curiosidade sobre o fazer musical, pedindo a professor que auxiliasse em preparar uma música para um encontro de família e frequentemente apresentando perguntas e pedidos específicos sobre músicas e conteúdos da formação musical.

Enquanto a estudante é nova e seus estudos estão em fase introdutória, considero que ela está bem-preparada para a transição para o regime de ensino articulado e a expectativa é que ela desenvolva extremamente bem, como tem feito até agora.

15/02/2021 - Iniciação - 30 minutos (16:30 - 17:00) - E@D**1 Objetivos**

- a. (15 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC (a peça Teresinha de Jesus, em arranjo do professor) e a correção da execução musical.
- b. A aluna tem apresentado dificuldade com a mão esquerda, leitura da clave de fá, desinteresse em estudar.
- c. (15 min.) Escolher e ler, juntamente ao professor, novas peças de repertório e compreender as exigências e instruções de estudo para este novo repertório.
- d. O professor escolheu a peça “The Cello Plays” do livro da Bárbara Kirby-Mason, devido ao foco na melodia da mão esquerda, que poderá ser útil em conduzir o interesse da aluna à clave de fá e à mão esquerda.

2 Conteúdos

- a. Estratégias de estudo.
- b. Leitura na clave de fá.
- c. As peças “Teresinha de Jesus” e “The Cello Plays”
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Utilizar o estudo da parte melódica da mão esquerda da peça “The Cello Plays” para trabalhar a leitura e a habilidade da mão esquerda.
- b. Verificar o progresso da aluna na peça “Teresinha de Jesus” nesta semana e, possivelmente, retirar a peça do repertório da aluna até que ela tenha capacidade o suficiente para coordenar as duas mãos.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- b. Avaliação contínua durante a aula.

6 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

22/02/2021 - Iniciação - 30 minutos (16:30 - 17:00) - E@D

- 1** **Objetivos**
 - a. (10 min.) Aprender a melodia da peça “O Balão do João”, com a mão esquerda, em dó maior, a partir da audição.
 - b. (10 min.) Construir a escala maior parcial (de dó a sol) a partir da nota mi, introduzindo o conceito de tonalidade e escalas.
 - c. (10 min.) Aprender, por imitação, a tocar a peça “O Balão do João” na tonalidade de mi maior.

- 2** **Conteúdos**
 - a. Estratégias de estudo.
 - b. Introdução a escalas, tonalidades e transposição.
 - c. A peça “O Balão do João”
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

- 3** **Estratégias**
 - a. Utilizar a peça “O balão do João” para introduzir a noção de que a transposição dos intervalos de uma escala para uma nova nota mantém o contorno melódico.
 - b. Incentivar a aluna a separar as ideias de escalas/tonalidades e altura real das notas.
 - c. Exercitar o ouvido musical a partir da transposição sem uso de partitura.
 - d. Exercitar a mão esquerda e criar a conexão entre a mão e o ouvido musical.

- 4** **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmara (E@D).
 - b. Possibilidade de partilhar a tela do PC para ilustrações.

- 5** **Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
 - b. Avaliação contínua durante a aula.

- 6** **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Tentar aprender a tocar a peça “O Balão do João” na tonalidade de lá maior.

- 7** **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

01/03/2021 - Iniciação - 30 minutos (16:30 - 17:00) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (15 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC (a peça “O Balão do João” na tonalidade de fá maior).
 - b. (15 min.) Trabalhar a parte do piano da peça “Ao longo de um rio claro água doce”, Fausto, para uma celebração em família, segundo pedido da mãe.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Estratégias de estudo.
 - b. Introdução a escalas, tonalidades e transposição.
 - c. A peça “O Balão do João”
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Utilizar a peça “O balão do João” para introduzir a noção de que a transposição dos intervalos de uma escala para uma nova nota mantém o contorno melódico.
 - b. Incentivar a aluna a separar as ideias de escalas/tonalidades e altura real das notas.
 - c. Exercitar o ouvido musical a partir da transposição sem uso de partitura.
 - d. Exercitar a mão esquerda e criar a conexão entre a mão e o ouvido musical.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
 - b. Avaliação contínua durante a aula.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Tentar aprender a tocar a peça “O Balão do João” na tonalidade de ré maior com a mão direita e mi maior com a mão esquerda.
 - b. Estudar a peça do Fausto para a celebração no fim de semana.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

08/03/2021 - Iniciação - 30 minutos (16:30 - 17:00) - E@D

- 1** **Objetivos**
 - a. (10 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC (a peça “O Balão do João” na tonalidade de lá maior).
 - b. (10 min.) Conversar sobre o resultado da celebração no fim de semana e observar a reação da aluna à experiência.
 - c. (10 min.) Aprender a peça “Parabéns” na tonalidade de dó maior, tentar transpor para fá maior.

- 2** **Conteúdos**
 - a. Estratégias de estudo.
 - b. Introdução a escalas, tonalidades e transposição.
 - c. A peça “O Balão do João”
 - d. A peça “Parabéns”
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

- 3** **Estratégias**
 - a. Utilizar as peças para introduzir a noção de que a transposição dos intervalos de uma escala para uma nova nota mantém o contorno melódico.
 - b. Incentivar a aluna a separar as ideias de escalas/tonalidades e altura real das notas.
 - c. Exercitar o ouvido musical a partir da transposição sem uso de partitura.
 - d. Exercitar a mão esquerda e criar a conexão entre a mão e o ouvido musical.

- 4** **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmara (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

- 5** **Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
 - b. Avaliação contínua durante a aula.

- 6** **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Tentar aprender a tocar a peça “Parabéns” na tonalidade de sol maior com a mão direita.

- 7** **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

01/04/2021 - Iniciação - 60 minutos (15:00 - 16:00) - E@D

Nota: Esta aula foi marcada como reposição para as aulas dos dias 15/03 e 22/03, às quais a aluna faltou.

1 Objetivos

- a. (15 min.) Relembrar a peça DO-RE-MI, mão direita, estudada em anos anteriores.
- b. (45 min.) Transpor a peça para as tonalidades de Ré Maior, Mi Maior e Lá Maior, com a ajuda do professor.

2 Conteúdos

- a. A peça Do-Re-Mi (Sound of Music)
- b. Introdução a escalas, tonalidades e transposição.

3 Estratégias

- a. Utilizar as peças para introduzir a noção de que a transposição dos intervalos de uma escala para uma nova nota mantém o contorno melódico.
- b. Incentivar a aluna a separar as ideias de escalas/tonalidades e altura real das notas.
- c. Exercitar o ouvido musical a partir da transposição sem uso de partitura.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- b. Avaliação contínua durante a aula.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Aprender a tocar a peça “DO-RE-MI” na tonalidade de si maior com a mão direita.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

05/04/2021 - Iniciação - 30 minutos (16:30 - 17:00)

- 1** **Objetivos**
 - a. (15 min.) Relembrar a peça DO-RE-MI, mão direita, estudada em anos anteriores.
 - b. (15 min.) Transpor a peça para as tonalidades de Ré Maior, Mi Maior e Lá Maior, com a ajuda do professor.
- 2** **Conteúdos**
 - a. A peça Do-Re-Mi (Sound of Music)
 - b. Introdução a escalas, tonalidades e transposição.
- 3** **Estratégias**
 - a. Utilizar as peças para introduzir a noção de que a transposição dos intervalos de uma escala para uma nova nota mantém o contorno melódico.
 - b. Incentivar a aluna a separar as ideias de escalas/tonalidades e altura real das notas.
 - c. Exercitar o ouvido musical a partir da transposição sem uso de partitura.
- 4** **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro branco.
- 5** **Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
 - b. Avaliação contínua durante a aula.
- 6** **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Aprender a tocar a peça “DO-RE-MI” na tonalidade de si maior com a mão direita.
- 7** **Sumário**
 - a. A aluna faltou a esta aula devido a um feriado em sua cidade.

12/04/2021 - Iniciação - 30 minutos (16:30 - 17:00)

Nota: Como a aluna faltou à última aula, este planejamento é igual ao da aula anterior.

1 Objetivos

- a. (15 min.) Relembrar a peça DO-RE-MI, mão direita, estudada em anos anteriores.
- b. (15 min.) Transpor a peça para as tonalidades de Ré Maior, Mi Maior e Lá Maior, com a ajuda do professor.

2 Conteúdos

- a. A peça Do-Re-Mi (Sound of Music)
- b. Introdução a escalas, tonalidades e transposição.

3 Estratégias

- a. Utilizar as peças para introduzir a noção de que a transposição dos intervalos de uma escala para uma nova nota mantém o contorno melódico.
- b. Incentivar a aluna a separar as ideias de escalas/tonalidades e altura real das notas.
- c. Exercitar o ouvido musical a partir da transposição sem uso de partitura.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- b. Avaliação contínua durante a aula.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Aprender a tocar a peça "DO-RE-MI" na tonalidade de si maior com a mão direita.

7 Sumário

- a. A aluna faltou a esta aula devido ao aniversário de 50 anos de sua mãe

19/04/2021 - Iniciação - 30 minutos (16:30 - 17:00)

Nota: Como a aluna faltou à última aula, este planeamento é igual ao da aula anterior.

- 1 Objetivos**
 - a. (15 min.) Relembrar a peça DO-RE-MI, mão direita, estudada em anos anteriores.
 - b. (15 min.) Transpor a peça para as tonalidades de Ré Maior, Mi Maior e Lá Maior, com a ajuda do professor.
- 2 Conteúdos**
 - a. A peça Do-Re-Mi (Sound of Music)
 - b. Introdução a escalas, tonalidades e transposição.
- 3 Estratégias**
 - a. Utilizar as peças para introduzir a noção de que a transposição dos intervalos de uma escala para uma nova nota mantém o contorno melódico.
 - b. Incentivar a aluna a separar as ideias de escalas/tonalidades e altura real das notas.
 - c. Exercitar o ouvido musical a partir da transposição sem uso de partitura.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
 - b. Avaliação contínua durante a aula.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Aprender a tocar a peça “DO-RE-MI” na tonalidade de si maior com a mão direita.
- 7 Sumário**
 - a. A aluna faltou a esta aula devido ao aniversário de 50 anos de sua mãe

26/04/2021 - Iniciação - 30 minutos (16:30 - 17:00)

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Relembrar a peça DO-RE-MI, mão direita, estudada em anos anteriores. Tocar a peça com a mão esquerda e transpor para a tonalidade de Ré maior.
 - b. (10 min.) Leitura da peça Berceuse du Nounour, da lição 5 do LLP.
- 2 **Conteúdos**
 - a. A peça Do-Re-Mi (Sound of Music)
 - b. Introdução a escalas, tonalidades e transposição.
- 3 **Estratégias**
 - a. Utilizar as peças para introduzir a noção de que a transposição dos intervalos de uma escala para uma nova nota mantém o contorno melódico.
 - b. Incentivar a aluna a separar as ideias de escalas/tonalidades e altura real das notas.
 - c. Exercitar o ouvido musical a partir da transposição sem uso de partitura.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
 - b. Avaliação contínua durante a aula.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura das peças de repertório da lição 5 do LLP.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu como planejado.

03/05/2021 - Iniciação - 30 minutos (16:30 - 17:00)

- 1 Objetivos**
 - a. (10 min.) Revisar a ficha de ritmo que a aluna levou para casa de TPC, bem como a construção de escalas maiores.
 - b. (20 min.) Revisar o estudo em casa das duas peças de repertório da lição 5 do LLP, com ajuda do professor.
- 2 Conteúdos**
 - a. Ficha de ritmo
 - b. Escalas maiores de Mi e La
 - c. Peças de repertório da lição 5 do LLP.
 - d. Introdução a escalas, tonalidades e transposição.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
 - b. Avaliação contínua durante a aula.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Praticar a peça DO-RE-MI com as duas mãos.
 - b. Exercícios de leitura e ritmo da lição 6 do LLP.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

10/05/2021 - Iniciação - 30 minutos (16:30 - 17:00)

- 1 **Objetivos**
 - a. (10 min.) Revisar a ficha de ritmo que a aluna levou para casa de TPC, bem como a construção de escalas maiores.
 - b. (10 min.) Revisar o estudo em casa das duas peças de repertório da lição 5 do LLP, com ajuda do professor.
(10 min.) Transpor a peça DO-RE-MI para a tonalidade de trabalhada no TPC.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Ficha de ritmo
 - b. Escalas maiores
 - c. Peças de repertório da lição 5 do LLP.
 - d. Introdução a escalas, tonalidades e transposição.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
 - d. Utilizar as peças para introduzir a noção de que a transposição dos intervalos de uma escala para uma nova nota mantém o contorno melódico.
 - e. Incentivar a aluna a separar as ideias de escalas/tonalidades e altura real das notas.
 - f. Exercitar o ouvido musical a partir da transposição sem uso de partitura.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
 - b. Avaliação contínua durante a aula.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Praticar a peça DO-RE-MI com as duas mãos.
 - b. Exercícios de leitura e ritmo da lição 6 do LLP.
- 7 **Sumário**
 - a. A aluna faltou à aula devido a problemas de saúde.

17/05/2021 - Iniciação - 30 minutos (16:30 - 17:00)

Nota: A aluna faltou à aula anterior e, por isso, o planejamento para esta aula repete o da aula anterior.

- 1 Objetivos**
 - a. (20 min.) Revisar o estudo em casa das da peça de repertório “Le Retour”, da lição 5 do LLP, com uso do pedal.
(10 min.) Transpor a peça DO-RE-MI para a tonalidade de trabalhada no TPC.
- 2 Conteúdos**
 - a. Ficha de ritmo
 - b. Escalas maiores
 - c. Peças de repertório da lição 5 do LLP.
 - d. Introdução a escalas, tonalidades e transposição.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
 - d. Utilizar as peças para introduzir a noção de que a transposição dos intervalos de uma escala para uma nova nota mantém o contorno melódico.
 - e. Incentivar a aluna a separar as ideias de escalas/tonalidades e altura real das notas.
 - f. Exercitar o ouvido musical a partir da transposição sem uso de partitura.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
 - b. Avaliação contínua durante a aula.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Praticar a peça DO-RE-MI com as duas mãos.
 - b. Exercícios de leitura e ritmo da lição 6 do LLP.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

24/05/2021 - Iniciação - 30 minutos (16:30 - 17:00)

- 1 **Objetivos**
 - a. (10 min.) Revisar o estudo em casa das da peça de repertório “Le Retour”, da lição 5 do LLP, com uso do pedal.
 - b. (10 min.) Trabalhar a peça “Le Retour” com uso do pedal sincopado a cada nota e a cada compasso.
 - c. (10 min.) Exercícios de leitura e ritmo da lição 6 do LLP.
- 2 **Conteúdos**
 - a. “Le Retour”
 - b. Pedal sincopado nota a nota.
 - c. Pedal sincopado a cada compasso.
 - d. Exercícios da lição 6 do LLP
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Relembrar à aluna o mecanismo do pedal e introduzir o uso do pedal sincopado nota a nota.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
 - d. Utilizar as peças para introduzir a noção de que a transposição dos intervalos de uma escala para uma nova nota mantém o contorno melódico.
 - e. Incentivar a aluna a separar as ideias de escalas/tonalidades e altura real das notas.
 - f. Exercitar o ouvido musical a partir da transposição sem uso de partitura.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
 - b. Avaliação contínua durante a aula.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura e ritmo da lição 6 do LLP.
 - b. Exercícios e estudos da lição 6 do LLP.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

31/05/2021 - Iniciação - 30 minutos (16:30 - 17:00)

- 1 Objetivos**
 - a. (10 min.) Revisar o estudo em casa das da peça de repertório “Le Retour”, da lição 5 do LLP, com uso do pedal sincopado nota a nota e a cada compasso.
 - b. (10 min.) Exercícios e estudos da lição 6 do LLP.
 - c. (10 min.) Introduzir o repertório da lição 6 do LLP para estudo em casa.
- 2 Conteúdos**
 - a. “Le Retour”
 - b. Pedal sincopado nota a nota.
 - c. Pedal sincopado a cada compasso.
 - d. Exercícios da lição 6 do LLP
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Relembrar à aluna o mecanismo do pedal e introduzir o uso do pedal sincopado nota a nota.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
 - d. Utilizar as peças para introduzir a noção de que a transposição dos intervalos de uma escala para uma nova nota mantém o contorno melódico.
 - e. Incentivar a aluna a separar as ideias de escalas/tonalidades e altura real das notas.
 - f. Exercitar o ouvido musical a partir da transposição sem uso de partitura.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
 - b. Avaliação contínua durante a aula.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Exercícios e estudos da lição 6 do LLP.
 - b. Leitura do repertório da lição 6 do LLP.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

07/06/2021 - Iniciação - 30 minutos (16:30 - 17:00)

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min.) Revisar o estudo em casa das peças de estudo e repertório da lição 6 do livro LLP.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Estudos e repertório da lição 6 do LLP
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Relembrar à aluna o mecanismo do pedal e introduzir o uso do pedal sincopado nota a nota.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
 - d. Utilizar as peças para introduzir a noção de que a transposição dos intervalos de uma escala para uma nova nota mantém o contorno melódico.
 - e. Incentivar a aluna a separar as ideias de escalas/tonalidades e altura real das notas.
 - f. Exercitar o ouvido musical a partir da transposição sem uso de partitura.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
 - b. Avaliação contínua durante a aula.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Peças de repertório à quatro mãos para tocar com o professor.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

14/06/2021 - Iniciação - 30 minutos (16:30 - 17:00)

- 1 Objetivos**
 - a. (10 min.) Revisar o estudo em casa das peças de estudo e repertório da lição 6 do livro LLP.
 - b. (10 min.) Revisar o estudo em casa da peça à quatro mãos para tocar com o professor na audição.
 - c. (10 min.) Leitura e estudo junto com o professor de uma segunda peça à quatro mãos para tocar com o professor na audição.
- 2 Conteúdos**
 - a. Estudos e repertório da lição 6 do LLP
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Relembrar à aluna o mecanismo do pedal e introduzir o uso do pedal sincopado nota a nota.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
 - d. Utilizar as peças para introduzir a noção de que a transposição dos intervalos de uma escala para uma nova nota mantém o contorno melódico.
 - e. Incentivar a aluna a separar as ideias de escalas/tonalidades e altura real das notas.
 - f. Exercitar o ouvido musical a partir da transposição sem uso de partitura.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
 - b. Avaliação contínua durante a aula.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Peças de repertório à quatro mãos para tocar com o professor.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

21/06/2021 - Iniciação - 30 minutos (16:30 - 17:00)

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min.) Preparação do repertório do aluno para a audição do dia 29/06. Peças da lição 6 LLP e as duas peças a 4 mãos para tocar com o professor.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Estudos e repertório da lição 6 do LLP
 - b. Peças à quatro mãos
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Relembrar à aluna o mecanismo do pedal e introduzir o uso do pedal sincopado nota a nota.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
 - d. Utilizar a oportunidade de tocar ao lado do professor como uma motivação a mais para a aluna se comprometer e se preparar melhor para a performance.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
 - b. Avaliação contínua durante a aula.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Praticar o repertório em preparação para a audição do dia 29/06.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

4.3. Estudante 3

A estudante iniciou seus estudos de piano sob minha supervisão no ano letivo de 2019-2020 e, antes de ingressar no ensino articulado de música, estudou piano por 2 anos com outros professores em regime de iniciação. No ano letivo de 2020-2021, a que se refere este relatório de estágio, a estudante cursou o 2º grau.

A estudante é interessada e motivada e, enquanto não apresenta nenhuma característica de facilidade excepcional, realizou um progresso consistente e constante sob a minha supervisão.

O contexto familiar da estudante incentiva o estudo diário e a disciplina, bem como provê as ferramentas necessárias para o desenvolvimento da aluna.

Apesar do início precoce, em regime de iniciação, a aluna apresentou grandes dificuldades em leitura e ritmo musical em seu ingresso, sendo necessário um trabalho concentrado para desenvolver a capacidade de compreensão musical da aluna para que fosse compatível com sua capacidade de realização musical ao piano. A estudante também apresentou uma postura de mão ao piano particularmente não-ergonômica quando ingressou no ensino articulado, indicando que seu trabalho durante a iniciação não envolveu uma reflexão sobre os gestos adequados para tocar ao piano.

O período inicial de progresso da estudante, no primeiro período letivo do ano de 2019-2020 foi abruptamente interrompido pelo contexto de ensino à distância desencadeado pela epidemia de COVID-19, em março de 2020. Neste contexto, sem ter desenvolvido adequadamente uma capacidade de estudo independente do professor e sem a presença vigilante do professor durante as aulas, a estudante retrocedeu em sua postura de mão ao piano e em sua capacidade de realização musical.

Após o retorno das aulas presenciais, no início do ano letivo de 2020-2021, a aluna rapidamente retornou ao seu progresso habitual e, com um esforço conjunto e concertado para desenvolver as capacidades necessárias para o estudo do piano em casa independente do professor, a estudante se mostrou cada vez mais produtiva e conseguiu continuar o seu trabalho durante o segundo período de educação à distância, a partir de janeiro de 2021.

Ao final do ano letivo de 2020-2021, a estudante se mostra cada vez mais independente e interessada. A aluna apresentou-se na audição em 29/06 com grande sucesso.

15/02/2021 - 2º Grau - 50 minutos (17:30-18:20) - E@D**1 Objetivos**

- a. (15 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC e a correção da execução musical.
- b. (15 min.) Revisar o conteúdo de construção de escalas maiores trabalhados na última aula, ou seja:
 - Construir as escalas maiores a partir do modelo de dó maior. Escolhe-se uma nota inicial e chama-lhe de dó. Procura-se a nota subsequente e observa se o intervalo deverá ser tom ou meio tom (mi-fa, si-do).
 - Construída a escala no modelo de dó, procura-se quais são as notas nas alturas reais. Conta-se o número de acidentes e constrói-se a armadura de clave, verificando que esta conforma com a regra do ciclo das quintas, trabalhada na disciplina de Formação Musical (fá#, dó#, sol#, etc.)
- c. (10 min.) Revisar o conteúdo de dedilhados para escalas maiores para as escalas da família do dedilhado de dó maior (dó, ré, mi, sol e lá).
 - Revisar a lógica por detrás dos dedilhados das escalas (123-1234)
 - Capacitar o aluno a escolhe o dedilhado independentemente do professor.
- d. (10 min.) Escolher, juntamente ao professor, novas peças de repertório (“Mazurca”, de Alexandre Tansman) e compreender as exigências e instruções de estudo para este novo repertório.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmara (E@D).
- b. Possibilidade de partilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

22/02/2021 - 2º Grau - 50 minutos (17:30-18:20) - E@D

1 Objetivos

- a. (15 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC (escalas maiores de dó, ré e sol e Mazurca) e a correção da execução musical.
- b. (15 min.) Continuar o conteúdo de construção de escalas maiores trabalhados na última aula e experimentar com a formação de escalas maiores a partir das notas pretas.
- c. (10 min.) Revisar o estudo em casa da peça de repertório (“Mazurca”, de Alexandre Tansman) e construir novas estratégias de estudo em casa para esta semana.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- e. Mazurca, Alexandre Tansman.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.
- c. Utilizar o solfejo melódico como ferramenta para facilitar a leitura e compreensão da peça do repertório.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Mazurca, até a repetição com as duas mãos juntas e até o final com as mãos separadas.
- b. Construção das escalas maiores de lá, solb e mib.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

01/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (17:30-18:20) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (15 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta das escalas da TPC. Correção e revisão, se necessário.
 - b. (15 min.) Continuar o conteúdo de construção de escalas maiores trabalhados na última aula e aprender os dedilhados de escalas maiores iniciados nas notas pretas. Utilizar os dedilhados nas escalas trabalhadas na TPC.
 - c. (20 min.) Revisar o estudo em casa da peça de repertório (“Mazurca”, de Alexandre Tansman) e construir novas estratégias de estudo em casa para esta semana.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Construção de Escalas Maiores.
 - b. Revisão de armaduras de claves.
 - c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - e. Mazurca, Alexandre Tansman.
- 3 **Estratégias**
 - a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
 - b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.
 - c. Utilizar o solfejo melódico como ferramenta para facilitar a leitura e compreensão da peça do repertório.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Mazurca, até o final com as mãos juntas.
 - b. Construção das escalas maiores de reb, lab e sib e do dedilhado de cada escala, com as mãos separadas.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

08/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (17:30-18:20) - E@D

- 1 Objetivos**
 - a. (15 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta das escalas da TPC. Correção e revisão, se necessário.
 - b. (10 min.) Aprender e experimentar a tocar as escalas com as duas mãos simultaneamente.
 - c. (25 min.) Revisar o estudo em casa da peça de repertório (“Mazurca”, de Alexandre Tansman) e construir novas estratégias de estudo em casa para esta semana.
- 2 Conteúdos**
 - a. Construção de Escalas Maiores.
 - b. Revisão de armaduras de claves.
 - c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - e. Mazurca, Alexandre Tansman.
- 3 Estratégias**
 - a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
 - b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.
 - c. Utilizar o solfejo melódico como ferramenta para facilitar a leitura e compreensão da peça do repertório.
- 4 Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Mazurca, até o final com as mãos juntas.
 - b. Escalas maiores de mib, re, la e lab com as duas mãos juntas, em duas oitavas.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

15/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (17:30-18:20) - E@D**1 Objetivos**

- a. (30 min.) Revisar o estudo em casa da peça de repertório (“Mazurca”, de Alexandre Tansman, segunda seção) e construir novas estratégias de estudo em casa para esta semana.
- b. (20 min.) Revisão do ritmo da peça “Mazurca”, com solfejo rítmico.

2 Conteúdos

- a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- b. Mazurca, Alexandre Tansman.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Concentrar o esforço em naturalizar os últimos pontos da performance que estão com hesitação e, esbarros e pausas. Apontar para a aluna onde encontram-se estas falhas e sugerir estratégias para sanar.
- c. Utilizar o solfejo melódico e rítmico como ferramenta para facilitar a leitura e compreensão da peça do repertório.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Mazurca, inteira, com as mãos juntas e com o solfejo rítmico.
- b. Escalas maiores de mib, re com as duas mãos juntas, em duas oitavas.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

22/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (17:30-18:20) - E@D

- 1 Objetivos**
 - a. (30 min.) Revisar o estudo em casa da peça de repertório (“Mazurca”, de Alexandre Tansman, segunda seção) e construir novas estratégias de estudo em casa para esta semana.
 - b. (20 min.) Revisão do ritmo da peça “Mazurca”, com solfejo rítmico.
- 2 Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Mazurca, Alexandre Tansman.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Concentrar o esforço em naturalizar os últimos pontos da performance que estão com hesitação e, esbarros e pausas. Apontar para a aluna onde encontram-se estas falhas e sugerir estratégias para sanar.
 - c. Utilizar o solfejo melódico e rítmico como ferramenta para facilitar a leitura e compreensão da peça do repertório.
- 4 Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Mazurca, inteira, com as mãos juntas e com o solfejo rítmico.
 - b. Escalas maiores de mib, re com as duas mãos juntas, em duas oitavas.
 - c. Leitura e estudo, independente do professor, das peças Pequeno Scherzo e Suceso Divertido, de Kabalevsky.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

05/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (17:30-18:20)**1 Objetivos**

- a. (40 min.) Revisar o estudo em casa da peça de repertório (“Mazurca”, de Alexandre Tansman, primeira seção) e construir novas estratégias de estudo em casa para esta semana.
 - Corrigir dedilhados errados e observar a demonstração do professor ao piano das vantagens dos dedilhados alternativos.
 - Melhorar os gestos de braço e pulso, adotando opções mais adequadas aos objetivos musicais pretendidos.
- b. (10 min.) Revisão do estudo das peças de Kabalevsky, ouvir os apontamentos do professor a respeito dos resultados do trabalho independente em casa. Observar os detalhes de notação da partitura e os objetivos musicais que não foram alcançados no estudo em casa.

2 Conteúdos

- a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- b. Mazurca, Alexandre Tansman.
- c. As peças Pequeno Scherzo e Suceso Divertido, de Kabalevsky.
- d. Capacidade de estudo em casa sem a orientação direta do professor.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Propor a aluna que estudasse duas peças simples em casa (Kabalevsky), sem a ajuda do professor, como um desafio e um incentivo para a aluna desenvolver e perceber a sua capacidade de trabalho independente do professor.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Avaliação da qualidade do estudo independente da aluna em casa na ausência de orientação do professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Mazurca, inteira, com as mãos juntas.
- b. Pequeno Scherzo e Suceso Divertido, de Kabalevsky.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

12/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (17:30-18:20)

1 Objetivos

- a. (30 min.) Revisar o estudo em casa da peça de repertório (“Mazurca”, de Alexandre Tansman, inteira) e construir novas estratégias de estudo em casa para esta semana.
 - Corrigir dedilhados errados e observar a demonstração do professor ao piano das vantagens dos dedilhados alternativos.
 - Melhorar os gestos de braço e pulso, adotando opções mais adequadas aos objetivos musicais pretendidos.
 - Aprender a ver o trabalho do estudo do piano em casa como um de resolução de problemas e estratégia.
- b. (20 min.) Revisão do estudo das peças de Kabalevsky. Construir estratégias adequadas para o estudo em casa.

2 Conteúdos

- a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- b. Mazurca, Alexandre Tansman.
- c. As peças Pequeno Scherzo e Suceso Divertido, de Kabalevsky.
- d. Capacidade de estudo em casa sem a orientação direta do professor.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Estabelecer um plano de estudos e organizar o processo do estudo em pares de problemas e estratégias de resolução, esclarecendo para a aluna que o trabalho de estudar é, essencialmente, um de resolução de problemas.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Avaliação da qualidade do estudo independente da aluna em casa na ausência de orientação do professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Mazurca, inteira, com as mãos juntas.
- b. Pequeno Scherzo e Suceso Divertido, de Kabalevsky.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

19/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (17:30-18:20)**1 Objetivos**

- a. (50 min.) Revisar o estudo em casa da peça de repertório (“Mazurca”, de Alexandre Tansman, segunda seção) e construir novas estratégias de estudo em casa para esta semana.
 - Corrigir dedilhados errados e observar a demonstração do professor ao piano das vantagens dos dedilhados alternativos.
 - Exercícios de ritmo e fluência musical.
 - Melhorar os gestos de braço e pulso, adotando opções mais adequadas aos objetivos musicais pretendidos.

2 Conteúdos

- a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- b. Mazurca, Alexandre Tansman.
- c. Capacidade de estudo em casa sem a orientação direta do professor.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Propor a aluna que estudasse duas peças simples em casa (Kabalevsky), sem a ajuda do professor, como um desafio e um incentivo para a aluna desenvolver e perceber a sua capacidade de trabalho independente do professor.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Avaliação da qualidade do estudo independente da aluna em casa na ausência de orientação do professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Mazurca, inteira, com as mãos juntas.
- b. Peças dos 101 primeiros estudos.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

26/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (17:30-18:20)

1 Objetivos

- a. (40 min.) Revisar o estudo em casa da peça de repertório (“Mazurca”, de Alexandre Tansman, segunda seção) e construir novas estratégias de estudo em casa para esta semana.
 - Trabalhar a diferença de caráter entre as duas seções da peça, a saber, a primeira seção é alegre, métrica e enérgica. A segunda seção é mais lenta, triste, com ritmo falado.
 - Trabalhar a fluência e capacidade de execução da peça do início até o fim, sem interrupções.
- b. (10 min.) Revisar o estudo realizado em casa das peças dos 101 primeiros exercícios.

2 Conteúdos

- a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- b. Mazurca, Alexandre Tansman.
- c. Capacidade de estudo em casa sem a orientação direta do professor.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Avaliação da qualidade do estudo independente da aluna em casa na ausência de orientação do professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Mazurca, inteira, com as mãos juntas, com os detalhes de musicalidade apontados pelo professor.
- b. Pequeno Scherzo e Suceso Divertido, de Kabalevsky.
- c. Exercícios 1 a 4 dos 101 primeiros exercícios.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejado.

03/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (17:30-18:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Revisar o estudo em casa da peça de repertório (“Mazurca”, de Alexandre Tansman, segunda seção) com foco específico na musicalidade e sonoridade das duas seções.
 - b. (20 min.) Revisar o estudo realizado em casa das peças dos 101 primeiros exercícios e das peças de Kabalevsky.
 - c. (10 min.) Escolher novo repertório e receber orientações de estudo.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Mazurca, Alexandre Tansman.
 - c. Peças de Kabalevsky
 - d. Peças 1 a 4 dos 101 primeiros exercícios.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação da qualidade do estudo independente da aluna em casa na ausência de orientação do professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Mazurca, inteira, com as mãos juntas, com os detalhes de musicalidade apontados pelo professor.
 - b. Pequeno Scherzo e Suceso Divertido, de Kabalevsky.
 - c. Exercícios 1 a 4 dos 101 primeiros exercícios.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

10/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:00-18:50)

Nota: A aluna mudou o horário da aula para acomodar outra aluna que apresentou um conflito de horários.

- 1 Objetivos**
 - a. (40 min.) Revisar o estudo realizado em casa das peças de Kabalevsky, Pequeno Scherzo e Suceso Divertido.
 - b. (10 min.) Verificar a ficha de ritmos da TPC.
- 2 Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Peças de Kabalevsky
 - c. Ficha de exercícios de ritmo.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação da qualidade do estudo independente da aluna em casa na ausência de orientação do professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Pequeno Scherzo e Suceso Divertido, de Kabalevsky.
 - b. Exercícios 1 a 4 dos 101 primeiros exercícios.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

17/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:00-18:50)

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Revisar o estudo realizado em casa das peças de Kabalevsky, Pequeno Scherzo e Suceso Divertido.
 - b. (20 min.) Verificar a ficha de ritmos da TPC.
 - c. (10 min.) Escolher novo repertório e receber instruções para a leitura e estudo em casa.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Peças de Kabalevsky
 - c. Ficha de exercícios de ritmo.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação da qualidade do estudo independente da aluna em casa na ausência de orientação do professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Pequeno Scherzo e Suceso Divertido, de Kabalevsky.
 - b. Leitura do novo repertório.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

24/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:00-18:50)

1 Objetivos

- a. (20 min.) Verificar a ficha de ritmos da TPC.
- b. (30 min.) Revisão do estudo em casa das peças da lição 7 do livro “Les Leçons de Piano”. A aluna foi incentivada a realizar o estudo em casa, independente do professor, a fim de aferir sua capacidade de trabalho não orientada.

2 Conteúdos

- a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- b. Peças da lição 7 do livro “Les Leçons de Piano”
- c. Ficha de exercícios de ritmo.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Avaliação da qualidade do estudo independente da aluna em casa na ausência de orientação do professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Estudo do repertório da lição 7 do LLP, segundo as orientações levantadas em sala de aula pelo professor.

7 Sumário

- a. A aula foi prejudicada devido a um problema técnico com a impressora da escola, que terminou por privar a aluna de 30 minutos de sua aula.

31/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:00-18:50)

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar a ficha de ritmos da TPC.
 - b. (20 min.) Revisão do estudo em casa das peças da lição 7 do livro “Les Leçons de Piano”. A aluna foi incentivada a realizar o estudo em casa, independente do professor, a fim de aferir sua capacidade de trabalho não orientada.
 - c. (10 min.) Escolha de novo repertório em preparação para a audição
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Peças da lição 7 do livro “Les Leçons de Piano”
 - c. Ficha de exercícios de ritmo.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação da qualidade do estudo independente da aluna em casa na ausência de orientação do professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Capítulos de leitura, ritmo e exercícios da lição 8 do livro Les Leçons de Piano.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

07/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:00-18:50)

- 1 Objetivos**
 - a. (50 min.) Capítulos de leitura, ritmo e exercícios da lição 8 do livro Les Leçons de Piano.
- 2 Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Lição 8 do livro “Les Leçons de Piano”
 - c. Ficha de exercícios de ritmo.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação da qualidade do estudo independente da aluna em casa na ausência de orientação do professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudo do repertório dos estudos e do repertório da lição 8 do LLP, segundo as orientações levantadas em sala de aula pelo professor.
 - b. Leitura e estudo do novo repertório.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

14/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:00-18:50)

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Repertório da lição 8 do livro Les Leçons de Piano.
 - b. (30 min) A peça “Für Elise”, de L. van Beethoven, arr. Maria Luisa Cerqueira, em preparação para a audição do dia 29/06.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Repertório da lição 8 do livro “Les Leçons de Piano”
 - c. “Für Elise”, de L. van Beethoven, arr. Maria Luisa Cerqueira.
 - d. Preparação da performance para a audição.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação da qualidade do estudo independente da aluna em casa na ausência de orientação do professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Repertório da lição 8 do livro “Les Leçons de Piano”
 - b. “Für Elise”, de L. van Beethoven, arr. Maria Luisa Cerqueira.
 - c. Praticar o repertório em preparação para a audição do dia 29/06.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

21/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:00-18:50)

1 Objetivos

- a. (50 min.) Preparação do repertório do aluno para a audição do dia 29/06, Repertório da lição 8 do livro Les Leçons de Piano e “Für Elise”, de L. van Beethoven, arr. Maria Luisa Cerqueira.
- b. (20 min.) Repertório da lição 8 do livro Les Leçons de Piano.
- c. (30 min) A peça “Für Elise”, de L. van Beethoven, arr. Maria Luisa Cerqueira, em preparação para a audição do dia 29/06.

2 Conteúdos

- a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- b. Repertório da lição 8 do livro “Les Leçons de Piano”
- c. “Für Elise”, de L. van Beethoven, arr. Maria Luisa Cerqueira.
- d. Preparação da performance para a audição.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Avaliação da qualidade do estudo independente da aluna em casa na ausência de orientação do professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Repertório da lição 8 do livro “Les Leçons de Piano”
- b. “Für Elise”, de L. van Beethoven, arr. Maria Luisa Cerqueira.
- c. Praticar o repertório em preparação para a audição do dia 29/06.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejado.

4.4. Estudante 4

A estudante iniciou seus estudos de piano sob a minha supervisão, no ano letivo de 2019-2020, em regime de iniciação. No ano letivo de 2020-2021, a que se refere este relatório de estágio, a estudante cursou em regime de iniciação musical.

A estudante, até o fim do ano letivo de 2020-2021, não possui instrumento próprio para o estudo em casa, o que compromete o progresso da aluna, a longo prazo. Durante o período de ensino à distância desencadeados pela pandemia de COVID-19, no segundo e terceiro períodos do ano letivo de 2019-2020, a aluna interrompeu seus estudos e não participou das aulas à distância.

Relativamente ao seu progresso individual, a estudante se mostra interessada em aprender música e em seu instrumento. A falta de um instrumento para estudo em casa, entretanto, se mostra desmotivadora para a aluna e compromete o desenvolvimento de sua capacidade de estudo independente em casa. A estudante apresenta algumas dificuldades com o controle e coordenação motora das mãos, necessitando de um trabalho especialmente concentrado em desenvolver a consciência corporal e o uso correto das articulações dos dedos e do pulso.

Uma vez que a estudante está em regime de iniciação, nossas aulas foram principalmente destinadas a desenvolver seu gosto musical, sua capacidade de audição, noções de ritmo a partir do solfejo e noções de tonalidade e transposição a partir da exploração da geografia das escalas no piano. A aluna, até agora, respondeu bem às atividades realizadas em sala de aula e tem se mostrado gradualmente mais interessada e capaz – ainda que lentamente.

Em minha avaliação, os seus estudos permanecerão estagnados ou em progresso lento até que ela possua um instrumento próprio para estudo e receba o incentivo adequado por parte dos encarregados de educação.

15/02/2021 - Iniciação - 30 minutos (18:20 -18:50) - E@D

Nota – A aluna não possui piano em casa. As tarefas de aula, portanto, estão limitadas a realizar leituras de notas em voz alta, solfejo, ritmo e outros assuntos teóricos.

1 Objetivos

- a. (15 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC (Exercícios do livro Les Leçons de Piano I, 'LLP') e a correção da execução da leitura de notas e ritmo.
- b. (15 min.) Aula de Ritmo com exercícios do método proposto no Trabalho de Investigação.
 - Palavras rítmicas 1 (TA), 2 (TA·ka).
 - Exercícios de alternância entre os dois ritmos. Estes exercícios, de natureza simples, são criados durante a aula, segundo a necessidade da aluna. O objetivo é praticar a alternância entre a subdivisão de 1 e 2.

2 Conteúdos

- a. Leitura nas duas claves, até as notas compreendidas na posição de mão com os dois polegares no dó central.
- b. Leitura com ritmo.
- c. Compassos simples, 2/4, 3/4 e 4/4.
- d. Contagem de tempos do compasso.
- e. Exercícios de ritmo do nosso método proposto.
- f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Incentivar a aluna a realizar a leitura das notas com solfejo, construindo uma referência auditiva da leitura.
- b. Praticar a contagem dos tempos do compasso por imitação com a aluna.
- c. Realizar os exercícios de ritmo para a aluna ter oportunidade de ouvir, antes de realizar os ritmos.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- b. Avaliação contínua durante a aula.

6 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

22/02/2021 - Iniciação - 30 minutos (18:20 -18:50) - E@D

Nota – A aluna não possui piano em casa. As tarefas de aula, portanto, estão limitadas a realizar leituras de notas em voz alta, solfejo, ritmo e outros assuntos teóricos.

1 Objetivos

- a. (15 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC (Exercícios do livro Les Leçons de Piano I, 'LLP') e a correção da execução da leitura de notas e ritmo.
- b. (15 min.) Aula de Ritmo com exercícios do método proposto no Trabalho de Investigação.
 - Palavras rítmicas 1 (TA), 2 (TA·ka) e 3 (TA·ki·da).
 - Exercícios de alternância entre os ritmos.

2 Conteúdos

- a. Leitura nas duas claves, até as notas compreendidas na posição de mão com os dois polegares no dó central.
- b. Leitura com ritmo.
- c. Compassos simples, 2/4, 3/4 e 4/4.
- d. Contagem de tempos do compasso.
- e. Exercícios de ritmo do nosso método proposto.
- f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Incentivar a aluna a realizar a leitura das notas com solfejo, construindo uma referência auditiva da leitura.
- b. Praticar a contagem dos tempos do compasso por imitação com a aluna.
- c. Realizar os exercícios de ritmo para a aluna ter oportunidade de ouvir, antes de realizar os ritmos.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- b. Avaliação contínua durante a aula.

6 Sumário

- a. A aluna faltou à aula anterior.

01/03/2021 - Iniciação - 30 minutos (18:20 -18:50) - E@D

Nota – A aluna não possui piano em casa. As tarefas de aula, portanto, estão limitadas a realizar leituras de notas em voz alta, solfejo, ritmo e outros assuntos teóricos.

Nota 2- A aluna faltou à última aula. Portanto, este planejamento é igual ao da aula do dia 22/02/2021.

1 Objetivos

- a. (15 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC (Exercícios do livro Les Leçons de Piano I, 'LLP') e a correção da execução da leitura de notas e ritmo.
- b. (15 min.) Aula de Ritmo, contagem de tempos dos compassos.
- c. Exercícios de regularidade da contagem de tempos do compasso.

2 Conteúdos

- a. Leitura nas duas claves, até as notas compreendidas na posição de mão com os dois polegares no dó central.
- b. Leitura com ritmo.
- c. Compassos simples, 2/4, 3/4 e 4/4.
- d. Contagem de tempos do compasso.
- e. Exercícios de ritmo do nosso método proposto.
- f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Incentivar a aluna a realizar a leitura das notas com solfejo, construindo uma referência auditiva da leitura.
- b. Praticar a contagem dos tempos do compasso por imitação com a aluna.
- c. Realizar os exercícios de ritmo para a aluna ter oportunidade de ouvir, antes de realizar os ritmos.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- b. Avaliação contínua durante a aula.

6 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

08/03/2021 - Iniciação - 30 minutos (18:20 -18:50) - E@D

Nota – A aluna não possui piano em casa. As tarefas de aula, portanto, estão limitadas a realizar leituras de notas em voz alta, solfejo, ritmo e outros assuntos teóricos.

1 Objetivos

- a. (10 min.) Aprender a melodia da peça “O Balão do João”, com a mão direita, em dó maior, a partir da audição.
- b. (10 min.) Construir a escala maior parcial (de dó a sol) a partir da nota mi, introduzindo o conceito de tonalidade e escalas.
- c. (10 min.) Aula de Ritmo com exercícios do método proposto no Trabalho de Investigação.
 - Palavras rítmicas 1 (TA), 2 (TA·ka) e 3 (TA·ki·da).
 - Exercícios de alternância entre os ritmos.

2 Conteúdos

- a. Estratégias de estudo.
- b. Introdução a escalas, tonalidades e transposição.
- c. A peça “O Balão do João”
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Utilizar a peça “O balão do João” para introduzir a noção de que a transposição dos intervalos de uma escala para uma nova nota mantém o contorno melódico.
- b. Incentivar a aluna a separar as ideias de escalas/tonalidades e altura real das notas.
- c. Exercitar o ouvido musical a partir da transposição sem uso de partitura.
- d. Exercitar a mão esquerda e criar a conexão entre a mão e o ouvido musical.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- b. Avaliação contínua durante a aula.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Tentar aprender a tocar a peça “O Balão do João” na tonalidade de lá maior.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

15/03/2021 - Iniciação - 30 minutos (18:20 -18:50) - E@D

Nota – A aluna não possui piano em casa. As tarefas de aula, portanto, estão limitadas a realizar leituras de notas em voz alta, solfejo, ritmo e outros assuntos teóricos.

- 1 **Objetivos**
 - a. (10 min.) Verificar o TPC (construir a escala de lá maior).
 - b. (20 min.) Aprender a construir o ciclo das quintas e a ordem dos acidentes nas escalas maiores.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Escalas maiores
 - b. Armaduras de clave com sustenidos
 - c. Ciclo das quintas
 - d. Dedilhado das escalas das notas brancas.
- 3 **Estratégias**
 - a. Utilizar a diferença entre as escalas de dó e sol e observar as mudanças na escala (1ª nota sobe uma quinta, a 7ª nota recebe um sustenido) e correlacionar com as demais subidas de quinta.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmara (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
 - b. Avaliação contínua durante a aula.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Tentar aprender a tocar a peça “O Balão do João” na tonalidade de fá maior.
 - b. Construir a escala de si maior.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

22/03/2021 - Iniciação - 30 minutos (18:20 -18:50) - E@D

Nota – A aluna não possui piano em casa. As tarefas de aula, portanto, estão limitadas a realizar leituras de notas em voz alta, solfejo, ritmo e outros assuntos teóricos.

1 Objetivos

- a. (30 min.) Aula de Ritmo com exercícios do método proposto no Trabalho de Investigação.
 - Introdução ao conceito de ritmo.
 - Contar e dividir.
 - As palavras rítmicas.
 - Palavras rítmicas 1 (TA), 2 (TA·ka) e 3 (TA·ki·da).
 - Exercícios de alternância entre os ritmos.

2 Conteúdos

- a. Introdução a Ritmo
- b. Palavras rítmicas de 1, 2 e 3
- c. Exercícios de alternância de subdivisões.

3 Estratégias

- a. Esclarecer a diferença entre contar e dividir com exemplos próximos da realidade da aluna, por exemplo, “Maria queria descobrir (contar) quantas bonecas tinha, porque já tinha idade e queria dar suas bonecas às suas duas primas (dividir)”.
- b. Introduzir as palavras rítmicas e explicar que são palavras ‘especiais’, que precisam ser faladas de uma maneira específica para dividir o tempo.
- c. Esclarecer a noção de dividir uma duração de tempo através da duração entre duas palmas. Ilustrar no tablet.
- d. Introduzir a diferença auditiva entre 1 e 2 divisões através do ritmo da peça “O balão do João”.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- b. Avaliação contínua durante a aula.

6 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

05/04/2021 - Iniciação - 30 minutos (18:20 -18:50)

1 Objetivos

- a. (30 min.) Aula de Ritmo com exercícios do método proposto no Trabalho de Investigação.
 - Contar e dividir.
 - As palavras rítmicas.
 - Palavras rítmicas 1 (TA), 2 (TA·ka), 3 (TA·ki·da) e 4 (TA·ka·de·mi)
 - Exercícios de alternância entre os ritmos.

2 Conteúdos

- a. Introdução a Ritmo
- b. Palavras rítmicas de 1, 2, 3 e 4
- c. Exercícios de alternância de subdivisões.

3 Estratégias

- a. Exercitar o senso de ritmo da aluna através de exercícios de movimentação corporal. Caminhar ao ritmo, dançar etc.
- b. Demonstrar para a aluna a relação entre as palavras de 2 e 4 através de uma alegoria da divisão de um bolo.
- c. Desafiar e conquistar o interesse da aluna, pedir para ela criar o próprio exercício e propor novas maneiras de realizar os exercícios existentes.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- b. Avaliação contínua durante a aula.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Realizar os exercícios de ritmo passados na página de TPC do livro Les Leçons de Piano.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

12/04/2021 - Iniciação - 30 minutos (18:20 - 18:50)

Nota: A mãe da aluna esteve presente a esta aula e participou das atividades.

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Recuperar e corrigir o TPC proposto na aula anterior de Ritmo com exercícios do método proposto no Trabalho de Investigação.
 - Contar e dividir.
 - As palavras rítmicas.
 - Palavras rítmicas 1 (TA), 2 (TA·ka), 3 (TA·ki·da) e 4 (TA·ka·de·mi)
 - Exercícios de alternância entre os ritmos.
 - b. (10 min.) Construção da escala de ré maior e aprender o dedilhado com as mãos separadas.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Introdução a Ritmo
 - b. Palavras rítmicas de 1, 2, 3 e 4
 - c. Exercícios de alternância de subdivisões.
- 3 **Estratégias**
 - a. Corrigir os exercícios da TPC realizados pela aluna, realizar os exercícios junto a ala, onde necessário reforçar a divisão correta dos batimentos ou pronúncia correta das palavras rítmicas.
 - b. Permitir que a aluna construa a escala de ré maior sozinha, somente esclarecendo e relembrando a ela as estratégias e conceitos necessários para construir a escala.
 - c. Desafiar e conquistar o interesse da aluna, pedir para ela criar o próprio exercício de ritmo e propor novas maneiras de realizar os exercícios existentes.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 **Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
 - b. Avaliação contínua durante a aula.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Ficha de exercícios de ritmo das palavras rítmicas aprendidas durante a aula.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

19/04/2021 - Iniciação - 30 minutos (18:20 -18:50)

1 Objetivos

- a. (20 min.) Recuperar e corrigir o TPC proposto na aula anterior de Ritmo com exercícios do método proposto no Trabalho de Investigação.
 - Contar e dividir.
 - As palavras rítmicas.
 - Palavras rítmicas 1 (TA), 2 (TA·ka), 3 (TA·ki·da) e 4 (TA·ka·de·mi)
 - Exercícios de alternância entre os ritmos.
 - Aprender a palavra para divisão de 5 (TA·di·gue·na·don)
 - Exercícios para a fixação do aprendizado.
- b. (10 min.) Construção da escala de Si e Mib maior e aprender o dedilhado com as mãos separadas.

2 Conteúdos

- a. Introdução a Ritmo
- b. Palavras rítmicas de 1, 2, 3, 4 e 5.
- c. Exercícios de alternância de subdivisões.

3 Estratégias

- a. Corrigir os exercícios da TPC realizados pela aluna, realizar os exercícios junto a ala, onde necessário reforçar a divisão correta dos batimentos ou pronúncia correta das palavras rítmicas.
- b. Permitir que a aluna construa a escala de Si e Mib maior sozinha, somente esclarecendo e lembrando a ela as estratégias e conceitos necessários para construir a escala.
- c. Desafiar e conquistar o interesse da aluna, pedir para ela criar o próprio exercício de ritmo e propor novas maneiras de realizar os exercícios existentes.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- b. Avaliação contínua durante a aula.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Ficha de exercícios de ritmo das palavras rítmicas aprendidas durante a aula.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

26/04/2021 - Iniciação - 30 minutos (18:20 - 18:50)**1 Objetivos**

- a. (20 min.) Recuperar e corrigir o TPC proposto na aula anterior de Ritmo com exercícios do método proposto no Trabalho de Investigação.
 - Contar e dividir.
 - As palavras rítmicas.
 - Palavras rítmicas 1 (TA), 2 (TA·ka), 3 (TA·ki·da) e 4 (TA·ka·de·mi)
 - Exercícios de alternância entre os ritmos.
 - Aprender a palavra para divisão de 5 (TA·di·gue·na·don)
 - Exercícios para a fixação do aprendido.
- b. (10 min.) Construção da escala de La e Mi maior e aprender o dedilhado com as mãos separadas.

2 Conteúdos

- a. Introdução a Ritmo
- b. Palavras rítmicas de 1, 2, 3, 4 e 5.
- c. Exercícios de alternância de subdivisões.

3 Estratégias

- a. Corrigir os exercícios da TPC realizados pela aluna, realizar os exercícios junto a ala, onde necessário reforçar a divisão correta dos batimentos ou pronúncia correta das palavras rítmicas.
- b. Permitir que a aluna construa a escala de La e Mi maior sozinha, somente esclarecendo e relembrando a ela as estratégias e conceitos necessários para construir a escala.
- c. Desafiar e conquistar o interesse da aluna, pedir para ela criar o próprio exercício de ritmo e propor novas maneiras de realizar os exercícios existentes.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- b. Avaliação contínua durante a aula.

6 Tarefas para Casa (TPCs)

- a. Exercícios de ritmo passados no caderno.
- b. Construção das escalas maiores de Si e Mib no caderno.

7 Sumário

- a. A aula correu conforme planejado.

03/05/2021 - Iniciação - 30 minutos (18:20 -18:50)

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar os exercícios de ritmo da TPC.
 - Contar e dividir.
 - As palavras rítmicas.
 - Palavras rítmicas 1 (TA), 2 (TA·ka), 3 (TA·ki·da) e 4 (TA·ka·de·mi)
 - Exercícios de alternância entre os ritmos.
 - Aprender a palavra para divisão de 5 (TA·di·gue·na·don)
 - Exercícios para a fixação do aprendizado.
 - b. (10 min.) Construção da escala de Si e Mib maior e aprender o dedilhado com as mãos separadas.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Introdução a Ritmo
 - b. Palavras rítmicas de 1, 2, 3, 4 e 5.
 - c. Exercícios de alternância de subdivisões.
 - d. Exercícios de ligaduras,
- 3 **Estratégias**
 - a. Corrigir os exercícios da TPC realizados pela aluna, realizar os exercícios junto à aluna, onde necessário reforçar a divisão correta dos batimentos ou pronúncia correta das palavras rítmicas.
 - b. Permitir que a aluna construa a escalas maiores sozinha, somente esclarecendo e relembrando a ela as estratégias e conceitos necessários para construir a escala.
 - c. Desafiar e conquistar o interesse da aluna, pedir para ela criar o próprio exercício de ritmo e propor novas maneiras de realizar os exercícios existentes.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 **Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
 - b. Avaliação contínua durante a aula.
- 6 **Tarefas para Casa (TPCs)**
 - a. Ficha de exercícios de ritmo e de construção de escalas maiores.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

10/05/2021 - Iniciação - 30 minutos (17:30 -18:00)**1 Objetivos**

- a. (10 min.) Verificar os exercícios de ritmo da TPC.
 - Contar e dividir.
 - As palavras rítmicas.
 - Palavras rítmicas 1 (TA), 2 (TA·ka), 3 (TA·ki·da) e 4 (TA·ka·de·mi)
 - Exercícios de alternância entre os ritmos.
 - Aprender a palavra para divisão de 5 (TA·di·gue·na·don)
 - Exercícios para a fixação do aprendizado.
- b. (10 min.) Construção das escalas de Reb, Mib, Solb, e Sib maior e aprender o dedilhado com as mãos separadas.
- c. (10 min.) Escolher novo repertório e receber orientações para o estudo em casa.

2 Conteúdos

- a. Introdução a Ritmo
- b. Palavras rítmicas de 1, 2, 3, 4 e 5.
- c. Exercícios de alternância de subdivisões.

3 Estratégias

- a. Corrigir os exercícios da TPC realizados pela aluna, realizar os exercícios junto a ala, onde necessário reforçar a divisão correta dos batimentos ou pronúncia correta das palavras rítmicas.
- b. Permitir que a aluna construa a escala de Si e Mib maior sozinha, somente esclarecendo e relembrando a ela as estratégias e conceitos necessários para construir a escala.
- c. Desafiar e conquistar o interesse da aluna, pedir para ela criar o próprio exercício de ritmo e propor novas maneiras de realizar os exercícios existentes.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- b. Avaliação contínua durante a aula.

6 Tarefas para Casa (TPCs)

- a. Ficha de exercícios de ritmo e de construção de escalas maiores.

7 Sumário

- a. Não foram realizadas as tarefas de construção de escala planejadas. Além disso, a aula ocorreu como planejado.

17/05/2021 - Iniciação - 30 minutos (17:30 -18:00)

- 1 Objetivos**
 - a. (30 min.) Leitura e estudo do novo repertório com a ajuda do professor.
- 2 Conteúdos**
 - a. Exercícios, estudos e repertório da lição 4 do LLP
- 3 Estratégias**
 - a. Corrigir os exercícios da TPC realizados pela aluna, realizar os exercícios junto a ala, onde necessário reforçar a divisão correta dos batimentos ou pronúncia correta das palavras rítmicas.
 - b. Desafiar e conquistar o interesse da aluna, pedir para ela criar o próprio exercício de ritmo e propor novas maneiras de realizar os exercícios existentes.
 - c. Realizar exercícios de leitura e localização ao piano.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
 - b. Avaliação contínua durante a aula.
- 6 Tarefas para Casa (TPCs)**
 - a. Estudo do novo repertório em casa.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

24/05/2021 - Iniciação - 30 minutos (17:30 - 18:00)

Nota: A aluna não possui piano em casa, por isso, o estudo do repertório é realizado, em sua quase totalidade, com o professor, em sala de aula.

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min.) Revisar a leitura em casa repertório, com a ajuda do professor.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Exercícios, estudos e repertório da lição 4 do LLP
- 3 **Estratégias**
 - a. Demonstrar para a aluna a estratégia de estudo correta para o trabalho em casa.
 - b. Realizar solfejo rítmico e melódico com a aluna, antes de iniciar o trabalho ao piano.
 - c. Realizar exercícios de leitura e localização ao piano.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 **Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
 - b. Avaliação contínua durante a aula.
- 6 **Tarefas para Casa (TPCs)**
 - a. Estudo do repertório da lição 4 do LLP.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

31/05/2021 - Iniciação - 30 minutos (17:30 -18:00)

Nota: A aluna não possui piano em casa, por isso, o estudo do repertório é realizado, em sua quase totalidade, com o professor, em sala de aula.

1 Objetivos

- a. (20 min.) Revisar a leitura e estudo em casa do repertório, com a ajuda do professor.
- b. (10 min.) Exercícios de ritmo e introdução à palavra para a divisão de 6
TA·kî·da·Tâ·kî·da

2 Conteúdos

- a. Exercícios, estudos e repertório da lição 4 do LLP

3 Estratégias

- a. Demonstrar para a aluna a estratégia de estudo correta para o trabalho em casa.
- b. Realizar solfejo rítmico e melódico com a aluna, antes de iniciar o trabalho ao piano.
- c. Realizar exercícios de leitura e localização ao piano.
- d. Exercícios de ritmo para a divisão de 6 e alternâncias com as outras divisões já aprendidas pela aluna.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- b. Avaliação contínua durante a aula.

6 Tarefas para Casa (TPCs)

- a. Estudo do repertório da lição 4 do LLP.
- b. Ficha de ritmo para a divisão de 6.

7 Sumário

- a. Não foi possível realizar os exercícios de ritmo planejados para a aula. Trabalhamos a lição 4 do LLP.

07/06/2021 - Iniciação - 30 minutos (17:30 - 18:00)

Nota: A aluna não possui piano em casa, por isso, o estudo do repertório é realizado, em sua quase totalidade, com o professor, em sala de aula.

1 Objetivos

- a. (20 min.) Revisar o estudo em casa do repertório, com a ajuda do professor.
- b. (10 min.) Exercícios de ritmo e introdução à palavra para a divisão de 6
TA · ki · da · Tâ · ki · da

2 Conteúdos

- a. Exercícios, estudos e repertório da lição 4 do LLP

3 Estratégias

- a. Demonstrar para a aluna a estratégia de estudo correta para o trabalho em casa.
- b. Realizar solfejo rítmico e melódico com a aluna, antes de iniciar o trabalho ao piano.
- c. Realizar exercícios de leitura e localização ao piano.
- d. Exercícios de ritmo para a divisão de 6 e alternâncias com as outras divisões já aprendidas pela aluna.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- b. Avaliação contínua durante a aula.

6 Tarefas para Casa (TPCs)

- a. Capítulos de leitura e ritmo da lição 5 do livro LLP.
- b. Ficha de ritmo para a divisão de 6.

7 Sumário

- a. A aluna faltou à aula.

14/06/2021 - Iniciação - 30 minutos (17:30 -18:00)

Nota: A aluna faltou à aula anterior, por isso, este sumário repete o da aula anterior.

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Revisar o estudo em casa do repertório, com a ajuda do professor.
 - b. (10 min.) Exercícios de ritmo e introdução à palavra para a divisão de 6
TA·kī·da·Tâ·kī·da
- 2 **Conteúdos**
 - a. Exercícios, estudos e repertório da lição 4 do LLP
- 3 **Estratégias**
 - a. Demonstrar para a aluna a estratégia de estudo correta para o trabalho em casa.
 - b. Realizar solfejo rítmico e melódico com a aluna, antes de iniciar o trabalho ao piano.
 - c. Realizar exercícios de leitura e localização ao piano.
 - d. Exercícios de ritmo para a divisão de 6 e alternâncias com as outras divisões já aprendidas pela aluna.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 **Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
 - b. Avaliação contínua durante a aula.
- 6 **Tarefas para Casa (TPCs)**
 - a. Capítulos de leitura e ritmo da lição 5 do livro LLP.
 - b. Ficha de ritmo para a divisão de 6.
- 7 **Sumário**
 - a. A aluna faltou à aula.

21/06/2021 - Iniciação - 30 minutos (17:30 - 18:00)

Nota: A aluna faltou à aula anterior, por isso, este sumário repete o da aula anterior.

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Revisar o estudo em casa do repertório, com a ajuda do professor.
 - b. (10 min.) Exercícios de ritmo e introdução à palavra para a divisão de 6
TA·ki·da·Tâ·ki·da
- 2 **Conteúdos**
 - a. Exercícios, estudos e repertório da lição 4 do LLP
- 3 **Estratégias**
 - a. Demonstrar para a aluna a estratégia de estudo correta para o trabalho em casa.
 - b. Realizar solfejo rítmico e melódico com a aluna, antes de iniciar o trabalho ao piano.
 - c. Realizar exercícios de leitura e localização ao piano.
 - d. Exercícios de ritmo para a divisão de 6 e alternâncias com as outras divisões já aprendidas pela aluna.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 **Avaliação**
 - a. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
 - b. Avaliação contínua durante a aula.
- 6 **Tarefas para Casa (TPCs)**
 - a. Capítulos de leitura e ritmo da lição 5 do livro LLP.
 - b. Ficha de ritmo para a divisão de 6.
- 7 **Sumário**
 - a. A aluna faltou à aula devido à catequese.

4.5. Estudante 5

A estudante iniciou seus estudos de piano sob minha supervisão no segundo período do ano letivo de 2018-2019. Antes disso, a aluna havia estudado piano por um ano e meio sob a supervisão de outros professores, em regime de iniciação e no primeiro período do 1º grau do ensino articulado. No ano letivo de 2020-2021, a que se refere este relatório de estágio, a estudante cursou o 3º grau.

Em geral, a aluna se mostrou extremamente comprometida e motivada com seus estudos de piano durante todo o período em que estudou sob minha supervisão e até o presente momento. A aluna possui grande suporte para seus estudos de música por parte de seus encarregados de educação e realiza excelente progresso.

A estudante, assim como muitos de seus colegas, apresenta dificuldade em utilizar os conhecimentos adquiridos nas aulas de formação musical em seu estudo individual do instrumento. O domínio do conhecimento teórico sobre música adquirido em formação musical não se traduz em ferramentas aplicáveis na prática do estudo. Neste sentido, a estudante se beneficiou muito de nossa abordagem de solfejo rítmico, que procura conectar intimamente a compreensão do ritmo com a sua realização musical.

Seus desafios pessoais no estudo de piano estão intimamente relacionados à dificuldade em traduzir o conhecimento de formação musical em estratégias de estudo. Em seu estudo em casa, a aluna frequentemente assume um padrão repetitivo, com pouca reflexão ou proposição objetiva para solucionar seus problemas. Neste sentido, o desenvolvimento de estratégias adequadas de estudo em casa sempre foi um dos nossos focos importantes no trabalho em sala de aula.

Ao final deste ano letivo, quando comparada com os demais alunos do seu grau, a aluna demonstra ter um conhecimento profundo e consolidado dos conteúdos trabalhados em sala de aula. A aluna domina o nosso sistema de solfejo rítmico proposto no trabalho de investigação e faz uso constante das ferramentas em seu estudo individual. Ao longo de nossos 2 anos e meio de trabalho, até o momento, a aluna demonstrou um ritmo consistente e gradualmente acelerado de trabalho, conquistando um repertório com o dobro de volume e complexidade, quando comparada aos seus pares, no último ano letivo.

Durante os períodos de ensino à distância provocados pela pandemia de COVID-19, a estudante demonstrou grande capacidade de estudo e trabalho independente e, ainda que seu progresso tenha ficado aquém do esperado no trabalho em sala de aula, a oportunidade de conduzir o próprio estudo desenvolveu na estudante um senso de responsabilidade e independência que lhe será proveitoso a longo prazo.

Em minha avaliação, a estudante tem um excelente prospecto para seguir seus estudos até o final do 8º grau, se este for seu desejo.

15/02/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40) - E@D**1 Objetivos**

- a. (15 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC (Minueto em Dm do Livro da Anna Magdalena Bach e “Au Jardin”, de Alexandre Tansman) e a correção da execução musical.
- b. (25 min.) Revisar o conteúdo de construção de escalas maiores trabalhados na última aula e revisar as escalas construídas pela aluna como parte do seu TPC.
 - Construir as escalas maiores a partir do modelo de dó maior
 - Verificar se a escala maior resultante tem os acidentes e as notas esperadas de acordo com as armaduras de clave aprendidas em Formação Musical.
 - Aprender a peça “O Balão do João” na tonalidade de dó maior e transpô-la, para outras três tonalidades, durante a aula.
- c. (5 min.) Revisar o conteúdo de dedilhados para escalas maiores para as escalas da família do dedilhado das notas pretas (réb, mib, fá, solb, láb e si).
- d. (10 min.) Escolher, juntamente ao professor, novas peças de repertório (Candidatas: Peças mais difíceis do livro de Anna Magdalena, Invenção 1 de Bach, Sonatinas de Scarlatti ou Canção sem Palavras n. 9 de Mendelssohn) e compreender as exigências e instruções de estudo para este novo repertório.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Construção de Escalas Maiores.
- d. Dedilhado das escalas maiores da família das notas pretas.
- e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Ensinar a aluna a peça “O balão do João” a partir do modelo de dó, representando o ‘trabalho’ de cada nota na escala maior. O objetivo é incentivar o aluno a compreender as escalas maiores de forma unificada.
- c. Incentivar a aluna a realizar a transposição em tempo real, utilizando como guia visual um diagrama do piano no ecrã do dispositivo com o ‘trabalho’ de cada nota assinalado.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmara (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua da capacidade da aluna em realizar as transposições.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

22/02/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40) - E@D

1 Objetivos

- a. (30 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC (Minueto em Dm do Livro da Anna Magdalena Bach e “Au Jardin”, de Alexandre Tansman) e a correção da execução musical.
- b. (20 min.) Revisar o conteúdo de construção de escalas maiores trabalhados na última aula e revisar as escalas construídas pela aluna como parte do seu TPC.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Construção de Escalas Maiores.
- d. Dedilhado das escalas maiores da família das notas pretas.
- e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Concentrar o esforço em naturalizar os últimos pontos da performance que estão com hesitação e, esbarros e pausas. Apontar para a aluna onde encontram-se estas falhas e sugerir estratégias para sanar.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua da capacidade da aluna em realizar as transposições.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Gravar-se tocando as peças do repertório e procurar ouvir à própria performance a partir da perspectiva do ouvinte, observando, com especial atenção, a fluência e clareza do discurso.
- b. Estudar o desenvolvimento da peça “Au Jardin” e a segunda metade do Minueto.
- c. Escalas maiores de mib, lab e reb.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

01/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC (Minueto em Dm do Livro da Anna Magdalena Bach e “Au Jardin”, de Alexandre Tansman) e a correção da execução musical.
 - b. (20 min.) Trabalhar e preparar para a leitura em casa a peça “Réve” de Alexandre Tansman.
 - c. (10 min.) Revisão das escalas maiores passadas como parte da TPC da semana anterior.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Construção de Escalas Maiores.
 - d. Dedilhado das escalas maiores da família das notas pretas.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Concentrar o esforço em naturalizar os últimos pontos da performance que estão com hesitação e, esbarros e pausas. Apontar para a aluna onde encontram-se estas falhas e sugerir estratégias para sanar.
 - c. Demonstrar para a aluna a nova peça e realizar a leitura com ela, incentivando o solfejo e a fixação do conteúdo musical.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Minueto em Dm”
 - b. Au Jardin
 - c. “Réve”
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

08/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40) - E@D

1 Objetivos

- a. (20 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC (Minueto em Dm do Livro da Anna Magdalena Bach e “Au Jardin”, de Alexandre Tansman) e a correção da execução musical.
- b. (20 min.) Trabalhar e preparar para a leitura em casa a peça “Réve” de Alexandre Tansman.
- c. (10 min.) Revisão das escalas maiores passadas como parte da TPC da semana anterior.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Construção de Escalas Maiores.
- d. Dedilhado das escalas maiores da família das notas pretas.
- e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Concentrar o esforço em naturalizar os últimos pontos da performance que estão com hesitação e, esbarros e pausas. Apontar para a aluna onde encontram-se estas falhas e sugerir estratégias para sanar.
- c. Demonstrar para a aluna a nova peça e realizar a leitura com ela, incentivando o solfejo e a fixação do conteúdo musical.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. “Réve”

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

15/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40) - E@D**1 Objetivos**

- a. (50 min.) Aula da peça “Réve” de Alexandre Tansman.
 - Separar a peça em frases e gestos
 - Realizar solfejo rítmico musical
 - Solfejar a melodia em voz alta.
 - Construir os dedilhados de ambas as mãos
 - Consolidar os gestos para alcançar os objetivos musicais propostos.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Construção de Escalas Maiores.
- d. Dedilhado das escalas maiores da família das notas pretas.
- e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Concentrar o esforço em naturalizar os últimos pontos da performance que estão com hesitação e, esbarros e pausas. Apontar para a aluna onde encontram-se estas falhas e sugerir estratégias para sanar.
- c. Demonstrar para a aluna a nova peça e realizar a leitura com ela, incentivando o solfejo e a fixação do conteúdo musical.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. “Minueto em Dm”
- b. “Réve”

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

22/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40) - E@D

1 Objetivos

- a. (25 min.) Aula da peça “Réve” de Alexandre Tansman, verificar o resultado dos estudos conforme orientação da semana anterior.
- b. (25 min.) Aula de Ritmo do método proposto no projeto de investigação. Introdução geral à operação de contar e os conceitos a ela associados.
 - Revisão das operações do ritmo, contar e dividir.
 - Introdução à diferença entre ritmo e notação. Mostrar que existem muitas maneiras diferentes de se anotar o mesmo padrão rítmico na partitura.
 - Introduzir o conceito de ‘batimentos grandes’ e ‘batimentos pequenos’, conectados ao evento sonoro do ritmo, em contraposição a ‘compasso’ e ‘tempos’, conectado à notação.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Construção de Escalas Maiores.
- d. Dedilhado das escalas maiores da família das notas pretas.
- e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- f. Ritmo.
- g. Batimentos grandes e batimentos pequenos.

3 Estratégias

- a. Exemplificar a diferença de ritmo e notação a partir de exemplos da peça “Réve”. A peça é em compasso 6/8. Demonstrar à aluna que a peça poderia ter sido anotada em 2/4 ou 3/4.
- b. Demonstrar os ‘batimentos grandes’ e ‘batimentos pequenos’ na peça “Réve”, onde o padrão rítmico tem 2 grandes batimentos e, cada um destes, 3 microbatimentos.
- c. Demonstrar outras possibilidades além dos compassos tradicionais com as peças “All of Me” (3+3+2) de John Legend e “Blue Rondo a la Turk” (2+2+2+3 e outros), Dave Brubeck Quartet.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Gravar as peças do repertório para a audição.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

05/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)

- 1 **Objetivos**
 - a. (10 min.) Conversar sobre a gravação e os objetivos musicais alcançados.
 - b. (30 min.) Aula da peça “Réve” de Alexandre Tansman, verificar o resultado dos estudos conforme orientação da semana anterior.
 - c. (10 min.) Escolher novo repertório. Candidata a peça “All of Me” em arranjo mais difícil.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - d. Ritmo.
 - e. Batimentos grandes e batimentos pequenos.
- 3 **Estratégias**
 - a. Revisitar o uso do pedal na peça “Réve”, de Alexandre Tansman. Trabalhar opções de toque ligado com uso do pedal em momentos na peça onde não é possível realizar o toque ligado com o dedilhado.
 - b. Trabalhar o equilíbrio vertical das sonoridades dos acordes nas duas mãos. Construir a sonoridade adicionando, primeiro, as notas mais importantes e, em seguida, as notas secundárias.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Trabalhar a peça Reve adicionando os objetivos de uso de pedal e equilíbrio sonoro proposto pelo professor.
- 7 **Sumário**
 - a. A aluna faltou à aula por motivos de saúde.

12/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)

Nota: A aluna faltou à aula anterior por motivos de saúde. O planejamento desta aula, portanto é igual ao da aula anterior.

1 Objetivos

- a. (10 min.) Conversar sobre a gravação e os objetivos musicais alcançados.
- b. (30 min.) Aula da peça “Réve” de Alexandre Tansman, verificar o resultado dos estudos conforme orientação da semana anterior.
- c. (10 min.) Escolher novo repertório. Candidata a peça “All of Me” em arranjo mais difícil.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- d. Ritmo.
- e. Batimentos grandes e batimentos pequenos.

3 Estratégias

- a. Revisitar o uso do pedal na peça “Réve”, de Alexandre Tansman. Trabalhar opções de toque ligado com uso do pedal em momentos na peça onde não é possível realizar o toque ligado com o dedilhado.
- b. Trabalhar o equilíbrio vertical das sonoridades dos acordes nas duas mãos. Construir a sonoridade adicionando, primeiro, as notas mais importantes e, em seguida, as notas secundárias.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Trabalhar a peça Reve adicionando os objetivos de uso de pedal e equilíbrio sonoro proposto pelo professor.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

19/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)**1 Objetivos**

- a. (30 min.) Aula da peça “Réve” de Alexandre Tansman, verificar o resultado dos estudos conforme orientação da semana anterior.
 - Corrigir dedilhados errados e observar a demonstração do professor ao piano das vantagens dos dedilhados alternativos.
 - Melhorar os gestos de braço e pulso, adotando opções mais adequadas aos objetivos musicais pretendidos.
 - Aprender a ver o trabalho do estudo do piano em casa como um de resolução de problemas e estratégia.
- b. (10 min.) Exercícios de ritmo com todas as divisões (1 a 8), trabalho introdutório para polirritmias.
- c. (10 min.) Escolher novo repertório. Suíte em estilo barroco do compositor Denes Agnes. Receber instruções para leitura e estudo em casa.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- d. Ritmo.
- e. “Réve” de Alexandre Tansman.
- f. “Suite Barroca” de Denes Agnes.

3 Estratégias

- a. Revisitar o uso do pedal na peça “Réve”, de Alexandre Tansman. Trabalhar opções de toque ligado com uso do pedal em momentos na peça onde não é possível realizar o toque ligado com o dedilhado.
- b. Trabalhar o equilíbrio vertical das sonoridades dos acordes nas duas mãos. Construir a sonoridade adicionando, primeiro, as notas mais importantes e, em seguida, as notas secundárias.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Trabalhar a peça Reve adicionando os objetivos de uso de pedal e equilíbrio sonoro proposto pelo professor.
- b. Leitura do Prelúdio da Suite Barroca de Denes Agnes.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

26/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)

- 1 Objetivos**
 - a. (25 min.) Revisão dos exercícios de ritmo passados no TPC. Exercícios de ritmo com todas as divisões (1 a 8), trabalho introdutório para polirritmias.
 - b. (25 min.) Revisão do estudo em casa da peça “Prelúdio”, de Denes Agnes. Correção de dedilhados, movimentos de pulso e braço, estilo e sonoridade.
- 2 Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - d. Ritmo.
 - e. “Suite Barroca” de Denes Agnes.
- 3 Estratégias**
 - a. Utilizar a Suite Barroca, que tem um nível de dificuldade confortável para a aluna, com a intenção de introduzir o trabalho de peças mais longas, com movimentos de estilos contrastantes.
 - b. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - c. Demonstrar para a aluna a nova peça e realizar a leitura com ela, incentivando o solfejo e a fixação do conteúdo musical.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Prelúdio da Suite Barroca de Denes Agnes.
 - b. Leitura do Minueto da Suite Barroca de Denes Agnes.
 - c. Ficha de exercícios de ritmo das palavras de 1 a 8.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

03/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)

- 1 **Objetivos**
 - a. (10 min.) Revisão dos exercícios de ritmo passados no TPC. Exercícios de ritmo com todas as divisões (1 a 8), trabalho introdutório para polirritmias.
 - b. (20 min.) Revisão do estudo em casa da peça “Prelúdio”, de Denes Agnes. Correção de dedilhados, movimentos de pulso e braço, estilo e sonoridade.
 - c. (20 min.) Revisão do estudo em casa da peça “Minueto”, de Denes Agnes. Correção de dedilhados, movimentos de pulso e braço, estilo e sonoridade.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - d. Ritmo.
 - e. “Suite Barroca” de Denes Agnes.
- 3 **Estratégias**
 - a. Utilizar a Suite Barroca, que tem um nível de dificuldade confortável para a aluna, com a intenção de introduzir o trabalho de peças mais longas, com movimentos de estilos contrastantes.
 - b. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - c. Demonstrar para a aluna a nova peça e realizar a leitura com ela, incentivando o solfejo e a fixação do conteúdo musical.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Prelúdio da Suite Barroca de Denes Agnes.
 - b. Leitura do Minueto da Suite Barroca de Denes Agnes.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado, entretanto, não foi possível verificar os exercícios de ritmo da TPC.

10/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)

1 Objetivos

- a. (10 min.) Revisão dos exercícios de ritmo passados no TPC. Exercícios de ritmo com todas as divisões (1 a 8), trabalho introdutório para polirritmias.
- b. (20 min.) Revisão do estudo em casa do movimento “Minueto”, de Denes Agnes. Correção de dedilhados, movimentos de pulso e braço, estilo e sonoridade.
- c. (20 min.) Revisão da leitura em casa do movimento “Gavotte”, de Denes Agnes. Correção de dedilhados, movimentos de pulso e braço, estilo e sonoridade.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- d. Ritmo.
- e. “Suite Barroca” de Denes Agnes.

3 Estratégias

- a. Utilizar a Suite Barroca, que tem um nível de dificuldade confortável para a aluna, com a intenção de introduzir o trabalho de peças mais longas, com movimentos de estilos contrastantes.
- b. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- c. Demonstrar para a aluna a nova peça e realizar a leitura com ela, incentivando o solfejo e a fixação do conteúdo musical.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Minueto da Suite Barroca de Denes Agnes.
- b. Leitura da Gavotte da Suite Barroca de Denes Agnes.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

17/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)**1 Objetivos**

- a. (10 min.) Revisão dos exercícios de ritmo passados no TPC. Exercícios de ritmo com todas as divisões (1 a 8), trabalho introdutório para polirritmias.
- b. (10 min.) Exercícios de Ditado Rítmico.
- c. (20 min.) Revisão do estudo em casa do movimento “Gavotte”, de Denes Agnes. Correção de dedilhados, movimentos de pulso e braço, estilo e sonoridade.
- d. (10 min.) Exercícios de toque de dedo, voltados para desenvolvimento do controle e comando independente dos dedos, bem como movimento e postura adequada dos dedos.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- d. Ritmo.
- e. “Suite Barroca” de Denes Agnes.

3 Estratégias

- a. Utilizar a Suite Barroca, que tem um nível de dificuldade confortável para a aluna, com a intenção de introduzir o trabalho de peças mais longas, com movimentos de estilos contrastantes.
- b. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- c. Demonstrar para a aluna a nova peça e realizar a leitura com ela, incentivando o solfejo e a fixação do conteúdo musical.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Suite Barroca de Denes Agnes.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejado.

24/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)

- 1 Objetivos**
 - a. (20 min.) Revisão do estudo em casa do movimento “Gavotte” e “Musette”, de Denes Agnes. Correção de dedilhados, movimentos de pulso e braço, estilo e sonoridade.
 - b. (10 min.) Exercícios de toque de dedo, voltados para desenvolvimento do controle e comando independente dos dedos, bem como movimento e postura adequada dos dedos.
 - c. (20 min.) Trabalho de estilo, musicalidade e discurso do movimento “Prelude” da Suite de Denis Agnes.
- 2 Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - d. Ritmo.
 - e. “Suite Barroca” de Denes Agnes.
- 3 Estratégias**
 - a. Utilizar a Suite Barroca, que tem um nível de dificuldade confortável para a aluna, com a intenção de introduzir o trabalho de peças mais longas, com movimentos de estilos contrastantes.
 - b. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudo dos movimentos Prelude, Gavotte e Musette, da suite Barroca de Denes Agnes.
 - b. Leitura do movimento “Gigue” da suíte de Denes Agnes.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

31/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)

Nota: Esta aula foi supervisionada pela profa. Luisa Tender, da ESART-IPCB, no contexto da realização do Mestrado em Ensino do Professor.

1 Objetivos

- a. (20 min.) Revisão do estudo em casa dos movimentos, “Prelude”, “Gavotte” e “Musette”, de Denes Agnes. Correção de dedilhados, movimentos de pulso e braço, estilo e sonoridade.
- b. (15 min.) Revisão da leitura em casa do movimento “Bourée” da suíte de Denes Agnes.
- c. (15 min.) Exercícios de ritmo utilizando as divisões de 1 a 8. Trabalhar as parciais da divisão de 3, 4 e 5. Desenvolver a combinação de divisões de macrobatimentos e microbatimentos (ex: compassos compostos).

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- d. Ritmo.
- e. “Suite Barroca” de Denes Agnes.

3 Estratégias

- a. Utilizar a Suite Barroca, que tem um nível de dificuldade confortável para a aluna, com a intenção de introduzir o trabalho de peças mais longas, com movimentos de estilos contrastantes.
- b. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Estudo dos movimentos Prelude, Gavotte e Musette, da suite Barroca de Denes Agnes.
- b. Leitura do movimento “Gigue” da suíte de Denes Agnes.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejado.

07/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)

- 1 Objetivos**
 - a. (20 min.) Revisão do estudo em casa dos movimentos “Gavotte” e “Musette” e “Bourée”, de Denes Agnes. Correção de dedilhados, movimentos de pulso e braço, estilo e sonoridade.
 - b. (15 min.) Revisão da leitura em casa do movimento “Gigue” da suíte de Denes Agnes.
 - c. (15 min.) Continuação dos exercícios de ritmo direcionados à combinação de divisões de macrobatimentos e microbatimentos.
- 2 Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - d. Ritmo.
 - e. “Suite Barroca” de Denes Agnes.
- 3 Estratégias**
 - a. Utilizar a Suite Barroca, que tem um nível de dificuldade confortável para a aluna, com a intenção de introduzir o trabalho de peças mais longas, com movimentos de estilos contrastantes.
 - b. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudo dos movimentos Bourée e Gigue, da suite Barroca de Denes Agnes.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

14/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)**1 Objetivos**

- a. (30 min.) Trabalho dos quatro primeiros movimentos da suíte de Denes Agnes em preparação para a audição do dia 29/06.
- b. (20 min.) Verificar a leitura e estudo dos movimentos Gigue e Bourée da suíte Denes Agnes.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- d. Ritmo.
- e. “Suite Barroca” de Denes Agnes.

3 Estratégias

- a. Utilizar a Suite Barroca, que tem um nível de dificuldade confortável para a aluna, com a intenção de introduzir o trabalho de peças mais longas, com movimentos de estilos contrastantes.
- b. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Preparação da suíte de Denes Agnes para a audição.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejado.

4.6. Estudante 6

A estudante iniciou seus estudos de piano sob a minha supervisão no ano letivo de 2019-2020, no 1º grau do ensino articulado.

A exemplo de outros estudantes que iniciaram seus estudos no ano letivo de 2019-2020, a estudante teve seu progresso gravemente prejudicado pelo período de ensino à distância desencadeado pela pandemia de COVID-19, iniciado em março de 2020. À altura da interrupção das aulas presenciais, a estudante ainda não havia dominado os fundamentos básicos de leitura, estudo e prática necessários para continuar os seus estudos com algum nível de independência. As más condições de acesso à internet da estudante contribuíram para o deterioramento da motivação e investimento da aluna em seu material de estudo.

Efetivamente, em minha avaliação, os estudos da aluna precisaram ser iniciados desde o princípio, novamente, no ano letivo de 2020-2021. Esta situação provocou um efeito deletério na motivação da estudante. A aluna apresenta grandes dificuldades de organizar o seu estudo, frequentemente apresentando-se à sala de aula sem conseguir realizar as tarefas para casa, apesar de relatar semanalmente que estudou. A aluna demonstra estar desmotivada, confusa e desestimulada com seus estudos de piano, um quadro que, apesar dos esforços do professor para reverter, continuou até o final do ano letivo de 2020-2021.

Neste momento, eu identifico três desafios principais para o progresso da aluna. O primeiro é o desgosto e desmotivação que a aluna revela sobre as aulas de formação musical e música de conjunto. O segundo é uma perda de propósito individual nas aulas de instrumento, onde a aluna somente reage à motivação externa do professor. O terceiro é o desenvolvimento de um autoconceito negativo pela aluna, quando se compara aos seus pares.

Acredito que, no próximo ano letivo, o trabalho de reaproximar a aluna de seu instrumento continuará. A adoção de abordagem indireta – com um repertório diferenciado e que evite oportunidades de a aluna comparar-se aos seus pares – é necessária. Um reforço constante de atualização e aplicação prática dos conceitos aprendidos nas aulas de formação musical pode, também, desenvolver uma ótica positiva do aprendizado musical e contrapor as experiências negativas que a aluna relata nas aulas de formação musical.

A oportunidade, com o possível fim próximo das exigências mais extremas de isolamento social, de abrir o estudo da música como um local de diálogo e socialização para a aluna pode contribuir para o desenvolvimento de uma segunda avenida de motivação para a aluna, além da motivação externa do professor.

16/02/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:00-09:50) - E@D**1 Objetivos**

- a. (20 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC e a correção da execução musical.
- b. (20 min.) Revisar o conteúdo de construção de escalas maiores trabalhados na última aula, ou seja:
 - Construir as escalas maiores a partir do modelo de dó maior. Escolhe-se uma nota inicial e chama-lhe de dó. Procura-se a nota subsequente e observa se o intervalo deverá ser tom ou meio tom (mi-fa, si-do).
 - Construída a escala no modelo de dó, procura-se quais são as notas nas alturas reais. Conta-se o número de acidentes e constrói-se a armadura de clave, verificando que esta conforma com a regra do ciclo das quintas, trabalhada na disciplina de Formação Musical (fá#, dó#, sol#, etc.)
- c. (10 min.) Revisar o conteúdo de dedilhados para escalas maiores para as escalas da família do dedilhado de dó maior (dó, ré, mi, sol e lá).
 - Revisar a lógica por detrás dos dedilhados das escalas (123-1234)
 - Capacitar o aluno a escolher o dedilhado independentemente do professor.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmara (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

Construir as escalas maiores de dó, ré, mi sol e lá.

7 Sumário

A aula ocorreu conforme planejada.

23/02/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:00-09:50) - E@D

1 Objetivos

- a. (30 min.) Revisar o TPC de escalas maiores da última aula (construir as escalas maiores de dó, ré, mi sol e lá).
- b. (10 min.) Revisar a execução das escalas maiores para as escalas maiores da TPC, da família do dedilhado de dó maior.
- c. (10 min.) Construir escalas maiores a partir das notas pretas, localizar os acidentes de cada escala e construir a armadura de clave.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua da capacidade do aluno de realizar as escalas independente do professor.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Construção das escalas maiores de notas pretas com a mão direita.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

02/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:00-09:50) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Revisar o TPC de escalas maiores da última aula.
 - b. (30 min.) Leitura e preparação para estudo em casa do novo repertório (“Pequeno Scherzo” e “Acontecimento divertido” de Kabalevsky)
- 2 **Conteúdos**
 - a. Construção de Escalas Maiores.
 - b. Revisão de armaduras de claves.
 - c. Dedilhado das escalas maiores da família das notas pretas.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - e. “Pequeno Scherzo” e “Acontecimento divertido” de Kabalevsky
- 3 **Estratégias**
 - a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
 - b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.
 - c. Solfejo melódico para aproximar a aula do conteúdo musical do repertório.
 - d. Breve análise da forma e divisão das peças em pequenas frases, adequadas para o estudo independente em casa.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua da capacidade do aluno de realizar as escalas independente do professor.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Pequeno Scherzo”, de Kabalevsky.
 - b. “Acontecimento divertido”, de Kabalevsky.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

09/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:00-09:50) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min.) Revisão com o professor do estudo realizado em casa do novo repertório do novo **repertório** (“Pequeno Scherzo” e “Acontecimento divertido” de Kabalevsky)
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. “Pequeno Scherzo” e “Acontecimento divertido” de Kabalevsky
- 3 **Estratégias**
 - a. Solfejo melódico para aproximar a aula do conteúdo musical do repertório.
 - b. Breve análise da forma e divisão das peças em pequenas frases, adequadas para o estudo independente em casa.
 - c. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua da capacidade do aluno de realizar as escalas independente do professor.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Pequeno Scherzo”, de Kabalevsky.
 - b. “Acontecimento divertido”, de Kabalevsky.
- 7 **Sumário**
 - a. A estudante apresentou-se à aula sem realizar o estudo necessário das peças de repertório.

16/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:00-09:50) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min.) Revisão com o professor do estudo realizado em casa do novo repertório do novo repertório (“Pequeno Scherzo” e “Acontecimento divertido” de Kabalevsky)
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. “Pequeno Scherzo” e “Acontecimento divertido” de Kabalevsky
- 3 **Estratégias**
 - a. Solfejo melódico para aproximar a aula do conteúdo musical do repertório.
 - b. Breve análise da forma e divisão das peças em pequenas frases, adequadas para o estudo independente em casa.
 - c. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua da capacidade do aluno de realizar as escalas independente do professor.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Pequeno Scherzo”, de Kabalevsky.
 - b. “Acontecimento divertido”, de Kabalevsky.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

23/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:00-09:50) - E@D

- 1 Objetivos**
 - a. (20 min.) Revisão com o professor do estudo realizado em casa do novo repertório do novo repertório (“Pequeno Scherzo” e “Acontecimento divertido” de Kabalevsky)
 - b. (15 min.) Aula dos ritmos encontrados na peça “Pequeno Scherzo”.
 - c. (15 min.) Revisão da leitura e aula dos ritmos encontrados na peça “Suceso divertido”
- 2 Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. “Pequeno Scherzo” e “Acontecimento divertido” de Kabalevsky
- 3 Estratégias**
 - a. Solfejo rítmico para retificar ritmos incorretos das peças.
 - b. Breve análise da forma e divisão das peças em pequenas frases, adequadas para o estudo independente em casa.
 - c. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- 4 Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua da capacidade do aluno de realizar as escalas independente do professor.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Pequeno Scherzo”, de Kabalevsky.
 - b. “Acontecimento divertido”, de Kabalevsky.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

06/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:00-09:50)

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min.) Revisão com o professor do estudo realizado em casa do novo repertório do novo repertório (“Pequeno Scherzo” e “Acontecimento divertido” de Kabalevsky). Desenvolver estratégias de estudo para alcançar os objetivos musicais propostos pelo repertório em casa.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. “Pequeno Scherzo” e “Acontecimento divertido” de Kabalevsky
 - c. Estratégias de estudo.
- 3 **Estratégias**
 - a. Solfejo rítmico para retificar ritmos incorretos das peças.
 - b. Leitura e solfejo em voz alta para desenvolver a consciência musical da peça.
 - c. Análise da forma e divisão das peças em pequenas frases, adequadas para o estudo independente em casa.
 - d. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua da capacidade do aluno de realizar as escalas independente do professor.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Pequeno Scherzo”, de Kabalevsky.
 - b. “Acontecimento divertido”, de Kabalevsky.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

13/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:00-09:50)

Nota: O estudo da aluna em casa tem não resulta melhoria de sua capacidade de tocar piano ou sua compreensão da música que deve tocar. Em conversa com a aluna, se mostrou claro que a estratégia de estudo da aluna em casa se resume a repetir continuamente a peça, sem qualquer preocupação em abordar de forma inteligente os desafios apresentados pelo repertório. Assim, esta aula será concentrada em desenvolver um senso mais estratégico e objetivo de trabalho em casa na aluna.

1 Objetivos

- a. (30 min.) Compreender a diferença entre ‘tentar tocar’ a peça e ‘estudar’. Estabelecer a necessidade de o estudo do instrumento ser construído de identificar os problemas e desafios encontrados nas peças, determinar a origem destes problemas e possíveis soluções, implementar as soluções estabelecidas, identificando aquelas que realmente resultam na resolução do problema, praticar e repetir a resolução, em um trecho limitado da peça, fixando e memorizando a resolução.
- b. (20 min.) Aplicar os princípios delineados no item anterior aos desafios musicais encontrados no repertório da aluna, exemplificando o processo de estudo.

2 Conteúdos

- a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- b. “Pequeno Scherzo” e “Acontecimento divertido” de Kabalevsky
- c. Estratégias de estudo.

3 Estratégias

- a. Análise da forma e divisão das peças em pequenas frases, adequadas para o estudo independente em casa.
- b. Identificar os problemas e desafios da aluna no repertório, incentivando-a a desenvolver as próprias soluções possíveis.
- c. Realizar, com auxílio do professor, o processo descrito nos Objetivos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua da capacidade do aluno de realizar as escalas independente do professor.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. “Pequeno Scherzo”, de Kabalevsky.
- b. “Acontecimento divertido”, de Kabalevsky.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

20/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:00-09:50)

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar o estudo em casa das peças “Suceso Divertido” e “Pequeno Scherzo” à luz da aula anterior, onde a aluna aprendeu novas estratégias de estudo e se comprometeu a realizar um estudo mais consciente e objetivo. Recuperar e aprender novamente qualquer aspecto do estudo das peças que ainda não esteja claro o suficiente para a aluna.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. “Pequeno Scherzo” e “Acontecimento divertido” de Kabalevsky
 - c. Estratégias de estudo.
- 3 **Estratégias**
 - a. Análise da forma e divisão das peças em pequenas frases, adequadas para o estudo independente em casa.
 - b. Identificar os problemas e desafios da aluna no repertório, incentivando-a a desenvolver as próprias soluções possíveis.
 - c. Realizar, com auxílio do professor, o processo descrito nos Objetivos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua da capacidade do aluno de realizar as escalas independente do professor.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Pequeno Scherzo”, de Kabalevsky.
 - b. “Acontecimento divertido”, de Kabalevsky.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

27/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:00-09:50)

- 1 Objetivos**
 - a. (35 min.) Verificar o estudo em casa das peças “Suceso Divertido” e “Pequeno Scherzo”
 - b. (15 min.) Escolher um novo repertório e receber orientações para o estudo deste repertório em casa.
- 2 Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. “Pequeno Scherzo” e “Acontecimento divertido” de Kabalevsky
 - c. Estratégias de estudo.
- 3 Estratégias**
 - a. Análise da forma e divisão das peças em pequenas frases, adequadas para o estudo independente em casa.
 - b. Identificar os problemas e desafios da aluna no repertório, incentivando-a a desenvolver as próprias soluções possíveis.
 - c. Demonstrar diversas peças interessantes e ao nível da aluna, para que ela possa optar por uma que a atraia e deixe-a motivada.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua da capacidade do aluno de realizar as escalas independente do professor.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Pequeno Scherzo”, de Kabalevsky.
 - b. “Acontecimento divertido”, de Kabalevsky.
 - c. Leitura das peças novas escolhidas.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

04/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:00-09:50)

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar o estudo em casa das peças “Suceso Divertido” e “Pequeno Scherzo”
 - b. (30 min.) Escolher um novo repertório e receber orientações para o estudo deste repertório em casa.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. “Pequeno Scherzo” e “Acontecimento divertido” de Kabalevsky
 - c. Estratégias de estudo.
- 3 **Estratégias**
 - a. Análise da forma e divisão das peças em pequenas frases, adequadas para o estudo independente em casa.
 - b. Identificar os problemas e desafios da aluna no repertório, incentivando-a a desenvolver as próprias soluções possíveis.
 - c. Demonstrar diversas peças interessantes e ao nível da aluna, para que ela possa optar por uma que a atraia e deixe-a motivada.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua da capacidade do aluno de realizar as escalas independente do professor.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Pequeno Scherzo”, de Kabalevsky.
 - b. “Acontecimento divertido”, de Kabalevsky.
 - c. Leitura das peças novas escolhidas.
- 7 **Sumário**
 - a. O estudo das peças de Kabalevsky não foram concluídos. A aluna apresentou-se à aula sem suas partituras e sem muito progresso no estudo em casa. Por isso, a escolha de novo repertório foi passada para a aula seguinte.

11/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:00-09:50)

1 Objetivos

- a. (20 min.) Revisar os exercícios de ritmo da ficha da TPC passada para a aluna há algumas semanas.
- b. (20 min.) Verificar o estudo em casa das peças “Suceso Divertido” e “Pequeno Scherzo”
- c. (20 min.) Escolher um novo repertório e receber orientações para o estudo deste repertório em casa.

2 Conteúdos

- a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- b. “Pequeno Scherzo” e “Suceso divertido” de Kabalevsky
- c. Estratégias de estudo.

3 Estratégias

- a. Análise da forma e divisão das peças em pequenas frases, adequadas para o estudo independente em casa.
- b. Identificar os problemas e desafios da aluna no repertório, incentivando-a a desenvolver as próprias soluções possíveis.
- c. Demonstrar diversas peças interessantes e ao nível da aluna, para que ela possa optar por uma que a atraia e deixe-a motivada.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Quadro Branco
- c. Marcador

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua da capacidade do aluno de realizar as escalas independente do professor.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. “Pequeno Scherzo”, de Kabalevsky.
- b. “Acontecimento divertido”, de Kabalevsky.
- c. Leitura das peças novas escolhidas.

7 Sumário

- a. A aluna ainda apresentou dificuldades na peça pequeno Scherzo. A aluna recebeu orientações de estudo e estratégias. A escolha de repertório foi adiada novamente para a próxima aula.

18/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:00-09:50)

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar o estudo em casa das peças “Suceso Divertido” e “Pequeno Scherzo”
 - b. (30 min.) Escolher um novo repertório e receber orientações para o estudo deste repertório em casa.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. “Pequeno Scherzo” e “Suceso divertido” de Kabalevsky
 - c. Estratégias de estudo.
- 3 **Estratégias**
 - a. Análise da forma e divisão das peças em pequenas frases, adequadas para o estudo independente em casa.
 - b. Identificar os problemas e desafios da aluna no repertório, incentivando-a a desenvolver as próprias soluções possíveis.
 - c. Demonstrar diversas peças interessantes e ao nível da aluna, para que ela possa optar por uma que a atraia e deixe-a motivada.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua da capacidade do aluno de realizar as escalas independente do professor.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Pequeno Scherzo”, de Kabalevsky.
 - b. “Acontecimento divertido”, de Kabalevsky.
 - c. Leitura das peças novas escolhidas.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

25/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:00-09:50)

- 1 Objetivos**
 - a. (40 min.) Verificar o estudo em casa da TPC. Capítulos de Leitura, Ritmos e Exercícios da lição 6 do Les Leçons de Piano
 - b. (10 min.) Verificar o estudo em casa das peças “Suceso Divertido” e “Pequeno Scherzo” de Kabalevsky.
- 2 Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. “Pequeno Scherzo” e “Suceso divertido” de Kabalevsky
 - c. Estratégias de estudo.
- 3 Estratégias**
 - a. Análise da forma e divisão das peças em pequenas frases, adequadas para o estudo independente em casa.
 - b. Identificar os problemas e desafios da aluna no repertório, incentivando-a a desenvolver as próprias soluções possíveis.
 - c. Demonstrar diversas peças interessantes e ao nível da aluna, para que ela possa optar por uma que a atraia e deixe-a motivada.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Pequeno Scherzo”, de Kabalevsky.
 - b. “Acontecimento divertido”, de Kabalevsky.
 - c. Estudos e Repertório da lição 6 do LLP.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

01/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:00-09:50)

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar o estudo em casa da TPC. Capítulos de Estudos e Repertório da lição 6 do LLP.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Estratégias de estudo.
 - c. Lição 6 do livro Les Leçons de Piano
- 3 **Estratégias**
 - a. Análise da forma e divisão das peças em pequenas frases, adequadas para o estudo independente em casa.
 - b. Identificar os problemas e desafios da aluna no repertório, incentivando-a a desenvolver as próprias soluções possíveis.
 - c. Demonstrar diversas peças interessantes e ao nível da aluna, para que ela possa optar por uma que a atraia e deixe-a motivada.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudos e Repertório da lição 6 do LLP.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu, em maior parte, como planejado. A aula entretanto, demonstrou algumas dificuldades e, por isso, na aula seguinte será necessário visitar novamente o repertório da lição 6.

08/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:00-09:50)

- 1** **Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar o estudo em casa do Repertório da lição 6 do LLP.
- 2** **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Estratégias de estudo.
 - c. Lição 6 do livro Les Leçons de Piano
- 3** **Estratégias**
 - a. Análise da forma e divisão das peças em pequenas frases, adequadas para o estudo independente em casa.
 - b. Identificar os problemas e desafios da aluna no repertório, incentivando-a a desenvolver as próprias soluções possíveis.
 - c. Demonstrar diversas peças interessantes e ao nível da aluna, para que ela possa optar por uma que a atraia e deixe-a motivada.
- 4** **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5** **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6** **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Repertório da lição 6 do LLP.
 - b. “Pequeno Scherzo” e “Acontecimento divertido”, de Kabalevsky, em preparação para a audição.
- 7** **Sumário**
 - a. A aula precisou ser cancelada e foi realizada à distância no dia 10/06. O conteúdo da aula foi construção e dedilhados de escalas maiores.

15/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:00-09:50)

- 1 **Objetivos**
 - a. (25 min.) Verificar a construção e realização das escalas maiores da TPC da aula anterior.
 - b. (25 min.) Verificar o estudo em casa do Repertório da lição 6 do LLP.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Estratégias de estudo.
 - c. Lição 6 do livro Les Leçons de Piano
- 3 **Estratégias**
 - a. Análise da forma e divisão das peças em pequenas frases, adequadas para o estudo independente em casa.
 - b. Identificar os problemas e desafios da aluna no repertório, incentivando-a a desenvolver as próprias soluções possíveis.
 - c. Demonstrar diversas peças interessantes e ao nível da aluna, para que ela possa optar por uma que a atraia e deixe-a motivada.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Repertório da lição 6 do LLP.
 - b. “Pequeno Scherzo” e “Acontecimento divertido”, de Kabalevsky, em preparação para a audição.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

22/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:00-09:50)

- 1** **Objetivos**
 - a. (50 min.) Preparação do repertório da aluna para a audição do dia 29/06.
- 2** **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Estratégias de estudo.
 - c. Lição 6 do livro Les Leçons de Piano
- 3** **Estratégias**
 - a. Análise da forma e divisão das peças em pequenas frases, adequadas para o estudo independente em casa.
 - b. Identificar os problemas e desafios da aluna no repertório, incentivando-a a desenvolver as próprias soluções possíveis.
 - c. Demonstrar diversas peças interessantes e ao nível da aluna, para que ela possa optar por uma que a atraia e deixe-a motivada.
- 4** **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Quadro Branco
 - c. Marcador
- 5** **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6** **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Repertório da lição 6 do LLP.
 - b. “Pequeno Scherzo” e “Acontecimento divertido”, de Kabalevsky, em preparação para a audição.
- 7** **Sumário**
 - a. A aula ocorreu como planejado, entretanto, a aluna não demonstrou solidez suficiente para tocar na audição. O professor combinou com a aluna que teríamos uma aula antes da audição para verificar a necessidade de reduzir ou alterar o repertório.

4.7. Estudante 7

A estudante iniciou seus estudos sob a minha orientação a partir do segundo período do ano letivo de 2018-2019, quando se encontrava no 2º grau. A aluna possuía 3 anos de experiência prévia com outros professores. No ano letivo de 2020-2021, a que se refere este relatório de estágio, a estudante cursou o 4º grau.

A estudante apresenta dificuldades de comunicação condizentes com um grau intermediário no espectro de autismo. Enquanto não nenhum diagnóstico médico definitivo foi apresentado e, naturalmente, a minha observação não possui valor de diagnóstico, as aulas com a estudante necessitaram de diversas adaptações para facilitar a comunicação com a estudante.

A estudante mostra-se extremamente interessada no instrumento e no aprendizado musical, demonstrando capacidades pianísticas que, em alguns aspectos, em muito superam seus pares do mesmo grau. E, enquanto a estudante apresenta enormes facilidades com leitura e ritmo ao piano, sua capacidade de refinamento expressivo e de qualidade sonora, a princípio, se mostrou extremamente limitada.

A aluna apresenta enormes dificuldades para compreender, naturalizar e realizar qualquer aspecto da performance musical que não esteja concretamente anotado na partitura. Conceitos como fraseado, dinâmica, rubato, gestos de pulso e expressividade se mostraram particularmente desafiadores, necessitando de duas ou três aulas com abordagens diferentes do mesmo conteúdo para a estudante apresentar um progresso tênue e um ano inteiro de trabalho para a estudante incorporar um desses aspectos em sua performance.

Relativamente ao sistema de solfejo rítmico proposto no trabalho de investigação, a estudante, a princípio, se mostrou extremamente constrangida para realizar o solfejo juntamente com o professor, necessitando de uma abordagem lenta e indireta até ela se mostrar à vontade para realizar os ritmos em sala de aula. Apesar disso, a estudante mostra utilizar as ferramentas do solfejo durante seu estudo em casa, com grande sucesso.

Ao longo do tempo em que estudamos juntos, a estudante se tornou, gradativamente, mais expressiva e, com um trabalho constante de apreciação musical, ela mostrou compreender melhor como os aspectos expressivos da música são uma parte essencial do texto da música, ainda que não estejam explicitamente anotados na partitura.

Em minha avaliação, a aluna tem grande potencial para seguir seus estudos de piano até o 8º grau e, caso seja seu desejo, seguir seus estudos em uma carreira profissional com música.

16/02/2021 - 4º Grau - 50 minutos (15:50 - 16:40) - E@D

- 1 Objetivos**
 - a. (30 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC (Inventio 1 de Bach e “Fin de Vacances” de Alexandre Tansman) e a correção da execução musical.
 - b. (10 min.) Revisar o a realização das escalas maiores da TPC (réb e mib, com as duas mãos juntas, em movimento paralelo).
 - c. (10 min.) Escolher, juntamente ao professor, novas peças de repertório (Candidatas: Divertimento Hob. XVI:4 de Haydn, Sonatinas de Scarlatti, Peças do álbum para a Juventude de Schumann ou Canção sem Palavras n. 9 de Mendelssohn) e compreender as exigências e instruções de estudo para este novo repertório.
- 2 Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Construção de Escalas Maiores.
 - d. Dedilhado das escalas maiores da família das notas pretas.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua da capacidade da aluna em realizar as escalas maiores.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs do repertório.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Construir as escalas maiores de lab, solb e sib com as mãos juntas, em movimento paralelo.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

23/02/2021 - 4º Grau - 50 minutos (15:50 - 16:40) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (10 min.) Revisar o a realização das escalas maiores da TPC (lab, solb e sib, com as duas mãos juntas, em movimento paralelo).
 - b. (20 min.) Verificar, juntamente ao professor, a peça “Inventio 1” de Bach e a correção da execução musical.
 - c. (20 min.) Verificar o estudo em casa da nova peça do repertório (“Melodie”, Schumann)
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Construção de Escalas Maiores.
 - d. Dedilhado das escalas maiores da família das notas pretas.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua da capacidade da aluna em realizar as escalas maiores.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs do repertório.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Melodie”, de Schumann.
 - b. “Divertimento Op. 7”, de Haydn.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

02/03/2021 - 4º Grau - 50 minutos (15:50 - 16:40) - E@D

- a. Objetivos
 - b. (10 min.) Verificar, juntamente ao professor, a peça “Inventio 1” de Bach e a correção da execução musical.
 - c. (20 min.) Verificar o estudo em casa da peça do repertório (“Melodie”, Schumann)
 - d. (20 min.) Verificar o estudo em casa da peça do repertório (“Divertimento Op. 7”, Haydn)
- 2 Conteúdos**
- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
- a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Resolução dos problemas de ritmo da peça “Divertimento”
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 Avaliação**
- a. Avaliação contínua da capacidade da aluna em realizar as escalas maiores.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs do repertório.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
- a. “Melodie”, de Schumann.
 - b. “Divertimento Op. 7”, de Haydn.
- 7 Sumário**
- a. A aula ocorreu conforme planejada.

09/03/2021 - 4º Grau - 50 minutos (15:50 - 16:40) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Aula de ritmo do “nosso” método. Parciais do ritmo de 8 divisões.
 - b. (15 min.) Verificar o estudo em casa da peça do repertório (“Melodie”, Schumann)
 - c. (15 min.) Verificar o estudo em casa da peça do repertório (“Divertimento Op. 7”, Haydn)
- 2 **Conteúdos**
 - a. Palavra rítmica para 8 divisões e as parciais necessárias para o repertório.
 - b. “Melodie”, Schumann
 - c. “Divertimento” Op. 7, Haydn.
 - d. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - e. Estratégias de Estudo.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Resolução dos problemas de ritmo da peça “Divertimento”
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs do repertório.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Melodie”, de Schumann.
 - b. “Divertimento Op. 7”, de Haydn.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

16/03/2021 - 4º Grau - 50 minutos (15:50 - 16:40) - E@D

- 1 Objetivos**
 - a. (25 min.) Verificar o estudo em casa da peça do repertório (“Divertimento Op. 7”, 1º e 2º mvt. Haydn)
 - b. (25 min.) Verificar o estudo em casa da peça do repertório (“Melodie”, Schumann)
- 2 Conteúdos**
 - a. “Melodie”, Schumann
 - b. “Divertimento” Op. 7, Haydn.
 - c. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - d. Estratégias de Estudo.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Resolução dos problemas de ritmo da peça “Divertimento”
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 Avaliação**
 - a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs do repertório.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Melodie”, de Schumann.
 - b. “Divertimento Op. 7”, de Haydn.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

23/03/2021 - 4º Grau - 50 minutos (15:50 - 16:40) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (15 min.) Conversar sobre o interesse da aluna em prosseguir os estudos de música como profissão.
 - b. (25 min.) Verificar o estudo em casa das peças do repertório (“Melodie”, Schumann e “Divertimento”, de Haydn).
 - c. (10 min.) Instruir a aluna para realizar a gravação das peças para audição (Invenção 1, Fin de Vacances, Melodie e Divertimento)
- 2 **Conteúdos**
 - a. “Melodie”, Schumann
 - b. “Divertimento” Op. 7, Haydn.
 - c. Repertório anterior.
 - d. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - e. Estratégias de Estudo.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Resolução dos problemas de ritmo da peça “Divertimento”
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs do repertório.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Melodie”, de Schumann.
 - b. “Divertimento Op. 7”, de Haydn.
 - c. Realizar gravação para a audição.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

06/04/2021 - 4º Grau - 50 minutos (15:50 - 16:40)

- 1 Objetivos**
 - a. (15 min.) Conversar com o professor a respeito dos resultados das gravações e da audição online.
 - b. (15 min.) Verificar o estudo em casa das peças do repertório (“Melodie”, Schumann e “Divertimento”, de Haydn).
 - c. (20 min.) Trabalhar o estilo, a forma e as dinâmicas da peça “Divertimento”, de Haydn.
- 2 Conteúdos**
 - a. “Melodie”, Schumann
 - b. “Divertimento” Op. 7, Haydn.
 - c. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - d. Estratégias de Estudo.
 - e. Conteúdo musical, estilo clássico (Haydn) e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar que as dinâmicas da peça de Haydn estão associadas ao estilo de época e à sonoridade orquestral que passa a ser uma parte importante das referências do repertório do piano.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs do repertório.
 - b. Gravações para a audição.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Melodie”, de Schumann.
 - b. “Divertimento Op. 7”, de Haydn.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

13/04/2021 - 4º Grau - 50 minutos (15:50 - 16:40)

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar o estudo em casa das peças do repertório (“Divertimento”, de Haydn).
 - b. (30 min.) Trabalhar o uso do pedal, a realização correta dos ornamentos e o toque adequado para as escalas de fusas da peça “Divertimento”, de Haydn.
- 2 **Conteúdos**
 - a. “Divertimento” Op. 7, Haydn.
 - b. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - c. Trinado métrico tradicional, em fusas, com finalização.
 - d. Estratégias de Estudo.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs do repertório.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Divertimento Op. 7”, de Haydn, 2º e 3º movimentos.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

20/04/2021 - 4º Grau - 50 minutos (15:50 - 16:40)

- 1 Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar o estudo em casa das peças do repertório (“Divertimento”, de Haydn).
 - b. (30 min.) Trabalhar novamente o uso do pedal, a realização correta dos ornamentos e trabalhar a polirritmia encontrada no 3º movimento da peça “Divertimento”, de Haydn.
- 2 Conteúdos**
 - a. “Divertimento” Op. 7, Haydn.
 - b. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - c. Estratégias de Estudo.
 - d. Polirritmia de 2 contra 3.
 - e. Trinado métrico tradicional, em fusas, com finalização.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs do repertório.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Divertimento Op. 7”, de Haydn, 1º e 3º movimentos.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

27/04/2021 - 4º Grau - 50 minutos (15:50 - 16:40)

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar o estudo em casa das peças do repertório (“Divertimento”, de Haydn).
 - b. (30 min.) Trabalhar novamente o uso do pedal, a realização correta dos ornamentos e trabalhar a polirritmia encontrada no 3º movimento da peça “Divertimento”, de Haydn.
- 2 **Conteúdos**
 - a. “Divertimento” Op. 7, Haydn.
 - b. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - c. Estratégias de Estudo.
 - d. Polirritmia de 2 contra 3.
 - e. Trinado métrico tradicional, em fusas, com finalização.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs do repertório.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Divertimento Op. 7”, de Haydn, 2º e 3º movimentos.
 - b. Estudar as escalas maiores de todas as tonalidades e assinalar quais tonalidades a aluna ainda possui dúvidas de notas ou de dedilhados.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

04/05/2021 - 4º Grau - 50 minutos (15:50 - 16:40)

- 1 Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar o estudo em casa das peças do repertório (“Divertimento”, de Haydn, 2º e 3º movimento, primeira metade).
- 2 Conteúdos**
 - a. “Divertimento” Op. 7, Haydn.
 - b. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - c. Estratégias de Estudo.
 - d. Polirritmia de 2 contra 3.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs do repertório.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Divertimento”, de Haydn, 2º e 3º movimento inteiro.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

11/05/2021 - 4º Grau - 50 minutos (15:50 - 16:40)**1 Objetivos**

- a. (35 min.) Verificar o estudo em casa das peças do repertório (“Divertimento”, de Haydn, 2º e 3º movimento inteiro).
- b. (15 min.) Desenvolver, junto ao professor, estratégias de estudo adequadas aos desafios apresentados para o repertório.

2 Conteúdos

- a. “Divertimento” Op. 7, Haydn.
- b. Notas e dedilhados das escalas maiores.
- c. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- d. Estratégias de Estudo.
- e. Polirritmia de 2 contra 3.
- f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs do repertório.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Divertimento Op. 7, inteiro.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejado.

18/05/2021 - 4º Grau - 50 minutos (15:50 - 16:40)

- 1 Objetivos**
 - a. (35 min.) Verificar o estudo em casa do “Divertimento”, de Haydn inteiro.
 - b. (15 min.) Desenvolver, junto ao professor, estratégias de estudo adequadas aos desafios apresentados para o repertório.
- 2 Conteúdos**
 - a. “Divertimento” Op. 7, Haydn.
 - b. Notas e dedilhados das escalas maiores.
 - c. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - d. Estratégias de Estudo.
 - e. Polirritmia de 2 contra 3.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs do repertório.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Divertimento Op. 7, inteiro.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

26/05/2021 - 4º Grau - 50 minutos (15:50 - 16:40)

- 1 **Objetivos**
 - a. (35 min.) Verificar o estudo em casa do “Divertimento”, de Haydn inteiro, concentrado especialmente no último movimento e o desenvolvimento de contrastes de dinâmica entre as seções.
 - b. (15 min.) Desenvolver, junto ao professor, estratégias de estudo adequadas aos desafios apresentados para o repertório.
- 2 **Conteúdos**
 - a. “Divertimento” Op. 7, Haydn.
 - b. Notas e dedilhados das escalas maiores.
 - c. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - d. Estratégias de Estudo.
 - e. Polirritmia de 2 contra 3.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs do repertório.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Divertimento Op. 7, inteiro.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

01/06/2021 - 4º Grau - 50 minutos (15:50 - 16:40)

1 Objetivos

- a. (30 min.) Verificar o estudo em casa do “Divertimento”, de Haydn inteiro, concentrado especialmente no último movimento e o desenvolvimento de contrastes de dinâmica entre as seções.
- b. (20 min.) Escolher o repertório que a aluna irá tocar na audição do final do ano e escolher o repertório para a aluna estudar durante as férias de verão.

2 Conteúdos

- a. “Divertimento” Op. 7, Haydn.
- b. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- c. Estratégias de Estudo.
- d. Polirritmia de 2 contra 3.
- e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs do repertório.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Desenvolvimento dos temas e contrastes do Divertimento Op. 7, variedade de dinâmica e caráter.
- b. Leitura e estudo do Chorale do Álbum para Juventude Op. 68 de Schumann.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejado. A aluna progrediu muito no último movimento do Divertimento Op. 7.

08/06/2021 - 4º Grau - 50 minutos (15:50 - 16:40)

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min.) Verificar o estudo em casa do “Divertimento”, de Haydn inteiro, concentrado especialmente no movimento Minueto e Trio, observando o caráter e a construção dos contrastes na peça.
 - b. (20 min.) Verificar a leitura e estudo em casa da peça Chorale do Álbum para a Juventude, de Schumann. Atenção em especial para o toque legato entre acordes.
- 2 **Conteúdos**
 - a. “Divertimento” Op. 7, Haydn.
 - b. Chorale do Álbum para a Juventude, de Schumann.
 - c. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - d. Estratégias de Estudo.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs do repertório.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudo do Chorale do Álbum para Juventude Op. 68 de Schumann.
 - b. Leitura e estudo em casa da Canção sem Palavras Op. 9 de Mendelssohn.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

15/06/2021 - 4º Grau - 50 minutos (15:50 - 16:40)

1 Objetivos

- a. (30 min.) Preparação da peça “Divertimento”, de Haydn, inteiro, em preparação para a audição do dia 29/06.
- b. (20 min.) Verificar o estudo em casa da peça Chorale do Álbum para a Juventude, de Schumann. Preparação do caráter vocal e de coral, uso do pedal e legato de acordes. Preparação da performance para a audição.

2 Conteúdos

- a. “Divertimento” Op. 7, Haydn.
- b. Chorale do Álbum para a Juventude, de Schumann.
- c. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- d. Estratégias de Estudo.
- e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs do repertório.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Estudo do Chorale do Álbum para Juventude Op. 68 de Schumann.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejado.

22/06/2021 - 4º Grau - 50 minutos (15:50 - 16:40)

Nota – Esta aula, assim como a anterior, foi utilizada para preparar a performance do repertório para a audição. Por isso, o planejamento é igual.

1 Objetivos

- a. (30 min.) Preparação da peça “Divertimento”, de Haydn, inteiro, em preparação para a audição do dia 29/06.
- b. (20 min.) Verificar o estudo em casa da peça Chorale do Álbum para a Juventude, de Schumann. Preparação do caráter vocal e de coral, uso do pedal e legato de acordes. Preparação da performance para a audição.

2 Conteúdos

- a. “Divertimento” Op. 7, Haydn.
- b. Chorale do Álbum para a Juventude, de Schumann.
- c. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- d. Estratégias de Estudo.
- e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs do repertório.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Estudo do Chorale do Álbum para Juventude Op. 68 de Schumann.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejado.

4.8. Estudante 8

O estudante iniciou seus estudos sob a minha orientação a partir do segundo período do ano letivo de 2018-2019, quando se encontrava no 1º grau. O estudante possuía 3 anos de experiência prévia com outros professores. No ano letivo de 2020-2021, a que se refere este relatório de estágio, o estudante cursou o 3º grau.

O estudante possui amplo suporte para seus estudos de música por parte de seus encarregados de educação. Um dos seus encarregados de educação atua profissionalmente como educador musical e esta interação, por vezes, reflete negativamente no autoconceito do estudante sobre suas capacidades musicais.

O estudante apresenta um conhecimento musical amplo para a sua idade e relativa facilidade para interagir com o instrumento, entretanto, suas estratégias de estudo em casa são inadequadas, realizadas através de uma prática repetitiva e com pouca reflexão objetiva e propositiva para solucionar suas dificuldades.

A inefetividade de seu estudo em casa é motivo de grande frustração por parte do estudante, que, emocionalmente, reage de forma negativa e autodepreciativa. O estudante, devido à sua educação precoce em música, se acostumou a ser alvo de admiração dos seus colegas por suas capacidades e, com o progresso lento que apresenta no último ano, o estudante tem se mostrado pressionado pelo prospecto de seus colegas o ultrapassarem.

O trabalho realizado com o aluno em sala de aula neste ano foi voltado para desenvolver estratégias de estudo independente e um horário para prática diária e organizada do instrumento. O estudante foi incentivado a concentrar em seus próprios resultados e melhorar um pouco a cada dia, desenvolvendo um ritmo consistente de trabalho.

O estudante apresentou desgaste emocional profundo durante o período de ensino à distância provocado pela epidemia de COVID-19, apresentando uma falta de conexão completa com o ensino da música. O processo de ressocialização após o retorno às aulas presenciais também se mostrou difícil para o aluno. Frequentemente o estudante se apresentava à aula desmotivado e exasperado, relatando situações ocorridas na escola regular.

Em minha avaliação, o futuro do estudante é incerto, dependendo de uma nova abordagem e uma nova postura por parte do aluno no que se refere ao fazer musical. O aluno tem bastante conhecimento, paixão pela música e muitas facilidades pianísticas. Suas qualidades estão sendo prejudicadas por uma postura inadequada de estudo, uma relação emocional sobrecarregada com o fazer musical e uma situação social que o impactou gravemente.

16/02/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:40 - 17:30) - E@D**1 Objetivos**

- a. (25 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC
 - (Praticar e consolidar as escalas maiores de dó, ré, mi, sol e lá, com as duas mãos juntas, em movimento ascendente e descendente).
 - Construir as escalas maiores das notas pretas, seguindo o modelo de dó maior.
 - Manutenção do repertório (“Ditty”, Kabalevsky Op. 29; “Au Jardin” e “Le Petit Ours de Peluche”, Alexandre Tansman)
 - Transpor a melodia de “Parabéns para você” para as escalas maiores estudadas.
- b. (15 min.) Aprender e construir os dedilhados das escalas de réb, mib, fá, solb, láb e si, para a mão direita e mão esquerda, utilizando a regra do M.D .23-234 e M.E. 33-433
- c. (10 min.) Escolher, juntamente ao professor, novas peças de repertório (Minueto em Gm de Bach e “Soldatenmarsch” de Schumann) e compreender as exigências e instruções de estudo para este novo repertório.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Construção de Escalas Maiores.
- d. Dedilhado das escalas maiores da família das notas pretas.
- e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Incentivar a aluna a realizar a transposição em tempo real da peça “Parabéns para você”, utilizando como guia visual um diagrama do piano no ecrã do dispositivo com o ‘trabalho’ de cada nota assinalado.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua da capacidade da aluna em realizar as transposições.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Construir as escalas de réb, mib, fá, solb, láb e si, para a mão direita e mão esquerda, utilizando a regra do M.D .23-234 e M.E. 33-433

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

23/02/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:40 - 17:30) - E@D

1 Objetivos

- a. (15 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC. Escalas de réb, mib, fá, solb, láb e si, para a mão direita e mão esquerda, utilizando a regra do M.D .23-234 e M.E. 33-433.
- b. (10 min.) Verificar a tarefa de transpor o “Parabéns” para duas das "tonalidades trabalhadas na TPC.
- c. (25 min) Verificar o progresso do estudo em casa da peça de repertório (Minueto em Gm de Bach).

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Construção de Escalas Maiores.
- d. Dedilhado das escalas maiores da família das notas pretas.
- e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Incentivar o aluno a realizar a transposição em tempo real da peça “Parabéns para você”, utilizando como guia visual um diagrama do piano no ecrã do dispositivo com o ‘trabalho’ de cada nota assinalado.
- c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmara (E@D).
- b. Possibilidade de partilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua da capacidade da aluna em realizar as transposições.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Minueto em Gm de Bach
- b. Soldatenmarsch, Schumann

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

02/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:40 - 17:30) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (25 min) Verificar o progresso do estudo em casa da peça de repertório (Minueto em Gm de Bach).
 - b. (25 min) Verificar o progresso do estudo em casa da peça de repertório (Soldatenmarsch, Schumann).
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em Gm de Bach
 - b. Soldatenmarsch, Schumann
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

09/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:40 - 17:30) - E@D

- 1 Objetivos**
 - a. (20 min.) Aula de ritmo, com o objetivo de abordar os padrões rítmicos novos encontrados nas peças do repertório.
 - b. (15 min) Verificar o progresso do estudo em casa da peça de repertório (Minueto em Gm de Bach).
 - c. (15 min) Verificar o progresso do estudo em casa da peça de repertório (Soldatenmarsch, Schumann).
- 2 Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudar a 2ª parte do Minueto. Separar em pequenas frases, de dois ou quatro compassos, e trabalhar para conseguir tocar com as mãos juntas
 - b. Ler e preparar, para tocar com as mãos juntas, duas primeiras frases da Marcha do Soldado
 - c. Construir as escalas menores de dó e ré.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

16/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:40 - 17:30) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (10 min.) Verificar a construção das escalas menores pedidas no TPC da aula anterior.
 - b. (20 min) Verificar o progresso do estudo em casa da peça de repertório (Minueto em Gm de Bach).
 - c. 20 min) Verificar o progresso do estudo em casa da peça de repertório (Soldatenmarsch, Schumann).
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em Gm de Bach
 - b. Soldatenmarsch, Schumann
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

23/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:40 - 17:30) - E@D

- 1** **Objetivos**
 - a. (25 min) Verificar o progresso do estudo em casa das peças de repertório (Minueto em Gm de Bach e SoldatenMarsch).
 - b. (25 min) Ouvir as peças mais antigas do repertório, escolher quais serão utilizadas para a gravação da audição e instruir o aluno sobre como realizar a gravação.
- 2** **Conteúdos**
 - a. Minueto em Gm
 - b. SoldatenMarsch
 - c. Instruções para gravação.
 - d. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - e. Estratégias de Estudo em casa.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3** **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4** **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5** **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6** **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Gravar as peças escolhidas para a audição e enviar para o professor.
 - b. Soldatenmarsch, até o final.
- 7** **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

06/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:40 - 17:30)

- 1 **Objetivos**
 - a. (10 min.) Conversar sobre os resultados da gravação para a audição.
 - b. (30 min) Verificar o progresso do estudo em casa das peças de repertório (Minueto em Gm de Bach e SoldatenMarsch).
 - c. (10 min.) Introdução às escalas menores, como escalas construídos sobre o modelo de lá menor.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Minueto em Gm
 - b. SoldatenMarsch
 - c. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - d. Estratégias de Estudo em casa.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em Gm, até o final.
 - b. Soldatenmarsch, até o final.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

13/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:40 - 17:30) - E@D

1 Objetivos

- a. (30 min) Verificar o progresso do estudo em casa das peças de repertório (Minueto em Gm de Bach e SoldatenMarsch).
- b. (20 min.) Realizar uma breve análise formal da peça Minueto em Gm, à luz do conteúdo de escalas menores trabalhados na última aula. Concentrar-se especialmente no percurso harmônico, nas diversas tonalidades que aparecem na música e nos acidentes do 6º e 7º graus da escala menor.

2 Conteúdos

- a. Minueto em Gm
- b. SoldatenMarsch
- c. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- d. Estratégias de Estudo em casa.
- e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Minueto em Gm, até o final.
- b. Soldatenmarsch, até o final.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

20/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:40 - 17:30)

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min) Verificar o progresso do estudo em casa das peças de repertório (Minueto em Gm de Bach e SoldatenMarsch).
 - Trabalhar a consistência do toque no fundo das teclas, trabalhar a fluência do compasso $\frac{3}{4}$ do minueto.
 - b. (20 min.) Revisar os dedilhados e os gestos de pulso e braço adequados para a peça SoldatenMarsch.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Minueto em Gm
 - b. SoldatenMarsch
 - c. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - d. Estratégias de Estudo em casa.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em Gm, até o final.
 - b. Soldatenmarsch, até o final.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

27/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:40 - 17:30)

1 Objetivos

- a. (35 min) Verificar o progresso do estudo em casa das peças de repertório (Minueto em Gm de Bach e SoldatenMarsch). Se possível, concluir o estudo da peça Minueto neste período.
- b. (15 min.) Aula de ritmos, divisões de 5 e 7. Ligaduras e parciais da divisão de 4.

2 Conteúdos

- a. Minueto em Gm
- b. SoldatenMarsch
- c. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- d. Estratégias de Estudo em casa.
- e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Minueto em Gm, até o final.
- b. Soldatenmarsch, até o final.
- c. Exercícios de ritmo na ficha.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu como o planejado, entretanto, ainda será necessária mais uma aula para a peça Soldatenmarsch.

04/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:40 - 17:30)

- 1 **Objetivos**
 - a. (10 min.) Revisão da aula de ritmo e da TPC de ritmos da aula anterior.
 - b. (30 min) Verificar o progresso do estudo em casa das peças de repertório (Minueto em Gm de Bach e SoldatenMarsch).
 - c. (10 min.) Escolher novo repertório e introduzir os conteúdos musicais para o estudo em casa.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Minueto em Gm
 - b. SoldatenMarsch
 - c. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - d. Estratégias de Estudo em casa.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Finalizar o estudo da peça SoldatenMarsch, preparar o caráter e a sonoridade de cada seção da peça.
 - b. Preparar o Minueto em Gm inteiro para performance
 - c. Ficha de ritmos
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

11/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:40 - 17:30)

1 Objetivos

- a. (10 min.) Revisão da aula da ficha de ritmos da TPC da aula anterior.
- b. (30 min) Verificar e, possivelmente, finalizar o estudo das peças de repertório (Minueto em Gm de Bach e SoldatenMarsch).
- c. (10 min.) Escolher novo repertório e introduzir os conteúdos musicais para o estudo em casa.

2 Conteúdos

- a. Minueto em Gm
- b. SoldatenMarsch
- c. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- d. Estratégias de Estudo em casa.
- e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Promenade, de Alexandre Tansman
- b. Dança Russa em Em

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

18/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:40 - 17:30)

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min.) Finalizar o estudo da peça Minueto em Gm, de Bach.
 - b. (20 min) Verificar a leitura e estudo em casa da peça Promenade, de Alexandre Tansman e da Dança Russa em Em.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Minueto em Gm
 - b. Promenade
 - c. Dança Russa em Em
 - d. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - e. Estratégias de Estudo em casa.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Promenade
 - b. Dança Russa
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

26/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:40 - 17:30)

- 1** **Objetivos**
 - a. (30 min.) Finalizar o estudo da peça Minueto em Gm, de Bach.
 - b. (20 min) Verificar a leitura e estudo em casa da peça Promenade, de Alexandre Tansman e da Dança Russa em Em.

- 2** **Conteúdos**
 - a. Minueto em Gm
 - b. Promenade
 - c. Dança Russa em Em
 - d. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - e. Estratégias de Estudo em casa.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

- 3** **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

- 4** **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco

- 5** **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

- 6** **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Promenade
 - b. Dança Russa

- 7** **Sumário**
 - a. O aluno apresentou-se à aula sem estudar a “Dança Russa” em Em. O aluno se mostrou emocionalmente cansado e um pouco desmotivado, citando a pressão do encarregado de educação para “repetir até decorar” a peça “Promenade”. Uma parcela da aula foi dedicada a conversar com o aluno.

01/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:40 - 17:30)

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min) Verificar a leitura e estudo em casa da peça La Poupée, de Alexandre Tansman e da Dança Russa em Em.
 - b. (20 min.) Selecionar as peças do repertório que o aluno irá tocar na audição e escolher um repertório para estudo durante as férias de verão.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Minueto em Gm
 - b. Promenade
 - c. Dança Russa em Em
 - d. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - e. Estratégias de Estudo em casa.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. La Poupée
 - b. Dança Russa
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu como planejado, entretanto, o aluno tem se mostrado desmotivado, com enormes dificuldades para progredir em seu estudo em casa.

08/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:40 - 17:30)

- 1** **Objetivos**
 - a. (20 min) Verificar a leitura e estudo em casa da peça La Poupée, de Alexandre Tansman.
 - b. (20 min.) Verificar a leitura e estudo em casa da peça Dança Russa em Em.
 - c. (10 min.) Verificar o estudo em casa da peça SoldatenMarsch de Schumann.
- 2** **Conteúdos**
 - a. La Poupée
 - b. Dança Russa em Em
 - c. SoldatenMarsch de Schumann.
 - d. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - e. Estratégias de Estudo em casa.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3** **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4** **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5** **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6** **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. La Poupée
 - b. Dança Russa
- 7** **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

15/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:40 - 17:30)

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min) Preparação da performance da peça La Poupée, de Alexandre Tansman, para a audição do dia 29/06.
 - b. (20 min.) Verificar a leitura e estudo em casa da peça Dança Russa em Em.
 - c. (10 min.) Preparação da performance da peça SoldatenMarsch de Schumann, para a audição do dia 29/06.
- 2 **Conteúdos**
 - a. La Poupée
 - b. Dança Russa em Em
 - c. SoldatenMarsch de Schumann.
 - d. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - e. Estratégias de Estudo em casa.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. La Poupée
 - b. Dança Russa
- 7 **Sumário**
 - a. O aluno faltou à aula.

22/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:40 - 17:30)

Nota: O aluno faltou à aula anterior, por isso, o planejamento dessa aula repete o da aula anterior.

1 Objetivos

- a. (20 min) Preparação da performance da peça La Poupée, de Alexandre Tansman, para a audição do dia 29/06.
- b. (20 min.) Verificar a leitura e estudo em casa da peça Dança Russa em Em.
- c. (10 min.) Preparação da performance da peça SoldatenMarsch de Schumann, para a audição do dia 29/06.

2 Conteúdos

- a. La Poupée
- b. Dança Russa em Em
- c. SoldatenMarsch de Schumann.
- d. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- e. Estratégias de Estudo em casa.
- f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. La Poupée
- b. Dança Russa
- c. SoldatenMarsch, de Schumann,

7 Sumário

- a. O aluno faltou à aula.

4.9. Estudante 9

O estudante iniciou seus estudos sob a minha orientação a partir do segundo período do ano letivo de 2018-2019, quando se encontrava no 1º grau. No ano letivo de 2020-2021, a que se refere este relatório de estágio, o estudante cursou o 3º grau.

O estudante demonstra uma grande capacidade intelectual e motora, além de uma relação emocional muito próxima com a música. Seu interesse e motivação para o estudo, entretanto, varia muito durante o ano. Por períodos longos, o estudante desenvolve rapidamente, utilizando sua inteligência e capacidade total. Entretanto, igualmente, o aluno abandona o estudo por meses, apresentando-se para as aulas sem estudo e sem realizar as tarefas para casa.

O estudante possui um contexto familiar relativamente complexo, devido ao falecimento precoce de um dos encarregados de educação e o outro sendo um pouco sobrecarregado. Como filho único, o estudante está, frequentemente, sem acompanhamento próximo em seus estudos – o que contribui para seus longos períodos de inércia.

Relativamente ao sistema de solfejo rítmico, objeto do trabalho de investigação, o aluno o dominou rapidamente, aproveitando suas ferramentas amplamente, em seu estudo em casa.

O estudante é particularmente expressivo ao piano e demonstra uma compreensão inata do papel da expressividade na comunicação da linguagem musical. O aluno tem um toque cuidadoso ao piano, concentrando-se em produzir um som com boa qualidade de seu instrumento.

Em minha avaliação, o estudante tem excelentes prospectos para conduzir seus estudos de piano com sucesso até o 5º grau ou além – dependendo do seu interesse – desde que estabilize uma rotina de estudo mais constante e confiável ao longo do ano.

16/02/2021 - 3º Grau - 50 minutos (17:30 - 18:20) - E@D

- 1 Objetivos**
 - a. (35 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC
 - Minueto em G do livro de Anna Magdalena Bach e “Au Jardin”, de Alexandre Tansman.
 - b. (15 min.) Revisão do conteúdo de escalas maiores (Notas brancas).
- 2 Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Construção de Escalas Maiores.
 - d. Dedilhado das escalas maiores da família das notas pretas.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Utilização de um guia visual de um diagrama do piano no ecrã do dispositivo com o ‘trabalho’ de cada nota assinalado.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmara (E@D).
 - b. Possibilidade de partilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua da capacidade do aluno em realizar as escalas maiores.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em G do livro de Anna Magdalena Bach e “Au Jardin”, de Alexandre Tansman.
 - b. Praticar as escalas maiores de notas pretas com as duas mãos.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

23/02/2021 - 3º Grau - 50 minutos (17:30 - 18:20) - E@D**1 Objetivos**

- a. (35 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC
 - Minueto em G do livro de Anna Magdalena Bach e “Au Jardin”, de Alexandre Tansman.
- b. (15 min.) Revisão do conteúdo de escalas maiores (Notas brancas e notas pretas, duas mãos).

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Construção de Escalas Maiores.
- d. Dedilhado das escalas maiores da família das notas pretas.
- e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Utilização de um guia visual de um diagrama do piano no ecrã do dispositivo com o ‘trabalho’ de cada nota assinalado.
- c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmara (E@D).
- b. Possibilidade de partilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua da capacidade do aluno em realizar as escalas maiores.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Minueto em G do livro de Anna Magdalena Bach até o final.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

02/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (17:30 - 18:20) - E@D

1 Objetivos

- a. (35 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC
 - Minueto em G do livro de Anna Magdalena Bach, até o final.
- b. (15 min.) Introdução às escalas menores.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Construção de Escalas menores.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Utilização de um guia visual de um diagrama do piano no ecrã do dispositivo com o 'trabalho' de cada nota assinalado.
- c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmara (E@D).
- b. Possibilidade de partilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua da capacidade do aluno em realizar as escalas maiores.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Minueto em G do livro de Anna Magdalena Bach até o final.

7 Sumário

- a. Não foi possível concluir o estudo do Minueto em G do livro de Anna Magdalena Bach. A exceção disso, a aula ocorreu conforme planejada.

09/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (17:30 - 18:20) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (35 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC
 - Minueto em G do livro de Anna Magdalena Bach, até o final.
 - b. (15 min.) Apreciação e contextualização histórica do minueto enquanto dança barroca através da gravação de dança da suíte “Watermusic” de Haendel, pela The Banqueting House - Whitehall London.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. “Watermusic” de Haendel, pela The Banqueting House - Whitehall London.
 - c. O minueto enquanto dança histórica.
 - d. Estratégias de Estudo.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua da capacidade do aluno em realizar as escalas maiores.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em G, de Bach
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

16/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (17:30 - 18:20) - E@D

1 Objetivos

- a. (35 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC
 - Minueto em G do livro de Anna Magdalena Bach.
- b. (15 min.) Construção e execução da escala de G maior, breve análise da forma da peça “Minueto em G”.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Análise formal e harmônica do Minueto em G
- c. Estratégias de Estudo.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua da capacidade do aluno em realizar as escalas maiores.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Minueto em G, de Bach

7 Sumário

- a. O aluno faltou à aula.

23/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (17:30 - 18:20) - E@D

Nota – O aluno faltou à aula anterior, por isso, este planejamento repete o da última aula.

1 Objetivos

- a. (35 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC
 - Minueto em G do livro de Anna Magdalena Bach.
- b. (15 min.) Construção e execução da escala de G maior, breve análise da forma da peça “Minueto em G”.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Análise formal e harmônica do Minueto em G
- c. Estratégias de Estudo.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua da capacidade do aluno em realizar as escalas maiores.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Minueto em G, de Bach

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

06/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (17:30 - 18:20)

1 Objetivos

- a. (50 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC Minueto em G do livro de Anna Magdalena Bach.
 - Realizar estudo assistido com o professor em sala de aula, onde o professor observa o estudo do aluno, avalia sua capacidade de identificar os problemas, propor soluções e estabelecer objetivos. O professor observa as estratégias de estudo do aluno e propõe formas mais efetivas de alcançar estes objetivos em casa.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Análise formal e harmônica do Minueto em G
- c. Estratégias de Estudo.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua da capacidade do aluno em realizar as escalas maiores.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Minueto em G, de Bach

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

13/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (17:30 - 18:20)

Nota: O aluno tem se mostrado desmotivado para o estudo em casa e tem progredido aos poucos. O aluno se mostra consciente disso e interessado em buscar novas fontes de interesse. Lentamente, o aluno está recuperando seu ritmo de estudo, mas foram necessárias algumas aulas de conversa e reflexão.

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC Minueto em G do livro de Anna Magdalena Bach.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Análise formal e harmônica do Minueto em G
 - c. Estratégias de Estudo.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua da capacidade do aluno em realizar as escalas maiores.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em G, de Bach
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

20/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (17:30 - 18:20)

- 1 Objetivos**
 - a. (30 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC Minueto em G do livro de Anna Magdalena Bach.
 - b. (20 min.) Escolher novo repertório, juntamente com o professor.
- 2 Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Análise formal e harmônica do Minueto em G
 - c. Estratégias de Estudo.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua da capacidade do aluno em realizar as escalas maiores.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em G, de Bach
 - b. Leitura do novo repertório.
- 7 Sumário**
 - a. Não foi possível concluir o estudo do Minueto nesta aula. A escolha de repertório foi adiada para a próxima semana.

27/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (17:30 - 18:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC Minueto em G do livro de Anna Magdalena Bach.
 - b. (20 min.) Aula de ritmos das famílias das divisões de 3 e 4.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Análise formal e harmônica do Minueto em G
 - c. Estratégias de Estudo.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua da capacidade do aluno em realizar as escalas maiores.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em G, de Bach
 - b. Leitura do novo repertório.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

04/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (17:30 - 18:20)

- 1 Objetivos**
 - a. (30 min.) Aula final do Minueto em G do livro de Anna Magdalena Bach, trabalhar os últimos detalhes de expressividade, dinâmicas, fraseado e fluência.
 - b. (20 min.) Verificar a leitura e o estudo em casa da peça “Lovely”.
- 2 Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Minueto em G, C. Petzold.
 - c. “Lovely”, Billie Eilish
 - d. Estratégias de Estudo.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em G, de Bach
 - b. Leitura da peça “Lovely”
- 7 Sumário**
 - a. A peça Minueto, ainda que esteja tocada inteira pelo aluno, não está no nível de fluência, conforto e musicalidade almejado. Trabalharemos a peça novamente na próxima aula.

11/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (17:30 - 18:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Aula final do Minueto em G do livro de Anna Magdalena Bach, trabalhar os últimos detalhes de expressividade, dinâmicas, fraseado e fluência.
 - b. (20 min.) Verificar a leitura e o estudo em casa da peça “Lovely”.
 - c. (10 min.) Escolher novo repertório e receber instruções para a leitura e estudo em casa.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Minueto em G, C. Petzold.
 - c. “Lovely”, Billie Eilish
 - d. Estratégias de Estudo.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Peça Lovely
 - b. Leitura do novo repertório.
- 7 **Sumário**
 - a. O aluno apresentou-se para a aula sem estudo e sem a partitura da peça Minueto em G. Trabalhamos a peça Lovely e conversamos sobre as responsabilidades do aluno no estudo em casa.

18/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (17:30 - 18:20)

Nota: Uma vez que o aluno se apresentou na última aula sem o estudo e a partitura da peça Minueto em G, esta aula repete o mesmo planejamento da aula anterior.

1 Objetivos

- a. (20 min.) Aula final do Minueto em G do livro de Anna Magdalena Bach, trabalhar os últimos detalhes de expressividade, dinâmicas, fraseado e fluência.
- b. (20 min.) Verificar a leitura e o estudo em casa da peça “Lovely”.
- c. (10 min.) Escolher novo repertório e receber instruções para a leitura e estudo em casa.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Minueto em G, C. Petzold.
- c. “Lovely”, Billie Eilish
- d. Estratégias de Estudo.
- e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Peça Lovely
- b. Leitura do novo repertório.

7 Sumário

- a. O aluno faltou à aula devido a necessidade de viagem para exames médicos.

25/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (17:30 - 18:20)

Nota: Uma vez que o aluno faltou à aula anterior, esta aula repete o mesmo planejamento da aula anterior.

1 Objetivos

- a. (20 min.) Aula final do Minueto em G do livro de Anna Magdalena Bach, trabalhar os últimos detalhes de expressividade, dinâmicas, fraseado e fluência.
- b. (20 min.) Verificar a leitura e o estudo em casa da peça “Lovely”.
- c. (10 min.) Escolher novo repertório e receber instruções para a leitura e estudo em casa.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Minueto em G, C. Petzold.
- c. “Lovely”, Billie Eilish
- d. Estratégias de Estudo.
- e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Peça Lovely
- b. Leitura do novo repertório.

7 Sumário

- a. O aluno faltou à aula devido a necessidade de viagem para exames médicos.

01/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (17:30 - 18:20)

Nota: Uma vez que o aluno faltou à aula anterior, esta aula repete o mesmo planejamento da aula anterior.

1 Objetivos

- a. (20 min.) Aula final do Minueto em G do livro de Anna Magdalena Bach, trabalhar os últimos detalhes de expressividade, dinâmicas, fraseado e fluência.
- b. (20 min.) Verificar a leitura e o estudo em casa da peça “Lovely”.
- c. (10 min.) Escolher novo repertório e receber instruções para a leitura e estudo em casa.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Minueto em G, C. Petzold.
- c. “Lovely”, Billie Eilish
- d. Estratégias de Estudo.
- e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Peça Lovely
- b. Leitura do novo repertório.

7 Sumário

- a. O aluno faltou à aula devido a necessidade de viagem para exames médicos.

08/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (17:30 - 18:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min.) Verificar a leitura e o estudo em casa da peça “Lovely”.
 - b. (10 min.) Aula final do Minueto em G do livro de Anna Magdalena Bach, trabalhar os últimos detalhes de expressividade, dinâmicas, fraseado e fluência.
 - c. (10 min.) Escolher novo repertório e receber instruções para a leitura e estudo em casa.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Minueto em G, C. Petzold.
 - c. “Lovely”, Billie Eilish
 - d. Estratégias de Estudo.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Peça Lovely
 - b. Leitura do novo repertório.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

15/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (17:30 - 18:20)

- 1 Objetivos**
 - a. (25 min.) Preparação da performance da peça Lovely para a audição do dia 29/06.
 - b. (25 min.) Preparação da performance da peça Minueto em G para a audição do dia 29/06.
- 2 Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Minueto em G, C. Petzold.
 - c. “Lovely”, Billie Eilish
 - d. Estratégias de Estudo.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudo e prática das peças para a audição do dia 29/06.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

22/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (17:30 - 18:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (25 min.) Preparação da performance da peça Lovely para a audição do dia 29/06.
 - b. (25 min.) Preparação da performance da peça Minueto em G para a audição do dia 29/06.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Minueto em G, C. Petzold.
 - c. “Lovely”, Billie Eilish
 - d. Estratégias de Estudo.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudo e prática das peças para a audição do dia 29/06.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

4.10. Estudante 10

A estudante iniciou seus estudos de piano sob a minha supervisão no ano letivo de 2019-2020, no 1º grau do ensino articulado. No ano letivo de 2020-2021, a que se refere este relatório de estágio, a estudante cursou o 2º grau.

A estudante possui um contexto familiar complexo. A família, original do Brasil, mudou-se para Portugal há cerca de 4 anos, com alguma dificuldade de adaptação à nova cultura para a estudante. Além disso, a família possui recursos limitados, resultando em uma pressão constante sobre o encarregado de educação e, indiretamente, sobre a aluna.

A aluna é interessada por música e apresenta uma conexão emocional clara ao piano, porém, devido às suas dificuldades de socialização e aprendizado, apresenta ansiedade constante durante as aulas e o estudo em casa, resultando em um autoconceito negativo das suas próprias capacidades.

A estudante foi particularmente afetada pelos dois períodos de ensino à distância desencadeados pela pandemia de COVID-19. Sem condições de estudo adequado em casa e sem um acesso fiável à internet, a aluna trabalhou sem uma orientação próxima do professor, apresentando um progresso lento ou completamente estagnado. Esta situação impactou negativamente a própria percepção de capacidade e sucesso da estudante.

A volta às aulas presenciais na escola regular e o processo de ressocialização dos estudantes também foi um desafio considerável para a aluna. A estudante apresentou crises de ansiedade e ataques de pânico durante todo o terceiro período do ano letivo de 2020-2021, necessitando, por diversas vezes, deslocar-se ao hospital local para acompanhamento médico. Neste terceiro período, portanto, o trabalho com a estudante necessitou de estratégias diferentes, voltadas para reduzir a pressão percebida pela estudante e criar um ambiente convidativo e seguro para a estudante na aula de piano.

Ao fim do ano letivo, entretanto, a aluna se ausentou de diversas aulas seguidas e optou por não participar da audição do sai 29/06. A estudante relatou seu desconforto com as aulas de formação musical e admitiu considerar abandonar os estudos de piano no próximo ano letivo. Em minha avaliação, o ensino da música e do piano pode contribuir beneficentemente para o processo de integração e socialização da aluna, bem como oferecer um lugar de descoberta e expressão pessoal, a médio prazo.

16/02/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:20 - 19:10) - E@D**1 Objetivos**

- a. (10 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC e a correção da execução musical (Peças da lição 5 do método Les Leçons de Piano)
- b. (40 min) Aprender a construção das escalas maiores:
 - A escala como uma escada com degraus. Os 12 degraus de meio tom que separam duas notas iguais. A escala maior e a diferença entre mi-fa e si-do e os demais intervalos. A escala de dó enquanto modelo para construção das demais escalas maiores. Notas reais vs. Função das notas na escala maior.
 - Construção das escalas maiores a partir do modelo de dó maior. Escolhe-se uma nota inicial e chama-lhe de dó. Procura-se a nota subsequente e observa-se o intervalo deverá ser tom ou meio tom (mi-fa, si-do), segue até o final da escala.
 - Construída a escala no modelo de dó, procura-se quais são as notas nas alturas reais. Conta-se o número de acidentes e constrói-se a armadura de clave, verificando que esta conforma com a regra do ciclo das quintas, trabalhada na disciplina de Formação Musical (fá#, dó#, sol#, etc.)

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Construir as escalas maiores de do, ré e la.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

23/02/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:20 - 19:10) - E@D

1 Objetivos

- a. (15 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC e a correção da execução musical (Escalas maiores de do, re e la)
- b. (35 min) Introdução aos dedilhados das escalas maiores iniciadas nas notas brancas, com uso da regra da escala de dó maior.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Construir e praticar as escalas maiores, com os respectivos dedilhados, com as mãos separadas, de dó, ré, mi, sol e lá

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

02/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:20 - 19:10) - E@D**1 Objetivos**

- a. (15 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC e a correção da execução musical (escalas maiores, com os respectivos dedilhados, com as mãos separadas, de dó, ré, mi, sol e lá)
- b. (35 min) Introdução aos dedilhados das escalas maiores iniciadas nas notas pretas, com uso da regra da escala 23-234 (MD) e 33-433 (ME). Construção de alguma escala maior iniciada em nota preta e do respectivo dedilhado.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Construir e praticar as escalas maiores, com os respectivos dedilhados, com as mãos separadas, de reb, mib, solb, lab e sib.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

09/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:20 - 19:10) - E@D

1 Objetivos

- a. (25 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC e a correção da execução musical (escalas maiores, com os respectivos dedilhados, com as mãos separadas, de reb, mib, solb, lab e sib)
- b. (25 min) Escolha e introdução a um novo repertório.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Sumário

- a. A aluna faltou à aula.

16/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:20 - 19:10) - E@D

Nota: A aluna faltou à última aula, por isso, o planejamento desta aula é o mesmo da aula anterior.

1 Objetivos

- a. (25 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC e a correção da execução musical (escalas maiores, com os respectivos dedilhados, com as mãos separadas, de reb, mib, solb, lab e sib)
- b. (25 min) Escolha e introdução a um novo repertório.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Sumário

- a. A aluna, novamente, faltou à aula.

23/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:20 - 19:10)

Nota: A aluna faltou à última aula, novamente, por isso, o planejamento desta aula é o mesmo da aula anterior.

1 Objetivos

- a. (50 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC e a correção da execução musical (escalas maiores, com os respectivos dedilhados, com as mãos separadas, de reb, mib, solb, lab e sib)

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Construir e praticar as escalas maiores, com os respectivos dedilhados, com as mãos separadas, de reb, mib e, lab

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

06/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:20 - 19:10) - E@D**1 Objetivos**

- a. (20 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC e a correção da execução musical (escalas maiores, com os respectivos dedilhados, com as mãos separadas, de reb, mib e, lab).
- b. (10 min.) Aula de ritmo. Ritmos das divisões de 2, 3 e 4.
- c. (20 min) Escolha e introdução a um novo repertório. Estratégias para leitura e estudo do repertório em casa.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.
- c. Exercícios de solfejo rítmico do método proposto no Projeto de Investigação, alternância entre os ritmos de 1, 2, 3, e 4. Alternância entre grafia numérica e das hastes da partitura.
- d. Escolha de repertório. Candidatas, peças do Kabalevsky e peças do livro Les Leçons de Piano 1, lição 5-6.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Leitura do repertório novo escolhido.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

13/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:20 - 19:10) - E@

1 Objetivos

- a. (35 min.) Verificar, juntamente ao professor, a leitura e o estudo em casa do repertório da lição 5 do LLP (Le Retour e Berceuse du Nounours).
 - Trabalhar o toque Staccato
 - Trabalhar a respiração ao final das frases.
 - Trabalhar a simultaneidade de toque entre as duas mãos.
- b. (15 min.) Aula de ritmo, revisão do conteúdo trabalhado na aula anterior.

2 Conteúdos

- a. Ritmos das divisões de 2, 3 e 4.
- b. “Le Retour”
- c. “Berceuse du Nounours”
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Exercícios de solfejo rítmico do método proposto no Projeto de Investigação, alternância entre os ritmos de 1, 2, 3, e 4. Alternância entre grafia numérica e das hastes da partitura.
- b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Leitura do repertório novo escolhido.

7 Sumário

- a. A aluna faltou à aula.

20/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:20 - 19:10)

Nota: A aluna faltou à aula anterior, por isso o planejamento desta aula é igual ao da aula anterior.

1 Objetivos

- a. (35 min.) Verificar, juntamente ao professor, a leitura e o estudo em casa do repertório da lição 5 do LLP (Le Retour e Berceuse du Nounours).
 - Trabalhar o toque Staccato
 - Trabalhar a respiração ao final das frases.
 - Trabalhar a simultaneidade de toque entre as duas mãos.
- b. (15 min.) Aula de ritmo, revisão do conteúdo trabalhado na aula anterior.

2 Conteúdos

- a. Ritmos das divisões de 2, 3 e 4.
- b. “Le Retour”
- c. “Berceuse du Nounours”
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Exercícios de solfejo rítmico do método proposto no Projeto de Investigação, alternância entre os ritmos de 1, 2, 3, e 4. Alternância entre grafia numérica e das hastes da partitura.
- b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Leitura do repertório novo escolhido.

7 Sumário

- a. A aluna faltou à aula.

27/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:20 - 19:10)

1 Objetivos

- a. (35 min.) Verificar, juntamente ao professor, a leitura e o estudo em casa do repertório da lição 5 do LLP (Le Retour e Berceuse du Nounours).
 - Trabalhar o toque Staccato
 - Trabalhar a respiração ao final das frases.
 - Trabalhar a simultaneidade de toque entre as duas mãos.
- b. (15 min.) Escolha de novo repertório e introdução do conteúdo para estudo em casa. (Lição 6 do livro Les Leçons de Piano)

2 Conteúdos

- a. Ritmos das divisões de 2, 3 e 4.
- b. “Le Retour”
- c. “Berceuse du Nounours”
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Exercícios de solfejo rítmico do método proposto no Projeto de Investigação, alternância entre os ritmos de 1, 2, 3, e 4. Alternância entre grafia numérica e das hastes da partitura.
- b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Leitura do repertório novo escolhido.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

04/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:20 - 19:10)

- 1 **Objetivos**
 - a. (40 min.) Verificar, juntamente ao professor, a leitura e o estudo em casa do repertório da lição 6 do LLP (Leitura, exercícios e estudos).
 - Introdução à leitura com o si bemol na armadura de clave (Fá maior).
 - Leitura de ritmos de colcheias.
 - Maior variedade entre toque Staccato e toque Legato.
 - b. (10 min.) Exercício de construção de escalas maiores. Revisitar e fixar os dedilhados das escalas maiores das notas brancas.
- 2 **Conteúdos**
 - a. “Le Retour”
 - b. “Berceuse du Nounours”
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - d. Lição 6 do LLP
 - e. Construção de escalas maiores.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Trabalhar as novas exigências técnicas introduzidas na lição 6 do LLP, demonstrar à aluna os objetivos e os meios necessários para associar e naturalizar os desafios técnicos com as respectivas soluções.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura do repertório novo escolhido.
- 7 **Sumário**
 - a. A aluna faltou à aula.

11/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:20 - 19:10)

Nota: A aluna faltou à aula anterior, por isso, este planeamento é igual ao da última aula.

1 Objetivos

- a. (40 min.) Verificar, juntamente ao professor, a leitura e o estudo em casa do repertório da lição 6 do LLP (Leitura, exercícios e estudos).
 - Introdução à leitura com o si bemol na armadura de clave (Fá maior).
 - Leitura de ritmos de colcheias.
 - Maior variedade entre toque Staccato e toque Legato.
- b. (10 min.) Exercício de construção de escalas maiores. Revisitar e fixar os dedilhados das escalas maiores das notas brancas.

2 Conteúdos

- a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- b. Lição 6 do LLP
- c. Construção de escalas maiores.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Trabalhar as novas exigências técnicas introduzidas na lição 6 do LLP, demonstrar à aluna os objetivos e os meios necessários para associar e naturalizar os desafios técnicos com as respectivas soluções.
- c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Leitura do repertório novo escolhido.

7 Sumário

- a. Trabalhamos a leitura e os exercícios da lição 6 do LLP. Não foi possível chegar aos estudos.

18/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:20 - 19:10)

- 1 **Objetivos**
 - a. (40 min.) Verificar, juntamente ao professor, a leitura e o estudo em casa do repertório da lição 6 do LLP (Estudos e Repertório).
 - b. (10 min.) Exercícios de ritmo das divisões de 3, 4 e 5.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Lição 6 do LLP
 - c. Construção de escalas maiores.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Trabalhar as novas exigências técnicas introduzidas na lição 6 do LLP, demonstrar à aluna os objetivos e os meios necessários para associar e naturalizar os desafios técnicos com as respectivas soluções.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudos e repertório da lição 6 do LLP.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

26/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:20 - 19:10)

- 1 Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar, juntamente ao professor, a leitura e o estudo em casa do repertório da lição 6 do LLP (Estudos e Repertório).
 - b. (30 min.) Exercícios de leitura e ritmo da lição 7 do LLP.
- 2 Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Lição 6 do LLP
 - c. Lição 7 do LLP.
 - d. Construção de escalas maiores.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Trabalhar as novas exigências técnicas introduzidas na lição 6 do LLP, demonstrar à aluna os objetivos e os meios necessários para associar e naturalizar os desafios técnicos com as respectivas soluções.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Exercícios e estudos da lição 7 do LLP.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

01/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:20 - 19:10)

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min.) Verificar, juntamente ao professor, a leitura e o estudo em casa do repertório da lição 7 do LLP (Exercícios e Estudos).
 - b. (20 min.) Ritmos parciais das divisões de 3 e 4.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Lição 7 do LLP.
 - c. Construção de escalas maiores.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Trabalhar as novas exigências técnicas introduzidas na lição 7 do LLP, demonstrar à aluna os objetivos e os meios necessários para associar e naturalizar os desafios técnicos com as respectivas soluções.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Repertório da lição 7 do LLP.
- 7 **Sumário**
 - a. A aluna faltou à aula.

08/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:20 - 19:10)

Nota: A aluna faltou à última aula, portanto, este planejamento repete o da aula anterior.

- 1 Objetivos**
 - a. (30 min.) Verificar, juntamente ao professor, a leitura e o estudo em casa do repertório da lição 7 do LLP (Exercícios e Estudos).
 - b. (20 min.) Ritmos parciais das divisões de 3 e 4.
- 2 Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Lição 7 do LLP.
 - c. Construção de escalas maiores.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Trabalhar as novas exigências técnicas introduzidas na lição 7 do LLP, demonstrar à aluna os objetivos e os meios necessários para associar e naturalizar os desafios técnicos com as respectivas soluções.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Repertório da lição 7 do LLP.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

15/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:20 - 19:10)

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar, juntamente ao professor, o estudo em casa do repertório da lição 7 do LLP.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Lição 7 do LLP.
 - c. Construção de escalas maiores.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Trabalhar as novas exigências técnicas introduzidas na lição 7 do LLP, demonstrar à aluna os objetivos e os meios necessários para associar e naturalizar os desafios técnicos com as respectivas soluções.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Repertório da lição 7 do LLP.
- 7 **Sumário**
 - a. A aluna faltou à aula.

22/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (18:20 - 19:10)

Nota: A aluna faltou à aula, portanto, este planeamento repete o da aula anterior.

- 1 Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar, juntamente ao professor, o estudo em casa do repertório da lição 7 do LLP.
- 2 Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Lição 7 do LLP.
 - c. Construção de escalas maiores.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Trabalhar as novas exigências técnicas introduzidas na lição 7 do LLP, demonstrar à aluna os objetivos e os meios necessários para associar e naturalizar os desafios técnicos com as respectivas soluções.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Repertório da lição 7 do LLP.
- 7 Sumário**
 - a. A aluna faltou à aula.

4.11. Estudante 11

A estudante iniciou seus estudos de piano sob a minha orientação, no ano letivo de 2020-2021. A aluna cursou o 1º grau neste ano letivo.

O contexto familiar da estudante apoia os seus estudos de piano e ela já possui instrumento em casa.

A aluna fez excelente progresso durante seu primeiro ano de estudos de piano, mostrando-se interessada e dedicada em seus estudos em casa.

A estudante, a princípio, apresentou dificuldades consideráveis com o controle motor das mãos e braços, necessitando de vigilância constante para manter uma posição ergonômica do pulso e das mãos e fazer uso adequado das articulações dos dedos. O trabalho de reeducação da postura natural ao tocar piano é particularmente desafiador para alunos iniciantes, entretanto, a aluna reagiu bem ao desafio e abraçou as estratégias recomendadas pelo professor.

Neste primeiro ano, trabalhamos para desenvolver o gosto musical e a consciência auditiva da aluna; para desenvolver a consciência da geografia do instrumento; os princípios de escalas maiores e menores; os rudimentos de ritmo e alturas a partir do solfejo e do canto; e a capacidade de coordenação das duas mãos.

Em minha avaliação, a aluna realizou um excelente primeiro ano de estudo e conseguiu consolidar os conhecimentos aprendidos durante o ano. A aluna é especialmente motivada pelo desafio, necessitando de constante interjeição pelo professor para manter-se concentrada em seu estudo individual. A expectativa natural, neste tipo de situação, é que a estudante, gradativamente, abandone este tipo de motivação externa e necessite de desenvolver uma motivação interna para conseguir gratificação com o seu trabalho.

16/02/2021 - 2º Grau - 50 minutos (19:10 - 20:00) - E@D

1 Objetivos

- a. (40 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC e a correção da execução musical (Peças da lição 3 do método Les Leçons de Piano).
- b. (10 min.) Escolher o TPC da próxima aula e receber instrução do professor a respeito de estratégias de estudo, novidades de notação e postura adequada para trabalhar as peças sozinha em casa.

2 Conteúdos

- a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Estudar o capítulo de Repertório da lição 3 do método Les Leçons de Piano.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

23/02/2021 - 2º Grau - 50 minutos (19:10 - 20:00) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC e a correção da execução musical (Repertório da lição 3 do método Les Leçons de Piano).
 - b. (30 min.) Introdução às escalas maiores.
 - Construir as escalas maiores a partir do modelo de dó maior. Escolhe-se uma nota inicial e chama-lhe de dó. Procura-se a nota subsequente e observa se o intervalo deverá ser tom ou meio tom (mi-fa, si-do).
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmara (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

02/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (19:10 - 20:00) - E@D

1 Objetivos

- a. (30 min.) Continuação do estudo das escalas maiores.
 - Construir as escalas maiores a partir do modelo de dó maior. Escolhe-se uma nota inicial e chama-lhe de dó. Procura-se a nota subsequente e observa se o intervalo deverá ser tom ou meio tom (mi-fa, si-do).
 - Construída a escala no modelo de dó, procura-se quais são as notas nas alturas reais. Conta-se o número de acidentes e constrói-se a armadura de clave, verificando que esta conforma com a regra do ciclo das quintas, trabalhada na disciplina de Formação Musical (fá#, dó#, sol#, etc.)
- b. (20 min.) Introdução ao conteúdo de dedilhados para escalas maiores para as escalas da família do dedilhado de dó maior (dó, ré, mi, sol e lá).
 - Revisar a lógica por detrás dos dedilhados das escalas (123-1234)
 - Capacitar o aluno a escolhe o dedilhado independentemente do professor.
 - Aprender a melodia da música “O Balão do João” para utilizar em conjunto com o estudo das escalas maiores, em diversas tonalidades.

2 Conteúdos

- a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- b. Escalas maiores
- c. Diferença entre altura real e função na escala maior.
- d. Dedilhados das escalas maiores da família de dó maior.
- e. “O balão do João”

3 Estratégias

- a. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmara (E@D).
- b. Possibilidade de partilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Construir as escalas maiores de dó, ré, mi, sol e lá para a mão direita.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

09/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (19:10 - 20:00) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar a construção das escalas maiores da TPC.
 - b. (30 min.) Leitura, em conjunto com o professor, da peça 1 do Microkosmos I, de Bela Bartók.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Escalas maiores
 - c. Diferença entre altura real e função na escala maior.
 - d. Peça 1 do Microkosmos I
 - e. Conceitos de 'uníssono' e 'movimento paralelo'
 - f. Recuperar o conceito de 'frase' e 'respiração musical'
- 3 **Estratégias**
 - a. Incentivar o aluno a ler as notas em voz alta, iniciando a partir da mão esquerda e da clave de fá.
 - b. Solfejo das alturas, incentivando o aluno a visualizar as notas da escala como degraus em ordem.
 - c. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.
 - d. Associar as notas da peça com aquelas da escala de dó maior.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudo da peça 1 do Microkosmos I
 - b. Leitura independente da peça 2a do Microkosmos I, observando o que foi realizado para a peça 1.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

16/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (19:10 - 20:00) - E@D

1 Objetivos

- a. (30 min.) Verificar o estudo em casa da peça 1 do Microcosmos 1, preparar para tocar do início ao fim.
- b. (20 min.) Leitura, em conjunto com o professor, da peça 2a do Microkosmos I, de Bela Bartók, verificar as estratégias adotadas no estudo em casa, corrigir estas estratégias junto com o professor.

2 Conteúdos

- a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- b. Escalas maiores
- c. Diferença entre altura real e função na escala maior.
- d. Peça 1 do Microkosmos I
- e. Conceitos de 'uníssono' e 'movimento paralelo'
- f. Recuperar o conceito de 'frase' e 'respiração musical'

3 Estratégias

- a. Incentivar o aluno a ler as notas em voz alta, iniciando a partir da mão esquerda e da clave de fá.
- b. Solfejo das alturas, incentivando o aluno a visualizar as notas da escala como degraus em ordem.
- c. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.
- d. Associar as notas da peça com aquelas da escala de dó maior.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Estudo da peça 2a do Microkosmos I
- b. Leitura independente da peça 2b do Microkosmos I, observando o que foi realizado para a peça 2a. Aqui o professor aponta a relação entre as duas peças de inversão.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

23/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (19:10 - 20:00) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min.) Verificar o estudo em casa da peça 1 do Microcosmos 1, preparar para tocar do início ao fim.
 - b. (20 min.) Leitura, em conjunto com o professor, da peça 2a do Microkosmos I, de Bela Bartók, verificar as estratégias adotadas no estudo em casa, corrigir estas estratégias junto com o professor.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Escalas maiores
 - c. Diferença entre altura real e função na escala maior.
 - d. Peça 1 do Microkosmos I
 - e. Conceitos de 'uníssono' e 'movimento paralelo'
 - f. Recuperar o conceito de 'frase' e 'respiração musical'
- 3 **Estratégias**
 - a. Incentivar o aluno a ler as notas em voz alta, iniciando a partir da mão esquerda e da clave de fá.
 - b. Solfejo das alturas, incentivando o aluno a visualizar as notas da escala como degraus em ordem.
 - c. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.
 - d. Associar as notas da peça com aquelas da escala de dó maior.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudo da peça 2a do Microkosmos I
 - b. Leitura independente da peça 2b do Microkosmos I, observando o que foi realizado para a peça 2a. Aqui o professor aponta a relação entre as duas peças de inversão.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

06/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (19:10 - 20:00)

1 Objetivos

- a. (50 min.) Verificar o estudo em casa das peças 3 e 4 do Mikrokosmos I.
 - Postura das mãos ao piano.
 - Toque ativo dos dedos, utilizando-se de todas das falanges.
 - Realizar o desvio ulnar para facilitar o toque dos dedos 4 e 5, que são mais curtos que os demais.

2 Conteúdos

- a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- b. Peças 3 e 4 do Mikrokosmos I
- c. Conceitos de 'uníssono' e 'movimento paralelo'
- d. Recuperar o conceito de 'frase' e 'respiração musical'

3 Estratégias

- a. Incentivar o aluno a ler as notas em voz alta, iniciando a partir da mão esquerda e da clave de fá.
- b. Solfejo das alturas, incentivando o aluno a visualizar as notas da escala como degraus em ordem.
- c. Associar as notas da peça com aquelas da escala de dó maior.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Estudo das peças 4 e 5 do Mikrokosmos I.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

13/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (19:10 - 20:00)**1 Objetivos**

- a. (30 min.) Verificar o estudo em casa das peças 4 e 5 do Mikrokosmos I.
 - Postura das mãos ao piano.
 - Toque ativo dos dedos, utilizando-se de todas das falanges.
 - Realizar o desvio ulnar para facilitar o toque dos dedos 4 e 5, que são mais curtos que os demais.
- b. (20 min.) Aula de ritmo do método de ritmo falado proposto no Trabalho de Investigação.
 - Revisão das divisões de 1, 2, 3 e 4.
 - Introdução às ligaduras entre divisões. Primeiro, da ligadura entre 1 e 2.

2 Conteúdos

- a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- b. Peças 4 e 5 do Mikrokosmos I
- c. Conceitos de 'uníssono' e 'movimento paralelo'
- d. Recuperar o conceito de 'frase' e 'respiração musical'
- e. Ritmos das divisões de 1 a 4. Exercícios de ritmo no quadro branco junto com o professor.

3 Estratégias

- a. Incentivar o aluno a ler as notas em voz alta, iniciando a partir da mão esquerda e da clave de fá.
- b. Realizar exercícios de solfejo rítmico junto com a aluna no quadro branco, utilizar analogias para fixar as palavras rítmicas e permitir à aluna criar os próprios exercícios de ritmo para desenvolver o interesse e o ouvido rítmico.
- c. Solfejo das alturas, incentivando o aluno a visualizar as notas da escala como degraus em ordem.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Estudo das peças 4 e 5 do Mikrokosmos I.
- b. Ficha de exercícios de ritmo.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

20/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (19:10 - 20:00)

Nota: O conteúdo desta aula foi, essencialmente o mesmo da aula anterior, diferenciando-se principalmente no ensino de ritmo.

1 Objetivos

- a. (30 min.) Verificar o estudo em casa das peças 4 e 5 do Mikrokosmos I.
 - Postura das mãos ao piano.
 - Toque ativo dos dedos, utilizando-se de todas das falanges.
 - Realizar o desvio ulnar para facilitar o toque dos dedos 4 e 5, que são mais curtos que os demais.
- b. (20 min.) Aula de ritmo do método de ritmo falado proposto no Trabalho de Investigação.
 - Introdução à divisão de 5 (TA · di · gue · na · don)
 - Exercícios de fixação da divisão de 5 e exercícios de alternância para consolidar a capacidade de transitar entre diferentes divisões durante a leitura rítmica.

2 Conteúdos

- a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- b. Peças 4 e 5 do Mikrokosmos I
- c. Conceitos de 'uníssono' e 'movimento paralelo'
- d. Recuperar o conceito de 'frase' e 'respiração musical'
- e. Ritmos das divisões de 1 a 5. Exercícios de ritmo no quadro branco junto com o professor.

3 Estratégias

- a. Realizar exercícios de solfejo rítmico junto com a aluna no quadro branco, utilizar analogias para fixar as palavras rítmicas e permitir à aluna criar os próprios exercícios de ritmo para desenvolver o interesse e o ouvido rítmico.
- b. Solfejo das alturas, incentivando o aluno a visualizar as notas da escala como degraus em ordem.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Estudo das peças 4 e 5 do Mikrokosmos I.
- b. Ficha de exercícios de ritmo.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

27/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (19:10 - 20:00)

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar o estudo em casa da peça 5 do Mikrokosmos I.
 - Postura das mãos ao piano.
 - Toque ativo dos dedos, utilizando-se de todas das falanges.
 - Realizar o desvio ulnar para facilitar o toque dos dedos 4 e 5, que são mais curtos que os demais.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Peça 5 do Mikrokosmos I
 - c. Conceitos de 'uníssono' e 'movimento paralelo'
 - d. Recuperar o conceito de 'frase' e 'respiração musical'
 - e. Ritmos das divisões de 1 a 5. Exercícios de ritmo no quadro branco junto com o professor.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudo da peça 5 do Mikrokosmos I.
 - b. Ficha de exercícios de ritmo.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

04/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (19:10 - 20:00)

- 1 Objetivos**
 - a. (25 min.) Verificar o estudo em casa da peça 5 do Mikrokosmos I.
 - Postura das mãos ao piano.
 - Toque ativo dos dedos, utilizando-se de todas das falanges.
 - Realizar o desvio ulnar para facilitar o toque dos dedos 4 e 5, que são mais curtos que os demais.
 - Realizar o desvio ulnar para facilitar o toque dos dedos 4 e 5, que são mais curtos que os demais.
 - b. (25 min.) Escolher novo repertório e receber instruções para o estudo em casa.
- 2 Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Peça 5 do Mikrokosmos I
 - c. Conceitos de 'uníssono' e 'movimento paralelo'
 - d. Recuperar o conceito de 'frase' e 'respiração musical'
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco.
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudo da peça 5 do Mikrokosmos I.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

11/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (19:10 - 20:00)

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar o estudo em casa da peça “Theme from The Creation”, de Haydn, arr. Thompson.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. “Theme from The Creation”, de Haydn, arr. Thompson.
 - c. Conceitos de toque de dedo, desvio ulnar para o 4º e 5º dedo e postura de mão.
 - d. Recuperar o conceito de ‘frase’ e ‘respiração musical’
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudo da peça “Theme from The Creation”.
 - b. Ficha de ritmo.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

18/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (19:10 - 20:00)

1 Objetivos

- a. (30 min.) Verificar o estudo em casa da peça “Theme from The Creation”, de Haydn, arr. Thompson.
- b. (10 min.) Realizar exercícios de cinco dedos para toque
- c. (10 min.) Realizar exercícios de ritmo do método proposto no Trabalho de Investigação. Introdução à divisão de 5, Ligaduras e Padrões parciais de 3.

2 Conteúdos

- a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- b. “Theme from The Creation”, de Haydn, arr. Thompson.
- c. Conceitos de toque de dedo, desvio ulnar para o 4º e 5º dedo e postura de mão.
- d. Recuperar o conceito de ‘frase’ e ‘respiração musical’

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Estudo da peça “Theme from The Creation”.

7 Sumário

- a. A aula foi principalmente dedicada à peça “Theme From The Creation” e o professor optou por trabalhar o conteúdo da lição 5 do LLP ao invés dos exercícios de ritmo nesta aula, em consideração às dificuldades que a aluna demonstrou no estudo em casa.

25/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (19:10 - 20:00)

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min.) Verificar o estudo em casa da peça “Theme from The Creation”, de Haydn, arr. Thompson.
 - b. (20 min.) Leitura da lição 5 do LLP.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. “Theme from The Creation”, de Haydn, arr. Thompson.
 - c. Lição 5 do livro Les Leçons de Piano.
 - d. Conceitos de toque de dedo, desvio ulnar para o 4º e 5º dedo e postura de mão.
 - e. Recuperar o conceito de ‘frase’ e ‘respiração musical’
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudo da leitura, ritmo e exercícios da lição 5 do livro Les Leçons de Piano.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

01/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (19:10 - 20:00)

- 1** **Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar o estudo em casa dos capítulos de leitura, ritmo e exercícios da lição 5 do livro Les Leçons de Piano.

- 2** **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Lição 5 do livro Les Leçons de Piano.
 - c. Conceitos de toque de dedo, desvio ulnar para o 4º e 5º dedo e postura de mão.
 - d. Recuperar o conceito de ‘frase’ e ‘respiração musical’

- 3** **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

- 4** **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco.

- 5** **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

- 6** **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Exercícios e estudos da lição 5 do LLP.

- 7** **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

08/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (19:10 - 20:00)

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar o estudo em casa dos capítulos de exercícios e estudos da lição 5 do livro Les Leçons de Piano.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Lição 5 do livro Les Leçons de Piano.
 - c. Conceitos de toque de dedo, desvio ulnar para o 4º e 5º dedo e postura de mão.
 - d. Recuperar o conceito de 'frase' e 'respiração musical'
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura da peça Le Retour, da lição 5 do LLP.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

15/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (19:10 - 20:00)

- 1 Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar o estudo em casa do repertório da lição 5 do livro Les Leçons de Piano.
- 2 Conteúdos**
 - a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - b. Lição 5 do livro Les Leçons de Piano.
 - c. Conceitos de toque de dedo, desvio ulnar para o 4º e 5º dedo e postura de mão.
 - d. Recuperar o conceito de 'frase' e 'respiração musical'
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco.
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Preparar as peças de repertório da lição 5 do LLP para tocar na audição do dia 29/06.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

22/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (19:10 - 20:00)**1 Objetivos**

- a. (50 min.) Preparação do repertório da aluna e estratégias de performance para a audição do dia 29/06.

2 Conteúdos

- a. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- b. Lição 5 do livro Les Leçons de Piano.
- c. Conceitos de toque de dedo, desvio ulnar para o 4º e 5º dedo e postura de mão.
- d. Recuperar o conceito de 'frase' e 'respiração musical'

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Preparar as peças de repertório da lição 5 do LLP para tocar na audição do dia 29/06.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejado.

4.12. Estudante 12

A estudante iniciou seus estudos de piano sob a minha supervisão no ano letivo de 2019-2020, no 1º grau do ensino articulado. A estudante estudou piano por 2 anos sob a supervisão de outros professores antes de ingressar para o ensino articulado. No ano letivo de 2020-2021, a que se refere este relatório de estágio, o estudante cursou o 2º grau.

A aluna possui um contexto familiar que dá suporte e incentiva seus estudos de piano, o que reflete positivamente em seu progresso.

A estudante possui um enorme desafio para o seu estudo de piano provocado por uma postura de mão extremamente tensa e rígida, onde as articulações de dedo ficam paralisadas e o impacto da força aplicada ao piano propaga pelo pulso e pelos ombros. Esta é uma postura ao piano que sujeita a aluna a um risco substancial de lesão à medida em que seu repertório se desenvolve e torna-se mais desafiador. O processo de reeducação postural ao piano é extremamente desafiador para a estudante, porque esta preocupação não fez parte dos seus estudos iniciais de piano, conforme relatado pela própria aluna.

O trabalho realizado na sala de aula de piano nos últimos anos foi, segundo a estudante, desafiador e frustrante, uma vez que a necessidade constante de dividir sua atenção entre a realização musical e a postura ou piano frequentemente a coloca em uma posição de não conseguir realizar nenhum dos dois.

A aluna também apresenta dificuldade em adotar estratégias efetivas de estudo em casa, frequentemente recaindo para um padrão de repetição, tentativa e erro. O trabalho com a aluna, por isso, necessita de acompanhamento constante do professor, inclusive fora do horário de aulas, por meios digitais.

O período de aulas à distância provocado pela pandemia de COVID-19, em especial, refletiu negativamente no progresso da aluna que, sem o reforço constante do professor para buscar uma postura ergonômica ao piano, regrediu em suas capacidades pianísticas.

Em minha avaliação, a aluna tem excelente potencial e tem, gradativamente, mostrado compreender a importância de adotar estratégias efetivas de estudo e buscar uma postura ergonômica. Ao final do 3º período letivo de 2020-2021, a aluna apresentava um ritmo sólido de trabalho e progressos consideráveis em direção a um pianismo ergonômico.

17/02/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:40 - 10:30) - E@D

1 Objetivos

- a. (20 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC e a correção da execução musical (Peças da lição 5 do método Les Leçons de Piano)
- b. (30 min) Aprender a construção das escalas maiores:
 - A escala como uma escada com degraus. Os 12 degraus de meio tom que separam duas notas iguais. A escala maior e a diferença entre mi-fa e si-do e os demais intervalos. A escala de dó enquanto modelo para construção das demais escalas maiores. Notas reais vs. Função das notas na escala maior.
 - Construção das escalas maiores a partir do modelo de dó maior. Escolhe-se uma nota inicial e chama-lhe de dó. Procura-se a nota subsequente e observa-se o intervalo deverá ser tom ou meio tom (mi-fa, si-do), segue até o final da escala.
 - Construída a escala no modelo de dó, procura-se quais são as notas nas alturas reais. Conta-se o número de acidentes e constrói-se a armadura de clave, verificando que esta conforma com a regra do ciclo das quintas, trabalhada na disciplina de Formação Musical (fá#, dó#, sol#, etc.)

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores e aplicação ao repertório em questão.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores, reconhecimento da função de cada nota da tonalidade dentro da escala de sol maior.
- c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Construir as escalas maiores de dó, ré, mi sol e lá

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

24/02/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:40 - 10:30) - E@D

1 Objetivos

- a. (30 min.) Revisar o TPC de escalas maiores da última aula (construir as escalas maiores de dó, ré, mi sol e lá).
- b. (10 min.) Revisar a execução das escalas maiores para as escalas maiores da TPC, da família do dedilhado de dó maior.
- c. (10 min.) Construir escalas maiores a partir das notas pretas, localizar os acidentes de cada escala e construir a armadura de clave.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua da capacidade do aluno de realizar as escalas independente do professor.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Construir o ciclo das quintas para os sustenidos e bemóis na armadura de clave.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

03/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:40 - 10:30) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Revisar o TPC de escalas maiores da última aula (ciclo das quintas para os sustenidos e bemóis na armadura de clave).
 - b. (10 min.) Aprender os dedilhados padrão da mão direita para as escalas maiores iniciadas nas notas pretas.
 - c. (20 min) Aplicar os dedilhados aprendidos às escalas de reb e lab e executar as escalas maiores.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Construção de Escalas Maiores.
 - b. Revisão de armaduras de claves.
 - c. Dedilhado das escalas maiores da família das notas pretas.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
 - b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua da capacidade do aluno de realizar as escalas independente do professor.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura da “Mazurca”, Alexandre Tansman
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

10/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:40 - 10:30) - E@D

1 Objetivos

- a. (25 min) Verificar o progresso do estudo em casa da peça de repertório (Mazurca, Alexandre Tansman).
- b. (25 min) Verificar a realização das escalas maiores pedidas na TPC.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- d. Construção de Escalas Maiores.
- e. Revisão de armaduras de claves.
- f. Dedilhado das escalas maiores da família das notas pretas.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Associar a tonalidade da peça estudada à respectiva escala maior (sol).
- c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- e. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Estudo da peça da “Mazurca”, Alexandre Tansman

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

17/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:40 - 10:30) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min) Verificar o progresso do estudo em casa da peça de repertório (Mazurca, Alexandre Tansman).
 - Leitura das duas mãos e tocar até o final da primeira seção.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura da “Mazurca”, Alexandre Tansman, segunda seção, os dois primeiros sistemas.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

24/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:40 - 10:30) - E@D

- 1 Objetivos**
 - a. (50 min) Verificar o progresso do estudo em casa da peça de repertório (Mazurca, Alexandre Tansman).
 - Leitura da “Mazurca”, Alexandre Tansman, segunda seção, os dois primeiros sistemas.
- 2 Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura da “Mazurca”, Alexandre Tansman, até o final, com as duas mãos.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

07/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:40 - 10:30)

- 1 **Objetivos**
(50 min) Verificar o progresso do estudo em casa da peça de repertório (Mazurca, Alexandre Tansman).
 - Leitura da “Mazurca”, Alexandre Tansman, segunda seção inteira.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura da “Mazurca”, Alexandre Tansman, até o final, com as duas mãos separadas.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

14/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:40 - 10:30)

1 Objetivos

- a. (50 min) Verificar o progresso do estudo em casa da peça de repertório (Mazurca, Alexandre Tansman).
 - As duas mãos juntas na primeira seção e a segunda seção com as mãos separadas.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
- d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

Leitura da “Mazurca”, Alexandre Tansman, até o final, com as duas mãos.

7 Sumário

- a. A aluna apresentou muito pouco progresso no estudo em casa. A aluna, em geral, tem muitas dificuldades de coordenação entre as duas mãos, demonstrando muitos movimentos parasitários entre as mãos.

21/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:40 - 10:30)

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min) Verificar o progresso do estudo em casa da peça de repertório (Mazurca, Alexandre Tansman).
 - As duas mãos juntas nos dois primeiros sistemas da segunda seção.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura da “Mazurca”, Alexandre Tansman, até o final, com as duas mãos.
- 7 **Sumário**
 - a. A aluna, novamente, apresentou muito pouco progresso no estudo em casa. A aluna, em geral, tem muitas dificuldades de coordenação entre as duas mãos, demonstrando muitos movimentos parasitários entre as mãos. O professor se comprometeu a encontrar exercícios de coordenação entre as mãos que possam ser realizados pela aluna para o seu desenvolvimento.

28/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:40 - 10:30)

Nota: O estudo da aluna em casa tem se mostrado incapaz de melhorar a capacidade da aluna em tocar piano ou sua compreensão da música que deve tocar. Em conversa com a aluna, se mostrou claro que a estratégia de estudo da aluna em casa se resume a repetir continuamente a peça, sem qualquer preocupação em abordar de forma inteligente os desafios apresentados pelo repertório. Assim, esta aula será concentrada em desenvolver um senso mais estratégico e objetivo de trabalho em casa na aluna.

1 Objetivos

- a. (30 min.) Compreender a diferença entre ‘tentar tocar’ a peça e ‘estudar’. Estabelecer a necessidade de o estudo do instrumento ser construído de identificar os problemas e desafios encontrados nas peças, determinar a origem destes problemas e possíveis soluções, implementar as soluções estabelecidas, identificando aquelas que realmente resultam na resolução do problema, praticar e repetir a resolução, em um trecho limitado da peça, fixando e memorizando a resolução.
- b. (20 min.) Aplicar os princípios delineados no item anterior aos desafios musicais encontrados no repertório da aluna, exemplificando o processo de estudo.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Análise da forma e divisão das peças em pequenas frases, adequadas para o estudo independente em casa.
- b. Identificar os problemas e desafios da aluna no repertório, incentivando-a a desenvolver as próprias soluções possíveis.
- c. Realizar, com auxílio do professor, o processo descrito nos Objetivos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. “Mazurca”, Alexandre Tansman, até o final, com as duas mãos, aplicando os princípios de estudo trabalhados durante a aula.

05/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:40 - 10:30)

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min) Verificar o progresso da aluna em casa desde a aula anterior, onde conversarmos sobre estratégias de estudo. Concluir o estudo da peça de repertório (Mazurca, Alexandre Tansman).
 - b. (20 min.) Realizar exercícios de coordenação entre as duas mãos.
 - c. (10 min.) Escolher novo repertório e receber orientações para a leitura e estudo em casa deste repertório.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Exercícios de coordenação fora do piano e ao piano.
 - c. Estratégias de Estudo.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Exercícios de coordenação.
 - b. Mazurca, de Alexandre Tansman.
 - c. Leitura do novo repertório.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu, em maior parte, conforme planejado, entretanto, ainda não escolhemos o novo repertório.

11/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:40 - 10:30)

- 1 Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar a realização dos estudos de coordenação entre as duas mãos da TPC.
 - b. (20 min) Verificar o progresso da aluna em casa desde a aula anterior, onde conversarmos sobre estratégias de estudo. Concluir o estudo da peça de repertório (Mazurca, Alexandre Tansman).
 - c. (10 min.) Escolher novo repertório e receber orientações para a leitura e estudo em casa deste repertório.
- 2 Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Exercícios de coordenação fora do piano e ao piano.
 - c. Estratégias de Estudo.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudo da peça escolhida para trabalhar em casa.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

19/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:40 - 10:30)

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min.) Verificar a realização dos estudos de coordenação entre as duas mãos da TPC.
 - b. (20 min.) Escolher novo repertório e receber orientações para a leitura e estudo em casa deste repertório.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Exercícios de coordenação fora do piano e ao piano.
 - c. Estratégias de Estudo.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudo da peça escolhida para trabalhar em casa.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula da aluna foi prejudicada pela realização das demonstrações de instrumento para as escolas dos agrupamentos escolares de Portalegre. Somente foi possível verificar a realização dos exercícios de coordenação pedidos pelo professor.

26/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:40 - 10:30)

- 1 Objetivos**
 - a. (30 min.) Verificar a realização dos estudos de coordenação entre as duas mãos da TPC.
 - b. (20 min.) Exercícios de leitura, ritmo e estudos da lição 6 do livro Les Leçons de Piano.
- 2 Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Exercícios de coordenação fora do piano e ao piano.
 - c. Estratégias de Estudo.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudo da peça escolhida para trabalhar em casa.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

02/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:40 - 10:30)

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min.) Repertório da lição 6 do livro Les leçons de Piano.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Exercícios de coordenação fora do piano e ao piano.
 - c. Estratégias de Estudo.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudo da peça escolhida para trabalhar em casa.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

09/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:40 - 10:30)

- 1 Objetivos**
 - a. (50 min.) Revisão do estudo em casa do repertório da lição 6 do livro Les leçons de Piano.
- 2 Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Exercícios de coordenação fora do piano e ao piano.
 - c. Lição 6 do livro Les Leçons de Piano.
 - d. Estratégias de Estudo.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Repertório da lição 6 do livro Les leçons de Piano.
 - b. Leitura e ritmo da lição 7 do livro LLP.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

16/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:40 - 10:30)**1 Objetivos**

- a. (25 min.) Preparação da performance do repertório da lição 6 do livro Les Leçons de Piano para tocar na audição do dia 29/06.
- b. (25 min.) Verificar o estudo em casa dos capítulos de leitura e ritmo da lição 7 do livro LLP.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Exercícios de coordenação fora do piano e ao piano.
- c. Lição 6 do livro Les Leçons de Piano.
- d. Estratégias de Estudo.
- e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
- d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Repertório da lição 6 do livro Les leçons de Piano.
- b. Leitura e ritmo da lição 7 do livro LLP.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejado.

23/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (09:40 - 10:30)

- 1 Objetivos**
 - a. (50 min.) Preparação da performance do repertório da lição 6 do livro Les Leçons de Piano para tocar na audição do dia 29/06.
- 2 Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Exercícios de coordenação fora do piano e ao piano.
 - c. Lição 6 do livro Les Leçons de Piano.
 - d. Estratégias de Estudo.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Preparação do repertório para a audição.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

4.13. Estudante 13

A estudante iniciou seus estudos de piano sob a minha supervisão no ano letivo de 2019-2020, no 1º grau do ensino articulado. No ano letivo de 2020-2021, a que se refere este relatório de estágio, a estudante cursou o 2º grau.

A aluna possui um contexto familiar relativamente complexo, com os pais divorciados, entretanto, ambos os encarregados de educação apoiam e incentivam os estudos de piano da aluna. Até o final do ano letivo de 2019-2020, a estudante não possuía instrumento próprio para estudo em casa, o que apresentou um desafio substancial durante o primeiro período de ensino à distância provocado pela pandemia de COVID-19, a partir de março de 2020.

A estudante, entretanto, em uma postura admirável de comprometimento e interesse e apesar de não possuir um instrumento próprio, abraçou o período de ensino à distância como uma oportunidade de reforçar seus fundamentos de formação musical, realizando exercícios de solfejo rítmico e melódico, ouvindo novas peças musicais e realizando exercícios de coordenação dos cinco dedos sobre a mesa de jantar de sua casa.

Além de uma demonstração admirável de resiliência e dedicação, o período de estudos sem instrumento desenvolveu o conhecimento musical da aluna e a preparou para o retorno das aulas presenciais, no início do ano letivo de 2020-2021. A estudante, desde então, apresenta resultados muito acima do esperado, progredindo rapidamente e alcançando, em dois anos de estudos de piano, seus colegas com 4 a 5 anos de estudo, do mesmo grau.

A estudante, que ainda apresenta muitas dificuldades de coordenação e de conhecimento musical, é sempre interessada, dedicada e comprometida com os seus estudos. A aluna demonstra, semana após semana, um esforço sincero e dedicado para alcançar os objetivos propostos por seu professor.

Em minha avaliação, a aluna é um exemplo para todos os demais alunos e para mim. A estudante tem minha completa confiança de que poderá realizar um excelente curso de piano até o 8º grau, se este for seu objetivo, e poderá optar por continuar seus estudos em direção ao ensino superior.

17/02/2021 - 2º Grau - 50 minutos (10:30 - 11:20) - E@D

1 Objetivos

- a. (15 min.) Introdução à construção de escalas maiores, a partir do modelo de dó maior, ou seja:
 - Escolhe-se uma nota inicial e chama-lhe de dó. Procura-se a nota subsequente e observa se o intervalo deverá ser tom ou meio tom (mi-fa, si-do).
 - Construída a escala no modelo de dó, procura-se quais são as notas nas alturas reais. Conta-se o número de acidentes e constrói-se a armadura de clave, verificando que esta conforma com a regra do ciclo das quintas, trabalhada na disciplina de Formação Musical (fá#, dó#, sol#, etc.)
- b. (10 min.) Revisar o conteúdo de dedilhados para escalas maiores para as escalas da família do dedilhado de dó maior (dó, ré, mi, sol e lá).
 - Revisar a lógica por detrás dos dedilhados das escalas (123-1234)
 - Capacitar o aluno a escolhe o dedilhado independentemente do professor.
- c. (15 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC e a correção da execução musical.
- d. (10 min.) Escolher, juntamente ao professor, novas peças de repertório e compreender as exigências e instruções de estudo para este novo repertório.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmara (E@D).
- b. Possibilidade de partilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Construir as escalas maiores de dó, ré, mi sol e lá.

24/02/2021 - 2º Grau - 50 minutos (10:30 - 11:20) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min.) Revisar o TPC de escalas maiores da última aula (construir as escalas maiores de dó, ré, mi sol e lá).
 - b. (10 min.) Revisar a execução das escalas maiores para as escalas maiores da TPC, da família do dedilhado de dó maior.
 - c. (10 min.) Construir escalas maiores a partir das notas pretas, localizar os acidentes de cada escala e construir a armadura de clave.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Construção de Escalas Maiores.
 - b. Revisão de armaduras de claves.
 - c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
 - b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua da capacidade do aluno de realizar as escalas independente do professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Construir as escalas maiores de reb e si.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

03/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (10:30 - 11:20) - E@D

- 1 Objetivos**
 - a. (15 min.) Verificar, junto ao professor, a realização correta das escalas maiores pedidas como TPC (reb e si).
 - b. (10 min.) Aprender a melodia da peça “O Balão do João” na tonalidade de dó maior’
 - c. (15 min.) Transpor a melodia da peça “O Balão do João”, para as tonalidades da TPC.
- 2 Conteúdos**
 - a. Escalas maiores.
 - b. Transposição.
 - c. Identificação da tonalidade e localização da relação entre as notas.
 - d. Desenvolvimento da capacidade de audiar a relação das notas.
 - e. Solfejo com dó móvel.
 - f. Naturalização das escalas maiores.
- 3 Estratégias**
 - a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores e aplicação ao repertório em questão.
 - b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores, reconhecimento da função de cada nota da tonalidade dentro da escala de sol maior.
 - c. Aprender a melodia da peça “O Balão do João” através de audiação e solfejo, juntamente com o professor.
 - d. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.
- 4 Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Construir e praticar as escalas maiores de mib, solb, fa e lab, com as duas mãos.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

10/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (10:30 - 11:20) - E@D**1 Objetivos**

- a. (30 min.) Verificar, junto ao professor, a realização correta das escalas maiores pedidas como TPC (mib, solb, fa e lab).
- b. (20 min.) Introdução à ideia de escalas modais.

2 Conteúdos

- a. Escalas maiores.
- b. Escalas modais.
- c. Transposição.
- d. Identificação da tonalidade e localização da relação entre as notas.
- e. Desenvolvimento da capacidade de audiar a relação das notas.
- f. Solfejo com dó móvel.
- g. Naturalização das escalas maiores.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores e aplicação ao repertório em questão.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores, reconhecimento da função de cada nota da tonalidade dentro da escala de sol maior.
- c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas nas escalas em questão.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

17/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (10:30 - 11:20) - E@D

1 Objetivos

- a. (50 min) Leitura, em conjunto com o professor, da peça de repertório (Mazurca, Alexandre Tansman).
 - Realização da escala maior associada à tonalidade da peça (sol maior).
 - Leitura das notas da mão esquerda em voz alta.
 - Observar mudanças de posição e dedilhados necessárias na mão esquerda. Apontar características em comum, como as terças menores descendentes da segunda seção.
 - Leitura rítmica da mão direita.
 - Observar as mudanças de posição existentes na mão direita.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. "Mazurca", Alexandre Tansman, primeira seção.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

24/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (10:30 - 11:20) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min) Verificar o progresso do estudo em casa da peça de repertório (Mazurca, Alexandre Tansman).
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Preparação da “Mazurca”, Alexandre Tansman, primeira seção com as duas mãos juntas e a segunda seção leitura com as mãos separadas.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

07/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (10:30 - 11:20)

1 Objetivos

- a. (35 min) Verificar o progresso do estudo em casa da peça de repertório (Mazurca, Alexandre Tansman).
 - Observar mudanças de posição e dedilhados necessárias na mão direita e na mão esquerda.
 - Trabalhar o primeiro sistema com as duas mãos juntos.
 - Realizar exercícios de ritmo falado com o objetivo de consolidar o ritmo da mão direita.
- b. (15 min.) Construir de escalas maiores e dedilhados, verificar os exercícios de TPC de escala no caderno da aluna;

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Escalas maiores.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
- d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Preparação da “Mazurca”, Alexandre Tansman, segunda seção com as duas mãos.

7 Sumário

- a. A aluna apresentou-se à aula sem realizar o TPC e relatou não ter estudado em casa durante a semana. O planejamento da próxima aula foi alterado para corresponder ao desta aula.

14/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (10:30 - 11:20)**1 Objetivos**

- a. (35 min) Verificar o progresso do estudo em casa da peça de repertório (Mazurca, Alexandre Tansman).
 - Observar mudanças de posição e dedilhados necessárias na mão direita e na mão esquerda.
 - Trabalhar o primeiro sistema com as duas mãos juntos.
 - Realizar exercícios de ritmo falado com o objetivo de consolidar o ritmo da mão direita.
- b. (15 min.) Construir de escalas maiores e dedilhados, verificar os exercícios de TPC de escala no caderno da aluna.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Escalas maiores.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
- d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Preparação da “Mazurca”, Alexandre Tansman, segunda seção com as duas mãos.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

21/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (10:30 - 11:20)

1 Objetivos

- a. (35 min) Verificar o progresso do estudo em casa da peça de repertório (Mazurca, Alexandre Tansman).
 - Observar mudanças de posição e dedilhados necessárias na mão direita e na mão esquerda.
 - Trabalhar o primeiro sistema com as duas mãos juntos.
 - Realizar exercícios de ritmo falado com o objetivo de consolidar o ritmo da mão direita.
- b. (15 min.) Exercícios de ritmo das divisões de 1 a 5, com alternância entre as divisões. Exercícios de ligaduras e das parciais de 4.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Escalas maiores.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
- d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Preparação da “Mazurca”, Alexandre Tansman, inteira.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

28/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (10:30 - 11:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min) Estudo peça de repertório (Mazurca, Alexandre Tansman).
 - Trabalhar a sincronia das duas mãos juntas nas duas seções da peça.
 - Trabalhar a qualidade e consistência de toque da mão direita na melodia, especialmente no que se refere ao alcance das notas pretas e das mudanças de posição.
 - Trabalhar o estudo da peça falando o ritmo em voz alta, incentivando o comando ativo para o toque.
 - Trabalhar o movimento de pulso de appoggiatura.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Escalas maiores.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Mazurca”, Alexandre Tansman, inteira.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

05/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (10:30 - 11:20)

- 1 Objetivos**
 - a. (40 min) Verificar o estudo peça de repertório (Mazurca, Alexandre Tansman).
 - b. (10 min.) Realizar exercícios de ritmo para a divisão de 5 e para os padrões parciais de 3.
- 2 Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Escalas maiores.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Mazurca”, Alexandre Tansman, inteira.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

11/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (10:30 - 11:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min) Concluir o estudo peça de repertório (Mazurca, Alexandre Tansman).
 - b. (20 min.) Escolher novo repertório e receber instruções musicais para leitura e estudo em casa.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Escalas maiores.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Mazurca”, Alexandre Tansman, inteira.
 - b. Estudo da nova peça de repertório.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

19/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (10:30 - 11:20)

- 1 Objetivos**
 - a. (20 min) Concluir o estudo peça de repertório (Mazurca, Alexandre Tansman).
 - b. (15 min.) Verificar, junto ao professor, a realização da ficha de ritmo da TPC da última aula.
 - c. (15 min.) Repertório da lição 6 do livro Les Leçons de Piano.
- 2 Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Escalas maiores.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Mazurca”, Alexandre Tansman, inteira.
 - b. Estudo da nova peça de repertório.
- 7 Sumário**
 - a. A aula da aluna foi prejudicada pela realização das demonstrações de instrumento para as escolas dos agrupamentos escolares de Portalegre. Somente foi possível verificar o estudo da peça Mazurca.

26/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (10:30 - 11:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (15 min) Concluir o estudo peça de repertório (Mazurca, Alexandre Tansman).
 - b. (15 min.) Verificar, junto ao professor, a realização da ficha de ritmo da TPC.
 - c. (15 min.) Repertório da lição 6 do livro Les Leçons de Piano.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Escalas maiores.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Mazurca”, Alexandre Tansman, inteira.
 - b. Estudo da nova peça de repertório.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

02/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (10:30 - 11:20)

- 1 Objetivos**
 - a. (10 min) Concluir o estudo peça de repertório (Mazurca, Alexandre Tansman).
 - b. (20 min) Verificar o estudo em casa das páginas de TPC da lição 7 do livro Les Leçons de Piano.
 - c. (40 min.) Escolha de novo repertório e escolha do repertório para a aluna tocar na audição do final do período.
- 2 Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Escalas maiores.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Mazurca”, Alexandre Tansman, inteira.
 - b. Estudo da nova peça de repertório.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

09/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (10:30 - 11:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min) Verificar o estudo em casa do repertório da lição 7 do livro Les Leçons de Piano.
 - b. (20 min.) Exercícios de ritmo da subdivisão de 6, na combinação 2x3 e 3x2. Introdução a macrobatimentos e microbatimentos.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Escalas maiores.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Mazurca”, Alexandre Tansman, inteira.
 - b. Estudo da nova peça de repertório.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

16/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (10:30 - 11:20)

- 1 Objetivos**
 - a. (20 min) Trabalhar a performance da peça Mazurca, Alexandre Tansman, em preparação para a audição do dia 29/06.
 - b. (20 min) Verificar o estudo em casa do repertório da lição 7 do livro Les Leçons de Piano.
 - c. (10 min.) Exercícios de ritmo da subdivisão de 6, na combinação 2x3 e 3x2. Introdução a macrobatimentos e microbatimentos.
- 2 Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Escalas maiores.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Mazurca”, Alexandre Tansman, inteira.
 - b. Estudo da nova peça de repertório.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

23/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (10:30 - 11:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min) Trabalhar a performance da peça Mazurca, Alexandre Tansman, em preparação para a audição do dia 29/06.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Preparação do repertório para a audição do dia 29/06.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

4.14. Estudante 14

A estudante iniciou seus estudos de piano sob a minha supervisão no ano letivo de 2019-2020, no 1º grau do ensino articulado. A estudante possuía 3 anos de experiência prévia com outros professores. No ano letivo de 2020-2021, a que se refere este relatório de estágio, a estudante cursou o 2º grau.

A estudante possui uma família que incentiva e acompanha de perto seus estudos de música, com excelentes resultados para o seu progresso

A estudante, em seu primeiro ano de estudos sob minha supervisão, apresentou uma postura antagonística frente ao professor, optando por, intencionalmente, não utilizar as ferramentas e estratégias apresentadas pelo professor para o seu estudo em casa. Este tipo de comportamento é relativamente incomum, mas pode ocorrer quando um estudante muda de orientação após um período longo de estudo com um professor.

O trabalho em sala de aula, a princípio, foi dedicado a demonstrar a aplicabilidade das estratégias propostas pelo professor. A estudante foi incentivada a realizar o estudo em sala de aula, identificar os problemas da sua performance, propor e discutir soluções com o professor e tentar implementar estas soluções no estudo. Somente após a tentativa independente da aluna, o professor sugeria sua própria estratégia de solução, convidando a aluna a implementá-la em sala de aula. Com esta abordagem, a aluna sentiu-se convidada a participar ativamente e teve, naturalmente, que reconhecer que as soluções propostas pelo professor eram efetivas.

Ao longo do ano letivo de 2019-2020, a estudante desenvolveu confiança na abordagem de estudo do professor, consolidando um ritmo de trabalho e progresso constante.

O progresso da estudante durante o período de ensino à distância desencadeado pela pandemia de COVID-19 foi lento, porém, adequado. A aluna possui uma personalidade propositiva e prática, com ambição de conquistar as peças que o professor sugere. Suas estratégias de estudo independente, entretanto, são, por vezes, pouco objetivas ou pouco comprometidas com o refinamento da qualidade expressiva do som.

A estudante, em minha avaliação, consegue trabalhar bem e com qualidade e, caso seja o seu desejo, poderá continuar seus estudos até o 5º grau ou além.

17/02/2021 - 2º Grau - 50 minutos (14:30 - 15:20) - E@D**1 Objetivos**

- a. (20 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC e a correção da execução musical (“Mazurca”, de Alexandre Tansman, primeira seção)
- b. (30 min) Aprender a construção das escalas maiores:
 - A escala como uma escada com degraus. Os 12 degraus de meio tom que separam duas notas iguais. A escala maior e a diferença entre mi-fa e si-do e os demais intervalos. A escala de dó enquanto modelo para construção das demais escalas maiores. Notas reais vs. Função das notas na escala maior.
 - Construção das escalas maiores a partir do modelo de dó maior. Escolhe-se uma nota inicial e chama-lhe de dó. Procura-se a nota subsequente e observa se o intervalo deverá ser tom ou meio tom (mi-fa, si-do), segue até o final da escala.
 - Construída a escala no modelo de dó, procura-se quais são as notas nas alturas reais. Conta-se o número de acidentes e constrói-se a armadura de clave, verificando que esta conforma com a regra do ciclo das quintas, trabalhada na disciplina de Formação Musical (fá#, dó#, sol#, etc.)

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores e aplicação ao repertório em questão.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores, reconhecimento da função de cada nota da tonalidade dentro da escala de sol maior.
- c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Estudar a peça “Mazurca”, de Alexandre Tansman, primeira seção

24/02/2021 - 2º Grau - 50 minutos (14:30 - 15:20) - E@D

- 1** **Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC e a correção da execução musical (“Mazurca”, de Alexandre Tansman, primeira seção)
 - b. (30 min) Verificar a realização das escalas maiores pedidas na aula anterior (do, re, mi, sol e la)
- 2** **Conteúdos**
 - a. Construção de Escalas Maiores.
 - b. Revisão de armaduras de claves.
 - c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
 - e. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical.
 - f. Estratégias de Estudo.
- 3** **Estratégias**
 - a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores e aplicação ao repertório em questão.
 - b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores, reconhecimento da função de cada nota da tonalidade dentro da escala de sol maior.
 - c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.
 - d. Ouvir à interpretação da aluna, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- 4** **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5** **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6** **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Segunda seção da “Mazurca” de Alexandre Tansman
 - b. Escalas de reb, mib e sib
- 7** **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

03/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (14:30 - 15:20) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (10 min.) Verificar, junto ao professor, a realização correta das escalas maiores pedidas como TPC.
 - b. (20 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC do repertório e a correção da execução musical (“Mazurca”, de Alexandre Tansman, primeira seção).
 - c. (10 min.) Aprender a melodia da peça “O Balão do João” na tonalidade de dó maior.
 - d. (10 min.) Transpor a melodia da peça “O Balão do João”, para a tonalidade de sol maior.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Escalas maiores.
 - b. Transposição.
 - c. Identificação da tonalidade e localização da relação entre as notas.
 - d. Desenvolvimento da capacidade de audiar a relação das notas.
 - e. Solfejo com dó móvel.
 - f. Naturalização das escalas maiores.
- 3 **Estratégias**
 - a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores e aplicação ao repertório em questão.
 - b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores, reconhecimento da função de cada nota da tonalidade dentro da escala de sol maior.
 - c. Aprender a melodia da peça “O Balão do João” através de audição e solfejo, juntamente com o professor.
 - d. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Segunda seção da “Mazurca” de Alexandre Tansman
 - b. “O Balão do João”, mão direita, nas tonalidades de mi e si.
 - c. Estudar a mão esquerda da peça “O Balão do João”.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

10/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (14:30 - 15:20) - E@D

1 Objetivos

- a. (20 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC do repertório e a correção da execução musical (“Mazurca”, de Alexandre Tansman, primeira seção).
- b. (10 min.) Verificar a realização das transposições da peça “O balão do João” pedidas no TPC.
- c. (20 min.) Transpor, com a ajuda do professor, a peça “O Balão do João” para as tonalidades de sol maior e fá maior.

2 Conteúdos

- a. Escalas maiores.
- b. “Mazurca” de Alexandre Tansman
- c. Transposição.
- d. Identificação da tonalidade e localização da relação entre as notas.
- e. Desenvolvimento da capacidade de audiar a relação das notas.
- f. Solfejo com dó móvel.
- g. Naturalização das escalas maiores.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores e aplicação ao repertório em questão.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores, reconhecimento da função de cada nota da tonalidade dentro da escala de sol maior.
- c. Aprender a melodia da peça “O Balão do João” através de audição e solfejo, juntamente com o professor.
- d. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Segunda seção da “Mazurca” de Alexandre Tansman
- b. “O Balão do João”, as duas mãos, nas tonalidades de ré e lá.
- c. Estudar a mão esquerda da peça “O Balão do João”.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

17/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (14:30 - 15:20) - E@D**1 Objetivos**

- a. (20 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC do repertório e a correção da execução musical (“Mazurca”, de Alexandre Tansman, segunda seção).
- b. (30 min.) Verificar a realização das transposições da peça “O Balão do João” pedidas no TPC.

2 Conteúdos

- a. Escalas maiores.
- b. “Mazurca” de Alexandre Tansman
- c. Transposição.
- d. Identificação da tonalidade e localização da relação entre as notas.
- e. Desenvolvimento da capacidade de audiar a relação das notas.
- f. Naturalização das escalas maiores.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores e aplicação ao repertório em questão.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores, reconhecimento da função de cada nota da tonalidade dentro da escala de sol maior.
- c. Transposição da peça “O Balão do João”, com o objetivo de naturalizar a estrutura da escala maior.
- d. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Preparar as peças “Mazurca” e “O Balão do João” para gravação da audição.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

24/03/2021 - 2º Grau - 50 minutos (14:30 - 15:20) - E@D

- 1** **Objetivos**
 - a. (10 min.) Verificar a realização das transposições da peça “O Balão do João” pedidas no TPC.
 - b. (40 min.) Executar as peças para o professor e realizar a preparação das peças para a gravação.
- 2** **Conteúdos**
 - a. Escalas maiores.
 - b. “Mazurca” de Alexandre Tansman
 - c. “O balão do João”
 - d. Transposição.
 - e. Identificação da tonalidade e localização da relação entre as notas.
 - f. Desenvolvimento da capacidade de audiar a relação das notas.
 - g. Instrução para as gravações.
- 3** **Estratégias**
 - a. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores, reconhecimento da função de cada nota da tonalidade dentro da escala de sol maior.
 - b. Transposição da peça “O Balão do João”, com o objetivo de naturalizar a estrutura da escala maior.
 - c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.
- 4** **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5** **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6** **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Gravar as peças e enviar ao professor.
- 7** **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

07/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (14:30 - 15:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min.) Verificar o estudo em casa da peça Mazurca, de Alexandre Tansman.
 - b. (10 min.) Aula de ritmo do método do Trabalho de Investigação.
 - Exercícios de ritmo de alternância entre as divisões de 1 a 6
 - Exercícios de ligaduras.
 - Exercícios dos padrões parciais da divisão de 4.
 - c. (10 min.) Escolher novo repertório e receber instruções para a leitura e estudo em casa do professor.
 - Peças de repertório da lição 8 do LLP.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Escalas maiores.
 - b. “Mazurca” de Alexandre Tansman
 - c. Identificação da tonalidade e localização da relação entre as notas.
 - d. Desenvolvimento da capacidade de audiar a relação das notas.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura das peças de repertório da lição 8 do LLP.
 - b. Estudo da peça Mazurca de Alexandre Tansman.
 - c. Transposição da peça “O balão do João” para a tonalidade de Sib Maior.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

14/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (14:30 - 15:20)

- 1 Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar o estudo em casa da peça Mazurca, de Alexandre Tansman.
 - b. (20 min.) Verificar a transposição da peça “O Balão do João” para a tonalidade de Sib, pedida no TPC. Realizar a transposição para a tonalidade de Mib.
 - c. (10 min.) Revisão do conteúdo da aula de ritmo método da última aula.
- 2 Conteúdos**
 - a. Escalas maiores.
 - b. “Mazurca” de Alexandre Tansman
 - c. Identificação da tonalidade e localização da relação entre as notas.
 - d. Desenvolvimento da capacidade de audiar a relação das notas.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura das peças de repertório da lição 8 do LLP.
 - b. Estudo da peça Mazurca de Alexandre Tansman.
 - c. Ficha de exercícios de ritmo.
- 7 Sumário**
 - a. A aluna não estudou as peças de repertório da lição 8 do LLP pedidas no TPC da aula anterior.

21/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (14:30 - 15:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min.) Verificar o estudo em casa das peças de repertório da lição 8 do livro Les Leçons de Piano.
 - b. (20 min.) Construção, dedilhado e tocar com as duas mãos juntas as escalas maiores de Mib, Sib e Lab.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Escalas maiores.
 - b. Dedilhados e execução de escalas maiores com as duas mãos juntas.
 - c. Repertório da lição 8 do livro LLP.
 - d. Identificação da tonalidade e localização da relação entre as notas.
 - e. Desenvolvimento da capacidade de audiar a relação das notas.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
 - e. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores e aplicação ao repertório em questão.
 - f. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores, reconhecimento da função de cada nota da tonalidade dentro da escala maior.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura das peças de repertório da lição 8 do LLP.
 - b. Estudo da peça Mazurca de Alexandre Tansman.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

28/04/2021 - 2º Grau - 50 minutos (14:30 - 15:20)

1 Objetivos

- a. (30 min.) Verificar o estudo em casa das peças de repertório da lição 8 do livro Les Leçons de Piano.
- b. (20 min.) Aula de ritmo do método do Trabalho de Investigação. Verificar a ficha de exercícios de ritmo da aula anterior.
 - Exercícios de ritmo de alternância entre as divisões de 1 a 7
 - Exercícios de ligaduras.
 - Exercícios dos padrões parciais da divisão de 4.
 - Exercícios dos padrões parciais da divisão de 3.

2 Conteúdos

- a. Repertório da lição 8 do livro LLP.
- b. Identificação da tonalidade e localização da relação entre as notas.
- c. Desenvolvimento da capacidade de audiar a relação das notas.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
- d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Leitura das peças de repertório da lição 8 do LLP.
- b. Ficha de exercícios de ritmo.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejado.

05/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (14:30 - 15:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min.) Verificar o estudo em casa das peças de repertório da lição 8 do livro Les Leçons de Piano.
 - b. (20 min.) Escolha e introdução ao novo repertório para a aluna. Candidatas: Minueto em G, Peças do Mikrokosmos I, peça após Schubert do livro dos 101 primeiros estudos para piano.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Repertório da lição 8 do livro LLP.
 - b. Identificação da tonalidade e localização da relação entre as notas.
 - c. Desenvolvimento da capacidade de audiar a relação das notas.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura das peças de repertório da lição 7 do LLP.
 - b. Leitura e estudo do novo repertório.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

11/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (14:30 - 15:20)

1 Objetivos

- a. (15 min.) Verificar o estudo em casa das peças de repertório da lição 7 do livro Les Leçons de Piano.
- b. (35 min.) Verificar o estudo em casa da peça nº 71 (après Schubert), dos 101 primeiros exercícios.

2 Conteúdos

- a. Repertório da lição 8 do livro LLP.
- b. Peça nº 71 (après Schubert), dos 101 primeiros exercícios.
- c. Desenvolvimento da capacidade de audiar a relação das notas.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
- d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Leitura das peças de repertório da lição 8 do LLP.
- b. Estudo da peça nº 71 (après Schubert), dos 101 primeiros exercícios.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejado.

19/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (14:30 - 15:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (15 min.) Verificar o estudo em casa das peças de repertório da lição 8 do livro Les Leçons de Piano.
 - b. (35 min.) Verificar o estudo em casa da peça nº 71 (après Schubert), dos 101 primeiros exercícios.
 - Trabalhar o uso do pedal sincopado na peça
- 2 **Conteúdos**
 - a. Repertório da lição 8 do livro LLP.
 - b. Peça nº 71 (après Schubert), dos 101 primeiros exercícios.
 - c. Desenvolvimento da capacidade de audiar a relação das notas.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudo das peças de repertório da lição 8 do LLP.
 - b. Estudo da peça nº 71 (après Schubert), dos 101 primeiros exercícios.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

26/05/2021 - 2º Grau - 50 minutos (14:30 - 15:20)

- 1 Objetivos**
 - a. (15 min.) Verificar o estudo em casa das peças de repertório da lição 8 do livro Les Leçons de Piano.
 - b. (35 min.) Verificar o estudo em casa da peça nº 71 (après Schubert), dos 101 primeiros exercícios.
 - Trabalhar o uso do pedal sincopado na peça
- 2 Conteúdos**
 - a. Repertório da lição 8 do livro LLP.
 - b. Peça nº 71 (après Schubert), dos 101 primeiros exercícios.
 - c. Desenvolvimento da capacidade de audiar a relação das notas.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura das peças de repertório da lição 8 do LLP.
 - b. Leitura e estudo da peça nº 71 (après Schubert), dos 101 primeiros exercícios.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

02/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (14:30 - 15:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (15 min.) Verificar o estudo em casa das peças de repertório da lição 8 do livro Les Leçons de Piano.
 - b. (25 min.) Verificar o estudo em casa da peça nº 71 (après Schubert), dos 101 primeiros exercícios.
 - Trabalhar o uso do pedal sincopado nota a nota.
 - Trabalhar o uso do pedal sincopado no compasso.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Repertório da lição 8 do livro LLP.
 - b. Peça nº 71 (après Schubert), dos 101 primeiros exercícios.
 - c. Desenvolvimento da capacidade de audiar a relação das notas.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura das peças de repertório da lição 8 do LLP.
 - b. Leitura e estudo da peça nº 71 (après Schubert), dos 101 primeiros exercícios.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

09/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (14:30 - 15:20)

- 1 Objetivos**
 - a. (15 min.) Preparar a performance das peças de repertório da lição 8 do livro Les Leçons de Piano, para tocar na audição do dia 29/06.
 - b. (15 min.) Verificar o estudo em casa da peça nº 71 (après Schubert), dos 101 primeiros exercícios. Preparação da performance para a audição.
 - c. (20 min.) Introdução à peça La Balle e à peça Le Petit Ours de Peluche.
- 2 Conteúdos**
 - a. Repertório da lição 8 do livro LLP.
 - b. Peça nº 71 (après Schubert), dos 101 primeiros exercícios.
 - c. La Balle
 - d. Le Petit Ours de Peluche.
 - e. Desenvolvimento da capacidade de audiar a relação das notas.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Peça nº 71 (après Schubert), dos 101 primeiros exercícios.
 - b. La Balle
 - c. Le Petit Ours de Peluche.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

16/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (14:30 - 15:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (15 min.) Preparar a performance das peças de repertório da lição 8 do livro Les Leçons de Piano, para tocar na audição do dia 29/06.
 - b. (15 min.) Verificar o estudo em casa da peça La Balle. Preparação da performance para a audição.
 - c. (20 min.) Estudo dos ritmos presentes na peça Le Petit Ours de Peluche.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Repertório da lição 8 do livro LLP.
 - b. Peça nº 71 (après Schubert), dos 101 primeiros exercícios.
 - c. La Balle
 - d. Le Petit Ours de Peluche.
 - e. Desenvolvimento da capacidade de audiar a relação das notas.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Peça nº 71 (après Schubert), dos 101 primeiros exercícios.
 - b. La Balle
 - c. Le Petit Ours de Peluche.
- 7 **Sumário**
 - a. Excepcionalmente, aula foi realizada à distância no dia 18/06. Ocorreu conforme planejado.

23/06/2021 - 2º Grau - 50 minutos (14:30 - 15:20)

- 1 Objetivos**
 - a. (50 min.) Preparação da performance das peças de repertório para tocar na audição do dia 29/06.
- 2 Conteúdos**
 - a. Repertório da lição 8 do livro LLP.
 - b. Peça nº 71 (après Schubert), dos 101 primeiros exercícios.
 - c. La Balle
 - d. Le Petit Ours de Peluche.
 - e. Desenvolvimento da capacidade de audiar a relação das notas.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - c. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Peça nº 71 (après Schubert), dos 101 primeiros exercícios.
 - b. La Balle
 - c. Le Petit Ours de Peluche.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

4.15. Estudante 15

O estudante iniciou seus estudos sob a minha orientação a partir do segundo período do ano letivo de 2018-2019, quando se encontrava no 1º grau. No ano letivo de 2020-2021, a que se refere este relatório de estágio, o estudante cursou o 3º grau.

O estudante é motivado, estudioso e demonstra uma ambição constante de melhorar sua capacidade de tocar piano. O estudante está inserido em um contexto familiar que valoriza e apoia seus estudos de música.

O estudante desenvolveu, ao longo de nossos anos de trabalho, uma motivação intrínseca admirável e um comprometimento constante com a seriedade e qualidade de seu trabalho. O ritmo de trabalho do aluno acelera gradativamente desde o início dos seus estudos sob a minha supervisão e, enquanto no princípio o aluno se desenvolvia consideravelmente mais lentamente que seus pares, ao final deste ano letivo o aluno desponta claramente como um dos estudantes mais musicais, sólidos e avançados do seu grau.

Este estudante é um exemplo de como alguém que, a princípio, não se mostrava particularmente interessado em música, pode se transformar em um estudante engajado, motivado e trabalhador uma vez que se estabeleça uma motivação interna para o trabalho e uma gratificação intrínseca com o fazer musical.

O aluno demonstra enorme interesse no sistema de solfejo rítmico proposto em nosso trabalho de investigação e o aproveita amplamente em seus estudos individuais, estabelecendo o solfejo de ritmo como uma língua intermediária entre a partitura e o som.

O estudante, em minha avaliação, possui todas as ferramentas e a postura de trabalho adequada para seguir seus estudos com sucesso até o fim do 5º grau e além, se assim desejar.

17/02/2021 - 3º Grau - 50 minutos (15:30 - 16:20) - E@D

1 Objetivos

- a. (40 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC
 - Praticar e consolidar as escalas maiores de dó, ré, mi, sol e lá, com as duas mãos separadas, em movimento ascendente e descendente.
 - Construir as escalas maiores das notas pretas, seguindo o modelo de dó maior.
 - Repertório (“Ditty”, Kabalevsky Op. 29; “Au Jardin”, “All of Me” e o Minueto em G do livro da Anna Magdalena Bach)
- b. (10 min.) Escolher, juntamente ao professor, novas peças de repertório (Minueto em Gm de Bach) e compreender as exigências e instruções de estudo para este novo repertório.

2 Conteúdos

- a. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Ritmo dançado.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Construir as escalas maiores das notas pretas, seguindo o modelo de dó maior.
- b. Repertório (“All of Me” e o Minueto em G do livro da Anna Magdalena Bach)

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

24/02/2021 - 3º Grau - 50 minutos (15:30 - 16:20) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (35 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC
 - Construir as escalas maiores das notas pretas, seguindo o modelo de dó maior.
 - Repertório (“All of Me” e o Minueto em G do livro da Anna Magdalena Bach)
 - b. (15 min.) Revisitar os dedilhados para as escalas maiores da família das notas pretas.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Dedilhados das escalas das notas pretas.
 - d. Ritmo 3+3+2.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
 - c. Dedilhado das notas pretas utilizando o esquema de 23-234 MD e 33-433 ME.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “All of Me”
 - b. Minueto em G
 - c. Construir a escalas maiores de reb, mib, solb, lab, sib, com os respectivos dedilhados.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

03/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (15:30 - 16:20) - E@D

- 1 Objetivos**
 - a. (30 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta do repertório da TPC
 - b. Repertório (“All of Me” e o Minueto em G do livro da Anna Magdalena Bach)
 - c. (10 min.) Aprender a melodia da peça “Parabéns”, mão direita, em dó maior.
 - d. (10 min.) Verificar as escalas da TPC, escolher uma tonalidade entre estas para transpor a melodia do “Parabéns”.
- 2 Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. “Parabéns”
 - d. Dedilhados das escalas das notas pretas.
 - e. Ritmo 3+3+2.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
 - c. Aprender a melodia da peça “Parabéns” através de audição e solfejo, juntamente com o professor.
 - d. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.
- 4 Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “All of Me”
 - b. Minueto em Gm até a repetição.
 - c. Transpor a melodia do “Parabéns” para a tonalidade de si e mib.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

10/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (15:30 - 16:20) - E@D**1 Objetivos**

- a. (30 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta do repertório da TPC
 - Repertório (“All of Me” e o Minueto em Gm do livro da Anna Magdalena Bach)
- b. (10 min.) Verificar a transposição da melodia do “Parabéns” pedidas no TPC.
- c. (10 min.) Aprender a melodia da peça “Parabéns”, mão esquerda.

2 Conteúdos

- a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. “Parabéns”
- d. Dedilhados das escalas das notas pretas.
- e. Ritmo 3+3+2.
- f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
- c. Aprender a melodia da peça “Parabéns” através de audição e solfejo, juntamente com o professor.
- d. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. “All of Me”
- b. Minueto em Gm até a repetição.
- c. Transpor a melodia do “Parabéns” para a tonalidade de si e mib.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

17/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (15:30 - 16:20) - E@D

- 1 Objetivos**
 - a. (25 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta do repertório da TPC
 - Repertório (Minueto em Gm do livro da Anna Magdalena Bach)
 - b. (25 min.) Verificar a transposição da melodia do “Parabéns” pedidas no TPC, duas mãos.
- 2 Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. “Parabéns”
 - d. “Minueto em Gm”
 - e. Transposições
 - f. Dedilhados das escalas das notas pretas.
 - g. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
 - c. Aprender a melodia da peça “Parabéns” através de audição e solfejo, juntamente com o professor.
 - d. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.
- 4 Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em Gm, segunda parte
 - b. Transpor a melodia do “Parabéns” para a tonalidade de fá e sol, com as duas mãos.
 - c. Preparar as peças Minueto em G, Ditty, All of Me e Au Jardin para gravação
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.
 - b.

24/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (15:30 - 16:20) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar, juntamente ao professor, as peças Minueto em G, Ditty, All of Me e Au Jardin para gravação. Corrigir qualquer problema que necessite de resolução. Receber orientações gerais sobre a performance e gravação.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. “Minueto em G”, “Ditty”, “All of Me” e “Au Jardin”
 - d. Postura de palco e preparação para a performance.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, especialmente àquelas aplicáveis no momento da aula.
 - b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano, com foco na gravação.
 - c. Realizar repetição a peça inteira algumas vezes, fixando as resoluções trabalhadas em sala de aula a tempo da gravação.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Preparação das peças para a gravação.
 - c. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em Gm, segunda parte
 - b. Transpor a melodia do “Parabéns” para a tonalidade de Sol, Ré e Sib, com as duas mãos.
 - c. Gravar as peças escolhidas e enviar ao professor.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

07/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (15:30 - 16:20)

- 1 Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta do repertório da TPC
 - Repertório (Minueto em Gm do livro da Anna Magdalena Bach)
 - b. (20 min.) Verificar a transposição do “Parabéns” pedidas no TPC, duas mãos.
 - c. (10 min.) Escolher novo repertório e receber orientações para a leitura e estudo em casa. Peça “SoldatenMarsch” de Schumann.
- 2 Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. “Minueto em G”
 - d. Escalas maiores e transposições.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
 - c. Aprender a melodia da peça “Parabéns” através de audição e solfejo, juntamente com o professor.
 - d. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Preparação das peças para a gravação.
 - c. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em Gm, segunda parte
 - b. Leitura da peça “SoldatenMarsch”
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

14/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (15:30 - 16:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta do repertório da TPC
 - Repertório (Minueto em Gm do livro da Anna Magdalena Bach)
 - b. (20 min.) Verificar leitura e estudo em casa da peça “SoldatenMarsch” de Schumann.
 - c. (10 min.) Aula de ritmo falado do método proposto no Trabalho de Investigação.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. “SoldatenMarsch”
 - d. “Minueto em Gm”
 - e. Escalas maiores e transposições.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
 - c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Preparação das peças para a gravação.
 - c. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em Gm
 - b. “SoldatenMarsch”
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

21/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (15:30 - 16:20)

- 1 Objetivos**
 - a. (30 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta do repertório da TPC
 - Repertório (Minueto em Gm do livro da Anna Magdalena Bach)
 - Leitura e estudo inicial da peça “SoldatenMarsch” de Schumann.
 - b. (10 min.) Aula de ritmo falado do método proposto no Trabalho de Investigação.
 - c. (10 min.) Escolha de novo repertório, “Chorale”, de Schumann.
- 2 Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. “SoldatenMarsch”
 - d. “Minueto em Gm”
 - e. Escalas maiores e transposições.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
 - c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Preparação das peças para a gravação.
 - c. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em Gm
 - b. “SoldatenMarsch”
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

28/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (15:30 - 16:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (15 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta do repertório da TPC Minueto em Gm do livro da Anna Magdalena Bach
 - b. (15 min.) Estudo da peça “SoldatenMarsch” de Schumann.
 - Verificação dos dedilhados e mudanças de posição.
 - Detalhes de toque (stacatto, portato e legato)
 - Estratégias de estudo.
 - c. (10 min.) Verificação da ficha de ritmo falado do método da aula anterior.
 - d. (10 min.) Orientações de estudo e leitura de novo repertório, “Chorale”, de Schumann.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. “SoldatenMarsch”
 - d. “Minueto em Gm”
 - e. “Chorale”
 - f. Escalas maiores e transposições.
 - g. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
 - c. quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Preparação das peças para a gravação.
 - c. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em Gm
 - b. “SoldatenMarsch”
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

05/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (15:30 - 16:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (25 min.) Verificar o estudo em casa da peça “SoldatenMarsch” de Schumann, com atenção aos conteúdos trabalhados na aula anterior:
 - Verificação dos dedilhados e mudanças de posição.
 - Detalhes de toque (stacatto, portato e legato)
 - Estratégias de estudo.
 - b. (25 min) Verificar o estudo e leitura de novo repertório, “Chorale”, de Schumann.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. “SoldatenMarsch”
 - d. “Chorale”
 - e. Escalas maiores e transposições.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Desenvolver a consciência harmônica através do estudo das progressões harmônicas do repertório.
 - c. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
 - d. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Preparação das peças para a gravação.
 - c. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Chorale”
 - b. “SoldatenMarsch”
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

11/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (15:30 - 16:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Concluir o estudo em casa da peça “SoldatenMarsch” de Schumann.
 - b. (20 min.) Verificar o estudo e leitura de novo repertório, “Chorale”, de Schumann.
 - c. (10 min.) Verificar a leitura e o estudo da peça Stuchen, de Schumann.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. “SoldatenMarsch”
 - d. “Chorale”
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Desenvolver a consciência harmônica através do estudo das progressões harmônicas do repertório.
 - c. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
 - d. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Preparação das peças para a gravação.
 - c. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Chorale”
 - b. “SoldatenMarsch”
 - c. “Stuchen” de Schumann.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado

19/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (15:30 - 16:20)

- 1 Objetivos**
 - a. (25 min.) Verificar o estudo da peça “Chorale”, de Schumann.
 - b. (25 min.) Verificar o estudo da peça Stuchen, de Schumann.
- 2 Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. “Stuchen”
 - d. “Chorale”
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Desenvolver a consciência harmônica através do estudo das progressões harmônicas do repertório.
 - c. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
 - d. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Preparação das peças para a gravação.
 - c. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Chorale”
 - b. “Stuchen” de Schumann.
 - c. Realizar as progressões harmônicas de I – IV – V – I em diversas tonalidades, à escolha do aluno, em prática diária.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado

26/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (15:30 - 16:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar o estudo de progressões harmônicas da TPC. Receber orientações sobre a realização correta e a prática diária ideal.
 - b. (15 min.) Verificar o estudo da peça “Chorale”, de Schumann.
 - c. (15 min.) Verificar o estudo da peça Stuchen, de Schumann.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. “Stuchen”
 - d. “Chorale”
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Desenvolver a consciência harmônica através do estudo das progressões harmônicas do repertório.
 - c. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
 - d. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Preparação das peças para a gravação.
 - c. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Chorale”
 - b. “SoldatenMarsch”
 - c. “Stuchen” de Schumann.
- 7 **Sumário**
 - a. O aluno pediu ao professor que dedicasse a aula a realização de explicação em preparação à prova de formação musical daquela semana. O professor aquiesceu e realizou a explicação. O planejamento desta aula será realizado na aula do dia 02/06/2021.

02/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (15:30 - 16:20)

Nota: Este planejamento é igual a o da aula anterior, conforme indicado na última aula, devido ao pedido do aluno para dedicar a aula às explicações do conteúdo da prova de formação musical.

1 Objetivos

- a. (20 min.) Verificar o estudo de progressões harmônicas da TPC. Receber orientações sobre a realização correta e a prática diária ideal.
- b. (15 min.) Verificar o estudo da peça “Chorale”, de Schumann.
- c. (15 min.) Verificar o estudo da peça “Stuchen”, de Schumann.

2 Conteúdos

- a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. “Stuchen”
- d. “Chorale”
- e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Desenvolver a consciência harmônica através do estudo das progressões harmônicas do repertório.
- c. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
- d. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Preparação das peças para a gravação.
- c. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. “Chorale”
- b. “SoldatenMarsch”
- c. “Stuchen” de Schumann.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejado.

09/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (15:30 - 16:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (25 min.) Preparação da peça SoldatenMarsch para performance na audição do dia 29/06.
 - b. (25 min.) Preparação da peça Chorale, trabalho da fluência e do caráter vocal do coral. Preparação para a performance.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. “Stuchen”
 - d. “Chorale”
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Desenvolver a consciência harmônica através do estudo das progressões harmônicas do repertório.
 - c. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
 - d. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Preparação das peças para a gravação.
 - c. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Chorale”
 - b. “SoldatenMarsch”
 - c. “Stuchen” de Schumann.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

16/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (15:30 - 16:20)

- 1 Objetivos**
 - a. (20 min.) Preparação da peça SoldatenMarsch para performance na audição do dia 29/06.
 - b. (20 min.) Preparação da peça Chorale, trabalho da fluência e do caráter vocal do coral. Preparação para a performance.
 - c. (10 min.) Preparação da peça Stuchen para performance na audição do dia 29/06.
- 2 Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. “SoldatenMarsch”
 - d. “Stuchen”
 - e. “Chorale”
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Desenvolver a consciência harmônica através do estudo das progressões harmônicas do repertório.
 - c. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
 - d. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Preparação das peças para a gravação.
 - c. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. “Chorale”
 - b. “SoldatenMarsch”
 - c. “Stuchen” de Schumann.
- 7 Sumário**
 - a. Excepcionalmente, aula foi realizada à distância no dia 17/06. Ocorreu conforme planejado.

23/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (15:30 - 16:20)

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Preparação da peça SoldatenMarsch para performance na audição do dia 29/06.
 - b. (20 min.) Preparação da peça Chorale, trabalho da fluência e do caráter vocal do coral. Preparação para a performance.
 - c. (10 min.) Preparação da peça Stuchen para performance na audição do dia 29/06.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. “SoldatenMarsch”
 - d. “Stuchen”
 - e. “Chorale”
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Desenvolver a consciência harmônica através do estudo das progressões harmônicas do repertório.
 - c. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
 - d. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior em questão.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Preparação das peças para a gravação.
 - c. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Preparar as peças para a audição.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

4.16. Estudante 16

A estudante iniciou seus estudos de piano sob minha supervisão no segundo período do ano letivo de 2018-2019. No ano letivo de 2020-2021, a que se refere este relatório de estágio, a estudante cursou o 3º grau.

A estudante é motivada, estudiosa e possui enorme interesse em música e em seu instrumento. A estudante está inserida em um contexto familiar que valoriza e apoia seus estudos de música.

A estudante, desde o início de nosso trabalho, mostrou-se extremamente organizada e estudiosa. A aluna apresenta-se sempre com os estudos de casa em dia e, na grande maioria das vezes, com suas tarefas para casa realizadas. A aluna é extrovertida e carismática, características imediatamente aparentes da sua postura ao piano e sua maneira de tocar.

A estudante se mostra extremamente motivada pelo desafio de conquistar e conseguir tocar músicas cada vez mais complexas e desafiadoras, encontrando nesse aspecto do fazer musical uma fonte de gratificação constante.

A aluna é independente e se desenvolveu bem durante os períodos de ensino à distância provocados pela pandemia de COVID-19. A aluna aparenta possuir uma apreciação e respeito em especial pelo trabalho do professor, buscando utilizar as estratégias e ferramentas desenvolvidas em sala de aula para seus estudos em casa.

As dificuldades individuais da aluna estão ligadas à sua ambição de conseguir tocar as peças logo e a ansiedade que isto desencadeia. O trabalho com a aluna em sala de aula foi voltado para estabelecer o estudo como uma atividade inteligente, objetiva, estratégica e propositiva. Os períodos de ansiedade da aluna são facilmente evitados quando ela se afasta de uma abordagem de tentativa e erro e assume uma postura mais analítica e propositiva.

A estudante é uma amiga próxima da Estudante 17, optando por realizar aulas em conjunto, sempre que possível. Estas aulas se tornaram cada vez mais desafiadoras à medida em que o progresso da Estudante 16 se mostrou cada vez mais adiantado com relação à Estudante 17. No início do ano letivo de 2020-2021, a Estudante 17 deixou o ensino articulado e passou a estudar em uma outra escola da cidade. Esta mudança refletiu negativamente na motivação da Estudante 16 em se dedicar à música.

A estudante, em minha avaliação, possui todas as ferramentas e a postura de trabalho adequada para seguir seus estudos com sucesso até o fim do 5º grau e além, se assim desejar.

17/02/2021 - 3º Grau - 100 minutos (16:20 - 18:00) - E@D

Nota: Aula em conjunto com a aluna Estudante 17.

- 1 **Objetivos**
 - a. (40 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC:
 - Praticar as escalas maiores de dó, ré, mi, sol e lá
 - Estudar a peça “Primavera”, de Vivaldi, arr. Thompson, e solfejar as notas utilizando o sistema de dó móvel.
 - Transpor a peça para as tonalidades de lab, si e fa.
 - b. (30 min.) Transpor a peça “Primavera”, de Vivaldi, arr. Thompson, para as tonalidades de mib e la.
 - c. (30 min.) Realizar ditado melódico de trechos musicais improvisados pelo professor, com o objetivo de naturalizar uma audição tonal e reconhecer os graus da escala.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Construção de Escalas Maiores.
 - b. Transposições.
 - c. Solfejo com dó móvel.
 - d. Revisão de armaduras de claves.
 - e. Dedilhado das escalas maiores da TPC.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios dos alunos sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores.
 - b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores, reconhecimento da função de cada nota da tonalidade dentro das escalas.
 - c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
 - c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Praticar as escalas maiores de dó, ré, mi, sol e lá
 - b. Estudar a peça “Primavera”, de Vivaldi, arr. Thompson, e solfejar as notas utilizando o sistema de dó móvel.
 - c. Transpor a peça para as tonalidades de si e fa.

24/02/2021 - 3º Grau - 100 minutos (16:20 - 18:00) - E@D

Nota: Aula em conjunto com a aluna Estudante 17.

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC:
 - Praticar as escalas maiores de dó, ré, mi, sol e lá
 - Estudar a peça “Primavera”, de Vivaldi, arr. Thompson, e solfejar as notas utilizando o sistema de dó móvel.
 - Transpor a peça para as tonalidades de si e fa.
 - b. (25 min.) Revisão dos dedilhados das escalas maiores da família das notas pretas.
 - c. (25 min.) Construir as escalas das notas mib, lab e sib e os respectivos dedilhados. Utilizar a transposição da peça “Primavera” para trabalhar as funções de cada nota dentro da escala.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Construção de Escalas Maiores.
 - b. Transposições.
 - c. Solfejo com dó móvel.
 - d. Revisão de armaduras de claves.
 - e. Dedilhado das escalas maiores da TPC.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios dos alunos sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores.
 - b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores, reconhecimento da função de cada nota da tonalidade dentro das escalas.
 - c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
 - c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudar as escalas e peças do repertório.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

03/03/2021 - 3º Grau - 100 minutos (16:20 - 18:00) - E@D

Nota: Aula em conjunto com a aluna Estudante 16.

- 1 Objetivos**
 - a. (40 min.) Aprender a melodia da mão direita da peça “O Balão do João”, em dó maior, e transpor para outras tonalidades.
 - b. (40 min.) Revisão do estudo em casa das peças de repertório.
 - c. (20 min.) Aula de ritmo com o objetivo de mitigar os desafios encontrados no repertório.
- 2 Conteúdos**
 - a. Construção de Escalas Maiores.
 - b. Transposições.
 - c. Solfejo com dó móvel.
 - d. Revisão de armaduras de claves.
 - e. Dedilhado das escalas maiores da TPC.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios dos alunos sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores.
 - b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores, reconhecimento da função de cada nota da tonalidade dentro das escalas.
 - c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- 4 Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Transpor a peça “O balão do João” para as tonalidades de Fa e Sol.
 - b. Estudar as peças de repertório de cada aluna.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

10/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10) - E@D

1 Objetivos

- a. (30 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC do repertório e a correção da execução musical (“All of Me” e Minueto em Dm, primeira seção).
- b. (20 min.) Receber instruções para estudo em casa para as peças do repertório.

2 Conteúdos

- a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
- c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
- c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Estudar a peça “All of Me” e o Minueto em Dm, primeira seção.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

17/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10) - E@D**1 Objetivos**

- a. (30 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC do repertório e a correção da execução musical (“All of Me” e Minueto em Dm, primeira seção).
- b. (20 min.) Verificar a peça “O balão do João”, com as duas mãos, e preparar para realizar a transposição da peça para a tonalidade de Fá e Sol maior em casa.

2 Conteúdos

- a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
- c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
- c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Transpor a peça “O Balão do João” para a tonalidade de Fá maior e Sol maior.
- b. Preparar as peças “Sonatina” de Diabelli (os três movimentos), “All of me” de John Legend, “Lonely” de Billie Eilish, para gravação da audição.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

24/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10) - E@D

- 1 Objetivos**
 - a. (10 min.) Verificar as transposições da peça “O balão do João”, com as duas mãos, pedidas no TPC.
 - b. (40 min.) Verificar, juntamente ao professor, as peças Minueto em G, Ditty, All of Me e Au Jardin para gravação. Corrigir qualquer problema que necessite de resolução. Receber orientações gerais sobre a performance e gravação.
- 2 Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, especialmente àquelas aplicáveis no momento da aula.
 - b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano, com foco na gravação.
 - c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
 - d. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
- 4 Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
 - c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Transpor a peça “O Balão do João” para a tonalidade de Fá maior e Sol maior.
 - b. Preparar as peças “Sonatina” de Diabelli (os três movimentos), “All of me” de John Legend, “Lonely” de Billie Eilish, para gravação da audição.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

07/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

- 1 **Objetivos**
 - a. (25 min.) Verificar as transposições da peça “O balão do João”, com as duas mãos, pedidas no TPC (Fá e Sol).
 - b. (25 min.) Escolher novo repertório e receber instruções para a leitura e estudo em casa.
 - Minueto em Dm, do Livro da Anna Magdalena Bach
 - Melodie, do Álbum para a Juventude de Schumann
- 2 **Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
 - b. Aprender e transpor a peça “O Balão do João” através de audição e solfejo, juntamente com o professor, com o objetivo de aprender e fixar as funções de cada nota dentro da escala maior e naturalizar as tonalidades e escalas.
 - c. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em Dm, do Livro da Anna Magdalena Bach
 - b. Melodie, do Álbum para a Juventude de Schumann
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

14/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

1 Objetivos

- a. (20 min.) Verificar as transposições da peça “O balão do João”, com as duas mãos, pedidas no TPC (Ré, Fá e Sol).
- b. (30 min.) Verificar o estudo das peças de repertório em casa, desenvolver estratégias de estudo e tirar dúvidas remanescentes.
 - Minueto em Dm, do Livro da Anna Magdalena Bach
 - Melodie, do Álbum para a Juventude de Schumann

2 Conteúdos

- a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- b. Aprender e transpor a peça “O Balão do João” através de audição e solfejo, juntamente com o professor, com o objetivo de aprender e fixar as funções de cada nota dentro da escala maior e naturalizar as tonalidades e escalas.
- c. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Minueto em Dm, do Livro da Anna Magdalena Bach.
- b. Melodie, do Álbum para a Juventude de Schumann.
- c. “O Balão do João” na tonalidade de Mi e Lá.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

21/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

- 1 **Objetivos**
 - a. (15 min.) Aula de ritmo falado do método proposto no Trabalho de Investigação.
 - b. (15 min.) Verificar as transposições da peça “O balão do João”, com as duas mãos, pedidas no TPC (Mi, Lá e Si).
 - c. (20 min.) Verificar o estudo das peças de repertório em casa, primeira seção do Minueto em Dm com as duas mãos juntas.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
 - b. Aprender e transpor a peça “O Balão do João” através de audição e solfejo, juntamente com o professor, com o objetivo de aprender e fixar as funções de cada nota dentro da escala maior e naturalizar as tonalidades e escalas.
 - c. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em Dm, do Livro da Anna Magdalena Bach.
 - b. Melodie, do Álbum para a Juventude de Schumann.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

28/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

- 1 Objetivos**
 - a. (15 min.) Aula de ritmo falado do método proposto no Trabalho de Investigação.
 - b. (35 min.) Verificar o estudo das peças de repertório em casa, segunda seção do Minueto em Dm com as duas mãos juntas.
- 2 Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
 - b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em Dm, do Livro da Anna Magdalena Bach.
 - b. Melodie, do Álbum para a Juventude de Schumann.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

05/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar o estudo das peças de repertório em casa.
 - Minueto em Dm, inteiro, com as duas mãos juntas.
 - Melodie, três primeiros sistemas.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
 - b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em Dm, do Livro da Anna Magdalena Bach.
 - b. Melodie, do Álbum para a Juventude de Schumann.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

11/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

Nota: Esta aula continua o estudo das peças da aula anterior e o conteúdo é o mesmo.

1 Objetivos

- a. (50 min.) Verificar o estudo das peças de repertório em casa.
 - Minueto em Dm, inteiro, com as duas mãos juntas.
 - Melodie, três primeiros sistemas.

2 Conteúdos

- a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
- e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Minueto em Dm, do Livro da Anna Magdalena Bach.
- b. Melodie, do Álbum para a Juventude de Schumann.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

19/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

- 1 **Objetivos**
 - a. (40 min.) Verificar o estudo das peças de repertório em casa.
 - Minueto em Dm, inteiro, com as duas mãos juntas.
 - Melodie, inteira.
 - b. (10 min.) Escolher novo repertório e receber orientações para o estudo em casa.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
 - b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em Dm, do Livro da Anna Magdalena Bach.
 - b. Melodie, do Álbum para a Juventude de Schumann.
 - c. Leitura do novo repertório.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

26/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

- 1 Objetivos**
 - a. (30 min.) Verificar o estudo das peças de repertório em casa.
 - Melodie, inteira.
 - b. (20 min.) Introdução à peça nº 9 das “Canções sem Palavras” de Mendelssohn, para a leitura e estudo em casa.
- 2 Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
 - b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Minueto em Dm, do Livro da Anna Magdalena Bach.
 - b. Melodie, do Álbum para a Juventude de Schumann.
 - c. Leitura do novo repertório.
- 7 Sumário**
 - a. A aluna pediu ao professor que dedicasse a aula a realização de explicação em preparação à prova de formação musical daquela semana. O professor aquiesceu e realizou a explicação. O planejamento desta aula será realizado na aula do dia 02/06/2021.

02/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

Nota: Este planejamento é igual a o da aula anterior, conforme indicado na última aula, devido ao pedido da aluna para dedicar a aula às explicações do conteúdo da prova de formação musical.

1 Objetivos

- a. (30 min.) Verificar o estudo das peças de repertório em casa.

- Melodie, inteira.

- b. (20 min.) Introdução à peça nº 9 das “Canções sem Palavras” de Mendelssohn, para a leitura e estudo em casa.

2 Conteúdos

- a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.

- b. Estratégias de Estudo.

- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.

- b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.

- c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.

- d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.

- e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano

- b. Marcador

- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.

- b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Melodie, do Álbum para a Juventude de Schumann.

- b. Peça nº 9 das “Canções sem Palavras” de Mendelssohn

- c. Leitura do novo repertório.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejado.

09/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

Nota: Esta aula foi supervisionada pela profa. Luisa Tender, da ESART-IPCB, no contexto da realização do Mestrado em Ensino do Professor.

- 1 Objetivos**
 - a. (25 min.) Verificar o estudo da peça Melodie, Schumann, em preparação para a audição do dia 29/06.
 - b. (25 min.) Trabalho dos arpejos da introdução da peça nº 9 das “Canções sem Palavras” de Mendelssohn. Trabalho da melodia acompanhada.
- 2 Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Peça nº 9 das “Canções sem Palavras” de Mendelssohn
 - d. Melodie, Schumann
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
 - b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Melodie, do Álbum para a Juventude de Schumann.
 - b. Leitura do novo repertório.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

16/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

Nota: Esta é a última aula da aluna neste período, uma vez que a aluna se ausentará nas próximas semanas por motivos de viagem.

1 Objetivos

- a. (10 min.) Verificar o estudo da peça Melodie, Schumann, em preparação para gravar para a audição do dia 29/06.
- b. (10 min.) Trabalho dos arpejos da introdução da peça nº 9 das “Canções sem Palavras” de Mendelssohn. Trabalho da melodia acompanhada.
- c. (30 min.) Conversar com o professor e discutir o progresso durante o ano e as expectativas para o ano que vem.

2 Conteúdos

- a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Peça nº 9 das “Canções sem Palavras” de Mendelssohn
- d. Melodie, Schumann
- e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
- e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Melodie, do Álbum para a Juventude de Schumann.
- b. Leitura do novo repertório.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejado.

4.17. Estudante 17

A estudante iniciou seus estudos de piano sob minha supervisão no segundo período do ano letivo de 2018-2019. No ano letivo de 2020-2021 a estudante deixou o ensino articulado e ingressou no curso livre de piano.

A estudante demonstra ter apreço pelo piano e pelo estudo da música, entretanto, este claramente não é uma prioridade em sua vida. A aluna se mostra mais envolvida no estudo da música pelo aspecto social da convivência com os seus pares e, não aparenta, nos últimos anos, ter desenvolvido uma motivação interna particularmente forte para os seus estudos.

Os desafios individuais da aluna derivam de uma dificuldade em construir uma rotina de estudos consistente; dificuldades em abordar estratégias adequadas e eficientes durante o estudo diário; dificuldades em aplicar o aprendizado teórico das aulas de formação musical para o seu estudo; e dificuldades de coordenação entre as duas mãos.

A estudante demonstra uma notória fobia de palco, que prejudica o seu autoconceito de suas capacidades e frustra sua oportunidade de gratificação em apresentar os resultados de seu trabalho para seus colegas e familiares.

A estudante é uma amiga próxima da Estudante 16, optando por realizar aulas em conjunto, sempre que possível. Estas aulas se tornaram cada vez mais desafiadoras à medida em que o progresso da Estudante 16 se mostrou cada vez mais adiantado com relação à Estudante 17.

A partir do início do ano letivo de 2020-2021, a estudante optou por mudar de escola no ensino regular, buscando um ensino de melhor qualidade. Uma vez que esta escola não disponibiliza aos estudantes a oportunidade do ensino articulado, a estudante foi obrigada a passar para o regime de curso livre em seus estudos de piano.

A conjunção de uma escola regular mais difícil, da falta das aulas teóricas de música e do distanciamento dos seus colegas da escola anterior refletiu negativamente na motivação e empenho da estudante, que passou a faltar aulas ou se apresentar às aulas sem o nível de estudo mínimo necessário.

Em minha avaliação, a estudante tem muitas qualidades que poderiam ser aproveitadas para o uso da música como uma vivência diária, porém as circunstâncias envolvendo sua mudança de escola e o distanciamento provocado pela pandemia de COVID-19 colocaram a estudante em um ponto baixo de motivação ao fim do ano letivo de 2020-2021. Um trabalho substancial será necessário para desenvolver novas motivações para a estudante.

17/02/2021 - 3º Grau - 100 minutos (16:20 - 18:00) - E@D

Nota: Aula em conjunto com a aluna Estudante 16.

- 1 **Objetivos**
 - a. (40 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC:
 - Praticar as escalas maiores de dó, ré, mi, sol e lá
 - Estudar a peça “Primavera”, de Vivaldi, arr. Thompson, e solfejar as notas utilizando o sistema de dó móvel.
 - Transpor a peça para as tonalidades de lab, si e fa.
 - b. (30 min.) Transpor a peça “Primavera”, de Vivaldi, arr. Thompson, para as tonalidades de mib e la.
 - c. (30 min.) Realizar ditado melódico de trechos musicais improvisados pelo professor, com o objetivo de naturalizar uma audição tonal e reconhecer os graus da escala.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Construção de Escalas Maiores.
 - b. Transposições.
 - c. Solfejo com dó móvel.
 - d. Revisão de armaduras de claves.
 - e. Dedilhado das escalas maiores da TPC.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios dos alunos sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores.
 - b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores, reconhecimento da função de cada nota da tonalidade dentro das escalas.
 - c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
 - c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.
- 6 **Tarefa de Casa (TPC)**
 - a. Praticar as escalas maiores de dó, ré, mi, sol e lá
 - b. Estudar a peça “Primavera”, de Vivaldi, arr. Thompson, e solfejar as notas utilizando o sistema de dó móvel.
 - c. Transpor a peça para as tonalidades de si e fa.

24/02/2021 - 3º Grau - 100 minutos (16:20 - 18:00) - E@D

Nota: Aula em conjunto com a aluna Estudante 16.

- 1 Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC:
 - Praticar as escalas maiores de dó, ré, mi, sol e lá
 - Estudar a peça “Primavera”, de Vivaldi, arr. Thompson, e solfejar as notas utilizando o sistema de dó móvel.
 - Transpor a peça para as tonalidades de si e fa.
 - b. (25 min.) Revisão dos dedilhados das escalas maiores da família das notas pretas.
 - c. (25 min.) Construir as escalas das notas mib, lab e sib e os respectivos dedilhados. Utilizar a transposição da peça “Primavera” para trabalhar as funções de cada nota dentro da escala.
- 2 Conteúdos**
 - a. Construção de Escalas Maiores.
 - b. Transposições.
 - c. Solfejo com dó móvel.
 - d. Revisão de armaduras de claves.
 - e. Dedilhado das escalas maiores da TPC.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios dos alunos sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores.
 - b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores, reconhecimento da função de cada nota da tonalidade dentro das escalas.
 - c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- 4 Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
 - c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudar as escalas e peças do repertório.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

03/03/2021 - 3º Grau - 100 minutos (16:20 - 18:00) - E@D

Nota: Aula em conjunto com a aluna Estudante 17.

- 1 Objetivos**
 - a. (40 min.) Aprender a melodia da mão direita da peça “O Balão do João”, em dó maior, e transpor para outras tonalidades.
 - b. (40 min.) Revisão do estudo em casa das peças de repertório.
 - c. (20 min.) Aula de ritmo com o objetivo de mitigar os desafios encontrados no repertório.
- 2 Conteúdos**
 - a. Construção de Escalas Maiores.
 - b. Transposições.
 - c. Solfejo com dó móvel.
 - d. Revisão de armaduras de claves.
 - e. Dedilhado das escalas maiores da TPC.
 - f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios dos alunos sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores.
 - b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores, reconhecimento da função de cada nota da tonalidade dentro das escalas.
 - c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- 4 Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Transpor a peça “O balão do João” para as tonalidades de Fa e Sol.
 - b. Estudar as peças de repertório de cada aluna.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

10/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10) - E@D

1 Objetivos

- a. (40 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC do repertório e a correção da execução musical O Balão do João, com as duas mãos.
- b. (10 min.) Receber instruções para estudo em casa para as peças do repertório.

2 Conteúdos

- a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
- c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
- c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Estudar a peça "All of Me" e o Minueto em Dm, primeira seção.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

17/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10) - E@D**1 Objetivos**

- a. (30 min.) Construir a escala de fá maior, tocar a escala com as duas mãos, reconhecer a função de cada nota dentro da escala e, por fim, transpor a peça “O Balão do João, com as duas mãos.
- b. (20 min.) Realizar a mesma tarefa, para a tonalidade de sol maior, sem o auxílio do professor.

2 Conteúdos

- a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
- b. Escalas maiores de fá e sol.
- c. Transposição da peça “O Balão do João”
- d. Estratégias de Estudo.
- e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
- c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
- c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Transpor a peça “O Balão do João” para a tonalidade de Fá maior e Sol maior.
- b. Preparar a peça “Wishful” para gravar para a audição.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

24/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10) - E@D

1 Objetivos

- a. (30 min.) Verificar o TPC de transpor a peça “O Balão do João” para as tonalidades de Fá maior e Sol maior.
- b. (20 min.) Verificar, junto ao professor, a realização da peça Wishful e determinar se está pronta para gravar para a audição. Corrigir qualquer problema que necessite de resolução. Receber orientações gerais sobre a performance e gravação.

2 Conteúdos

- a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
- b. Escalas maiores de fá e sol.
- c. Transposição da peça “O Balão do João”
- d. Performance da peça “Wishful”
- e. Estratégias de Estudo.
- f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
- c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
- c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Transpor a peça “O Balão do João” para a tonalidade de Fá maior e Sol maior.
- b. Preparar a peça “Wishful” para gravar para a audição.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

07/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min.) Verificar o TPC de transpor a peça “O Balão do João” para as tonalidades de Fá maior e Sol maior.
 - b. (20 min.) Escolher novo repertório e receber orientações para a leitura e para o estudo das peças em casa.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Escalas maiores de fá e sol.
 - c. Transposição da peça “O Balão do João”
 - d. Estratégias de Estudo.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
 - c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
 - c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Transpor a peça “O Balão do João” para a tonalidade de Ré maior e Lá maior.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

14/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

1 Objetivos

- a. (30 min.) Verificar o TPC de transpor a peça “O Balão do João” para as tonalidades de Ré Maior e Lá Maior.
- b. (20 min.) Verificar o estudo do repertório novo em casa (Mazurca, Alexandre Tansman)

2 Conteúdos

- a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
- b. Escalas maiores de Ré e Lá maior.
- c. Transposição da peça “O Balão do João”
- d. Mazurca, de Alexandre Tansman.
- e. Estratégias de Estudo.
- f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
- c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
- c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Estudar a peça Mazurca, de Alexandre Tansman.

7 Sumário

- a. A aluna faltou à aula.

21/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

Nota: A aluna faltou à aula anterior, por isso, este planejamento é igual ao que foi feito para a aula anterior.

1 Objetivos

- a. (30 min.) Verificar o TPC de transpor a peça “O Balão do João” para as tonalidades de Ré Maior e Lá Maior.
- b. (20 min.) Verificar o estudo do repertório novo em casa (Mazurca, Alexandre Tansman)

2 Conteúdos

- a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
- b. Escalas maiores de Ré e Lá maior.
- c. Transposição da peça “O Balão do João”
- d. Mazurca, de Alexandre Tansman.
- e. Estratégias de Estudo.
- f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
- c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
- c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Estudar a peça Mazurca, de Alexandre Tansman.

7 Sumário

- a. A aluna faltou à aula.

28/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

Nota: A aluna faltou, novamente, à aula anterior, por isso, este planejamento é igual ao que foi feito para a aula anterior.

1 Objetivos

- a. (30 min.) Verificar o TPC de transpor a peça “O Balão do João” para as tonalidades de Ré Maior e Lá Maior.
- b. (20 min.) Verificar o estudo do repertório novo em casa (Mazurca, Alexandre Tansman)

2 Conteúdos

- a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
- b. Escalas maiores de Ré e Lá maior.
- c. Transposição da peça “O Balão do João”
- d. Mazurca, de Alexandre Tansman.
- e. Estratégias de Estudo.
- f. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
- c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
- c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Estudar a peça Mazurca, de Alexandre Tansman.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejado.

05/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min.) Estudo e leitura da peça Mazurca, Alexandre Tansman, primeira seção, com as duas mãos juntas.
 - Construção da escala de sol maior.
 - Solfejo rítmico da melodia.
 - Solfejo das alturas.
 - Solfejo das alturas com o ritmo.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Mazurca, de Alexandre Tansman.
 - c. Estratégias de Estudo.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
 - c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
 - c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudar a peça Mazurca, de Alexandre Tansman.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

11/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

1 Objetivos

- a. (30 min.) Estudo e leitura da peça Mazurca, Alexandre Tansman, segunda seção, com as duas mãos juntas.
- b. (20 min.) Aula de ritmo do método proposto no Trabalho de Investigação.
 - Ritmos parciais da divisão de 3.
 - Ligaduras.

2 Conteúdos

- a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
- b. Mazurca, de Alexandre Tansman.
- c. Estratégias de Estudo.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
- c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
- c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Estudar a peça Mazurca, de Alexandre Tansman.

7 Sumário

- a. A aluna faltou à aula.

19/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

Nota: Este planejamento repete o último porque a aluna faltou à aula anterior.

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min.) Estudo e leitura da peça Mazurca, Alexandre Tansman, segunda seção, com as duas mãos juntas.
 - b. (20 min.) Aula de ritmo do método proposto no Trabalho de Investigação.
 - Ritmos parciais da divisão de 3.
 - Ligaduras.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Mazurca, de Alexandre Tansman.
 - c. Estratégias de Estudo.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
 - c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
 - c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudar a peça Mazurca, de Alexandre Tansman.
- 7 **Sumário**
 - a. A aluna faltou à aula. Em conversa com o encarregado de educação, ficou claro que a aluna tem apresentado pouco interesse em estudar piano e considerava abandonar o curso livre para o ano que vem. Conversamos sobre estratégias de motivação para retenção da aluna para o ano.

26/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

Nota: Este planejamento repete o último porque a aluna faltou à aula anterior, novamente.

1 Objetivos

- a. (30 min.) Estudo e leitura da peça Mazurca, Alexandre Tansman, segunda seção, com as duas mãos juntas.
- b. (20 min.) Aula de ritmo do método proposto no Trabalho de Investigação.
 - Ritmos parciais da divisão de 3.
 - Ligaduras.

2 Conteúdos

- a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
- b. Mazurca, de Alexandre Tansman.
- c. Estratégias de Estudo.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
- c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
- c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Estudar a peça Mazurca, de Alexandre Tansman.

7 Sumário

- a. A aluna apresentou-se à aula sem partitura e sem estudar a peça Mazurca. A aluna demonstrou-se desinteressada na peça. O professor reintroduziu a peça à aluna e apresentou uma nova peça, Ditty, para o estudo em casa.

02/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

- 1 **Objetivos**
 - a. (25 min.) Verificar o estudo em casa da peça Mazurca, Alexandre Tansman.
 - b. (25 min.) Verificar o estudo em casa da peça Ditty, de Kabalevsky.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Mazurca, de Alexandre Tansman.
 - c. Ditty, de Kabalevsky.
 - d. Estratégias de Estudo.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
 - c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
 - c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudar a peça Mazurca, de Alexandre Tansman.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

09/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

- 1 Objetivos**
 - a. (25 min.) Verificar o estudo em casa da peça Mazurca, Alexandre Tansman.
 - b. (25 min.) Verificar o estudo em casa da peça Ditty, de Kabalevsky.
- 2 Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Mazurca, de Alexandre Tansman.
 - c. Ditty, de Kabalevsky.
 - d. Estratégias de Estudo.
 - e. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
 - c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
 - c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudar a peça Ditty, de Kabalevsky.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

16/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar o estudo em casa da peça Ditty, de Kabalevsky. Preparar a performance para a audição no dia 29/06.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Ditty, de Kabalevsky.
 - c. Estratégias de Estudo.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
 - c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
 - c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudar a peça Mazurca, de Alexandre Tansman.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejado.

23/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (16:20 - 17:10)

- 1** **Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar o estudo em casa da peça Ditty, de Kabalevsky. Preparar a performance para a audição no dia 29/06.
- 2** **Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Ditty, de Kabalevsky.
 - c. Estratégias de Estudo.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3** **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
 - c. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- 4** **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5** **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
 - b. Avaliação do solfejo e da transposição correta das TPCs.
 - c. Realização das escalas das TPCs pedidas pelo professor.
- 6** **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Estudar a peça Mazurca, de Alexandre Tansman.
- 7** **Sumário**
 - a. A aluna faltou à aula.

4.18. Estudante 18

A estudante iniciou seus estudos de piano sob minha supervisão no segundo período do ano letivo de 2018-2019. No ano letivo de 2020-2021, a que se refere este relatório de estágio, a estudante cursou o 3º grau.

A estudante está inserida em um contexto familiar que apoia e incentiva seus estudos de música.

A estudante possui interesse e envolvimento emocional com a prática do piano. Entretanto, ela possui enormes dificuldades de aprendizado, envolvendo dificuldade de reter os conteúdos das aulas de formação musical e de piano; uma propensão a esquecer-se continuamente de assuntos aprendidos no passado; dificuldades de coordenação motora entre as duas mãos; dificuldades de compreensão do texto musical; dificuldades em estabelecer um estudo regular e consistente; autoconceito baixo das suas capacidades e contínua hesitação e dúvida durante a performance.

Esta aluna representa um caso particularmente desafiador para mim. Uma estudante que deseja aprender mais e gosta de música, mas sofre para construir as ferramentas necessárias para alcançar este objetivo. O trabalho com a aluna progride de forma extremamente lenta, sendo necessárias aulas repetidas dos mesmos conteúdos apresentados de formas diferentes.

A aluna, naturalmente, apresenta pouca ou nenhuma independência em seu estudo, sendo necessária a constante interjeição do professor para manter seu estudo com o mínimo de qualidade. O período de ensino à distância provocado pela pandemia de COVID-19 possuiu resultados particularmente trágicos para a estudante. A estudante não possuía acesso adequado à internet para as aulas, sendo incapaz de comparecer a, aproximadamente, metade das aulas. A outra metade das aulas foi continuamente interrompida por problemas de conexão. Tentativas de ensino assíncrono resultaram em um progresso mínimo ou estagnação completa.

Em minha estimativa, ao fim do ano letivo de 2020-2021, a estudante se encontra cerca de um ano e meio defasada de seus pares do mesmo grau. A aluna possui excelentes qualidades e deseja muito ser capaz de tocar. A aluna progride lentamente, mas tem progredido cada vez mais rápido. Eu acredito que a estudante, com alguma sorte, poderá se desenvolver melhor nos próximos anos.

17/02/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:00 - 18:50) - E@D

- 1 Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC
 - Praticar e consolidar as escalas maiores de dó, ré, mi, sol e lá, com as duas mãos juntas, em movimento ascendente e descendente.
 - Peças da lição 6 do Les Leçons de Piano
 - b. (30 min.) Aprender os dedilhados das demais escalas maiores, ou seja, reb, mib, fa, solb, lab, sib e si utilizando a regra da MD 23-234 e ME 33-433
- 2 Conteúdos**
 - a. Escalas maiores de dó, ré, mi, sol e lá.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Dedilhados das escalas reb, mib, fa, solb, lab, sib
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
- 4 Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Praticar e consolidar as escalas maiores de si, mib e lab, com as duas mãos separadas, em movimento ascendente e descendente.
 - b. Peças da lição 6 do Les Leçons de Piano
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

24/02/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:00 - 18:50) - E@D**1 Objetivos**

- a. (30 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC
 - Praticar e consolidar as escalas maiores de si, mib e lab, com as duas mãos separadas, em movimento ascendente e descendente.
 - Peças da lição 6 do Les Leçons de Piano
- b. (10 min.) Aprender a melodia da peça “O Balão do João” na tonalidade de dó maior.
- c. (10 min.) Transpor a melodia da peça “O Balão do João”, para a tonalidades de si maior.

2 Conteúdos

- a. Escalas maiores de dó, ré, mi, sol e lá.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Dedilhados das escalas reb, mib, fa, solb, lab, sib
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Transpor “O Balão do João” para a tonalidade de mib maior.
- b. Construir as escalas de reb e lab.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

03/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:00 - 18:50) - E@D

1 Objetivos

- a. (30 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC
 - Transposição de “O Balão do João” para a tonalidade de Mib.
 - Construção das escalas maiores.
- b. (10 min.) Aprender a melodia da peça “Parabéns” na tonalidade de dó maior a partir de audição, com ajuda do professor.
- c. (10 min.) Transpor a melodia da peça “Parabéns”, para a tonalidades de Mib maior.

2 Conteúdos

- a. Escalas maiores de dó, ré, mi, sol e lá.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Dedilhados das escalas reb, mib, fa, solb, lab, sib
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Transpor “Parabéns” para a tonalidade de reb maior.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

10/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:00 - 18:50) - E@D

Nota: A aluna não conseguiu participar da última aula devido a problemas de conexão com a internet. Assim, o planejamento desta aula repete o da aula anterior.

1 Objetivos

- a. (30 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC
 - Transposição de “O Balão do João” para a tonalidade de Mib.
 - Construção das escalas maiores.
- b. (10 min.) Aprender a melodia da peça “Parabéns” na tonalidade de dó maior a partir de audição, com ajuda do professor.
- c. (10 min.) Transpor a melodia da peça “Parabéns”, para a tonalidades de Mib maior.

2 Conteúdos

- a. Escalas maiores de dó, ré, mi, sol e lá.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Dedilhados das escalas reb, mib, fa, solb, lab, sib
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Transpor “Parabéns” para a tonalidade de reb maior.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

17/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:00 - 18:50) - E@D

Nota: A aluna, novamente, foi prejudicada por problemas de conexão com a internet. Assim, o planejamento desta aula repete o da aula anterior.

1 Objetivos

- a. (30 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC
 - Transposição de “O Balão do João” para a tonalidade de Mib.
 - Construção das escalas maiores.
- b. (10 min.) Aprender a melodia da peça “Parabéns” na tonalidade de dó maior a partir de audição, com ajuda do professor.
- c. (10 min.) Transpor a melodia da peça “Parabéns”, para a tonalidades de Mib maior.

2 Conteúdos

- a. Escalas maiores de dó, ré, mi, sol e lá.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Dedilhados das escalas reb, mib, fa, solb, lab, sib
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Transpor “Parabéns” para a tonalidade de reb maior.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

24/03/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:00 - 18:50) - E@D

Nota: A aluna, novamente, foi prejudicada por problemas de conexão com a internet. Assim, o planejamento desta aula repete o da aula anterior.

1 Objetivos

- a. (30 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC
 - Transposição de “O Balão do João” para a tonalidade de Mib.
 - Construção das escalas maiores.
- b. (10 min.) Aprender a melodia da peça “Parabéns” na tonalidade de dó maior a partir de audição, com ajuda do professor.
- c. (10 min.) Transpor a melodia da peça “Parabéns”, para a tonalidades de Mib maior.

2 Conteúdos

- a. Escalas maiores de dó, ré, mi, sol e lá.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Dedilhados das escalas reb, mib, fa, solb, lab, sib
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Transpor “Parabéns” para a tonalidade de reb maior.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

07/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:00 - 18:50)

1 Objetivos

- a. (30 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC
 - Transposição de “O Balão do João” para a tonalidade de Reb.
 - Construção das escalas maiores.
- b. (20 min.) Escolher novo repertório e receber instruções para leitura e estudo do repertório em casa. (Mazurca, de Alexandre Tansman)

2 Conteúdos

- a. “O Balão do João”, transposição para Reb.
- b. Mazurca, de Alexandre Tansman.
- c. Estratégias de Estudo.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Leitura e estudo da peça Mazurca, de Alexandre Tansman.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

14/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:00 - 18:50)

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar o estudo em casa, introduzir os gestos adequados para alcançar os objetivos musicais da peça e desenvolver um plano de estudos para casa (Mazurca, de Alexandre Tansman).
- 2 **Conteúdos**
 - a. “O Balão do João”, transposição para Reb.
 - b. Mazurca, de Alexandre Tansman.
 - c. Estratégias de Estudo.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
 - b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura e estudo da peça Mazurca, de Alexandre Tansman.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

21/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:00 - 18:50)

- 1** **Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar o estudo em casa, introduzir os gestos adequados para alcançar os objetivos musicais da peça e desenvolver um plano de estudos para casa (Mazurca, de Alexandre Tansman). Primeira Seção.

- 2** **Conteúdos**
 - a. Mazurca, de Alexandre Tansman.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

- 3** **Estratégias**
 - a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
 - b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

- 4** **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco

- 5** **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

- 6** **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura e estudo da segunda seção da peça Mazurca, de Alexandre Tansman.

- 7** **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

28/04/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:00 - 18:50)

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar o estudo em casa, introduzir os gestos adequados para alcançar os objetivos musicais da peça e desenvolver um plano de estudos para casa (Mazurca, de Alexandre Tansman). Segunda Seção.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Mazurca, de Alexandre Tansman.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
 - b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura e estudo da segunda seção da peça Mazurca, de Alexandre Tansman.
- 7 **Sumário**
 - a. A aluna faltou à aula.

05/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:00 - 18:50)

Nota: Uma vez que a aluna faltou à última aula, este planejamento de aula é igual ao da aula anterior.

1 Objetivos

- a. (50 min.) Verificar o estudo em casa, introduzir os gestos adequados para alcançar os objetivos musicais da peça e desenvolver um plano de estudos para casa (Mazurca, de Alexandre Tansman). Segunda Seção.

2 Conteúdos

- a. Mazurca, de Alexandre Tansman.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
- e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Leitura e estudo da segunda seção da peça Mazurca, de Alexandre Tansman.

7 Sumário

- a. A aluna esteve adoentada na semana passada e se apresentou à aula sem ter realizado estudo em casa. Uma grande parcela da aula foi dedicada à conversar com a aluna e a instruir sobre melhores maneiras de organizar os horários de estudo em casa.

12/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:00 - 18:50)

- 1 **Objetivos**
 - a. (30 min.) Verificar o estudo em casa da peça “Mazurca” de Alexandre Tansman.
 - b. (20 min.) Escolha de novo repertório. Lição 6 do livro “Les Leçons de Piano”
- 2 **Conteúdos**
 - a. Mazurca, de Alexandre Tansman.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
 - b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura e estudo da segunda seção da peça Mazurca, de Alexandre Tansman.
- 7 **Sumário**
 - a. A aluna apresentou-se em sala de aula sem estudo da peça Mazurca e, como agravante, tendo regredido substancialmente no progresso da aula. A aluna praticamente não se recorda mais de nenhuma das seções da peça que havíamos estudado anteriormente. O professor decidiu por limitar o prejuízo do estudo repetitivo da peça sem progresso e trocar o repertório da aluna por um repertório novo, mais simples.

19/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:00 - 18:50)

1 Objetivos

- a. (50 min.) Verificar a leitura e estudo em casa dos capítulos de leitura, ritmo e exercícios da lição 6 do livro Les Leçons de Piano.

2 Conteúdos

- a. Lição 6 do livro Les Leçons de Piano.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
- e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Leitura e estudo do repertório da lição 6 do livro Les Leçons de Piano.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

26/05/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:00 - 18:50)**1 Objetivos**

- a. (50 min.) Verificar o estudo em casa do repertório da lição 6 do livro Les Leçons de Piano.

2 Conteúdos

- a. Lição 6 do livro Les Leçons de Piano.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
- e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Capítulos de leitura e ritmo da lição 7 do livro Les Leçons de Piano.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

02/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (18:00 - 18:50)

1 Objetivos

- a. (30 min.) Verificar o estudo em casa dos capítulos de leitura e ritmo da lição 7 do livro Les Leçons de Piano.
- b. (20 min.) Aula de ritmo dos padrões parciais das divisões de 3 e 4.

2 Conteúdos

- a. Lição 6 do livro Les Leçons de Piano.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
- e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Repertório da lição 7 do livro Les Leçons de Piano.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

09/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (13:40 - 14:30)**1 Objetivos**

- a. (50 min.) Verificar o estudo em casa do repertório da lição 7 do livro Les Leçons de Piano.

2 Conteúdos

- a. Lição 6 do livro Les Leçons de Piano.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
- e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Repertório da lição 7 do livro Les Leçons de Piano.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejado.

16/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (13:40 - 14:30)

- 1 Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar o estudo em casa do repertório da lição 7 do livro Les Leçons de Piano.
- 2 Conteúdos**
 - a. Lição 6 do livro Les Leçons de Piano.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
 - b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Repertório da lição 7 do livro Les Leçons de Piano.
- 7 Sumário**
 - a. Excepcionalmente, aula foi realizada à distância no dia 17/06. Ocorreu conforme planejado.

23/06/2021 - 3º Grau - 50 minutos (13:40 - 14:30)**1 Objetivos**

- a. (50 min.) Preparação do repertório da lição 7 do livro Les Leçons de Piano para tocar na audição.

2 Conteúdos

- a. Lição 6 do livro Les Leçons de Piano.
- b. Estratégias de Estudo.
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
- e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua em sala de aula.
- b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Preparar o repertório da lição 7 do livro Les Leçons de Piano para a audição.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejado.

4.19. Estudante 19

A estudante iniciou seus estudos sob a minha orientação a partir do segundo período do ano letivo de 2018-2019, quando se encontrava no 2º grau. A aluna possuía 1 ano e meio de experiência prévia com outros professores. No ano letivo de 2020-2021, a que se refere este relatório de estágio, a estudante cursou o 4º grau.

A estudante mostra-se interessada em música e aparenta enorme gratificação em tocar piano, considerando em diversos momentos buscar uma carreira em música. Entretanto, a estudante possui grandes dificuldades de realizar um estudo consistente, regular e de qualidade.

A estudante apresenta-se às aulas, frequentemente, sem o seu material, sem o mínimo de estudo necessário e sem realizar as tarefas para casa pedidas pelo professor. A estudante, além disso, apresenta enorme resistência a utilizar as ferramentas trabalhadas em aula com o professor em seu estudo em casa, com resultados trágicos. O progresso da aluna flutua notoriamente entre os momentos em que ela estuda segundo as estratégias trabalhadas em sala de aula com o professor e quando ela estuda segundo suas próprias estratégias. A aluna passa por enormes períodos de estagnação e retrocesso durante o ano.

A estudante apresenta falhas graves na sua formação musical básica, por vezes se mostrando incapaz de realizar leituras de notas e ritmos simples ou desconhecer completamente certos conceitos musicais. O trabalho com a aluna em sala de aula é voltado para: primeiro, prover as ferramentas e estratégias necessárias para o seu estudo diário; segundo, desenvolver um cronograma diário de estudo e a postura analítica e propositiva necessária para abordar o texto musical e; terceiro, desenvolver uma visão a longo prazo do estudo e das conquistas da aluna.

A estudante está inserida em um contexto familiar relativamente complicado, onde não existe um incentivo adequado para o seu estudo de piano.

A estudante é um exemplo particularmente complexo da interação deletéria que pode existir entre uma motivação interna poderosa com uma postura arrogante frente ao conhecimento e uma lacuna nas ferramentas necessárias para acessar o texto musical. Em minha estimativa, ao fim do ano letivo de 2020-2021, a estudante encontra-se cerca de um ano e meio defasada de seus pares no 4º grau, sendo necessário trabalhar com ela um repertório intermediário entre o 2º e 3º graus do ensino articulado.

A estudante, entretanto, possui enorme potencial e musicalidade, e, ocorrendo uma mudança drástica de postura e de ritmo de trabalho, acredito que a estudante poderá ter sucesso em seu objetivo de perseguir uma carreira musical.

17/02/2021 - 4º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40) - E@D

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta do repertório da TPC.
 - “Promenade”, Alexandre Tansman.
 - “Ditty”, Kabalevsky
 - “Au Jardin”, Alexandre Tansman
- 2 **Conteúdos**
 - a. Ritmo. Musicalidade. Uso do pedal. Fluência do discurso musical. Fraseado. Respiração entre seções.
 - b. Estratégias de Estudo.
 - c. Lição de ritmo, para os padrões encontrados nas peças do repertório.
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - b. Demonstrar os objetivos musicais e as ferramentas para os alcançar no piano.
- 4 **Recursos**
 - a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
 - b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua em sala de aula.
 - b. Esforço e realização dos objetivos musicais propostos nas TPCs.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Aplicar as instruções de estudo do professor nas peças do repertório.
 - a. “Promenade”, Alexandre Tansman.
 - b. “Ditty”, Kabalevsky
 - c. “Au Jardin”, Alexandre Tansman.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

24/02/2021 - 4º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40) - E@D

1 Objetivos

- a. (15 min.) Revisar o conteúdo de construção de escalas maiores:
 - Construir as escalas maiores a partir do modelo de dó maior. Escolhe-se uma nota inicial e chama-lhe de dó. Procura-se a nota subsequente e observa se o intervalo deverá ser tom ou meio tom (mi-fa, si-do).
 - Construída a escala no modelo de dó, procura-se quais são as notas nas alturas reais. Conta-se o número de acidentes e constrói-se a armadura de clave, verificando que esta conforma com a regra do ciclo das quintas, trabalhada na disciplina de Formação Musical (fá#, dó#, sol#, etc.)
- b. (10 min.) Revisar o conteúdo de dedilhados para escalas maiores para as escalas da família do dedilhado de dó maior (dó, ré, mi, sol e lá).
 - Revisar a lógica por detrás dos dedilhados das escalas (123-1234)
 - Capacitar o aluno a escolhe o dedilhado independentemente do professor.
- c. (15 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC e a correção da execução musical.
- d. (10 min.) Escolher, juntamente ao professor, novas peças de repertório e compreender as exigências e instruções de estudo para este novo repertório.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmara (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Sumário

- a. A aluna faltou à aula.

03/03/2021 - 4º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40) - E@D

Nota: A aluna faltou à última aula devido a dores no braço esquerdo. O planejamento desta aula é igual ao da aula anterior.

1 Objetivos

- a. (15 min.) Revisar o conteúdo de construção de escalas maiores:
 - Construir as escalas maiores a partir do modelo de dó maior. Escolhe-se uma nota inicial e chama-lhe de dó. Procura-se a nota subsequente e observa se o intervalo deverá ser tom ou meio tom (mi-fa, si-do).
 - Construída a escala no modelo de dó, procura-se quais são as notas nas alturas reais. Conta-se o número de acidentes e constrói-se a armadura de clave, verificando que esta conforma com a regra do ciclo das quintas, trabalhada na disciplina de Formação Musical (fá#, dó#, sol#, etc.)
- b. (10 min.) Revisar o conteúdo de dedilhados para escalas maiores para as escalas da família do dedilhado de dó maior (dó, ré, mi, sol e lá).
 - Revisar a lógica por detrás dos dedilhados das escalas (123-1234)
 - Capacitar o aluno a escolhe o dedilhado independentemente do professor.
- c. (15 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC e a correção da execução musical.
- d. (10 min.) Escolher, juntamente ao professor, novas peças de repertório e compreender as exigências e instruções de estudo para este novo repertório.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

10/03/2021 - 4º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40) - E@D

1 Objetivos

- a. (15 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta da TPC e a correção da execução musical. Escalas maiores de mib, lá e si.
- b. (15 min.) Aprender a melodia da peça “Parabéns” na tonalidade de dó maior a partir de audição, com ajuda do professor.
- c. (20 min.) Transpor a melodia da peça “Parabéns”, para a tonalidades maiores de Mib, lá e si.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Revisão de armaduras de claves.
- c. Dedilhado das escalas maiores da família de dó maior.
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Realizar as transposições da melodia da peça “Parabéns a você” nas tonalidades de Mib, Lab e Sib.

7 Sumário

- a. A aluna apresentou-se para a aula sem o TPC.

17/03/2021 - 4º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40) - E@D**1 Objetivos**

- a. (30 min.) Verificar, juntamente ao professor, a realização correta das transposições da melodia da peça “Parabéns a você” nas tonalidades de Mib, Lab e Sib.
- b. (20 min.) Aprender a mão esquerda da peça “Parabéns a você”, em dó maior, e transpor às tonalidades da TPC

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Transposição da melodia da peça “Parabéns a Você”
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua do trabalho em sala de aula.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Transpor a peça “Parabéns”, as duas mãos, para a tonalidade de lab maior.
- b. Preparar as peças Ditty, Au Jardin e Promenade para gravar para a audição.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

24/03/2021 - 4º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40) - E@D

1 Objetivos

- a. (30 min.) Verificar, juntamente ao professor, a preparação das peças Ditty, Au Jardin e Promenade para gravar para a audição. Corrigir qualquer problema que necessite de resolução. Receber orientações gerais sobre a performance e gravação.
- b. (20 min.) Verificar a transposição da peça “Parabéns a você” pedida da TPC.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Transposição da melodia da peça “Parabéns a Você”
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- d. Peças Ditty, Au Jardin e Promenade.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.

4 Recursos

- a. Conexão à internet, ZOOM, microfone e câmera (E@D).
- b. Possibilidade de compartilhar a tela do PC para ilustrações.

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Gravar as peças e enviar ao professor.

7 Sumário

- a. A aula ocorreu conforme planejada.

07/04/2021 - 4º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)

- 1 **Objetivos**
 - a. (40 min.) A peça Parabéns a Você, com as duas mãos juntas, em Dó Maior e transposta para Fá Maior e Sol Maior.
 - b. (10 min) Escolha de novo repertório, introdução ao conteúdo musical da peça e desenvolver estratégias para a leitura e estudo em casa.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Construção de Escalas Maiores.
 - b. SoldatenMarsch, de Schumann.
 - c. Transposição da melodia da peça “Parabéns a Você”
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
 - b. Engajar o aluno com o conteúdo do estudo a partir da construção de escalas maiores e dos respectivos dedilhados utilizando suas próprias mãos, seus próprios recursos e estratégias.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura e estudo em casa da peça SoldatenMarsch de Schumann.
 - b. Transposição da peça “Parabéns a você” com as duas mãos juntas, para as tonalidades de Sib e Mi maior.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

14/04/2021 - 4º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)

1 Objetivos

- a. (20 min.) A peça Parabéns a Você, com as duas mãos juntas, em Sib e Mi maior.
- b. (30 min) Verificar o estudo em casa da peça SoldatenMarsch, demonstrar à aluna os movimentos de pulso adequados para execução da peça, o dedilhado adequado e as intenções musicais.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Transposição da melodia da peça “Parabéns a Você”
- c. Peça SoldatenMarsch
- d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. Recuperar e aproveitar os conhecimentos prévios do aluno sobre escalas maiores adquiridos nas aulas de formação musical e nas aulas de piano anteriores, ou seja, a sequência intervalar da escala maior, a sequência dos acidentes na armadura de clave.
- b. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- c. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- d. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- e. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
- f. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Leitura e estudo em casa da peça SoldatenMarsch de Schumann.
- b. Transposição da peça “Parabéns a você” com as duas mãos juntas, para as tonalidades de Sib e Mi maior.

7 Sumário

- a. A aluna apresentou-se à aula atrasada e sem realizar os TPCs pedidos na aula anterior.

21/04/2021 - 4º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)

- 1 **Objetivos**
 - a. (50 min) Verificar o estudo em casa da peça SoldatenMarsch, demonstrar à aluna os movimentos de pulso adequados para execução da peça, o dedilhado adequado e as intenções musicais.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Construção de Escalas Maiores.
 - b. Transposição da melodia da peça “Parabéns a Você”
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
 - b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura e estudo em casa da peça SoldatenMarsch de Schumann.
- 7 **Sumário**
 - a. A aluna apresentou-se à aula atrasada e sem realizar os TPCs pedidos na aula anterior.

28/04/2021 - 4º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)

Nota: Como a aluna, repetidamente, não tem estudado os TPCs em casa durante a semana, o planeamento desta aula, em grande parte, repete o da aula anterior.

1 Objetivos

- a. (35 min) Verificar o estudo em casa da peça SoldatenMarsch, demonstrar à aluna os movimentos de pulso adequados para execução da peça, o dedilhado adequado e as intenções musicais.
- b. (15 min.) Aula de ritmo.
 - Padrões rítmicos parciais de 3 e 4.
 - Ligaduras.
 - Ritmos da divisão de 5.

2 Conteúdos

- a. Construção de Escalas Maiores.
- b. Transposição da melodia da peça “Parabéns a Você”
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
- e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Leitura e estudo em casa da peça SoldatenMarsch de Schumann.
- b. Ficha de ritmo.

7 Sumário

- a. A aluna apresentou-se à aula atrasada e sem realizar os TPCs pedidos na aula anterior.

05/05/2021 - 4º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar o estudo em casa da peça SoldatenMarsch, demonstrar à aluna os movimentos de pulso adequados para execução da peça, o dedilhado adequado e as intenções musicais.
 - b. (10 min.) Revisão da aula de ritmo da semana anterior, verificar a ficha de ritmo da TPC.
 - c. (20 min.) Escolher novo repertório e receber instruções para o estudo e leitura em casa.
- 2 **Conteúdos**
 - a. Construção de Escalas Maiores.
 - b. Transposição da melodia da peça “Parabéns a Você”
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
 - b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura e estudo em casa da peça SoldatenMarsch de Schumann.
 - b. Ficha de Ritmo.
- 7 **Sumário**
 - a. A aluna apresentou-se com pouco resultado dos estudos em casa. Uma parcela da aula foi dedicada a conversar com a aluna sobre maneiras de melhorar o estudo em casa e conseguir mais tempo de estudo ao longo da semana.
 - b. A aula foi dedicada à peça SoldatenMarsch, não escolhemos o novo repertório nesta aula.

11/05/2021 - 4º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)

1 Objetivos

- a. (30 min) Verificar o estudo em casa da peça SoldatenMarsch, demonstrar à aluna os movimentos de pulso adequados para execução da peça, o dedilhado adequado e as intenções musicais.
- b. (20 min.) Escolher novo repertório e receber instruções para o estudo e leitura em casa.

2 Conteúdos

- a. SoldatenMarsch
- b. Estratégias de estudo;
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
- e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Leitura e estudo em casa da peça SoldatenMarsch de Schumann.
- b. Ficha de Ritmo.

7 Sumário

- a. A aluna apresentou-se à aula atrasada e sem realizar os TPCs pedidos na aula anterior.

19/05/2021 - 4º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)**1 Objetivos**

- a. (30 min) Verificar o estudo em casa da peça SoldatenMarsch, demonstrar à aluna os movimentos de pulso adequados para execução da peça, o dedilhado adequado e as intenções musicais.
- b. (20 min.) Verificar a leitura em casa da peça Lovely.

2 Conteúdos

- a. SoldatenMarsch
- b. Estratégias de estudo;
- c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

3 Estratégias

- a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
- b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
- c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
- d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
- e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

4 Recursos

- a. Piano
- b. Marcador
- c. Quadro Branco

5 Avaliação

- a. Avaliação contínua.
- b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

6 Tarefa para Casa (TPC)

- a. Leitura e estudo em casa da peça SoldatenMarsch de Schumann.

7 Sumário

- a. A aluna apresentou-se a aula sem estudar a peça Lovely.
- b. Novamente, a aluna apresentou dificuldades com o ritmo e um padrão de estudo em casa de que desfaz os progressos realizados em sala de aula. A aluna apresenta dificuldade e indisposição para realizar o estudo e casa seguindo as instruções do professor.

26/05/2021 - 4º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)

- 1** **Objetivos**
 - a. (20 min) Verificar o estudo em casa da peça SoldatenMarsch, demonstrar à aluna os movimentos de pulso adequados para execução da peça, o dedilhado adequado e as intenções musicais.
 - b. (20 min.) Verificar a leitura em casa da peça Lovely.
 - c. (10 min.) Aula de ritmo e instruções para o estudo e leitura em casa da peça Minueto em G, de C. Petzold.

- 2** **Conteúdos**
 - a. SoldatenMarsch
 - b. Estratégias de estudo;
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.

- 3** **Estratégias**
 - a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
 - b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.

- 4** **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco

- 5** **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.

- 6** **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura e estudo em casa da peça SoldatenMarsch de Schumann.

- 7** **Sumário**
 - a. A aluna apresentou-se sem estudo em casa. A aluna declarou ter perdido a partitura da peça Lovely. O professor, observando a má vontade da aluna em estudar a peça, optou por escolher um outro repertório para a aluna estudar (Minueto em G, C. Petzold).

02/06/2021 - 4º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)

- 1 **Objetivos**
 - a. (20 min.) Verificar o estudo em casa da peça SoldatenMarsch, demonstrar à aluna os movimentos de pulso adequados para execução da peça, o dedilhado adequado e as intenções musicais.
 - b. (20 min.) Verificar a leitura em casa da peça Minueto em G, de C. Petzold. Demonstrar os ritmos e a realização correta dos ornamentos.
 - c. (10 min.) Aula de ritmo dos padrões parciais das divisões de 3 e 4, concentrado nos padrões que ocorrem na peça Minueto em G.
- 2 **Conteúdos**
 - a. SoldatenMarsch
 - b. Estratégias de estudo;
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
 - b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura e estudo em casa da peça SoldatenMarsch de Schumann.
 - b. Estudo da peça Minueto em G.
 - c. Ficha de ritmo.
- 7 **Sumário**
 - a. A aluna apresentou-se a aula sem estudar a peça Minueto em G.

09/06/2021 - 4º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)

- 1 Objetivos**
 - a. (25 min) Verificar o estudo em casa da peça SoldatenMarsch, demonstrar à aluna os movimentos de pulso adequados para execução da peça, o dedilhado adequado e as intenções musicais.
 - b. (25 min.) Verificar a leitura em casa da peça Minueto em G, de C. Petzold.
- 2 Conteúdos**
 - a. SoldatenMarsch
 - b. Minueto em G, de C. Petzold.
 - c. Estratégias de estudo;
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
 - b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura e estudo em casa da peça SoldatenMarsch de Schumann.
 - b. Estudo da peça Minueto em G.
 - c. Ficha de ritmo.
- 7 Sumário**
 - a. A aluna apresentou-se a aula sem estudar a peça Minueto em G.

16/06/2021 - 4º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)

- 1 **Objetivos**
 - a. (25 min) Verificar o estudo em casa da peça SoldatenMarsch, demonstrar à aluna os movimentos de pulso adequados para execução da peça, o dedilhado adequado e as intenções musicais.
 - b. (25 min.) Verificar o estudo em casa da peça Minueto em G, de C. Petzold.
- 2 **Conteúdos**
 - a. SoldatenMarsch
 - b. Minueto em G, de C. Petzold.
 - c. Estratégias de estudo;
 - d. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 **Estratégias**
 - a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
 - b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Realizar o solfejo rítmico e melódico da melodia da peça, com o objetivo de internalizar o conteúdo musical.
 - e. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 **Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 **Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 **Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Leitura e estudo em casa da peça SoldatenMarsch de Schumann.
 - b. Estudo da peça Minueto em G.
 - c. Ficha de ritmo.
- 7 **Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

23/06/2021 - 4º Grau - 50 minutos (18:50 - 19:40)

- 1 Objetivos**
 - a. (50 min) Preparar a performance do repertório da aluna para a audição. SoldatenMarsch de Schumann e Au Jardin, de Alexandre Tansman.
- 2 Conteúdos**
 - a. SoldatenMarsch
 - b. Estratégias de estudo;
 - c. Conteúdo musical e realização técnica da TPC.
- 3 Estratégias**
 - a. O quanto possível, incentivar o solfejo e a naturalização do nome das notas enquanto símbolos para as alturas na escala maior.
 - b. Ouvir à interpretação do aluno, propor e demonstrar novas resoluções musicais, propor novas estratégias de estudo em casa.
 - c. Sugerir pontos que necessitam de reflexão e uma abordagem cirúrgica durante o estudo.
 - d. Demonstrar os movimentos adequados para a realização musical dos objetivos propostos.
- 4 Recursos**
 - a. Piano
 - b. Marcador
 - c. Quadro Branco
- 5 Avaliação**
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Realização das TPCs pedidos pelo professor.
- 6 Tarefa para Casa (TPC)**
 - a. Preparação do repertório para a audição.
- 7 Sumário**
 - a. A aula ocorreu conforme planejada.

5. Bibliografia do Relatório de Estágio

Abril, C. R. (2011). *Music, movement and learning. MENC Handbook of Research on Music Learning*. Oxford: Oxford University Press.

Azzara, C. (1992). *The effect of audiation-based improvisation techniques on the music achievement of elementary instrumental musical students (Tese de Doutorado, Eastman school of music)*. University of Rochester.

Bacon, T. (1998). *A comparison of rhythm syllable systems used in beginning instrumental instruction*. Michigan State University.

Barbosa, M. F. (2001). *Processos de Significação da Escrita Rítmica pela Criança*. Campinas: UNICAMP.

Campbell, P. S. (1991). *Lessons from the world: A cross-cultural guide to music teaching and learning*. New York: Schirmer Books.

Chevé, É. (1844). *Méthode Élémentaire de Musique Vocale*. Paris.

Colley, B. (1987). A Comparison of Syllabic Methods for Improving Rhythm Literacy. *Journal of Research in Music Education*, 35, pp. 221-235.

Costa, C. d. (2015). *Sistema móvel para aprendizagem da leitura rítmica: experiência em aula*. Aveiro.

DeFord, R. I. (2005). On Diminution and Proportion in Fifteenth-Century Music Theory. *Journal of the American Musicological Society*, 58.

EANA, S. d. (14 de fevereiro de 2021). *Breve Historial: Portalegre – Ponte de Sôr – Sousel - Gavião*. Fonte: Site da Escola de Artes do Norte Alentejano: <http://www.eanap.com.pt>

Escola de Artes do Norte Alentejano. (2018). *Projeto Educativo 2018-2021*. Portalegre.

Ester, D. (2005). *The takadimi rhythm system*. Ball State University.

Ester, D. P., Scheib, J. W., & Inks, K. J. (2006). Takadimi: A rhythm system for all ages. *Music Educators Journal*, 93(2), 60-63.

Gallagher, K. (2009). Unpacking Musicianship. A Teaching-Learning episode. UC San Diego.

Gordon, E. (2012). *Learning Sequences in Music: A Contemporary Music Learning Theory*.

Hoffman, R. (2009). *The Rhythm Book*. Franlin, Tennessee, USA: Harpeth River Publishing.

Hoffman, R., Pelto, W., & White, J. W. (1996). Takadimi: A Beat-Oriented System of Rhythm Pedagogy. *Journal of Music Theory Pedagogy*, 10, 7-30.

Jaques-Dalcroze, É. (1920). *Rhythm, Music and Education*. (H. F. Rubinstein, Trad.)

Kucian, K., & von Aster, M. (2015). Developmental dyscalculia. *Eur J Pediatr*, 174, 1-13. doi:<https://doi.org/10.1007/s00431-014-2455-7>

Palkki, J. (2010). Rhythm syllable pedagogy: A historical journey to Takadimi via the Kodály method. *Journal of Music Theory Pedagogy*, 24, 101-129.

Young, L. (2010). Konnakol The History and Development of Solkattu - the Vocal Syllables - of the Mridangam.

Young, L. (2015). *The Eternal Pulse: Creating with konnakkol and its adaptation into contemporary vocal performance*. Melbourne, Australia.